

SUMÁRIO

Volume II

ANEXO 1 - Trajetória e Cronologia de Lupicínio Rodrigues

- 1.1 Árvore Genealógica
- 1.2 Trajetória de Lupicínio Rodrigues
- 1.3 Pré-trajetória
- 1.4 Pós-trajetória

ANEXO 2 - Canções

- 2.1 Relação das gravações do intérprete Lupicínio Rodrigues
- 2.2 Versões gravadas para esta Tese - Relação dos Cds e faixas correspondentes
- 2.3 Quadro completo de canções de autoria de Lupicínio Rodrigues
- 2.4 Catálogo FUNARTE
- 2.5 Lista cronológica do surgimento das canções gravadas de Lupicínio Rodrigues
- 2.6 Letras das canções de Lupicínio Rodrigues
- 2.7 A canção regionalista do Rio Grande do Sul no século XX (resumo)

ANEXO 3 - Parceiros e intérpretes

- 3.1 Lista de parcerias nas canções de Lupicínio Rodrigues
- 3.2 Lista de intérpretes nas canções de Lupicínio Rodrigues

ANEXO 4 - Imagens visuais na Trajetória de Lupicínio Rodrigues

- Figura n. 1: foto do casal Abigail e Francisco Rodrigues
- Figura n. 2: foto do casal Abigail / Francisco Rodrigues e filhos
- Figura n. 3: foto do menino Lupicínio Rodrigues e irmã
- Figura n. 4: retrato do jovem Lupicínio Rodrigues
- Figura n. 5: foto da avó materna de Lupicínio Rodrigues e Hamilton Chaves
- Figura n. 6: retrato do Desembargador André da Rocha
- Figura n. 7: foto do casal Cerenita e Lupicínio Rodrigues
- Figura n. 8: foto do casal Cerenita / Lupicínio Rodrigues e filho
- Figura n. 9: foto de Lupicínio Rodrigues e o filho
- Figura n. 10: foto de Lupicínio Rodrigues e netos
- Figura n. 11: retrato de Lupicínio Rodrigues caracterizado sambista
- Figura n. 12: retrato de Lupicínio Rodrigues caracterizado sambista
- Figura n. 13: foto de Lupicínio Rodrigues e crianças da Ilhota
- Figura n. 14: foto de Lupicínio Rodrigues junto a eletrola
- Figura n.15: foto de Lupicínio Rodrigues
- Figura n.16: foto de Lupicínio Rodrigues como representante da SBACEM
- Figura n. 17: foto de Lupicínio Rodrigues e representantes da SBACEM
- Figura n. 18: foto da inauguração da SBACEM / sede de Porto Alegre
- Figura n. 19: foto que registra um encontro entre Túlio Piva, Lupicínio Rodrigues, Alcides Gonçalves, Dorival Caymmi e Vinícius de Moraes
- Figura n. 20: foto da presença de Lupicínio Rodrigues e Túlio Piva na Tv Piratini
- Figura n. 21: foto de Lupicínio Rodrigues e Jessé Silva em frente ao Teatro Opinião
- Figura n. 22: foto de página do jornal "Opinião"
- Figura n. 23: foto de Lupicínio Rodrigues encartada na revista "O Cruzeiro"
- Figura n. 24: foto de Lupicínio Rodrigues/Arquivo ZH
- Figura n. 25: foto de Lupicínio Rodrigues/Arquivo ZH
- Figura n. 26: cópia de página da revista "Isto é"
- Figura n. 27: cópia do cartaz de divulgação do espetáculo "OSPA Interpreta Lupi"
- Figura n. 28: foto de Lupicínio Rodrigues e Alcides Gonçalves

Figura n. 29: foto do jovem Alcides Gonçalves
Figura n. 30: foto de Lupicínio Rodrigues e Alcides Gonçalves
Figura n. 31: foto de Lupicínio Rodrigues, Johnson e Lourdes Rodrigues
Figura n.32: foto de Lupicínio Rodrigues e Jonhson
Figura n.33: foto de Ciro Monteiro e caixinha de fósforo
Figura n.34: foto de capa do Boletim da SBACEM onde figura Felisberto Martins
Figura n.35: foto de foto de Lupicínio Rodrigues e Hamilton Chaves
Figura n.36: foto de Lupicínio Rodrigues e Dircinha Batista
Figura n.37: foto de Lupicínio Rodrigues e Rubens Santos
Figura n.38: foto de Lupicínio Rodrigues e Rubens Santos
Figura n.39: foto do "luminoso" que identificava o Batelão, bar de Lupicínio Rodrigues
Figura n.40: foto que registra um encontro informal entre Lupicínio Rodrigues, Hamilton Chaves, Demosthenes Gonzalez, Túlio Piva e Jamelão
Figura n.41: foto de homem tocando violão registrada pelo fotógrafo Lunara
Figura n.42: foto de Lupicínio Rodrigues e violão / revista "O Cruzeiro"
Figura n.43: ilustração a partir de foto de Lupicínio Rodrigues e a imagem de um violão /jornal "Zero Hora
Figura n.44: foto de Lupicínio Rodrigues junto ao Regional na Rádio Farroupilha
Figura n.45: foto de Lupicínio Rodrigues à frente de um Conjunto Regional
Figura n.46: foto de Lupicínio Rodrigues e caixinha de fósforo
Figura n.47: foto de Lupicínio Rodrigues e caixinha de fósforo
Figura n.48: caricatura de Lupicínio Rodrigues criada por Nássara
Figura n.49: caricatura de Lupicínio Rodrigues
Figura n.50: caricatura de Lupicínio Rodrigues criada por Ferré
Figura n.51: caricaturas de Lupicínio Rodrigues e Rubens Santos criadas por Jorge Ivan
Figura n.52: caricatura de Lupicínio Rodrigues criada por Bier
Figura n.53: caricatura de Lupicínio Rodrigues criada por Hippert
Figura n.54: caricatura de Lupicínio Rodrigues criada por Bier
Figura n.55: caricatura de Lupicínio Rodrigues que ilustra a entrevista ao jornal "O Pasquim"
Figura n.56: Lupicínio Rodrigues na ilustração de Elifas Andreato para a coleção "Nova História da MPB / Abril Cultural"
Figura n.57: retrato / desenho de Lupicínio Rodrigues na ilustração de matéria do jornal "Zero Hora"
Figura n.58: foto do busto de Lupicínio Rodrigues
Figura n.59: retrato / desenho de Lupicínio Rodrigues
Figura n.60: charge do cartunista Marco Aurélio
Figura n.61: charge dos "cartunistas gaúchos de Marisales"
Figura n.62: charge que ilustra matéria sobre Lupicínio Rodrigues no jornal "Zero Hora"
Figura n.63: Desenho de fantasia da Escola de Samba "Unidos do Jacarezinho" que teve Lupicínio Rodrigues por tema de seu enredo
Figura n.64: Logotipo do bar temático "Se acaso você chegasse"
Figura n.65: foto de Lupicínio Rodrigues que serviu como base para logotipo
Figura n.66: capa do álbum "Roteiro de um Boêmio", Gravadora Star, 1952
Figura n.67: capa do álbum "Lupicínio Rodrigues", da Gravadora Copacabana, em 1973
Figura n.68: capa da coleção "Nova História da Música Popular Brasileira / Abril Cultural", fascículo sobre Lupicínio Rodrigues
Figura n.69: Lupicínio Rodrigues na ilustração de Elifas Andreato para a coleção "MPB Compositores / Editora Globo"
Figura n.70: capa do Lp "Lupicínio na voz de Rubens Santos", Gravadora Discoteca
Figura n.71: capa do Lp "Romântico Demais", gravado por Jamelão na Continental
Figura n.72: capa do Lp "Coompor canta Lupi"
Figura n.73: foto que integra o encarte do Lp "Coompor canta Lupi"
Figura n.74: contracapa do Lp "Coompor canta Lupi"
Figura n.75: capa do Lp "Lupi"/RIOCELL
Figura n.76: capa do Lp "Com Lupi por aí", gravado por Berê na RGE
Figura n.77: capa do Cd "Wilson Paim canta Lupi"
Figura n.78: capa do Cd "Lupicínio Rodrigues canta Lupicínio Rodrigues"/Banco A.J. Renner
Figura n.79: capa do Cd "Mestres da MPB" / Lupicínio Rodrigues / Warner Music

Figura n.80: capa do Cd "A Música Brasileira deste Século por seus Autores e Intérpretes"/ Lupicínio Rodrigues / SESC

Figura n.81: capa do Cd "Joanna canta Lupicínio"

Figura n.82: capa do conjunto de cds "Lupicínio Rodrigues"/ Revivendo

ANEXO 5 - Documentos

Documento 1: certidão de nascimento de Lupicínio Rodrigues

Documento 2: certidão de óbito de Abigail Oliveira Rodrigues

Documento 3: certidão de óbito de Francisco Rodrigues

Documento 4: concessão de licença para tratamento de saúde em benefício de Lupicínio Rodrigues

Documento 5: contracapa do Estatuto da SBACEM

Documento 6: relação das editoras que administram o repertório de Lupicínio Rodrigues

Documento 7: relação da discografia de Lupicínio Rodrigues publicada no Boletim da SBACEM

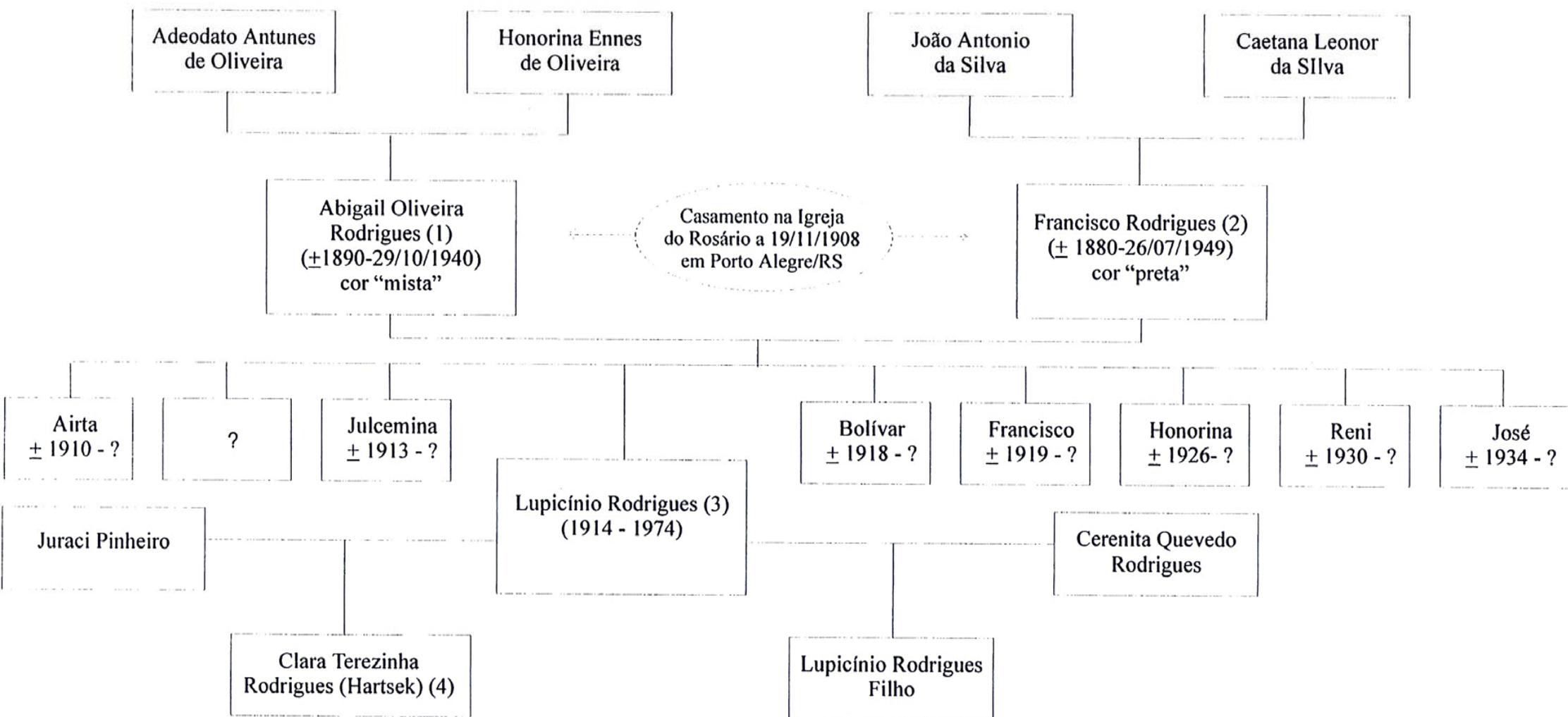
Documento 8: ofícios de controle do repertório de Lupicínio Rodrigues feito pela SBACEM

Documento 9: cópia de página do "Jornal da Noite" apresentando o repertório de Lupicínio Rodrigues a partir da pesquisa de Roberto Campos

Documento 10: cópia da ficha de registro de empregado de Ciro Monteiro na Rádio Mayrinch Veiga /RJ

Documento 11: cópia do contrato de trabalho de Luiz Gonzaga junto a Rádio Mayrinch Veiga /RJ

Documento 12: contrato de direitos autorais quanto ao Hino do Grêmio firmado junto a Editora SULBEM



(1) - Quando faleceu aos 50 anos, deixava os filhos Airta (30 anos), Julcemina (26 anos), Lupicínio (25 anos), Bolívar (22 anos), Francisco (21 anos), Honorina (14 anos), Reni (10 anos) e José (6 anos).

(2) - Quando faleceu era morador na Travessa Batista nº 89, na Ilhota, em Porto Alegre/RS.

(3) - Era o quarto filho do casal, depois de três meninas (Anexo 4 - figura 2).

(4) - Acrescenta o sobrenome Hartsek depois de casada.

Fonte: Dados obtidos a partir da pesquisa nos acervos da Cúria Metropolitana, no Arquivo Histórico da Santa Casa de Misericórdia, em cartórios e tabelionatos da cidade de Porto Alegre/RS.

ANEXO 1

Trajectoria e Cronologia de Lupicínio Rodrigues

Trajetória - Cronologia de Lupicínio Rodrigues

Século XX 1914/74	Trajetória de Lupicínio Rodrigues	Acontecimentos na Música Brasileira	Acontecimentos na Música do RS	Mercado de trabalho p/ músico: espaços comerciais, rádios, gravadoras e televisão	Direitos autorais e trabalhistas	Conjuntura Nacional e Internacional
1914	<p>Nascimento de Lupicínio Rodrigues, no dia 16 de Setembro.</p> <p>Recebe o nome, por escolha do pai, em homenagem a um general da I Guerra Mundial.</p> <p>Observação: Ao longo deste e de outros quadros de referência no trabalho, o nome do compositor Lupicínio Rodrigues encontra-se abreviado, restrito às iniciais: "L.R."</p>	<p>Música: <i>Luar do sertão</i>, toada; letra de Catulo da Paixão Cearense, música muito provavelmente de João Pernambuco, apesar de Catulo defender a tese de único autor.</p> <p>Em 1939, por iniciativa de Almirante, a música torna-se o prefixo musical da Rádio Nacional do Rio de Janeiro.</p> <p>Nasce em Petrópolis/RJ o compositor/maestro César Guerra Peixe.</p> <p>Nasce em Salvador/BA o compositor/cantor Dorival Caymmi.</p> <p>Neste ano, o <i>Corta Jaca</i>, de Chiquinha Gonzaga é apresentado no Palácio do Catete, em 26 de Outubro, em recepção oficial, a pedido da primeira-dama Sra. Nair de Teffé. Fato explorado como escândalo pela oposição.</p>	<p>É importante lembrar que ao longo desta década aconteceram as diversas gravações dos intérpretes Lúcio de Souza e Moisés Mondadori, na gaita, através da <i>Casa A Elétrica</i>.</p> <p>Segundo Paixão Cortes, seriam os primeiros a gravar a palavra "gaúcho" na discografia nacional.</p> <p>O registros deste instrumento em disco, é um importante marco quanto a divulgação e generalização do mesmo, enquanto identificador e característico, na música que a partir de então se desenvolve no RS.</p> <p>Nascimento do compositor, jornalista, roteirista, Demosthenes Gonzalez, a 25 de Agosto, no Menino Deus (Porto Alegre).</p>	<p>Antes do surgimento das emissoras de rádio, gravadoras, ou mesmo da televisão, a música desenvolvia-se a partir de diversos espaços, entre o público e o privado: Igrejas, Teatros e/ou auditórios, Conservatórios e escolas, Praças e recantos públicos, Ruas, cabarés, cafés e, confeitarias, cinemas, clubes e associações, casas particulares.</p> <p>A <i>Casa A Elétrica</i> passa a prensar os discos em Porto Alegre.</p> <p>Outros selos somam-se aos "Discos Gaúchos", pela mesma gravadora: Phoenix, Atlanta, Itália, Telephones e Era.</p> <p>Entre 1914-15, Francisco Canaro grava o primeiro tango argentino em Porto Alegre, na <i>Casa A Elétrica</i>; vem a Porto Alegre especialmente para fazê-lo. É de sua autoria, chama-se <i>El Chamuyo</i></p> <p>Destaca-se, através da <i>Casa A Elétrica</i>, as gravações do gaitero Moisés Mondadori; que, não por coincidência, é gerente de prensagem da casa.</p>		<p>É assassinado em Saravejo o arquiduque Francisco Ferdinando da Áustria; deflagrando a Primeira Guerra Mundial.</p> <p>O avião Edu Chaves realiza o primeiro vôo sem escala entre as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.</p> <p>É inaugurado o Canal do Panamá.</p> <p>Wenceslau Brás toma posse na Presidência da República.</p> <p>1914: Início da I Guerra Mundial</p>

1915		<p>Música: <i>Apanhei-te cavaquinho</i>, polca, de Ernesto Nazaré; é a segunda composição mais gravada do autor (a primeira é <i>Odeon</i>). Composta e gravada neste mesmo ano.</p> <p>Nasce em São Paulo /SP o instrumentista/ compositor Garoto (Aníbal Augusto Sardinha).</p> <p>Nasce no Rio de Janeiro o cantor Orlando Silva.</p> <p>Nasce em Uberlândia/MG o ator/compositor Grande Otelo</p> <p>Mário de Andrade apresenta seu primeiro texto na imprensa: a crítica musical <i>No conservatório Dramático e Musical: Sociedade de Concertos Clássicos</i>.</p> <p>Encontro com Anita Malfatti e o modernismo na histórica exposição em SP (12/12/1917 - 10/01/1918); Forma-se professor de piano e dicção pelo Conservatório, continuando a lecionar na instituição até 1938.</p>	<p>Nasce Túlio Piva, em Santiago do Boqueirão/RS, a 4 de Dezembro.</p> <p>Radamés Gnattali, aos 9 anos de idade, rege a pequena orquestra da Sociedade Italiana, inclusive tendo feito os arranjos para tal. É premiado pelo Cônsul italiano pelo feito.</p>			<p>Nasce em Paris a cantora/compositora Edith Piaf.</p> <p>Pela primeira vez na história da fonografia um disco ultrapassa a marca de um milhão de exemplares vendidos: o Red Seal <i>Carry me to Old Virginia</i>, com Alma Glück.</p>
1916		<p>Entre 1916 e 1928 ocorre o período de transição e modernização na música brasileira: formação de novos gêneros musicais, onde o samba emerge como destaque.</p> <p>Desenvolvimento também do choro, da marchinha (fusão</p>	<p>Nasce em Jaguarão/RS o instrumentista/ compositor Edu da Gaita (Eduardo Nadruz).</p>	<p>Com as empresas fonográficas entrando na onda da música americana, cai o número de gravações de bandas e conjuntos de choros, proliferando as <i>jazz-bands</i>.</p> <p>Prejúncio de uma fase de culto à voz (que viria a partir de 1927), a produção de discos cantados</p>	<p>O Congresso Nacional aprova o Código Civil Brasileiro, cuja Lei n. 3071 dispunha sobre a propriedade literária e artística, e desta forma fortalecia os</p>	<p>Implantação de inventos tecnológicos gerando uma alteração no sistema de gravação, que passa a ser mecânico/ eletromagnético. Tal inovação desobriga aos cantores de "gritar" ao</p>

		<p>dos elementos rítmicos afro-brasileiros e da tradição européia).</p> <p>A influência do fox-trot, e da música norte-americana se faz sentir marcadamente, num contexto não apenas brasileiro, mas universal. As <i>jazz-band</i> estendem-se aos grupos de choro e chorinho.</p> <p>Nasce no Rio de Janeiro a pianista/compositora Carolina Cardoso de Menezes.</p> <p>Nasce em Guaratinguetá/RJ, o violinista/compositor Dilermando Reis.</p>		<p>passa a superar por larga margem os instrumentais.</p>	<p>direitos autorais.</p>	<p>microfone.</p> <p>Cresce o número de ouvintes e a popularidade dos cantores.</p> <p>Desenvolvimento das rádios e do cinema falado.</p> <p>Albert Einstein publica a primeira exposição completa de Teoria Geral da Relatividade, que muda a concepção humana do Universo.</p> <p>Terminam sem vencedores as batalhas de Verdun e do Somme, as mais sangrentas da Primeira Guerra Mundial.</p>
1917		<p>Gravação de <i>Pelo telefone</i>, de autoria de Donga e Mauro de Almeida.</p> <p>Marca o início do reinado da canção carnavalesca, pois a partir de seu sucesso desencadeia-se a popularização do gênero do samba.</p> <p>Tudo nesta música é ligada a polêmica: a autoria, ao fato de ser o primeiro samba gravado, a razão da letra, e até sua designação como samba.</p> <p>Resumindo, <i>Pelo telefone</i> é um samba amaxixado, com quatro linhas melódicas distintas (o que indicaria a</p>	<p>Marino dos Santos começa a apresentar-se publicamente tocando cavaco. Inicia-se, também no estudo de violão.</p> <p>Seu irmão mais velho, organiza um conjunto com onde todos os membros eram negros: Plínio (celo), Eugênio (violino), Manoel Lourenço (violão), Marcelino "Chiru" Pereira (flauta), Moisés (violino), Manoel Clemente (violino e violão) e Marino (cavaquinho e bandola).</p> <p>Através do Cine-Teatro Coliseu, nas apresentações de operetas, revistas e rebolados, trazidas à Porto Alegre, Marino veio a conhecer outros</p>		<p>Fundada a primeira associação de defesa dos direitos autorais na música: SBAT - Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.</p> <p>O vínculo da música com o teatro deve-se as peças e revistas que se valiam da música como parte de espetáculo.</p> <p>Sua idealizadora e precursora foi Chiquinha Gonzaga, principal responsável pela</p>	<p>A Original Dixieland Jazz Band (ODJB) grava seu primeiro disco, que é também o primeiro disco gravado por um grupo de jazz (<i>Dixie Jazz Band One Step</i> e <i>Livery Stabl Blues</i>)</p> <p>Final da I Guerra Mundial.</p> <p>Distúrbios e graves marcam o início da Revolução Russa; Lenin assume o poder e anuncia a vitória da Revolução Socialista</p>

		<p>múltipla parceria, ou criação coletiva).</p> <p>Mauro de Almeida teria sido o "arreglador" dos versos, e Donga teria sido o "sintetizador", na medida em que também atuara em sua criação, ao registrá-la em disco.</p>	<p>instrumentos. Ele destaca a figura de Euclides Sena, o <i>Príncipe Negro</i>, que tocava sax alto. Também no sax, apareceu na cidade, o célebre Ratinho, quando ainda não compunha a dupla Jararaca & Ratinho, famosa pela Rádio Nacional/RJ.</p>		<p>fundação a 27 de Setembro.</p>	<p>Russa.</p>
1918		<p>Nasce no Rio de Janeiro o bandolinista/ compositor Jacó do Bandolim.</p> <p>Nasce no Rio de Janeiro a cantora /compositora Marília Batista; que desempenharia um papel fundamental enquanto divulgadora da obra de Noel Rosa.</p> <p>Música: <i>Branca</i>, valsa de Zequinha de Abreu. Com <i>Aurora</i>, e <i>Elza</i>, integra a triologia das mais conhecidas valsas deste compositor. Composta em torno de 1918, ganhou popularidade a partir de 1924, quando teve sua primeira edição. Gravada apenas em 1931, no mesmo disco que lançou <i>Tico-Tico no Fubá</i>.</p>	<p>Ano da composição da música <i>Gaúcho eu sou</i>, de Eduardo Martins e Faria Corrêa. Um marco na música identitária do RS.</p> <p>Foi, inicialmente composta para a revista "A flor do pampa", a ser encenada pela Companhia de Sainetes e Variedades. Pela primeira vez se escrevia algo do gênero, com temática regional (entre 1918-19). Os autores originais são Pery Borges, que fez os versos e, a música de Eduardo Martins. Poor desentendimento dos autores, a música não foi executada na peça. Acabou reescrita em parte, por Pery Borges, em 1921, mas Eduardo Martins nunca aceitou tal letra. Acabou encomendando outra para o poeta Faria Corrêa, que por ironia, foi a que permaneceu.</p> <p>Nasce em Rio Grande/RS o cantor Alcides Gerardi.</p> <p>Marcelino Corrêa inicia-se no clarinete (posteriormente no sax alto). Servia no Exército, em Jaguarão/RS, transferindo-se de lá para Belo</p>			<p>Inicia-se a era da aviação comercial nos EUA, com a inauguração da linha Nova York-Filadélfia-Washington.</p> <p>A epidemia da gripe espanhola atinge o Brasil.</p> <p>Término oficial da I Guerra Mundial; assinatura do armistício em Compiègne (França).</p>

			<p>Horizonte/MG. Como músico, nesta instituição, ressentia-se do pouco material que dispunha e da pouca inventividade do mesmo, passando, então, a compor. (ex. <i>Saudade daqueles tempos</i>).</p> <p>Primeiro concerto de Levino da Conceição no Teatro São Pedro.</p>			
1919		<p>Nasce em São Paulo / SP a cantora Linda Batista (Florinda Grandino de Oliveira).</p> <p>Nasce em Manaus/AM o compositor/violonista Cláudio Santoro.</p> <p>Nasce em Pinhal/SP o cantor Blecaute (Otávio Henrique de Oliveira).</p>	<p>Nasce Jessé Silva, em Erebangó /RS, a 26 de Agosto.</p> <p>Nasce Gildo de Freitas, no Passo D'Areia / Porto Alegre, a 19 de Julho; filho de agricultores.</p> <p>O flautista Dante Santoro já se encontrava no RJ gravando. Iniciava uma ponte entre Porto Alegre e o Rio, levando muitas composições de Octavio Dutra, a quem era muito ligado. Anos mais tarde tornou-se o líder do Regional da Rádio Nacional (que, no período, apenas competia em qualidade, com os Regionais de Pixinguinha e, do também flautista, Benedito Lacerda).</p> <p>Nasce em Santana do Livramento/RS o cantor Néilson Gonçalves.</p>	1919/27: A Casa Mariante, de Mariano Mariante & Irmão, edita as partituras e músicas em Porto Alegre.		<p>Morre Rodrigues Alves; Epitácio Pessoa vence a eleição, convocada em função da morte do Presidente da República. A posse acontece no mesmo ano.</p> <p>O cantor Maurice Chevalier grava seu primeiro disco.</p> <p>O tenente Albert C. Read realiza o primeiro vôo transatlântico (da Terra Nova aos Açores) , pilotando um hidroavião da marinha americana.</p> <p>O Brasil vence, no Rio de Janeiro, o Campeonato Sul-Americano de futebol. É o primeiro título internacional do futebol brasileiro.</p>

Década de 20						
1920		<p>Nasce em Trajano de Moraes/RJ a cantora Carmen Costa (Carmelita Madriaga).</p> <p>Nasce no Rio de Janeiro a cantora Elizeth Cardoso (Elizeth Moreira Cardoso).</p> <p>Morre no Rio de Janeiro o compositor Alberto Nepomuceno</p>	<p>É fundada a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (OSPA), fruto da atitude do mesmo grupo do Centro Musical / RS.</p> <p>Radamés Gnatalli ingressa no Instituto de Belas Artes/ Conservat. de Música.P. Alegre /RS</p> <p>Levino da Conceição inicia-se como solista e acompanhamento ao violão. Também neste período começa a compor choros, destacando: <i>Não salta José</i> (1927), <i>Não combina</i>, <i>Não salta Coimbra</i>, <i>Marciano no choro</i>.</p>	<p>Café Colombo; existiu entre 1920-35, na R. dos Andradas, esq. da Ladeira) P.Alegre/RS</p> <p><i>Cabaret Boulevard</i> (1920); localiz. na R. Cabo Rocha, n.253. P.Alegre/RS</p> <p><i>Cabaré Ibá</i> (1920); localiz. na R. da Cadeia. P.Alegre/RS</p> <p><i>Primavera</i> (cabaré, 1920); R. da Cadeia, defronte ao <i>Ibá</i>. P. Alegre/RS</p> <p><i>Libamba</i> (cabaré; 1920); R. Aurora (hoje Barros Cassal), entre a Independência e Av. Farrapos; P.Alegre</p> <p><i>Trianon</i> (cabaré - 1920) localiz. Av. Praia de Belas, perto da R. Botafogo; P.Alegre</p> <p><i>Os Boêmios</i> (cabaré,1920); localiz. na R. Nova; P. Alegre/RS</p> <p><i>Moulin Rouge</i> (cabaré- 1920); localiz. na R. Nova; onde hoje está o Jockey Club; onde antes localizava-se <i>Os Boêmios</i>.</p> <p><i>Palácio das Águias</i> (cabaré - 1920); localiz. no Beco do Oitavo; P. Alegre</p> <p>Bar <i>Os Caçadores</i> (cabaré -</p>	<p>Fundado o Centro Musical Porto-Alegrense (futuro Sindicato dos Músicos), envolvendo a defesa dos direitos desta categoria./ RS</p> <p>Reuniu compositores, regentes, instrumentistas, cantores. (O Centro foi atuante até 1935, quando foi criado o Sindicato dos Músicos.)</p> <p>Alessandro Gnatalli, pai de Radamés, era seu integrante convicto, enquanto italiano e anarquista.</p>	<p>Entra em vigor nos EUA a chamada Lei Seca, que proíbe a venda e o consumo de bebidas alcoólicas em todo o país.</p> <p>Criação e primeira transmissão da Rádio Argentina, a 27 de Agosto.</p>

				1920); localiz. R. Sete de Setembro; P. Alegre/RS <i>Club dos Caçadores</i> (cabaré; entre 1920-40); localiz. na Rua Nova, n.42. P. Alegre/RS		
1921		Nasce em Recife/PE o compositor/jornalista/radialista Antônio Maria. Nasce no Rio de Janeiro o compositor Zé Kéti. Nasce no Rio de Janeiro o cantor/pianista Dick Farney (Farnésio Dutra e Silva).	Entre 1921 e 22, Dante Santoro integra o grupo musical e o bloco carnavalesco "Os Batutas", dirigido por Octavio Dutra. Pouco depois transfere-se em definitivo para o RJ.		Sob a direção de José Corsi, à frente do Centro Musical P. A . , os músicos fizeram a primeira greve nesta categoria, em Porto Alegre/RS.	Morre em Nápoles o cantor Enrico Caruso.
1922		Música: <i>Tristezas do Jeca</i> , toada paulista, de Angelino de Oliveira; (conhecida também como <i>Tristeza do Jeca</i>). A música nasceu em Botucatu/SP em 1918, popularizando-se no interior paulista por volta de 1922. Nasce no Rio de Janeiro a cantora Nora Ney (Iracema de Souza Ferreira). Nasce no Rio de Janeiro a compositora/cantora Ivone Lara. Nasce em São Paulo/SP a cantora Dircinha Batista (Dirce Grandino de Oliveira). Nasce no Rio de Janeiro o violonista/compositor Luís Bonfá. A participação de Villa-	Entre 1922 e 23, aos 16 anos, Piratini fundou o bloco carnavalesco <i>Passa fome e anda gordo</i> , com grande sucesso. Ainda em criança teria aprendido a tocar flauta com o professor Rocco (da família da Confeit. Rocco).	Introdução do Rádio no Brasil, a 7 de Setembro, na Exposição do Centenário da Independência.		Revolta dos 18 do Forte de Copacabana /RJ. Inaugura-se no Rio de Janeiro a Exposição Internacional do Centenário da Independência. Benito Mussolini assume o poder na Itália. Arthur Bernardes toma posse na Presidência da República.(Final do mandato de Epitácio Pessoa). Semana de Arte Moderna , em SP. Reinvidicação de uma arte nacional e atualização estética. Ataques ao que é

		<p>Lobos na Semana de Arte Moderna acontece a convite de Graça Aranha. O compositor apresenta trabalhos já concluídos antes do evento; não realizando nenhuma nova composição especialmente para o fato.</p> <p>Mário de Andrade é Professor Catedrático de Estética e História da Música, no Conservatório (SP). Participa da Semana de Arte Moderna. Com a volta de Tarsila do Amaral da Europa, forma com ela, Anita Malfati, Oswald de Andrade e Menotti del Pichia o <i>Grupo dos cinco</i>.</p>			<p>considerado tradicional e estrangeiro, a ex. do gênero musical da ópera e o estilo italiano; ataques a figuras emblemáticas como Carlos Gomes.</p> <p>Em dezembro, surge a primeira emissora de rádio na Argentina, em caráter comercial, a LOX Rádio Cultura de Buenos Aires.</p>
1923		<p>Nasce no Rio de Janeiro o instrumentista/ compositor Valdir Azevedo.</p> <p>Nasce em São Paulo/SP a cantora Isaura Garcia.</p> <p>Nasce no Rio de Janeiro a cantora Emilinha Borba (Emília Savana da Silva Borba).</p> <p>Nasce em São Paulo o cantor Francisco Petrônio.</p> <p>Acontece a primeira viagem de Villa-Lobos a Europa; apresentação de concertos em Paris. Retorno ao Brasil em 1924.</p>	<p>Início do Regional "Espia Só" (1923/32).</p> <p>Nesta primeira fase, enquanto foi chamado de "regional", esteve sob a liderança de Albino Rosa. Sua primeira formação foi: Albino (diretor musical e flauta), Binga (1º violão de seis cordas), Marino dos Santos (cavaquinho e bandola - espécie de bandolim -), Paulino Mathias (2º violão), Veridiano Farias (violino), Severo (ganzá), e Herald Alves (caixa clara).</p> <p>Nesta primeira fase, que durou até 1926, tocavam em ensaios de sociedades carnavalescas. O ano de 1926 foi marcante para o grupo porque assistiram aos Oito Batutas (grupo de choro de Pixinguinha, em visita a P. Alegre); passaram então a</p>		<p>Começa a funcionar a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, com a programação voltada a "educação e cultura do povo" (segundo o modelo idealizado por Roquette Pinto).</p> <p>A programação das emissoras, ao longo da década, era descontínua; exigia-se dos ouvintes uma taxa de contribuição, a ser paga ao Estado, pelo "uso das ondas".</p> <p>Daí a expansão do número de galenas. Nesta década foram fundadas no Brasil apenas 19 emissoras. Há registros da</p>

			<p>tentar sua música, fosse adquirindo novos arranjos e partituras, ou através da renovação dos instrumentos. (Na 2ª formação chama-se "Jazz").</p> <p>Aos 8 anos, Túlio Piva começa a tocar gaita de boca, trocada aos 12, por uma flauta transversal de ébano. Tentava aprender violão, no instrumento do irmão Ivo.</p>			<p>captação de emissoras de outros países, como Argentina, EUA, Chile, Inglaterra e Austrália. O contrário também se dava, pois a Argentina também captava as emissoras brasileiras, iniciando com isso um intercâmbio entre os dois países. O veículo, no Brasil, não teria vinculação comercial até 1935.</p> <p>Louis Armstrong grava seu primeiro disco, <i>Southern Stomp</i> (integrado a King Oliver's Jazz Band).</p> <p>Neste ano a Argentina já possuía 5 emissoras transmitindo. (Em 1924 este número sobe p/ 10, e em 1928 haviam 36 emissoras em funcionamento).</p>
1924		<p>Música: <i>Ave Maria</i>, valsa, de Erotides de Campos (que também a assinava sob o pseudônimo de Jonas Neves). Esta "valsas-serenata" foi a primeira "Ave Maria" a fazer sucesso na música popular brasileira.</p> <p>Nasce em São Paulo o compositor Paulo Vanzolini.</p>	<p>Formação da <i>Royal Jazz Band</i> (1924-1968); Porto Alegre/RS.</p> <p>Primeiro concerto de Radamés Gnattali no Instituto Nacional de Música/RJ. Neste período conheceu Ernesto Nazareth. Radamés passou a apresentar-se em cinemas e confeitarias, também na Rádio Clube do Brasil; além do próprio Teatro Municipal/RJ. Período em que aprimorou sua formação</p>	<p>Fundação da Rádio Sociedade Rio-grandense, em Porto Alegre; início das primeiras transmissões no RS, sob iniciativa do coronel e empresário Juan Ganzo Fernandez; associadas a aspectos comerciais a partir dos interesses voltados a telefonia. Transmissões esparsas que encerram-se ainda neste ano.</p>		<p>Começa a Revolução Tenentista em São Paulo.</p> <p>Paul Whiteman realiza com sua orquestra e convidados um concerto de jazz sinfônico no Aeolian, em Nova York. Na ocasião, é executada em primeira audição a</p>

		<p>Nasce em Belém/PA o compositor Billy Blanco (William Blanco de Abruñhosa Trindade).</p> <p>Nasce no Rio de Janeiro o compositor Néilson Sargento. (Nelson Matos).</p> <p>Nasce em Santo Antônio de Pádua/RJ o flautista/compositor Altamiro Carrilho.</p> <p>Mário de Andrade realiza a histórica <i>Viagem da descoberta do Brasil</i>: Semana Santa dos modernistas e seus amigos, acompanhando Blaise Cendrars, detendo-se em povoações e cidadezinhas históricas de Minas Gerais.</p>	<p>musical.</p> <p>Roberto Eggers incia-se como "pianeiro" em cinema de Cachoeirinha/RS. A partir de 1927, passa a integrar, junto ao Maetro Milton Calazans, a Orquestra do Cinema Central (Porto Alegre/RS).</p> <p>Compõe <i>Tango de amor</i> (grav. em Buenos Aires) e <i>Fado da saudade</i> (grav. em Portugal).</p> <p>Três compositores que principiavam a criar suas obras, nessa época, estavam ligados ao Instituto de Belas Artes/P.Alegre: Luís Cosme (aluno de Assuero Garritano / músico paulista), Radamés Gnatalli (discípulo do pianista Guilherme Fontainha), e Armando Albuquerque (que estudou violino com Oscar Simm e mais tarde tornou-se professor do conservatório).</p> <p>Entre 1924 e 1926 Radamés Gnatalli alterna-se entre Porto Alegre e Rio de Janeiro. Neste período participa do Bloco de Carnaval <i>Os Exagerados</i>, tocando cavaquinho e violão.</p> <p>Também integra o <i>Quarteto Henrique Oswald</i>, composto por: R. Gnatalli (violão), Luís Cosme (1º violino), seu irmão Sotero Cosme (2º violino) e Carlos Kromer, alternando-se com Arduíno Rogliano (celo).</p> <p>Nesta década, Radamés e Cosme trabalhavam juntos no</p>			<p><i>Rhapsody in Blue</i>, de George Gershwin, que participa do concerto, ao piano.</p> <p>H. C. Harrison, da Western Eletric, patenteia o processo de gravação elétrica do som. Ao mesmo tempo, B. J. Grisby inicia a fabricação dos primeiros alto-falantes.</p>
--	--	--	--	--	--	---

			Cinema Colombo, no bairro Floresta, fazendo fundo musical aos filmes. Com Sotero Cosme, o flautista Júlio Grau e outros dois músicos formavam uma pequena orquestra que tocava <i>pot-pourris</i> de canções francesas e italianas, óperas, valsas e polcas.			
1925		<p>Música: <i>Abismo de rosas</i>, valsa de Canhoto. Tinha apenas 16 anos quando a compôs.</p> <p>Peça obrigatória no repertório dos violonistas brasileiros; é o "hino nacional do violão brasileiro".</p> <p>Música: <i>Chuí, chuá</i>, canção de Pedro de Sá Pereira e Ari Pavão. Foi composta para o teatro de revista, obtendo grande sucesso neste ano.</p> <p>Nasce em São Paulo a cantora/folclorista Inezita Barroso (Inês Madalena Aranha de Lima).</p>	<p>Paulo Coelho conclui o curso de piano na academia musical de Tasso Corrêa, com honra ao mérito.</p> <p>Aos 14 anos, após a morte do pai, começa a trabalhar como músico profissional na Confeitaria Central/P.Alegre; onde permaneceu até 1930.</p> <p>Entre 1925 e 1926, Paulino Mathias (Mô-Nêgo), aos 15 anos, forma seu primeiro grupo musical, <i>Os Boêmios</i>, utilizando-se de violão, banjo, pandeiro, bandolim e um cantor.</p> <p>Pedro Raymundo (o futuro "Gaúcho Alegre do Rádio") sofre um acidente no trabalho, que deixa-lhe inutilizado o polegar direito. Ainda assim continua tocando a gaita.</p>	<p>É fundada a 2ª emissora de rádio no RS, a Rádio Sociedade Pelotense, em Pelotas. Entre seus fundadores, um dos futuros donos, Carlos Sica.</p> <p>O grupo pretendia, inicialmente, captar as transmissões, especialmente vindas da Argentina.</p> <p>Café Guarani (entre 1925-30); R. Andradadas, quase esq. Dr. Flores) P.Alegre/RS</p>		<p>É lançado no Rio de Janeiro o jornal <i>O Globo</i>.</p> <p>A Columbia efetua nos EUA, com o pianista Art Gillam, a primeira sessão de gravação elétrica do som.</p> <p>A Victor lança nos EUA os primeiros discos comerciais gravados pelo sistema elétrico, marcando assim o início de uma nova era na história da fonografia.</p>
1926	<p>Por volta dos 12 anos de idade, LR inicia sua trajetória de compositor, ingressando numa "bandinha", associada ao carnaval da Ilhota.</p> <p>De tão ruim, segundo Lupi, foi chamada de "Furiosa".</p>	<p>Nasce no Rio de Janeiro o cantor Jorge Goulart (Jorge Neves Bastos).</p>	<p>Pixinguinha visita Porto Alegre, junto a seu grupo "Oito Batutas", numa promoção da Cervejaria Brahma.</p> <p>Dirigia-se a Confeitaria Central para ouvir Paulo</p>	<p>Confeitaria Rosicler (entre 1926 e 33). R.dos Andradadas, quase esq. Mal.Floriano / P. Alegre/RS (destaque a decoração desta casa, jamais igualada na cidade).</p>		<p>Nesta ano, no RJ, Renato Murce organiza o primeiro programa folclórico do rádio brasileiro. Ao final do ano começam a despontar os primeiros artistas de preferência</p>

	<p>LR era o cantor, e os demais componentes, eram todos adultos com mais de 40 anos. Formavam o cordão carnavalesco "Moleza"; vestiam-se de mulher no carnaval.</p>		<p>Coelho, insistindo para que seguisse ao Rio de Janeiro.</p> <p>O "Jazz Espiá Só" encontra-se em sua segunda fase, que se estenderia até 1932. Sua 2ª formação é composta por: Albino Rosa (sax alto e flauta), Marino dos Santos (sax alto e soprano), João Luiz (pistão), Oswaldino Peixoto (trombone de pisto; posteriorm. trombone de vara), Herald Alves (bateria) e Severo - Severiano de Souza - (baixo-tuba), Armindo Alves (banjo), Camaleão - Luiz Alves (ritmo: pandeiro, afoxé, ganzá, e "apoio" a bateria), além de um cantor, sem microfone, Leopoldo Carvalho.</p> <p>Tocaram em Porto Alegre, depois excursionaram pelo RS, SC, PR; desfazendo-se então.</p> <p>Neste ano, Armando Albuquerque compõe <i>Pathé-Baby</i>.</p> <p>Em Porto Alegre, é criada a Banda Municipal, organizada por José Corsi, a pedido do intendente Otávio Rocha. Esta Banda incluía, entre seus instrumentos, violoncelo e contrabaixo; teve como regente o Maestro José Leonardi e atraiu bons instrumentistas de sopro p/ a cidade, antes raros entre os gaúchos. Tais instrumentistas espalharam-se por outras orquestras ajudando a formar novos músicos.</p>			<p>nacional: Francisco Alves, Mário Reis e Carmen Miranda.</p> <p>Washington Luís toma posse na Presidência da República.</p> <p>Início das rádios comerciais na Argentina.</p> <p>Bing Crosby grava o seu primeiro disco.</p>
--	---	--	---	--	--	--

1927		<p>Nasce no Rio de Janeiro o compositor/pianista Antônio Carlos Jobim (Antônio Carlos Brasileiro de Almeida Jobim).</p> <p>Nasce em Cataguases/MG o cantor/compositor Lúcio Alves (Lúcio Ciribelli Alves).</p> <p>2ª viagem de Villa-Lobos a Europa. Retorno em 1292 p/ rápida permanência no Brasil. Retorna em definitivo ao Brasil apenas em 1930.</p> <p>Mário de Andrade parte p/ sua <i>Viagem Etnográfica</i> ao Norte, percorrendo parte da Amazônia, chegando ao Peru. Entra p/ o recém fundado <i>Diário Nacional</i>, órgão do Partido Democrático a que se filia.</p>	<p>1927: Albino Rosa e Paulino Mathias aproximam-se, tocando juntos no "Jazz Espia Só".</p> <p>Formação da <i>Jazz Real e Rei jazz</i> (1927-1953). Porto Alegre / RS.</p> <p>Aos 8 anos de idade, Gildo de Freitas já fazia <i>trova</i> como um adulto; utilizando-se da gaita do irmão mais velho para tal.</p> <p>Nasce Teixeira (Vitor Mateus Teixeira) em Rolante/RS.</p> <p>Nasce João Carlos D'Avila Paixão Cortes, a 12 de Julho, em Santana do Livramento/RS; filho de engenheiro agrônomo.</p>	<p>É fundada em Porto Alegre a Rádio Sociedade Gaúcha, futura Rádio Gaúcha / PRG-2, que seria inaugurada em Março. Seu diretor musical era então, Octavio Dutra.</p> <p>Os estúdios localizavam-se na praça Dr. Montauray, bairro Moinhos de Vento.</p> <p><i>Café A Barrosa</i> Localiz. Na Pr. Da Alfândega, ao lado do Clube do Comércio- P. Alegre/RS</p>		<p>No RJ, é fundada a Rádio Mayrink Veiga / PRAK, depois PRA-9.</p> <p>A Odeon lança o primeiro suplemento de discos brasileiros gravados pelo sistema elétrico.</p> <p>A Coluna Prestes entra em território boliviano e depõe armas, depois de uma marcha de mais de vinte mil quilômetros.</p> <p>Charles Lindbergh realiza o primeiro vôo transatlântico, sem escalas, indo de Long Island (Nova York) a Paris.</p> <p>No RS a VARG inicia suas atividades, inaugurando a linha Porto Alegre- Rio Grande.</p> <p>É realizada a <i>première</i> mundial de "O Cantor de Jazz", filme da Warner, com Al Jolson, primeiro longa-metragem sonoro.</p>
1928	LR compõe sua primeira música, <i>Carnaval</i> , para o	Entre 1928/30 e 1945/46 acontece a chamada Época	Nasce em Santa Cruz do Sul/RS o instrumentista	Café Independente (1928-32) R. Voluntários da Pátria,	Ainda como deputado estadual	É inaugurado na Avenida Rio

	<p>bloco "Moleza". Tirou primeiro lugar no concurso oficial, interpretada pelo cordão carnavalesco "Prediletos".</p> <p>Apesar de nunca ter sido gravada, a repercussão desta música foi fundamental como início de carreira do compositor.</p>	<p>de Ouro na música; a música popular brasileira profissionaliza-se.</p> <p>Acontece a renovação musical, a partir do samba e das marchas, junto a seus desdobramentos. A expansão das rádios e, através delas, a geração de novos talentos, entre seus <i>cast</i> e o mercado das gravadoras.</p> <p>Alguns autores consideram o período de 1937 a 1942 como sendo o mais criativo.</p> <p>De 1945 apresenta-se o esgotamento da "Época de Ouro", com o declínio de vários artistas e a insistência no uso de fórmulas já viciadas junto ao público e mercado.</p> <p>Música: <i>A voz do violão</i>, canção de Francisco Alves e Horácio Campos.</p> <p>Canção feita para o teatro de revista, cuja peça não fez sucesso. A música, porém permaneceria, sendo da maior importância no repertório de seu criador, Francisco Alves. Ele a musicou ao violão a partir do libreto da peça. F. Alves a teria gravado comercialmente quatro vezes, a primeira em 1928 e a última em 1951.</p> <p>Nasce no Rio de Janeiro o cantor Miltoninho (Milton Santos de Almeida).</p>	<p>/compositor Chiquinho do Acordeon (Romeu Seibel).</p> <p>Em março, Francisco Braga vem a Porto Alegre, acompanhado do violonista e regente Francisco Chiaffitelli, realizando quatro concertos sinfônicos no Teatro São Pedro, regendo suas obras.</p> <p>Quando se apresentava em bailes, na Colônia Africana, Marino Santos é "descoberto" por Paulo Coelho, que convida-o para tocar nas casas do centro de Porto Alegre. Marino recusa, não se achando preparado para tal.</p>	<p>defronte a antiga Viação Férrea) P. Alegre/RS</p>	<p>no RS, Getúlio Vargas foi o autor do Decreto Legislativo 5492, de 16 de Julho, que estabelecia o pagamento de direitos autorais, por parte das empresas que lidassem com música ("Lei Getúlio Vargas").</p>	<p>Branco/RJ o Café Nice, que se tornaria o principal ponto de encontro de cantores e compositores populares.</p> <p>Walt Disney cria o camundongo <i>Mickey</i>.</p> <p>Benny Goodman grava o seu primeiro disco.</p> <p>Tommy e Jimmy Dorsey gravam o seu primeiro disco.</p>
--	---	--	---	--	--	---

		<p>Nasce no Rio de Janeiro o cantor Francisco Carlos (Francisco Rodrigues Filho).</p> <p>Nasce em Pirapetininga/MG o cantor Noite Ilustrada (Mário Souza Marques Filho).</p> <p>Nasce em Macaé/RJ a cantora Ângela Maria (Abelim Maria da Cunha).</p> <p>Nasce em Caxambu/MG o cantor/compositor Ivon Curi (Ivon José Curi).</p> <p>Sambistas do bairro do Estácio de Sá /RJ fundam a primeira escola de samba, a "Deixa Falar".</p> <p>Morre em São Paulo o violonista Canhoto.</p> <p>Nasce em Caruaru/PE o compositor/cantor Luís Vieira (Luís Rattes Vieira Filho).</p> <p>Música: <i>Jura</i>, de Sinhô, gravado simultaneamente por Araci Cortes, e Mário Reis neste ano.</p> <p>Saem do prelo, por Mário de Andrade, <i>Macunaíma</i> e <i>Ensaio sobre a Música Brasileira</i>.</p> <p>Neste mesmo ano, realiza a 2ª <i>Viagem Etnográfica</i> (no Nordeste, onde encontra Chico Antônio, o cantador).</p>			
--	--	--	--	--	--

		Almirante integra-se ao grupo "Flor do Tempo", como cantor, que contava com as participações de João de Barro, Alvinho, e Henrique Brito); posteriormente, com a entrada de Noel Rosa, em 1929, o grupo se chamaria "Bando de Tangarás".			
1929		Mário de Andrade publica o <i>Compêndio de História da Música</i> . O "Bando de Tangarás", realiza sua primeira gravação, pela Odeon, o samba <i>Mulher exigente</i> , de Almirante.	Nasce o flautista Plauto Cruz, em São Jerônimo, no dia 15 de Novembro. Formação da Orquestra Ernani Oliveira (1929-1968) . Porto Alegre/RS Roberto Eggers, junto ao barítono Emílio Baldino e outros cantores amadores, foi o principal maestro e regente das <i>Noites Líricas</i> (apresentações de óperas, do <i>bel canto</i> italiano, execut. por cantores locais; delas também participou, Radamés Gnatalli), que aconteceram entre 1929 e 1937, nos Teatros São Pedro e Coliseu (localiz.na R. Voluntários da Pátria). Ao final da década, Piratini organizou um corpo cênico do qual foi diretor artístico e ingressou na Rádio Gaúcha, quando esta situava-se nos altos do Moinhos de Vento. Deste grupo emergiriam artistas como Walter e Ema D'Ávila. Ao entrar para a rádio, o fez		Introdução do Cinema Falado no Brasil , em SP , no dia 13 de Abril. BBC realiza em Londres a primeira emissão experimental de televisão.

			<p>como contador de anedotas; só mais tarde veio a formar o seu regional.</p> <p>Nasce Luiz Carlos Barbosa Lessa, a 13 de Dezembro, em Piratini /RS; o pai era médico e a mãe estudara piano e violino. Aprende as primeiras lições de piano com a mãe e a gaita com "seu Edmundo".</p> <p>Pedro Raymundo chega com a família para morar em Porto Alegre/RS.</p>			
Década de 30						
1930	<p>(Sobre o carnaval de Porto Alegre, LR dá um depoimento emocionante na crônica do jornal <i>Última Hora</i>, do dia 23/2/1963. Descreve, de memória, o carnaval do passado, destacando meio ao fascínio desencadeado pela folia, a presença de Octavio Dutra, associado ao esmero do trabalho musical que os grupos apresentavam, o cuidado com a indumentária, com os estandartes e lanternas, enfim, todo o aparato que destacava visual e sonoramente cada bloco. Registra também, entre outras, a presença da cantora Horacina Corrêa.)</p>	<p>Músicas: <i>Hino a João Pessoa</i>, por Eduardo Souto e Osvaldo Santiago; composto antes do assassinato deste político; o que acabou definindo o sucesso da música.</p> <p><i>Na pavuna</i>, samba de Homero Dorneles e Almirante, ; gravação que incluía instrumentos "tabu" para o período, como surdos e tamborins.</p> <p><i>Prá você gostar de mim</i>, marcha de Joubert de Carvalho, gravada por Carmen Miranda.</p> <p>Villa-Lobos apresenta um plano de educação musical à Secretaria de Educação do Estado de SP. Os desobramentos da Revolução iniciada em Outubro atrapalharam seus</p>	<p>Ao longo das décadas de 30 e 40 o carnaval de Porto Alegre aconteceu embalado principalmente pela formação de blocos e cordões populares, que animavam os espaços públicos especialmente a rua. Eram constituídos de indumentária própria, entre estandartes, lanternas, hinos identificadores, assim como a banda própria a cada grupo que animasse o folgado. No futuro dariam origem, alguns, as escolas de samba da cidade. Mesclavam os elementos musicais característicos da folia a aspectos humorísticos e de crítica social. Muito importante em sua formação a participação de maestros e músicos consagrados da cidade, com afinidade pela música popular, como Otávio Dutra e Paulo Coelho, quanto a orientação musical e</p>	<p>Confeitaria Central (1930-33); localiz no Largo dos Medeiros (esta confeitaria junto a Cnfeit. Rosicler e o Armazém Apolinário pertenciam aos irmãos Eugênio e Pantaleão Medeiros, conceituados comerciantes da cidade nos idos de 20 e 30).</p> <p>Bar Americano (1930); localiz. Na R.dos Andradas, defronte à CEEE; P.Alegre/RS</p> <p>Café Paulista (1930-32); localiz. Na R. dos Andradas, quase defronte a CEEE; Porto Alegre/RS.</p> <p>Bombonière Woltmann (1930); localiz. na R. dos Andradas) P. Alegre/RS.</p>		<p>Revolução de 30 Deposição do Presidente da República Washington Luís por Getúlio Vargas.</p> <p>Inaugura-se no RJ a Rádio Philips.</p>

		<p>propósitos. Ao que parece a preocupação com a educação musical, assim como a predileção, neste aspecto, quanto ao cantar em coros (orfeões), existia já há algum tempo. (portanto, antecedem sua aproximação a Vargas).</p> <p>Declara em uma entrevista, concedida ao Jornal do Comércio, em 1925 : "(...) <i>Eu tenho uma grande fé nas crianças. Acho que delas tudo se pode esperar. Por isso é essencial educá-las. É preciso dar-lhes uma educação primária de senso estético, como inciação para a vida artística. Temos mais necessidade de professores de senso estético do que escolas ou cursos de humanidade. A minha receita é o canto orfeônico. Mas o meu canto orfeônico deveria, na realidade, chamar-se 'educação social pela música'...</i>"</p> <p>Mário de Andrade apóia a Revolução de 30. Participa da Comissão que reformula a Escola Nacional de Música do Ministério da Educação. Defende o nacionalismo musical. Publica <i>Modinhas Imperiais</i>.</p> <p>No Carnaval deste ano, o "Bando de Tangarás" obtem seu primeiro sucesso, com <i>Na Pavuna</i>, samba de</p>	<p>desenvolvimento das estudantinas. Sobre este assunto ver o importante trabalho de Íris Graciela Germano, "Rio Grande do Sul, Brasil e Etiópia: os negros e o carnaval de porto Alegre nas décadas de 1930 e 40).</p> <p>Radamés Gnatalli estréia como compositor no Teatro São Pedro (<i>Prelúdios para piano</i>). Neste mesmo ano muda-se definitivamente para o RJ.</p> <p>É fundado o Orfeão Riograndense (após a tomada do poder federal por Vargas).</p> <p>Formação do <i>Jazz Tupinambá</i> (1930-1936). P. Alegre/RS</p> <p>Formação do <i>Jazz Cruzeiro</i> (1930-37). P. Alegre/RS</p> <p>Paulo Coelho deixa a Confeitaria Central para acompanhar a Companhia de Revistas Candida Villa, em excursão pela Argentina. Paulo Coelho viajou pela Argentina e Chile, apresentando-se em emissoras de rádio, com grande sucesso. Seguiu para Córdoba/Argentina; onde casou-se com uma moça da sociedade local. Sua esposa morreu no parto; o filho foi deixado aos avós maternos e Paulo retornou ao RS. O estado de obesidade que desenvolveu</p>			
--	--	--	--	--	--	--

		Homero Dornelas.(o grupo seria desfeito pouco depois, em 1931)	<p>é atribuído a esta conjuntura, quando passou a beber e a ganhar peso.</p> <p>Marino dos Santos, em clima de revolução, entra para o 7º Batalhão de Caçadores. Pegando a tropa, chega a Passo Fundo, onde fez exames de música e foi classificado. Ainda no Exército, chegou ao RJ, onde começou a oficializar seus conhecimentos musicais (entre 76 concorrentes, ficou em 3º lugar e tornou-se terceiro-sargento músico. Passou a tocar no RJ, especialmente no Mangue, quando tocava choro "com soprano", muito em voga, na época.</p> <p>Túlio Piva chega a Porto Alegre p/ estudar no Colégio Anchieta. Durante sua permanência aprende algumas posições no violão e tem seu primeiro contato com a boemia local. Retorna a Santiago para trabalhar com a família.</p>			
1931	LR entra no Exército: "sentou" praça no 7º Batalhão de Caçadores em Porto Alegre/RS	<p>Radamés Gnattali inicia-se como arranjador em músicas populares, em canções de Lamartine Babo, Pixinguinha, etc. Aproximação com pianistas como Nonô, Bequinho, Costinha e Cardoso de Menezes.</p> <p>Músicas: <i>Com que roupa</i>, samba de Noel Rosa. <i>No rancho fundo</i>, samba-</p>	<p>Em retorno a Porto Alegre, Marino dos Santos volta a ser músico "civil", passando a tocar com Paulo Coelho. Apresentam-se no Café Colombo.</p> <p>Entre 1931 e 1939, Túlio Piva torna-se o grande seresteiro das ruas de Santiago/RS. Passa apresentar-se no programa "Coisas do Rio Grande" na</p>			É inaugurada no RJ a estátua do Cristo Redentor.

		<p>canção de Ari Barroso e Lamartine Babo. <i>Se você jurar</i>, samba de Ismel Silva, Nilton Bastos e Francisco Alves, gravado nas vozes de Francisco Alves e Mário Reis. <i>Tico-Tico no fubá</i>, choro de Zequinha de Abreu.</p>	<p>rádio da cidade.</p>			
1932	<p>LR participa como combatente, em SP, nas Forças Federais, na Revolução Constitucionalista de 32. Nesta ocasião, fez o retrato que deixaria à mãe. Da experiência na tropa ainda restou um samba que desafiava a autoridade militar, criticava a comida do batalhão. Neste mesmo ano, em Porto Alegre, acompanhado do então soldado Reinoldo de Oliveira (futuro cantor Nuno Roland), assiste no Cine Teatro Imperial, no dia 29 de Abril, ao espetáculo do "Ases de Ouro", que incluía a presença de: Francisco Alves, Mário Reis e Noel Rosa; além dos instrumentistas Nonô e Pery Cunha. Naquela mesma madrugada, o grupo famoso teria se dirigido à Praça Garibaldi, quando entrando num bar, deparara-se com o "Grupo Catão", comandado por Ney Orestes, que acompanhava Lupicínio e Nuno Roland.</p>	<p>Radamés Gnattali começa a trabalhar como colaborados na Victor (gravadora). Gravação dos "Choros" junto a "turma do Bonfim"(Sotero Cosme e músicos do convívio de Radamés em P.Alegre). Neste mesmo ano Radamés Gnattali realiza seu último concerto como solista de obras que não as suas, sob a regência de Francisco Braga, na Sociedade de Concertos Sinfônicos no Rio de Janeiro. Músicas: <i>Loura ou Morena</i>, fox-canção de Vinícius de Moares Haroldo Tapajós. <i>Maringá</i>, toada de Joubert de Carvalho. <i>O teu cabelo não nega</i>, marcha de Irmãos Valença e Lamartine Babo. Villa-Lobos assume o cargo de chefia na Superintendência de Educação Musical (SEMA), entre 1932 e 1941. Sua indicação resultou, além de seu esforço em aproximar-se de Vargas, também do apelo</p>	<p>Caco Velho estréia como pandeirista no Regional do Piratini (Rádio Farroupilha, em P. Alegre). Neste Conjunto foi <i>crooner</i>, tocou piano, baixo e bateria. No mesmo período apresentou-se em rádios e boates de Montevideú e Buenos Aires. Como costumava cantar sempre a música <i>Caco Velho</i>, de Ary Barroso, herdou-lhe o apelido. Luís Cosme dirige-se ao Rio de Janeiro.</p>	<p>Café Vera Cruz (1932); localizado na R. Andradas, esq. Ladeira; defronte ao Café Colombo). P.Alegre/RS</p>	<p>Início da regulamentação da publicidade nas rádios brasileiras, apesar de o patrocínio na programação já existir desde 1929.</p>	<p>Revolução Constitucionalista - 1932 Realiza-se na Praça Onze o primeiro desfile-competição das escolas de samba do Rio de Janeiro. A Prefeitura oficializa os concursos para a escolha das melhores músicas carnavalescas. Realiza-se também o primeiro baile de gala carnavalesco do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Pela primeira vez a aviadora norte-americana Amelia Earhart cruza o Atlântico em voo solitário.</p>

	Ouvindo Lupicínio, Noel fizera a conhecida sentença : "Esse garoto é bom, esse garoto vai longo..." E, Francisco Alves, repetira o chavão: "Quando for ao Rio, me procura na Rádio..."	dramático de Anísio Teixeira, então Secretário de Educação do Distrito Federal. Mário de Andrade adere paulatinamente à Revolução Paulista e apóia o movimento, ainda que com escrúpulos e hesitações.				
1933	A marchinha <i>Carnaval</i> , composta em 1928, tira neste ano o 1º Prêmio no concurso oficial . Por conta da comemoração, Lupi que devia estar "de serviço" , passa em frente ao quartel, onde devia estar, fantasiado e abraçado ao soldado Reinoldo de Oliveira (futuro cantor Nuno Roland). Foi então preso e transferido para Santa Maria /RS.	Músicas: <i>Arrasta a sandália</i> , samba de Aurélio Gomes e Osvaldo Vasques; <i>Boas festas</i> , marcha de Assis Valente. <i>Feitio de oração</i> , samba de Noel Rosa e Vadico. <i>Fita amarela</i> , samba de Noel Rosa. <i>Linda morena</i> , marcha de Lamartine Babo. Mário de Andrade profere a conferência "Música de feitiçaria no Brasil".	Paulo Coelho passa a apresentar-se no Café Colombo; também integra a orquestra da Rádio Gaúcha, no Moinhos de Vento/P.Alegre.	Surgimento da 2ª emissora de rádio em Pelotas, a Sociedade Difusora Rádio Cultural / RS.		Adolf Hitler assume o cargo de chanceler na Alemanha. Roosevelt toma posse na presidência dos EUA. É realizada eleição p/ Assembléia Nacional Constituinte. A mulher tem direito a voto pela primeira vez no Brasil É inaugurada a Rádio Guanabara no RJ. Os EUA reconhecem oficialmente o governo da União Soviética (16 anos depois da ascensão dos comunistas ao poder). Billie Holiday grava seu primeiro disco. É decretado o fim da Lei Seca nos EUA.
1934	Já em Santa Maria, promovido a cabo, LR tornou-se o cantor da tropa, participava de serenatas, nas	Músicas: <i>Cidade maravilhosa</i> , marcha de André Filho. <i>O orvalho vem caindo</i> ,	Paulino Mathias ingressa na Orquestra da Rádio Gaúcha; também tocava na Boate Benjamin e no Dancing Royal.	Fundação da Rádio Difusora Porto-alegrense, a PRF-9. (RS) Café Pássaro Azul (1934) ;		Inaugurada a Rádio Difusora (da Prefeitura do RJ), depois Rádio Roquette

	<p>quais o "carro-forte" era sua marchinha <i>Carnaval</i>. Ao ouvi-la, a diretoria do grupo carnavalesco "Rancho Suco" gostou da composição e a apresentou no desfile oficial da Rua do Acampamento, tirando o 1º lugar. Foi um grande sucesso na região, inclusive fora do acampamento.</p> <p>Durante o serviço militar continuou fazendo música e, entre elas, está um desacato a seu sargento, por tê-lo obrigado a cortar o cabelo; samba que toda a tropa cantava, deixando-o mais enfurecido.</p> <p>Nesta cidade conheceu Iná, o amor que o acompanharia por toda a vida. Em entrevista que deu ao Pasquim, em 1973, refere-se ao fato: "Iná foi a primeira mulher que eu tive, depois de moço. Foi a minha noiva. A primeira namorada, a primeira noiva que eu tive e a primeira desilusão."</p> <p>Nesta ocasião teria composto <i>Zé Ponte</i>. A criação de <i>Felicidade</i> também é atribuída a sua estadia em Santa Maria, mas com dúvidas.</p>	<p>samba de Noel Rosa e Kid Pepe.</p> <p>Radamés Gnattali acompanha Bidú Sayão, junto a Orquestra Sinfônica Villa-Lobos.</p> <p>Neste ano torna-se orquestrador permanente da Gravadora Victor.</p> <p>Mário de Andrade publica <i>Música, Doce Música</i>.</p>	<p>Marcelino Corrêa retorna a Porto Alegre (solicita transferência ao Exército).</p> <p>Formação do <i>Jazz Carris</i> (1934-39). Porto Alegre/RS</p> <p>A dupla "Joel e Gaúcho" grava seu primeiro disco, pela Odeon.</p> <p>Tratava-se de uma dupla vocal formada em 1930, no Rio de Janeiro. Teve seu principal momento até 1947.</p> <p>A dupla era integrada pelo cantor Joel de Almeida (nascido no RJ) e o violonista e cantor Francisco de Paula Brandão Rangel, o "Gaúcho" (nascido em Cruz Alta/RS).</p> <p>Gaúcho chegou ao RJ em 1933, quando conheceu Joel nas rodas boêmias.</p> <p>Ainda neste ano foram contratados pela Rádio Philips, depois de terem passado pelo Programa de Renato Murce. Chamados de "irmãos gêmeos da voz".</p>	<p>localiz. na R. Voluntários da Pátria); com este mesmo nome, inspirado no filme de Marlene Dietrich, existiu o Cabaré, localizado na R. Siqueira Campos. Porto Alegre/RS.</p> <p><i>Boite Benjamin</i> (1934-35); localiz. na R. Benjamin Constant; P. Alegre/RS</p>		<p>Pinto.</p> <p>Inaugurada a Rádio Cruzeiro do Sul, no RJ.</p> <p>A Assembléia Constituinte promulga a nova constituição, elegendo Getúlio Vargas a Presidência, com mandato de 4 anos.</p> <p>Mao Tse-Tung inicia a Grande Marcha, na China.</p>
1935	<p>Neste ano LR retorna a Porto Alegre, noivo e com planos de casamento, mas ainda sem ocupação definida. Ainda que atuasse com</p>	<p>Músicas: <i>Adeus batucada</i>, samba de Sinval Silva; <i>Conversa de boequim</i>, samba de Noel Rosa e Vadico; <i>Feitiço da Vila</i>, samba de</p>	<p>Paulo Coelho, acompanhado de Marino Santos (sax tenor) seguiu para o Rio de Janeiro, afim de trabalhar no Cassino Atlântico, com a orquestra de</p>	<p>Fundação e inauguração da Rádio Farroupilha, PRH-2, em Porto Alegre/RS. Localizava-se na R. Duque de Caxias, 1304 (altos do Viaduto da Borges de</p>		<p>Inauguração da Rádio El Mundo na Argentina.</p> <p>Morre em um desastre</p>

<p><i>crooner</i> do grupo Catão, a atividade não representava um emprego fixo. Daí o seu ingresso na Faculdade de Direito, por intermédio do pai.</p> <p>LR concorre e vence um concurso promovido pela Rádio Farroupilha, em comemoração do Centenário da Revolução Farroupilha. A música era <i>Triste história</i>, feita em parceria com Alcides Gonçalves.</p> <p>O Regional de Lupicínio Rodrigues assinava contrato com a Rádio Farroupilha, recém inaugurada. Os músicos do conjunto eram: "Bide" - Alcebíades Machado (cavaquinho), Egar (violão), "João Madame"(violão), Rui Valiatti (flauta) , "Baião" (pandeiro), Lupicínio Rodrigues (cantor e diretor).</p> <p>Segundo declara em sua crônica, no jornal <i>Última Hora</i>, a música <i>Se acaso você chegasse</i> teria sido composta neste ano, afim de ser apresentada no programa "Prata da Casa", promovido por Arnaldo Balvé, na Rádio Farroupilha.</p>	<p>Noel Rosa e Vadico; <i>Serenata</i>, canção, de Sílvio Caldas e Orestes Barbosa.</p> <p>Luís Cosme compôs sua primeira versão para o bailado "Salamanca do Jarau", sobre o texto de Simões Lopes Neto. Esta obra estreou em 1936, sob a regência de Villa-Lobos, com a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro; em 1937, Francisco Mignone a mostrou em São Paulo, com a Orquestra Sinfônica Municipal.</p> <p>A obra ainda foi revista em 1940, quando aparece o tema do <i>Boi Barroso</i>.</p> <p>Mário de Andrade é nomeado, a 31 de Maio, Chefe da Divisão de Expansão Cultural e Diretor do Departamento de Cultura (em comissão)</p>	<p>Romeu Silva. Retornaram a Porto Alegre sem ter recebido pagamento pelo contrato.</p> <p>Paulo Coelho deixou a orquestra da Rádio Gaúcha, voltando-se para a orquestra da Rádio Farroupilha, onde permaneceu até sua morte.</p> <p>Paulo Coelho atua também na orquestra do Café Florida, em P. Alegre; a orquestra é formada por: Marino dos Santos (sax tenor, ou 1º sax alto), Fritz Preuss (3º sax alto), Maurício Kotlard (2º sax tenor), Bortolo Toniolo - <i>Boquinha</i> - (violino), Ernani Oliveira (pistão), Ivan Makaroff (trombone), Américo Leite de Castro (bateria), Juca (baixo acústico), e, Arthur Elsner (acordeão, piano e uma infinidade de instrumentos rítmicos).</p> <p>Neste Café, Paulo Coelho percebeu a figura de Caco Velho, que trabalhava como atendente, mas acompanhava o ritmo da música executada, batendo o compasso no tabuleiro de seu ofício. Caco Velho foi absorvido pelo seu conjunto e com ele, pelas emissoras de rádio locais; depois dirigiu-se para o RJ , e posteriormente, Paris.</p> <p>Gildo de Freitas já é um trovador de respeito; espelha-se me mestres repentistas como Inácio Cardoso Fagundes,</p>	<p>Medeiros). Contratados o O conjunto de jazz de Paulo Coelho; e, o Regional de LR, como <i>cast</i> da emissora. Ale'm destes, posteriormente foram contratados outros músicos para fazerem parte da futura orquestra da Farroupilha, regida pelo Maestro Campanella.</p> <p>A Rádio Difusora e a Rádio Gaúcha também fizeram novas contratações.</p> <p>Na Rádio Gaúcha, o Maestro Roberto Eggers.</p> <p>Neste ano, a Rádio Gaúcha mudava-se para a Rua Sete de Setembro. (Porto Alegre)</p> <p>A Rádio Difusora possuía, nesse ano, a melhor "Típica" (orquestra voltada a gêneros como o tango e bolero), da cidade. (P. Alegre)</p> <p><i>Dancing Oriente</i> (1935-40) R. Voluntários da Pátria, 395 (conhecido também como <i>Baar</i>). P.Alegre/RS</p> <p><i>Dancing Gaúcho</i> (1935); R. Cabo Rocha, n.253 (onde foi o <i>Cabará Boulevard</i>). Porto Alegre/RS</p> <p><i>Dancing Royal</i> (1935-40); localiz. R. Voluntários da Pátria, 473. P. Alegre/RS</p> <p>Cassino Farroupilha (1935). Recanto da Exposição</p>	<p>de avião o cantor Carlos Gardel.</p> <p>Estreia a "Hora do Brasil", programa radiofônico do Governo Federal, que depois passaria a chamar-se "A Voz do Brasil".</p> <p>É inaugurada a Rádio Tupi, do RJ.</p> <p>Irrompe no RJ uma rebelião comunista, com levantes fracassados do 3º R.I. e Escola de Aviação Militar.</p>
--	--	---	---	---

			<p>Genésio Barreto e Pena Brabo.</p> <p>Joel e Gaúcho gravam com sucesso para o carnaval. Participam do filme "Alô, alô carnaval". Apresentam-se nos Cassinos da Urca e Atlântico, além do Copacabana Palace Hotel.</p>	<p>Farroupilha no Parque da Redenção; P. Alegre/RS</p> <p><i>Club dos Caçadores</i> (1935-40); R. Andrade Neves, 42 (ex- Rua Nova); Porto Alegre/RS</p>		
1936	<p>Mesmo tão envolvido com Iná, surge em sua vida "Maria Bolinha", segundo ele próprio um amor que duraria alguns anos. É a inspiração de <i>Pergunte aos meus tamancos</i>.</p> <p><i>Pergunte aos meus tamancos e Triste história</i>, músicas da parceria Alcides Gonçalves LR, são gravadas pelo próprio Alcides, no RJ.</p> <p>Neste mesmo ano, LR participa de um concurso de músicas na Rádio Gaúcha, organizado por Nilo Ruschel, inscrevendo a marcha <i>Quando eu for bem velhinho</i>. Ao ouvi-la, o maestro Octavio Dutra teria se entusiasmado e, inclusive, ajudado na harmonização. Johnson, amigo próximo de LR, cantor e pugilista na época, interpretou a marcha com o Regional de Nélsom Lucena, que ganhou o 1º lugar. Esta música teria sido gravada depois, por Newton Teixeira (1940).</p>	<p>Músicas: <i>Boa noite amor</i>, valsa de José Maria de Abreu e Francisco Matoso; <i>O ébrio</i>, canção, de Vicente Celestino; <i>No tabuleiro da baiana</i>, samba-batuque de Ary Barroso; <i>Palpite infeliz</i>, samba de Noel Rosa; <i>Pierrô apaixonado</i>, marcha de Noel Rosa e Heitor dos Prazeres.</p> <p>Radamés Gnattali participa da inauguração da Rádio Nacional/RJ, onde permaneceu por 30 anos, ocupando diversas funções.</p>	<p>Primeira apresentação da ópera <i>Os Farrapos</i>, de autoria do Maestro Eggers.</p> <p>Entre 1935 e 1936, Marino Santos tocava, no Café Colombo junto a Paulo Coelho; também no Jazz Carris e na Rádio Farroupilha (também com o Jazz de Paulo Coelho).</p> <p>Tornou-se motorneiro de bonde para integrar-se ao Jazz Carris.</p> <p>Teixeirinha, neste momento órfão de pai e mãe, acaba vindo p/ Porto Alegre, vivendo nas ruas, fazendo os mais diversos tipos de trabalho em busca da sobrevivência. Aprende a ler sozinho. (Somente em 1941 faria seu registro de nascimento em cartório).</p>	<p>Piratini forma seu Regional na Rádio Difusora (deixando a R. Farroupilha, onde exercia atividades relacion.ao humorismo). Fazem parte de seu Regional: Piratini (flauta), Japonês (violão), "Carne Assada" (cavaquinho), Caco Velho (pandeiro) e um violonista (?).</p> <p>A Rádio Farroupilha, neste ano irradiava, com características de pioneirismo no país, uma programação diretamente do <i>Club dos Caçadores</i>, todas as noites entre as 24 e 1h .</p> <p>Segundo Vedana, neste ano, os cantores em evidência nas rádios locais eram: Ivan Castro, Sady Nolasco, Heitor Barros, Alcides Gonçalves, Armando de Alencar, Francisco Xavier, Johnson e Oracina Corrêa.</p> <p>Café Coroa (1936); localizado na R.da Ladeira, onde estavam os Bilhares Coroa) P. Alegre/RS</p>		<p>Inauguração da Rádio Nacional, PRE-8, no RJ.</p> <p>Localiza-se, ainda hoje, na Praça Mauá, n. 7, no 22 andar; região central da cidade, envolto em ostentação do endereço, como o segundo edifício mais alto da América Latina, à época de sua construção.</p> <p>A Rádio Nacional integrava o complexo jornalístico, do qual fazia parte o jornal <i>A Noite</i>.</p> <p>(apenas em 1940, tal conjunto de empreendimentos seria encampado pelo Governo Federal).</p> <p>A Rádio Belgrano, da Argentina, patrocina a ida das irmãs Carmen e Aurora Miranda em apresentação naquele país, com ampla cobertura da imprensa. No mesmo ano,</p>

	O prêmio pelo concurso era um pequeno rádio portátil, que algum tempo depois LR presentearia à mãe.					<p>Francisco Alves apresenta-s também na emissora, ainda que com menos divulgação.</p> <p>O governo brasileiro, neste período, financiava e apresentava a "Hora do Brasil" na Rádio El Mundo, também na Argentina. Tal programa destinava-se a divulgar a cultura e projetar a imagem brasileira naquele país, chegando a contratar profissionais argentinos p/ executar música brasileira.</p> <p>É inaugurado no RJ o Aeroporto Santos Dumont.</p> <p>Inicia-se a Guerra Civil Espanhola.</p> <p>Nat King Cole grava seu primeiro disco.</p> <p>Edward VIII abdica ao trono da Grã-Bretanha.</p>
1937		<p>Músicas: <i>Carinhoso</i>, samba-choro de Pixinguinha e João de Barro;</p> <p><i>Chão de estrelas</i>, canção , de Orestes Barbosa e Sílvio Caldas;</p> <p><i>Coração materno</i>, tango-canção de Vicente Celestino;</p> <p><i>Lábios que beijei</i>, valsa de J.</p>	<p>Morte de Otávio Dutra.</p> <p>Jessé Silva transfere-se p/ o RJ, aos 18 anos, apresentando-se na Rádio Tupi junto a nomes como: João Batista Nogueira (violão), Salvador Barraca (pandeiro) e Pery Cunha</p>	<p>Com o término das apresentações das <i>Noites Líricas</i>, Eggers passa a atuar como maestro da Rádio Farroupilha; onde permaneceu por 21 anos.</p> <p>A orquestra executava praticamente todos os gêneros conhecidos, do jazz ao popular, música de concertos,</p>		<p>Início do Estado Novo. (Golpe a 10 de Novembro; fechamento do Congresso Nacional).</p> <p>Getúlio Vargas promove a "Queima das bandeiras dos</p>

		<p>Cascata e Leonel Azevedo; <i>Mamãe eu quero</i>, marcha de Jararaca e Vicente Paiva; <i>Meu limão, meu limoeiro</i>, samba sertanejo; tema popular, arranjo de José Carlos Burle;</p> <p><i>Não tenho lágrimas</i>, samba, de Max Bulhões e Milton de Oliveira;</p> <p><i>Rosa</i>, valsa de Pixinguinha; <i>Serra da Boa Esperança</i>, samba-canção, de Lamartine Babo</p> <p>Morre Noel Rosa, no RJ.</p> <p>Radamés Gnatalli faz os arranjos da música <i>Lábios que beijei</i>, sucesso na voz de Orlando Silva.</p> <p>Radamés Gnatalli grava "Choros" ao piano, acompanhado do clarinete de Luís Americano.</p> <p>No mesmo ano, orquestrou e gravou <i>Rosa</i> e <i>Carinhoso</i>, de Pixinguinha, na voz de Orlando Silva.</p> <p>Mário de Andrade cria, em Maio, ao lado de Lévi-Strauss, a Sociedade de Etnografia e Folclore, tornando-se seu primeiro presidente (SP). Em Julho, organiza o primeiro Congresso de Língua Nacional Cantada.</p>	<p>(bandolim). Conhece Pixinguinha, além de outros grandes nomes do choro, com quem passa os domingos tocando.</p> <p>Extinguem-se as <i>Noites Líricas</i>, apresentadas pelo Maestro Eggers e o barítono Emílio Baldino, principalmente porque este último dirigiu-se à Itália, para preferir-se em canto lírico; depois do final da II Guerra Mundial, foi banido do Brasil por "colaboração com o fascismo"; absolvido posteriormente).</p> <p>Ingresso de Eggers no <i>Orfeão Riograndense</i>.</p> <p>O ingresso na Rádio Farroupilha, como maestro, consumiu muito de sua capacidade criadora, na medida em que precisava orquestrar (arranjar) as canções executadas; pouco tempo sobrando para a música que antes fazia.</p> <p>Atuação, também, na orientação/formação de cantores populares.</p> <p>Gildo de Freitas é considerado desertor por não cumprir a apresentação no Exército.</p> <p>Envolvido em briga, é preso pela primeira vez. (ao longo de sua vida seriam em torno de 40 prisões).</p>	<p>acompanhamento de cantores líricos, etc.</p> <p><i>Boate Shinu</i> (1937); localiz. R. Siqueira Campos; posteriorm. o nome muda p/ <i>Cabaret Stambul</i>; P.Alegre/RS</p> <p><i>Dancing Margot</i> (1937-40); R. Volutários da Pátria, 44; P. Alegre.</p>	<p>Estados", além da proibição aos símbolos regionais, como forma de representar a unidade que apregoava.</p> <p>Bombardeio da cidade de Guernica (Guerra Civil Espanhola).</p> <p>Morre nos EUA o compositor George Gershwin.</p>
1938	A música <i>Se acaso você chegasse</i> , de autoria de LR é	Músicas: <i>Abre a janela</i> , samba, de Arlindo Marques e	Paulo Coelho e sua Orquestra dirige-se a Buenos Aires para	A Rádio Farroupilha realizou no Teatro Baltimore um concurso	Inauguração da Rádio Municipal de Buenos

<p>gravada por Ciro Monteiro, tornando-se um grande sucesso, projetando nacionalmente tanto o compositor como o intérprete.</p> <p>A maneira como esta música chega ao centro do país (RJ) é envolta em mistério. LR faz questão de manter a "versão dos marinheiros", quando eles a teriam ouvido nos cabarés, ou mesmo nas rádios da cidade. Sustenta esta versão ao longo da vida, inclusive a menciona na entrevista ao Pasquim (em 1973).</p> <p>Um detalhe muito importante é a parceria que já acontece com Felisberto Martins, a quem LR é muito agradecido sempre, nunca tendo desmentido as inusitadas parcerias de ambos. Talvez, a explicação esteja na ponte representada pelos Irmãos Vitale, que atuavam em Porto Alegre, inclusive editando as músicas de Lupi e, os contatos com as gravadoras no Rio de Janeiro, onde sabe-se Felisberto Martins era diretor.</p> <p>O sucesso da música proporcionou, segundo o biógrafo Demosthenes Gonzalez, a aquisição da Chácara da Figueira, em Vila</p>	<p>Roberto Roberti; <i>Camisa listrada</i>, samba-choro de Assis Valente; <i>Na baixa do sapateiro</i>, samba de Ary Barroso; <i>Nada além</i>, fox, de Custódio Mesquita e Mário Lago;</p> <p><i>Pastorinhas</i>, marcha de João de Barro e Noel Rosa; <i>Se acaso você chegasse</i>, samba de LR e Felisberto Martins;</p> <p><i>Touradas em Madri</i>, marcha, de João de Barro e Alberto Ribeiro;</p> <p><i>Último desejo</i>, samba de Noel Rosa;</p> <p><i>Yes, nós temos bananas</i>, marcha de João de Barro e Alberto Ribeiro.</p> <p>Radamés Gnattali inova no acompanhamento instrumental dos discos carnavalescos, incluindo na orquestra 3 saxofones e flauta na gravação de <i>A Jardineira</i>, de Benedito Lacerda; e, em <i>Meu consolo é você</i>, de Nássara e R. Martins; gravados por Orlando Silva.</p> <p>O ritmo dado a esta última música, serviu de inspiração a Ari Barroso ao compor <i>Aquarela do Brasil</i>, em 1939.</p> <p>Mário de Andrade desliga-se do Departamento de Cultura (SP), mudando-se para o RJ,</p>	<p>inauguração da Rádio Municipal.</p> <p>A formação de sua orquestra incluía, além dos nomes já citados como sendo da Confeitaria Florida, as seguintes alterações: Oscar Corrêa (bateria), Flávio Corrêa, seu irmão (baixo acústico), Oracina Corrêa, esposa de Oscar (cantora), Antoninho Gonçalves (guitarra), com seus irmãos Juvenal e Valter Gonçalves (o primeiro no pandeiro, o segundo no tamborim, caxeta, agogô e agê) e, Waldemar Moura (trombone).</p> <p>Em Buenos Aires, além de tocar nas emissoras de rádio, e shows nas confeitarias, Paulo Coelho gravou um disco que o imortalizou: <i>Alto da Bronze</i>, samba de Paulo Coelho e "Foquinha" (Plauto de Azambuja Soares); Produção RCA Argentina. Tal gravação era bastante avançada para a época, utilizando a guitarra elétrica de Antoninho Gonçalves, que a trouxera dos EUA (o primeiro instrumento eletrônico que P. Alegre viu). Na inauguração da Rádio, em B. Aires, Paulo Coelho tocou ao lado de Maurice Chevalier, Hugo del Carril e June Marlowe.</p> <p>Tocou ainda no <i>Tabaris</i>, à época, considerado o mais famoso cabaré da América Latina. Permaneceu na Argentina por quase um ano.</p>	<p>carnavalesco com grande repercussão; foram classificados os trabalhos de Heitor Barros, "Caruzinho" e Romeu Fossati, nas marchas; e, os sambas de Johnson, Caruzinho e Heitor Barros.</p> <p>O Regional de Piratini, da Rádio Difusora, viajava à Argentina, como contratado da Rádio Belgrano LR3.</p> <p>Café Florida (1938); localiz. na R. dos Andradas, defronte a CEEE).P. Alegre/RS.</p>	<p>Aires.</p> <p>Adolf Hitler assume poderes absolutos na Alemanha.</p> <p>A Áustria é anexada ao III Reich</p> <p>Almirante lança na Rádio Nacional a série "Curiosidades Musicais", inaugurano na radiofonia brasileira a era do programa produzido, no sentido cultural.</p> <p>É debelada no RJ uma revolta integralista, com ataques fracassados ao Palácio Guanabara e Ministério da Justiça.</p> <p>O cangaceiro Lampião é morto pela polícia no interior de Sergipe.</p> <p>É transmitido pela rede CBS o program radiofônico "A Guerra dos Mundos", de Orson Welles.</p>
---	--	---	--	---

	<p>Nova. Era um sonho de menino ainda, de LR, aficcionado que era por coisas do campo e vida no interior. Neste local tinha um cavalo que, a ex. dos filmes de <i>cowboy</i>, chamava-se <i>Blackie</i>, junto a uma charrete, que o conduzia entre os bares da região e à cidade.</p> <p>Provavelmente a composição <i>Felicidade</i> tenha nascido nestas circunstâncias.</p> <p>Também, muito provavelmente, tenha sido neste período o rompimento com a noiva Iná, frente aos reveses da vida boêmia de LR.</p>	<p>onde assume os cargos de Catedrático de Filosofia e História da Arte e Diretor no Instituto de Artes na Universidade do Distrito Federal.</p> <p>Almirante inicia-se na atividade de radialista, sob o <i>slogan</i>, "A mais alta patente do rádio"; sob seu comando seria realizado o primeiro programa de rádio feito com montagem no Brasil. (a partir de 1940, passa a dedicar-se apenas ao rádio).</p>	<p>Neste mesmo ano, já na Rádio Difusora, Piratini e seu Regional dirigiram-se para a Argentina, onde foram contratados pela Rádio Belgrano LR3, como "Conjunto Regional Brasileiro". A excursão teve cinco meses de sucesso, e o grupo depois dirigiu-se ainda a Montevideu e Assunção. Como compositor realizou músicas muito conhecidas: <i>Mãe Preta</i>, <i>Navio Negreiro</i>, <i>Carreteiro</i>; além de <i>Amargo</i> (com LR).</p>			
1939	<p>Ferido e adoentado pelo rompimento com a "eterna" noiva Iná, LR licencia-se na Faculdade de Direito e empreende uma viagem de, pelo menos, 6 meses ao Rio de Janeiro.</p> <p>Seguiu acompanhado de Ary Valdez, o "Tatuzinho". Foram na 3ª classe do Navio Itatinga.</p> <p>Morando em uma pensão, na Lapa, fez amizades com os sambistas da época; o que lhe oportunizaria os muitos contatos posteriores, quando de seu retorno a Porto Alegre.</p> <p>Chegou ao Café Nice, o grande ponto de encontro da</p>	<p>Músicas: <i>Aquarela do Brasil</i>, de Ary Barroso; (Orquestração de Radamés Gnattali).</p> <p>A partir de tal composição, inicia-se uma "escola" na maneira de fazer samba, voltada a exaltação do país, nacionalista.</p> <p><i>Camisa amarela</i>, samba de Ary Barroso;</p> <p><i>Da cor do pecado</i>, samba de Bororó;</p> <p><i>Deusa da minha rua</i>, valsa de Newton Teixeira e Jorge Faraj;</p> <p><i>A jardineira</i>, marcha de Benedito Lacerda e Humberto Porto;</p> <p><i>Jopujoux e Balangandãs</i>, marcha de Lamartine Babo;</p> <p><i>O que é que a baiana tem</i>,</p>	<p>Formação do <i>Jazz Guarany</i> (1939-50). P. Alegre/RS.</p> <p>Levino da Conceição deixa Porto Alegre, excursiona por SC, PR; apresentando-se no RJ, é ouvido pelo violonista Dilermando Reis, de quem se torna professor. (posteriorm. muda-se para Cuiabá, onde seguiu dando aulas de violão até seus últimos dias).</p> <p>Neste mesmo ano, Alcides Gonçalves dirige-se p/ o RJ, direto a Rádio Nacional; atuou ainda no Copacabana Palace, acompanhado por Radamés Gnattali. Também, fez temporadas na Radio El</p>	<p>A Rádio Difusora foram seu Regional com os músicos: Bide (violão), Zé (violão), Paulo (cavaquinho), Mauro (pandeiro), Rui Valiatti (flauta). Também, criava seu Jazz, tendo a direção de Romeu Fossati (piano e violino), que ficou até meados de 1941.</p> <p>A Rádio Gaúcha tinha em seus quadros o Regional de Piratini.</p> <p>Sorveteria Antonello (1939); localiz. na R. dos Andradas) P. Alegre/RS</p>	<p>A atuação do DIP, através da Divisão de Radiodifusão, instituiu a fiscalização com relação aos programas veiculados, mas também no sentido de cumprimento da legislação vigente, no que concerne as relações trabalhistas entre os empresários e funcionários das rádios, neste caso, incluindo-se os artistas.</p>	<p>Criação do DIP - Departamento de Imprensa e Propaganda -, a 27 de Dezembro; sob a direção de Lourival Fontes.</p> <p>Termina a Guerra Civil Espanhola, com a vitória franquista.</p> <p>Realiza-se em Nova York a primeira transmissão pública de televisão.</p> <p>Carmen Miranda e o Bando da Lua embarcam para os EUA.</p> <p>Estréiam no Teatro Broadhurst, em Nova</p>

	<p>boemia de então, sendo conduzido pelo gaúcho "Bom Mulato". Foi então ouvido, novamente, por Francisco Alves, que lhe fez prometer que não mostraria mais seus sambas aos outros, pois "gravaria tudo".</p> <p>As "parcerias" com Felisberto Martins continuam, agora gravando pela Odeon (visto que as primeiras foram pela Victor); mas Francisco Alves apenas faria a primeira gravação de uma música sua em 1947 - <i>Nervos de aço</i> -.</p> <p>(Entre Ciro Monterio e Francisco Alves, muitas músicas gravadas e por diferentes intérpretes e gravadoras.)</p>	<p>samba de Dorival Caymmi; <i>Sertaneja</i>, canção de René Bittencourt.</p> <p>Mário de Andrade publica <i>Expressão Musical nos Estados Unidos</i>; neste período é consultor técnico do Instituto Nacional do Livro.</p>	<p>Mundo, em Buenos Aires.</p> <p>Pedro Raymundo forma o "Quarteto dos Taurus", passando a apresentar-se na Rádio Gaúcha. Com o súbito sucesso, o Quarteto é contratado pela Rádio Farroupilha.</p> <p>Pedro Raymundo concebe e encomenda à Fábrica Todeschini a "gaita xadrez", cujas teclas, neste novo formato, facilitavam sua execução, compensando o defeito no dedo polegar direito (inutilizado).</p> <p>Nasce José Mendes, em Lagoa Vermelha /RS. Filho de família pobre, foi um "peão genuíno".</p> <p>Gildo de Freitas compra seu primeiro violão.</p>			<p>York.</p> <p>Neste mesmo ano, Carmen faz sua primeira sessão de gravação nos EUA.</p> <p>Frank Sinatra grava seu primeiro disco.</p> <p>Estréia mundial do filme "E o vento levou".</p> <p>A Alemanha invade a Polônia deflagrando a II Guerra Mundial.</p>
Década de 40						
1940	<p>Nesta década, em data não precisa, LR conheceu Mercedes, a "Carioca". Morena sensual, geniosa, disputada pelos boêmios, companheiros de Lupi, quando freqüentavam o mesmo cabaré em que ela se achava.</p> <p>Tomado de amores, Lupi a leva para viver com ele na chácara em Vila Nova.</p> <p>As freqüentes ausências de LR, por compromissos profissionais ou mesmo pela boemia, teriam motivado a "traição" de Mercedes, que</p>	<p>Músicas: <i>Acertei no milhar</i>, samba de Wilson Batista e Geraldo Pereira; <i>Malmequer</i>, marcha de Newton Teixeira e Cristóvão de Alencar.</p> <p><i>Mulher</i>, fox, Custódio Mesquita e Sadi Cabral; <i>O samba da minha terra</i>, samba de Dorival Caymmi.</p> <p>Chega ao final a 1ª fase de Radamés Gnattali como compositor. Ingressou na Columbia (gravadora), como arranjador, deixando a</p>	<p>Formação da "Marino dos Santos e sua Orquestra (1940-41).</p> <p>No retorno da excursão à Argentina, Marino Santos separa-se da Orquestra de Paulo Coelho, formando sua própria banda, que tinha entre seus integrantes Paulino Mathias. Firmaram contrato com a Rádio Cultura /SP.</p> <p>Com o final do contrato, os músicos voltaram e Marino permaneceu na cidade, trabalhando na Rádio Difusora de SP, além de outros locais como o Taxi Dance e o Ssalão</p>	<p>A Rádio Difusora contratava Nelson Lucena (violão), que com Rui Valliati, formava um ótimo Regional. Os cantores eram: Odete Guedes, Sady Nolasco, Romeu Silva e Johnson.</p> <p>A Rádio Gaúcha tinha como cantores: Adão Carrazoni e Alda Cotrin. Esta emissora contratava ainda, o "Quarteto Portenho", os pianistas Paulo Coelho, e Grünewald; os cantores Oracina Corrêa, Ivan Castro, Johnson; além de "Tatuzinho"- Ary Valdez.</p>	<p>A atuação do DIP faz-se presente através do controle quase total do que era veiculado nas rádios, entre os programas musicais a humorísticos. Tal ingerência levou a que se condicionasse já entre os idealizadores desta programação uma forma conveniente de lidar com tal</p>	<p>A Rádio Nacional é encampada pelo Estado Novo; tornando-se a líder de audiência nacional, e parâmetro p/ as demais emissoras, daí em diante.</p> <p>Início do programa "Hora do Brasil", por iniciativa do DIP.</p> <p>É inaugurado em São Paulo o Estádio Municipal do Pacaembu.</p>

	<p>deu origem a músicas como <i>Vingança e Nunca</i>.</p>	<p>Victor.</p> <p>Neste período Dante Santoro torna-se diretor do Regional da Rádio Nacional; chamado "Regional de Dante Santoro". (permanecendo nesta emissora, e no grupo, até sua morte em 1969).</p> <p>Joel e Gaúcho gravam <i>Cai, cai</i>, de Roberto Roberti, grande sucesso no carnaval de então.</p>	<p>Verde. Permanece nesta cidade de 1941 a 1948, quando retorna a Porto Alegre.</p> <p>Pedro Raymundo já compõe em profusão; readapta canções do folclore gaúcho, procedendo minuciosa pesquisa de ritmos e temas de domínio popular. Conserva as características originais de cantigas como <i>Boi barroso</i> e <i>Prenda minha</i>, incluindo novas partes de letra e música.</p> <p>Túlio Piva casa-se. Segundo sua própria declaração: "Foi justamente na tranquilidade do lar que surgiu em mim o compositor. Fiz então meu primeiro samba, <i>Tem que ter mulata</i>."</p>	<p>Piratini realizou o primeiro filme sonoro no RS, pela Leopoldis Som, sob o título "Cachorrícidio", com os atores Bebeto, "Carne Assada" e o próprio Piratini, no papel principal.</p> <p>Café Suíssa (1940); localiz. na R. Dr. Flores ; P. Alegre/RS</p> <p>Bar Grenal (1940) P. Alegre/RS</p> <p><i>Dancing Gaúcho</i> (1940); localiz. R. Cabo Rocha, 253.P. Alegre/RS.</p>	<p>atitude, de maneira a não ter vetada sua exposição.</p> <p>No entanto, isso não impediu que duplas de humoristas como "Jararaca e Ratinho", e "Alvarenga e Ranchinho" fossem chamados várias vezes a prestar explicações.</p> <p>A partir da encampação da Rádio Nacional à União, cria-se um problema jurídico quanto a sua condição de empresa, enquanto pública e privada, visto que continuava a contar com patrocínio em sua programação. O grande número de funcionários, entre músicos e técnicos, em período posterior, acabam por ter problemas quanto a sua aposentadoria, pela duplicidade no caráter da empresa.</p>	<p>Getúlio Vargas assina o decreto instituindo o salário mínimo.</p> <p>W. Churchill assume o cargo de Primeiro Ministro na Grã-Bretanha.</p> <p>Paris cai em poder dos alemães.</p>
1941		<p>Músicas: <i>Alá-lá-ô</i> , marcha de Haroldo Lobo e Antônio Nássara; <i>Aurora</i>, marcha, de Mário</p>	<p>Morte de Paulo Coelho.(P.Alegre/RS)</p> <p>Paulino Mathias e Marino dos</p>	<p>Com a morte de Paulo Coelho, Marino dos Santos é contratado pela Rádio Difusora, junto a sua Orquestra.</p>	<p>O Centro Musical de Porto Alegre (fundado em 1920), torna-se</p>	<p>Grande enchente em Porto Alegre/RS. Trouxe, entre tantas outras conseqüências, a</p>

		<p>Lago e Roberto Roberti; <i>O Bonde São Januário</i>, samba, de Wilson Batista e Ataulfo Alves;</p> <p><i>Brasil Pandeiro</i>, samba, de Assis Valente;</p> <p><i>É doce morrer no mar</i>; canção, de Dorival Caymmi;</p> <p><i>Eu sonhei que tu estavas tão linda</i>, valsa de Lamartine Babo e Francisco Matoso.</p> <p>Radamés Gnattali organizou e dirigiu a "Hora do Brasil", programa na rádio de Buenos Aires; contratado nesta por 8 meses.</p> <p>No carnaval deste ano, Joel e Gaúcho gravam <i>Aurora</i>, de Mário Lago e Roberto Roberti; outro grande sucesso.</p>	<p>Santos voltam a tocar juntos na orquestra deste; acompanha-os também Macedinho.</p>	<p>Neste mesmo ano, é novamente contratado pela Rádio Cultura de SP; e, com sua saída, Romeu Fossati forma nova Orquestra para a Rádio Difusora.</p> <p><i>Dancing Marabá</i> (1941-48); posteriormente passou a chamar-se "boate". R. Siqueira Campos, quase esq. Gal. Câmara; P. Alegre/RS</p>	<p>Sindicato dos Músicos, a 5 de Dezembro.</p>	<p>perda de grande parte do acervo da Rádio Farroupilha.</p> <p>É transmitido pela primeira vez o noticiário Repórter Esso (Rádio Nacional do RJ e Rádio Record de SP).</p> <p>É fundada no RJ a Atlântida Empresa Cinematográfica do Brasil S. A .</p> <p>Os japoneses atacam a base americana de Pearl Harbour, no Havaí. Os EUA declaram guerra ao Japão. A Alemanha e a Itália declaram guerra aos EUA.</p>
1942		<p>Músicas: <i>Ai que saudades da Amélia</i>, samba de Ataulfo Alves e Mario Lago;</p> <p><i>Aos pés da cruz</i>, samba de Zé da Zilda e Marino Pinto;</p> <p><i>Ave Maria no Morro</i>, samba de Herivelto Martins;</p> <p><i>Meus Vinte Anos</i>, samba de Wilson Batista e Sílvio Caldas;</p> <p><i>Nega do cabelo duro</i>, batucada, de Rubens Soares e David Nasser</p>		<p>Na Rádio Difusora, o Regional do Piratini criou o programa "A Hora do Bicho", um musical de calouros de muito sucesso.</p>	<p>Ary Barroso é o primeiro presidente da UBC - União Brasileira dos Compositores, fundada então. (Ary ainda faria parte, em outros momentos, da SBAT e SBACEM).</p> <p>A UBC e a SBACEM, que surgiria depois, originam-se a partir da SBAT, e são associações com</p>	<p>É promulgado o Decreto n. 4545 que regulamenta a forma de apresentação do Hino Nacional Brasileiro.</p> <p>O Brasil declara guerra à Alemanha e Itália.</p> <p>É instituído o Cruzeiro como novo padrão monetário brasileiro, em substituição ao mil réis.</p> <p>Início das operações de desembarque das</p>

					finalidades comuns, daí a concorrência entre ambas e sua representação.	forças invasoras aliadas no Norte da África. A Rádio Nacional inaugura sua primeira emissora de ondas curtas.
1943	Neste ano ao integrar o júri da Rádio Farroupilha, no concurso de músicas carnavalescas que a emissora pormovia, LR vê sua marchinha <i>Carnaval</i> , sendo apresentada como concorrente, com outro nome e autoria. Não disse nada durante a escolha e a música tirou o 1º lugar novamente.(pela 3ª vez!).	Músicas: <i>Beija-me</i> , samba de Roberto Martins e Mário Rossi. Radamés Gnattali deixou a Columbia. Como arranjador aderiu a influência dos metais no acompanhamento instrumental, a ex. das orquestras norte-americanas. Ao longo deste ano, Mário de Andrade escreve p/ a <i>Folha de São Paulo: As lições da vida do cantor, Mundo Musical e O Banquete</i> . Inicia a publicação das Obras Completas, com a <i>Pequena História da Música, Os filhos da Candinha, e Aspectos da Música Brasileira</i> .	Após mudança para São Paulo, em 1940, Caco Velho passa a atuar na Rádio Tupi. De 1944 em diante, faz as primeiras gravações em disco. (Depois disso, excursiona por Paris, permanecendo um bom tempo por lá, inclusive como proprietário de boate). O "Quarteto dos Taurus" está regionalmente consagrado; ante a recusa do grupo em partir para o Rio de Janeiro, Pedro Raymundo segue sozinho. No RJ, enfrenta as filas de calouros para apresentar-se na Rádio Mayrink Veiga. Exibe-se de chapéu quebrado na testa, botas e esporas, guaiaca e bombachas. A toada <i>Gaúcho Alegre</i> faz com que seu nome ganhe a simpatia geral, fixando o personagem que dali em diante seria assim chamado. É convidado pela Continental a gravar <i>Adeus, Mariana</i> . Fioravante Bertussi (clarinetista, maestro de banda na região serrana de São Francisco de Paula /RS), empolgado com a	<i>Dancing Galo</i> (1943); localiz. R. Cabo Rocha, 253.P. Alegre/RS <i>Dancing Maipu</i> (1943-50); localiz. R. Voluntários da Pátria, 44. Neste ano o <i>Dancing Margot</i> foi comprado e transformado em <i>Maipu</i> . P. Alegre/RS Confeitaria Bar Balú (1943); localizada na parte de cima do Abrigo de Bondes, na Pr. XV, inaugurado em 1937). No final dos anos 40 tornou-se um <i>dancing</i> , mudando seu nome para <i>Tabaris</i> ; que permaneceu até 1955. P. Alegre/RS		Declínio do Estado Novo Cai na Itália a ditadura fascista: deposição e prisão de Mussolini. Estreia no Teatro Municipal do Rio de Janeiro a peça "Vestido de noiva" de Néilson Rodrigues.

			<p>musicalidade dos 4 filhos - Honeyde, Adelar, Wilson e Walmor -, forma uma mini-banda com eles (gaita, violão), tocando com sucesso nos bailes locais. Estava formado o conjunto "Os Bertussi". (sua importância na música do RS pode ser avaliada sob vários aspectos: disseminação da gaita como instrumento típico na música gaúcha; música fandanguera, própria ao baile, diferente do tom melancólico da milonga, antes atribuído ao gaúcho; apresentando ao público gêneros como o <i>bugio</i>, considerado uma das manifestações musicais mais autênticas em sua formação no RS, mesclando inclusive elementos de origem afro, pelo compasso sincopado, etc.)</p>			
1944	<p>Orlando Silva grava <i>Basta</i>, de LR e Felisberto Martins.</p> <p>Caco Velho grava <i>Briga de gato</i>, de LR e Felisberto Martins.</p>	<p>Músicas: <i>Atire a primeira pedra</i>, samba de Ataulfo Alves e Mário Lago.</p> <p><i>Falsa baiana</i>, samba, de Geraldo Pereira.</p> <p>Radamés Gnattali libera-se da influência norte-americana, passando a usar de um "folclorismo transfigurado" e de excelente instrumentação.</p>	<p>Entre as décadas de 40 e parte de 50 Piratini trabalhou na Rádio Farroupilha. Ali seu programa mais famoso foi "A Hora do Bicho" (programa de calouros, aos domingos).</p> <p>Foi sucesso nacional neste ano, a música <i>Fiz a cama na varanda</i>, de Dilu Melo e Ovídio Chaves; que seria incorporada ao repertório folclórico brasileiro, por expoentes como Inezita Barroso.</p>		<p>Piratini, em Porto Alegre, foi fundador da Casa do Artista Rio-grandense (que objetivava dar guarida aos velhos artistas, sem ocupação ou apoio financeiro). Lutou muito por tal sonho, no que foi apoiado inclusive pelo comico mexicano Cantinflas.</p>	<p>Desembarque dos aliados na Normandia: o Dia D</p> <p>Chega a Itália o primeiro escalão da Força Expedicionária Brasileira - FEB-.</p> <p>Paris é libertada pelos aliados.</p> <p>É inaugurada no RJ a Avenida Presidente Vargas.</p>
1945	<p>Orlando Silva grava <i>Brasa</i>, de LR e Felisberto Martins; um grande sucesso.</p>	<p>Músicas: <i>Bolinha de papel</i>, samba de Geraldo Pereira;</p> <p><i>Boogie-Woogie na Favela</i>, samba de Denis Brean;</p>		<p>Café Natal (1945)</p> <p>Localiz.no Mercado Público; neste local "corria-se o pires"; era também a oportunidade para</p>		<p>Redemocratização: formação dos partidos brasileiros; deposição de Getúlio Vargas.</p>

		<p><i>Dora</i>, samba-canção de Dorival Caymmi; <i>Maria Betânia</i>, canção, de Capiba. <i>Que rei sou eu</i>, samba de Herivelto Martins e Valdemar Ressurreição.</p> <p>Entre 1945/46 e 1957/58 acontece a chamada "Era do Baião" e o Pré-Bossanovismo. O samba-canção encontraria aqui sua fase de maior expressão, tendo também momentos diferenciados entre 1946/52 como romântico; e, 1952 em diante assumido a feição de "samba de fossa", depressivo.</p> <p>Villa-Lobos funda a Academia Brasileira de Música.</p>		<p>que músicos sem trabalho pudessem apresentar-se e levar consigo algum dinheiro. P. Alegre/RS</p> <p><i>Swing Club</i> (1945); localiz. nos Altos da Confeitaria Rocco, R. Riachuelo, esq. Dr. Flores; P. Alegre</p>		<p>Extinção do DIP, a 25 de Maio, pelo Decreto Lei n. 7582 (pelo mesmo decreto foi criado o DNI - Departamento Nacional de Informação).</p> <p>Mussolini é fuzilado na Itália; Hitler suicida-se na Alemanha. Termina oficialmente a guerra na Europa.</p> <p>Morre , Mário de Andrade, em SP.</p> <p>É fundada no RJ a Academia Brasileira de Música.</p> <p>Os americanos lançam a bomba atômica sobre Hiroshima e Nagasaki (Japão).</p> <p>Vargas é deposto. Assume a chefia do governo o ministro José Linhares. Realizam-se eleições para o Congresso e Presidência da República.</p>
1946		<p>O período de 1946-578 funciona como uma ponte entre a tradição e a modernidade na música popular. Nele convivem veteranos da Época do Ouro, em final de carreira,</p>	<p>Durante a década formou-se o Quarteto Quitandinha, depois chamado "Quitandinha Serenader's", que tocava no hotel-cassino Quitandinha, em Petrópolis. A formação inicial era Luís</p>	<p>Na Rádio Difusora, Ernani Oliveira formava o conjunto "Os Malucos do Ritmo". Café 17 (1946); localiz. na R. dos Andradas) P. Alegre/RS</p>	<p>É fundada a SBACEM - Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Escritores de</p>	<p>Eurico Gaspar Dutra toma posse como presidente. Instalados os trabalhos da Assembléia Nacional Constituinte.</p>

		<p>junto a iniciantes que em breve estarão fazendo parte do movimento bossa-nova. As maiores novidades do período são; baião, samba-canção "depressivo" ou de fossa.</p> <p>Músicas: <i>Baião</i>, baião de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira;</p> <p><i>Copacabana</i>, samba-canção de João de Barro e Alberto Ribeiro;</p> <p><i>Saia do caminho</i>, samba-canção de Custódio Mesquita e Evaldo Rui;</p> <p><i>Trabalhar eu não</i>, samba de Almeidinha (Anibal Alves de Almeida).</p> <p>Radamés Gnattali, no arranjo de <i>Copacabana</i> e <i>Barqueiro de São Francisco</i>, gravados por Dick Farney, desenvolve a composição a partir de uma orquestra de 8 violinos, 2 violas, celo, oboé, piano, violão, contrabaixo e bateria.</p>	<p>Telles (gaúcho), Francisco Pacheco (mineiro), Paulo e Alberto Rushel (gaúchos). Em 1946 o violonista Luiz Bonfá entra no lugar de Paulo Rushel. (Com a saída de Bonfá em 1953, Luís Telles tentara encaixar João Gilberto, mas não deu certo). Em 1946 dirigem-se ao RJ.</p> <p>Barbosa Lessa começa a publicar suas idéias sobre a Revolução Farroupilha no jornal do Colégio Júlio de Castilhos, em P. Alegre/RS. Logo vê seu conto publicado na revista <i>A Província de São Pedro</i>, Edit. Globo.</p>		<p>Música -; a 9 de Abril.</p> <p>Em 1947, Ary Barroso presidiu a entidade, expandindo suas atividades. A partir de sua significativa atuação, recebeu o título de Presidente de Honra da entidade.</p> <p>Ary Barroso é eleito vereador, pela UDN, no RJ; entre os projetos que lançou estava a construção do Estádio Maracanã.</p>	<p>É assinado o decreto presidencial que proíbe o jogo e determina o fechamento dos cassinos em todo o Brasil.</p> <p>É promulgada a nova Constituição Brasileira.</p> <p>Termina o Julgamento de Nuremberg, com a condenação dos principais criminosos de guerra nazista.</p>
1947	<p>A canção <i>Felicidade</i>, de autoria apenas de LR, é gravada pelo Quitandinha Serenaders, introduzindo o compositor no gênero regional do RS.</p> <p>No mesmo período, Francisco Alves grava <i>Nervos de aço</i>, de LR; a mesma música já havia sido gravada pouco antes por Déo, mas com menor repercussão.</p>	<p>Músicas: <i>Adeus, cinco letras que choram</i>, samba-canção de Silvino Neto;</p> <p><i>Asa Branca</i>, toada de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira;</p> <p><i>Escandalosa</i>, rumba de Moacir Silva e Djalma Esteves;</p> <p><i>Marina</i>, samba-canção de Dorival Caymmi;</p> <p><i>Nervos de aço</i>, samba-canção de LR;</p> <p><i>Onde estão os tamborins</i>,</p>	<p>Barbosa Lessa e Paixão Cortes fundam o Departamento de Tradições Gaúchas no Colégio Júlio de Castilhos.</p> <p>Cavalgam pela primeira vez nas ruas de Porto Alegre; acendem a Chama Crioula, realizam a Ronda Crioula e a Semana Farroupilha.</p>	<p>Café Gaúcho (1947-48); localiz. no Mercado Público, em fr. A Praça Parobé. P.Alegre/RS</p> <p><i>American Boite</i> (1947-60) localiz. R. Voluntários da Pátria, 1239</p>	<p>Em Porto Alegre, no Colégio Júlio de Castilhos, Barbosa Lessa e Paixão Cortes fundam o Departamento de Tradições Gaúchas.</p> <p>Os ingleses concedem a independência à Índia.</p> <p>O capitão Charles E.</p>	

	<p>O sucesso é tão grande que, em 1948, Alvarenga e Ranchinho lançam a versão parodiada da música. (É daqui a conhecida história do anúncio de jornal que solicitava os serviços de doméstica que não cantasse <i>Nervos de aço</i>.</p> <p>Com esta música LR inicia-se no "ciclo da dor-de-cotovelo".</p> <p>A música é bastante representativa na biografia amorosa e emocional de LR, pois fora composta muito depois do rompimento com Iná, quando a teria visto em companhia de outra pessoa (provavelmente o marido), em uma Festa de Navegantes.</p> <p>Abalado, o compositor teria saído do local, bebendo e compondo os versos, de bar em bar, ao longo da rua Voluntários da Pátria, tendo concluído a música ao chegar ao seu centro da cidade (o percurso da tradicional procissão religiosa!).</p> <p>Segundo relatos de amigos próximos, Lupi ainda fizera outras músicas, como <i>Iná</i>, que não conseguia cantar sem chorar, muitos anos depois.</p>	<p>samba de Pedro Caetano; <i>Pirato da perna de pau</i>, marcha de João de Barro; <i>Segredo</i>, samba-canção de Herivelto Martins e Marino Pinto.</p> <p>Neste ano, Almirante desencadeia uma campanha de recuperação de antigos músicos, cantores e compositores, através da rádio (teria como ponto culminante, em 1954, a criação do Dia da Velha Guarda).</p> <p>A dupla Joel e Gaúcho lança <i>Boogie-woogie do rato</i>, de Denis Brean.</p> <p>Neste ano, excursionam por Buenos Aires, apresentando-se na Boate Embassy e na Rádio El Mundo.</p> <p>Desfazendo-se lá a dupla. (Voltaram a se reunir em 1952; depois novamente em 1962, na gravação do Lp "Joel e Gaúcho", com os grandes sucessos da dupla).</p>				<p>Yaeger, da Força Aérea dos EUA, realiza o primeiro vôo supersônico da história da aviação pilotando um avião Bell XS-1.</p>
1948	<p><i>Quem há de dizer</i>, música de Alcides Gonçalves e</p>	<p>Músicas: <i>Caminheiros</i>, samba-canção de Herivelto</p>	<p>Marino dos Santos forma a orquestra "Ernani e Marino",</p>	<p>A Rádio Difusora contratava a Orquestra de Ernani e Marino.</p>	<p>Dorival Caymmi, enquanto delegado</p>	<p>É inaugurado o CTG 35 - Centro de</p>

	<p>Lupicínio Rodrigues é gravada por Francisco Alves, também com retumbante sucesso.</p> <p>No entanto, acontece a omissão do nome de Alcides no disco. Na pesquisa realizada, a omissão acontece também na listagem fornecida pela gravadora, a partir da qual são feitos os registros do Catálogo da Funarte.</p> <p>Esta situação teria gerado o descontentamento do parceiro de LR; sendo apenas a primeira circunstância na omissão de seu nome; outras ainda aconteceriam.</p> <p>No mesmo dia em que gravara <i>Quem há de dizer</i>, Francisco Alves também registrou <i>Esses moços</i>, música conhecida pela polêmica com a esposa de Hamilton Chaves. LR fizera-lhe a canção, como presente de casamento (desaconselhando-o a assumir tal compromisso).</p>	<p>Martins; <i>É com esse que eu vou</i>, samba de Pedro Caetano; <i>Não me diga adeus</i>, samba de Paquito, Luís Soberano e J. Correia da Silva; <i>A saudade mata a gente</i>, toada, de João de Barro e Antônio Almeida.</p> <p>Villa-Lobos sofre com as primeiras manifestações de um câncer que o vitimizaria dali a 11 anos. Segundo alguns musicólogos, a enfermidade então desencadeada representaria uma contenção na atividade criativa do compositor.</p>	<p>onde permanece até 1954. P.Alegre/RS</p> <p>Pedro Raymundo vem a conhecer Getúlio Vargas, seu fã declarado. Tornam-se amigos. Pedro comporia, então, <i>Pingo Mulato</i>, em homenagem ao cavalo preferido de Vargas.</p> <p>É contratado pela Rádio Tupi. Participa do filme "Uma luz na estrada", de Alberto Pieralizer e Pedro Bloch, junto a Mário Lago no elenco.</p> <p>Excursiona pelo país, passando por vários Estados, do Nordeste a Minas Gerais, inclusive o Amazonas.</p> <p>Consagra-se nacionalmente com o show ao vivo, a exemplo do que fizera na rádio.</p> <p>Honeyde, do conjunto "Os Bertussi", tem seu 1º programa na Rádio Caxias do Sul, intitulado "Cancioneiro das Coxilhas", que permaneceria no ar por 42 anos.</p> <p>É fundado o CTG 35 (o primeiro CTG) , no dia 24 de Abril, a partir do movimento liderado por Barbosa Lessa e Paixão Cortes.</p> <p>Barbosa Lessa dá início ao "novo cancionero" gaúcho, compondo várias músicas, entre elas, <i>Negrinho do pastoreio</i>.</p>	<p>Seu Regional era constituído por: Almirante (violão), "Carne Assada" (cavaquinho), Waldemar "Dedé"(violão) e "Paciência" (pandeiro) .</p> <p>O Regional da Farroupilha neste período era formado por: Japonês (violão), Zico (violão), Tatão (pandeiro), Veludo (pandeiro), Antoninho Maciel (cavaquinho), Macedinho (clarinete), Chaguinhas (pistão); bem mais tarde apareceria Plauto Cruz (flauta).</p> <p>Café Cinelândia (1948-49) ; localiz. na R. dos Andradas (onde antes esteve o Florida e o Bar Americano) P. Alegre/RS</p>	<p>da UBC, participou do Congresso Internacional de Compositores e Autores, realizado na Argentina, entre 8 e 30 de Outubro. (Caymmi também integraria a SBACEM).</p>	<p>Tradições Gaúchas -, por iniciativa de Paixão Cortes e Barbosa Lessa.</p>
1949	Este ano é apontado como sendo o do casamento de LR	Músicas: <i>Brasileirinho</i> , choro de Valdir Azevedo;		<i>1001 Noites</i> (1949); localiz. Av. Guaíba, 4400 (Vila Assunção);		

	pela maioria dos textos consultados. No entanto, muito provavelmente está relacionado ao primeiro casamento de Lupi, com Juraci Pinheiro, compromisso assumido pouco antes de sua morte, para regularizar a situação da filha do casal, Clara Terezinha, então legitimada.	<i>Chiquita bacana</i> , marcha de João de Barro e Alberto Ribeiro; <i>Chuvas de Verão</i> , samba, de Fernando Lobo; <i>Normalista</i> , samba de Benedito Lacerda e David Nasser; <i>Na glória</i> , choro de Raul de Barros e Ari dos Santos.		P. Alegre/RS <i>Mãezinha</i> (boate-1949-65); localiz. R. Voluntários da Pátria. P. Alegre/RS <i>Cotillon Clube</i> (1949-56); localiz. Av. Salgado Filho. Porto Alegre/RS		
Década de 50						
1950	Neste ano, Francisco Alves lançaria ainda <i>Maria Rosa e Cadeira vazia</i> , de autoria de Alcides Gonçalves e Lupicínio Rodrigues.	Músicas: <i>Balzaqueana</i> , marcha de Antônio Nássara e Wilson Batista. <i>General da banda</i> , samba de Sátiro e Melo, Trancredo Silva e José Alcides; <i>Que será</i> , bolero, de Marino Pinto e Mário Rossi; <i>Qui nem Jiló</i> , baião, de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira. Radamés Gnattali compôs o samba-canção <i>Amargura</i> , interpretado por Lúcio Alves; e, a toada <i>Segura a saia, iaiá</i> , interpretada pelo Trio Melodia. A partir da criação do "Dia da Velha Guarda", 23 de Abril, enquanto homenagem ao nascimento de Pixinguinha, organizou-se, durante o IV Centenário da cidade de São Paulo, o "Festival da Velha Guarda" (ainda repetido no ano seguinte). A partir destes	Roberto Eggers inicia a composição da Ópera <i>Missões</i> . (Apenas o primeiro ato). Por volta deste ano, Hardy Vedana conhece a Marcelino Corrêa. O contato com ele mudará em definitivo a percepção de Vedana acerca da música brasileira. Com Marcelino, Vedana começa a estudar clarinete e a ter aulas de inglês. Marcelino Corrêa começa a mostrar-lhe a sua produção de choros. Pedro Raymundo realiza um antigo sonho: é capa da Revista do Rádio. Gildo de Freitas conhece Getúlio Vargas em São Borja, passando a trabalhar em sua campanha política. A proximidade com Vargas faz com que a polícia o deixa em paz. Viaja ao RJ pela primeira vez.	Segundo Vedana, até a década de 40, a Rádio Difusora assumiu a liderança da radiofonia local. Com a entrada dos anos 50, a emissora líder passa a ser a Rádio Farroupilha. Café Nacional 17 (1950) ; localiz. Pr. Alfândega. P.Alegre/RS <i>Boite Rian</i> (1950) R. Voluntários da Pátria.P.Alegre/RS <i>American Boite</i> (1950-68) P. Alegre/RS <i>Club do Automobilista</i> (1950) ; R. Sete de Setembro. Porto Alegre/RS		O parâmetro para a "grandiosidade" assumida pela Rádio Farroupilha/RS seria, possivelmente, a Rádio Nacional. A Rádio Nacional tinha em seus quadros : Orquestra de Jazz, Orquestra de Tangos, Orquestra de Regional, e, Grande Orquestra de Concertos; além de expoentes da música como Radamés Gnattali (junto a todo um grupo de maestros e arranjadores), Lamartine Babo e Almirante (enquanto condutores da progamação musical popular). Inaugurado o Estádio do Maracanã, no RJ. O Uruguai ganha nesse estádio o IV Campeonato Mundial

		<p>festivais, que teve como consequência o ressurgimento de grandes nomes da música popular brasileira, formou-se o "Grupo da Velha Guarda", que atuou até 1958, integrado por Pixinguinha, Donga, João da Baiana, ...</p>	<p>Teixeirinha passa a atuar com frequência em programas de rádio, entre Taquara, Lageado, Rio Pardo, Santa Cruz, .../RS, entre 1950-56)</p> <p>Túlio Piva vence um festival promovido pela Rádio Farroupilha, em dose dupla: melhor marcha e melhor samba.</p> <p>Barbosa Lessa estréia o programa da rádio-teatro "Querência", cuja abertura musical era <i>Negrinho do Pastoreio</i>, interpretada pelo Conjunto Farroupilha.</p> <p>Início das pesquisas de Paixão Cortes e Barbosa Lessa pelo Estado; garimpando danças e incluindo temas e indumentárias relativas. Publicam o "Manual de Danças Gaúchas".</p>			<p>de Futebol, derrotando o Brasil na final por 2x1.</p> <p>Realiza-se a eleição presidencial, com a vitória de Vargas, como candidato pelo PTB.</p>
1951	<p>A música <i>Vingança</i>, de autoria apenas de LR, é gravada, num primeiro momento pelo Trio de Ouro, posteriormente por Linda Batista.</p> <p>Na interpretação de Linda, Lupicínio Rodrigues consagraria-se como compositor do samba-canção, romântico. O outro lado do disco traz a canção <i>Dona Divergência</i>, na voz da cantora (que fica quase ofuscada pelo sucesso de <i>Vingança</i>).</p>	<p>Músicas: <i>Canção de amor</i>, samba de Chocolate (Dorival Silva) e Elano de Paula. <i>Delicado</i>, baião de Valdir Azevedo; <i>Ministério da economia</i>, samba de Geraldo Pereira e Arnaldo Passos; <i>Retrato do velho</i>, marcha de Haroldo Lobo e Marino Pinto; <i>Vingança</i>, samba-canção de LR)</p> <p>Radamés Gnattali gravou choros com conjuntos</p>	<p>Mesmo sob a proteção de Getúlio Vargas, Gilde de Freitas cumpre pena em liberdade condicional.</p> <p>Barbosa Lessa publica seu primeiro livro, uma coletânea de 35 poetas: "As mais belas poesias gaúchas".</p>	<p><i>Boite Vogue</i> (1951), Av. Farrapos; de propriedade de LR.</p> <p>Ao longo da década (não consegui precisar a data) o "Clube da Chave" desenvolveria suas atividades; idealizado por Ovídio Chaves, foi a primeira casa noturna em Porto Alegre a ser freqüentada por casais, ditos "familiares", segundo as condições de moralidade da época.</p> <p>(em 1955, o baiano João Gilberto tocou nesta casa, no período em que esteve na cidade).</p>		<p>É inaugurada a Tv Tupi no RJ. Neste mesmo ano inicia a transmissão da primeira telenovela brasileira.</p> <p>Getúlio Vargas toma posse na presidência.</p> <p>Lançamento do 1º Lp brasileiro.; nesse período também as primeiras gravações estéreo e em alta fidelidade.</p>

	<p>Neste momento, apesar da imprecisão nas datas, provavelmente Lupi já tenha deixado o trabalho na Faculdade de Direito, visto que suas músicas apresentar rendimentos, enquanto direito autoral reconhecido.</p> <p>Em Porto Alegre, Lupicínio é proprietário da Boite Vogue, onde apresenta-se como cantor, acompanhado dos músicos: Gildo Bueno Farias (cantor), Mutinho (bateria), Rubens Santos (cantor), Menotti (guitarra) "Dedão" (guitarra), Lujan Cardillo (cantor) e um pianista (?).</p>	instrumentais de formação diversas.				É inaugurada em São Paulo a I Bienal Internacional de Artes Plásticas.
1952	<p>O grande sucesso de <i>Vingança</i> "provoca" mais uma paródia, agora feita pelo humorista Zé Fidélis.</p> <p>LR é intérprete de si mesmo: grava o álbum "Roteiro de um boêmio", acompanhado do Trio Simonetti, pela gravadora STAR (4 discos de 2 faixas cada).</p> <p>Registra com sua voz as canções: <i>Vingança</i>, <i>Eu não sou de reclamar</i>, <i>Eu e o meu coração</i>, <i>Sombras</i>, <i>Nunca</i>, <i>Felicidade</i> (em sua versão integral), <i>As aparências enganam</i>, e <i>Eu é que não presto</i>.</p> <p>No mesmo ano, grava pela Continental outro álbum (c/</p>	<p>Músicas: <i>Alguém como tu</i>, samba-canção de José Maria de Abreu e Jair Amorim; <i>Kalu</i>, baião de Humberto Teixeira.</p> <p><i>Lata d'Água</i>, samba de Luís Antônio e Jota Júnior; <i>Maria Candelária</i>, marcha de Klecius Caldas e Armando Cavalcanti; <i>Ninguém me ama</i>, samba-canção de Antonio Maria e Fernando Lobo; <i>Sassaricando</i>, marcha de Luís Antônio, Jota Júnior e Oldemar Magalhães.</p>	<p>O Conjunto Farroupilha apresenta músicas de Túlio Piva na Rádio Farroupilha, repercutindo na imprensa. No mesmo ano, o Conjunto Farroupilha lança o disco com temas gaúchos, recolhidos, do folclore pela dupla Paixão Cortes e Barbosa Lessa.</p>	<p>O Jazz da Rádio Difusora transferiu-se para a Rádio Gaúcha, conquistando nesse ano o título de melhor orquestra do Estado/RS.</p> <p><i>Dancing Galo</i> (1952); localiz. na R. Cabo Rocha, 253. Port Alegre/RS</p>	<p>Neste ano, Lupicínio Rodrigues já era representante da SBACEM no RS (cargo que exerceu até sua morte, em 74). Não pude precisar quando começou sua ingerência nesta associação.</p> <p>Neste mesmo ano, a 8 de Julho, é fundado, no Rio de Janeiro, o Sindicato dos Compositores ou "Associação Profissional dos Compositores</p>	<p>Sai o primeiro número da Revista Manchete.</p> <p>O cantor Francisco Alves morre em desastre de automóvel na rodovia Rio-São Paulo.</p>

	<p>2 discos com 4 faixas cada), acompanhado de Simonetti e sua Orquestra. O repertório é : <i>Os beijos dela, Jardim da saudade, Aves daninhas, Se acaso você chegasse, Nossa Senhora das Graças, Inah, Namorados, e Amor é um só.</i></p> <p>"Ganha" sua primeira biografia, quando o então jornalista Hamilton Chaves apresenta sua vida, numa seqüência de 3 números da Revista do Globo, fartamente documentada em fotos de Pedro Flores.</p> <p>Torna-se capa da Revista "O Cruzeiro" (na foto em que aparece de violão em punho).</p> <p>Já é ,reconhecidamente, o representante da SBACEM no RS (cargo que ocuparia até sua morte).</p> <p>Luiz Gonzaga, já o "Rei do Baião", grava duas canções "regionais" sul-riograndenses de LR: <i>Jardim da saudade e Juca.</i></p> <p><i>Quem há de dizer</i>, de Alcides Gonçalves e Lupicínio Rodrigues é gravada como um "tango" por "Roberto Fama e Seu Conjunto Típico", pela gravadora Star.</p>				Musicais; da qual fazia parte Ary Barroso.	
1953	O Conjunto Farroupilha grava <i>Amargo</i> , de LR.	Músicas: <i>Cachaça</i> , marcha de Lúcio de Castro, Heber	Morte de Piratini, a 29 de Julho; causando grande	Segundo Vedana, a morte de Piratini encerrou um ciclo há		É premiado no Festival de Cannes, o filme "O

	<p>LR vence o concurso promovido pelo Grêmio Futebol Portoalegrense e é o autor do hino oficial do time. Sempre foi um apaixonado por futebol; em criança era "meia-direita"; era corintiano em SP, flamengo no RJ, e gremista em Porto Alegre.</p> <p>É deste ano o registro de casamento de LR com Cerenita Quevedo, na Catedral Metropolitana de Porto Alegre, a 16 de Setembro (dia de seu aniversário). Ao que tudo indica, o casal já tinha uma relação de convivência antes do enlace.</p> <p>Provavelmente já se encontra em Porto Alegre, como local escolhido de moradia, o cantor/compositor Rubens Santos, que viria a tornar-se parceiro e sócio de LR. A data de sua chegada é imprecisa.</p>	<p>Lobato, Marinósio Filho e Mirabeau; <i>João Valentão</i>, samba de Dorival Caymmi; <i>Zé Marmita</i>, samba de Luís Antonio e Brasinha.</p>	<p>comoção em Porto Alegre (a Rádio Farroupilha nesse dia passou a transmitir música fúnebres).</p> <p>Início das atividades do "Conjnto Melódico Norberto Baldaulf"</p> <p>Gildo de Freitas consagra-se como trovador nos programas de rádio, ao vivo, em Porto Alegre.</p> <p>Paixão Cortes funda o conjunto folclórico "Trapeiros da Tradição", abrindo uma nova maneira de apresentação desta música, com a montagem de grandes espetáculos "musicoregráficos", com até 45 danças e esmerada indumentária.</p> <p>Entre 1953 e 55, o Conjunto Farroupilha grava diversas composições de Barbosa Lessa, entre elas, <i>Negrinho do pastoreio</i> e <i>Carreteiro</i>. Barbosa Lessa segue para São Paulo, determinado a produzir um disco com o material pesquisado. Envolve-se em atividades na TV Record / SP, relacionadas a divulgação do folclore. Passa a demonstrar a cultura gaúcha neste meio. Conhece Inezita Barroso - cantora, atriz e folclorista -, que acaba gravando músicas suas e de parceria com Paixão</p>	<p>história da Rádio no RS. Nesta década aconteceu a compra da Rádio Difusora pelo grupo Emissoras Associadas (A. Chateaubriand).</p> <p>Ainda, neste ano, o surgimento de uma nova emissora, nos altos do Edifício IAPI (quase esq. da Borges de Medeiros com a R. Raichuelo), a Rádio Itai. Nesta emissora assumia o Regional de Braguinha.</p>		<p>Cangaceiro", dirigido por Lima Barreto.</p> <p>Elizabeth II é coroada rainha do Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte.</p> <p>É inaugurada em São Paulo a Tv Record.</p> <p>Coemçam a funcionar nos EUA, em caráter experimental, as transmissões de televisão a cores.</p>
--	---	--	---	---	--	---

			Cortes.			
1954	<p>Nora Ney grava <i>Aves daninhas</i>, de LR. Jorge Goulart grava <i>Minha ignorância</i>, de LR.</p> <p>Linda Batista vem a Porto Alegre, apresentando-se junto a nomes locais, em meio a grande tumulto, num programa de auditório.</p> <p>É deste momento, aproximado, a estréia em rádio da cantora Lourdes Rodrigues, entre 14 ou 15 anos, em programa junto a Rádio Farroupilha. A canção <i>Minha história</i> teria sido cantada por ela.</p>	<p>Músicas: <i>Teresa da Praia</i>, samba, de Antonio Carlos Jobim e Billy Blanco; <i>Valsa de uma cidade</i>, valsa de Ismael Neto e Antonio Maria; <i>Vida de bailarina</i>, samba-canção de Chocolate e Americo Seixas.</p> <p>Radamés Gnattali orquestrou <i>Sinfonia do Rio de Janeiro</i>, de autoria de Tom Jobim e Billy Blanco.</p>	<p>Marino dos Santos segue para o RJ, tocando na orquestra da Tv Tupy, até 1960.</p>			<p>Suicídio de Vargas; o vice Café Filho assume a Presidência.</p> <p>O gesto de Vargas provocou o chamado "quebra-quebra" em sedes de jornais e emissoras ao longo de todo o país; em Porto Alegre, parte do acervo das rádios, especialmente a Farroupilha foi atingido.</p> <p>Marta Rocha, Miss Brasil 1954, classificou-se em 2º lugar no Concurso de Miss Universo.</p> <p>Carmen Miranda chega ao RJ, em sua última visita ao Brasil.</p>
1955		<p>Músicas: <i>Duas contas</i>, samba-canção de Garoto. <i>O menino da porteira</i>, cururu, de Luisinho e Teddy Vieira; <i>Saudosa maloca</i>, samba de Adoniran Barbosa;</p> <p>Entre os muitos programas que Almirante idealizou e realizou na rádio, destaca-se do ponto de vista documental, "Recolhendo o Folclore".</p>	<p>Acontece a primeira gravação do samba <i>Tem que ter mulata</i>, de Túlio Piva, através da gravad. Odeon, pelo Conjunto Melódico Norberto Baldauf. Entre seus intérpretes estão: Elza Soares, Caco Velho, Germano Mathias, Carmélia Alves e Conjunto Farroupilha.</p> <p>Gildo de Freitas e Teixeira formam a dupla que marcaria a história da música no RS. Gildo era então mais famoso que Teixeira, percorrendo com ele os Estado do Sul em excursões.</p>	<i>Boite Marabá</i> (1955), localiz. R. Siqueira Campos, quase esq. Gal. Câmara. Porto Alegre?RS		<p>Eleições para Presidência trazem Juscelino Kubitschek ao cargo.</p> <p>Início da Feira do Livro em Porto Alegre/RS</p> <p>Morre em Beverly Hills / EUA a cantora Carmen Miranda.</p> <p>Ary Barroso e Heitor Villa-Lobos são agraciados com a Ordem do Mérito</p>

			<p>Paixão Cortes cria, na Rádio Farroupilha, o programa "Grande Rodeio Coringa"; convocando o rádio-ator Darcy Fagundes para dividir a apresentação.</p> <p>"Os Bertussi" seguem para o Rio de Janeiro, onde conhecem Mário Mascarenhas (o grande nome do acordeon naquele momento), que vendo a qualidade do seu trabalho os encaminha a David Nasser (importante jornalista da revista O Cruzeiro), abrindo-lhes as portas p/ Emílio Vitale, então na Gravadora Copacabana.</p> <p>Em agosto gravam seu primeiro Lp, "Coração Gaúcho", lançado em todo o Brasil. Adelar Bertussi, então, assume programa na Rádio Mairynk Veiga. Honeyde Bertussi emprega-se na academia de Mário Mascarenhas.</p>			<p>Nacional, respectivamente, nos graus de oficial e comendador.</p> <p>É deposto na Argentina, por um golpe militar, o presidente Juan Domingo Perón.</p> <p>Juscelino Kubitschek é eleito presidente da República.</p> <p>O Presidente Café Filho é acometido de um distúrbio cardíovascular. Carlos Luz, presidente da Câmara dos Deputados, substitui em caráter provisório Café Filho na presidência.</p> <p>Forças do Exército depõem Café Filho. O senador Nereu Ramos assume a presidência da República.</p>
1956	<p>A "Rainha do Baião" Carmélia Alves grava <i>Cevando o amargo</i>, outra canção regionalista de LR.</p> <p>Segundo a imprensa local, LR, Demosthenes Gonzalez são freqüentadores da Drogaria Piva, de Túlio Piva.</p>	<p>Músicas: <i>Conceição</i>, samba-canção de Dunga e Jair Amorim;</p> <p><i>Maracangalha</i>, samba de Dorival Caymmi;</p> <p><i>Mulata assanhada</i>, samba de Ataulfo Alves;</p> <p><i>Rapaz de bem</i>, samba de Jonhy Alf;</p> <p><i>A voz do morro</i>, samba de Zé Ketí.</p> <p>Radamés Gnattali grava</p>	<p>Túlio Piva transfere-se com a família para Porto Alegre, desencadeando-se aí sua produção musical.</p> <p>Apresenta-se, pela primeira vez na cidade, no Clube da Chave.</p> <p>A apresentação foi encerrada ao som de <i>Tem que ter mulata</i>, de Túlio Piva. Em meio ao público estava Glênio Peres, que o convidou para apresentar-se em seu programa na Rádio Farroupilha, "A</p>	<p>Neste ano, a radiofonia local lançava um concurso dos melhores do ano, na área musical. Os escolhidos foram: Edy Polo (melhor cantor) e Maria Helena Andrade (cantora revelação). /RS</p> <p>A Típica "Los Portenhos" que pertencia a Rádio Farroupilha foi também classificada como a melhor.</p> <p>A Rádio Farroupilha, além de</p>	<p>Neste ano, constando no boletins da SBACEM, a associação tinha representantes em 18 Estados (Amazonas, Pará, Piauí, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Pernambuco, Bahia, Sergipe, Rio</p>	<p>JK toma posse como Presidente da República.</p> <p>O Congresso sanciona a lei que cria a nova capital federal, Brasília, a ser construída no Planalto Central.</p> <p>Estréia no Teatro Municipal do RJ a peça "Orfeu da Conceição".</p>

		<p>junto ao pianista Laurindo de Almeida.</p>	<p>saudade bate à sua porta". Seguiu-se, em 56, a uma temporada em Montevideu, apresentando-se em rádios e casas de espetáculo.</p> <p>Gildo de Freitas torna-se a principal atração do programa "Grande Rodeio Coringa", apresentado então por Darcy Fagundes e Luiz Menezes.</p> <p>Paixão Cortes protagoniza no Teatro São Pedro a peça, de autoria de Barbosa Lessa, "Não te assusta, Zacaria".</p> <p>"Os Bertussi" lançam o 2º disco, "Os Cançãoeiros das Coxilhas".</p>	<p>possuir a grande orquestra dirigida por S. Campanella, possuía além do Regional, um conjunto melódico, liderado por Aderbal D'Ávila (considerado o precursor destes conjuntos no RS).</p> <p>A Rádio Gaúcha tinha como Regional os seguintes músicos: Paraná (cavaquinho), Edi Pinheiro (acordeão), Gervásio (violão), e , depois Jessé (violão), Ratinho (clarinete), Breno Sauer (acordeão), e Azeitona (pandeiro). Entre os cantores nesta emissora estão: "Fordeco", Jussara, Dalila e Elis Regina.</p> <p><i>Swing Star</i> (1956); localiz. R. Pantaleão Teles, 812 (hoje R. Washington Luís). P. Alegre/RS</p>	<p>de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul).</p>	<p>de Vinícius de Moraes, musicada por Antônio Carlos Jobim.</p>
1957	<p>Dalva de Oliveira grava <i>Há um Deus</i>, de LR.</p>	<p>Músicas: <i>Chove lá fora</i>, valsa de Tito Madi. <i>A flor e o espinho</i>, samba de Nelson Cavaquinho, Guilherme de Brito, e Alcides Caminha; <i>Franqueza</i>, samba-canção, de Denis Brean e Osvaldo Guilherme; <i>Saudade da Bahia</i>, samba de Dorival Caymmi; <i>Se todos fossem iguais a você</i>, samba-canção de Antonio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes; <i>Vai com jeito</i>, marcha , de João de Barro; <i>A volta do boêmio</i>, samba-canção de Adelino Moreira.</p>	<p>É deste ano o sucesso <i>Gaúchinha bem querer</i>, composto por Tito Madi, em sua visita ao RS.</p> <p>Teixeirinha assume seu 1º programa de rádio, "O Entardecer do Rio Grande", na Rádio Municipal de Passo Fundo /RS. Começa a apresentar-se, com sucesso, em programas de rádio importantes, em Porto Alegre, como os de Dimas Costa, Paixão Cortes e Darcy Fagundes, na Rádio Gaúcha. Inicia a gravação de compactos.</p>			<p>É assinado em Roma o tratado que cria a Comunidade Econômica Européia (Mercado Comum Europeu)</p> <p>Pelé estreia na seleção brasileira de futebol.</p> <p>É lançado pela União Soviética o Sputnik 1, primeiro satélite criado pela tecnologia espacial.</p>
1958		<p>Os anos de 1958 a 1972</p>	<p>José Mendes deixa a "vida</p>			<p>Implantação do sistema</p>

		<p>integram a fase de renovação e modernização na música brasileira, introduzindo novos estilos de composição, harmonia e interpretação. O surgimento da bossa nova em 1958 como movimento de renovação, influenciando com tal espírito os movimentos subseqüentes, a exemplo do que acontece nos festivais. Como exemplos deste espírito inovador que se expande, cita-se: a tropicália (ou tropicalismo), a revalorização do samba, através do resgate de antigos sambistas e tendências, além de novos tipos de composição como o sambalço ou samba moderno (entre a bossa e o tradicional).</p> <p>Paralelamente acontece o crescimento do rock no país, junto ao fenômeno do iê-iê-iê, além de novas vertentes do pop nacional .</p> <p>Final da canção carnavalesca tradicional, e forte impulso da canção sentimental popularesca, também chamada de "brega-romântico".</p> <p>Músicas: <i>Balada triste</i>, samba-canção de Dalton Vogeler e Esdras Silva; <i>Castigo</i>, samba-canção de Dolores Duran; <i>Chega de saudade</i>, samba de Antônio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes.</p>	<p>campeira" para servir ao Exército, no 3º Batalhão Rodoviário de Vacaria /RS.</p> <p>O disco "Nos pagos do Sul", com 14 canções gauchescas, consagra nacionalmente os Irmãos Bertussi. A Rádio Gaúcha mantém a dupla (Adelar e Honeyde) no ar por quase 2 meses, em programa diário e ao vivo.</p> <p>É inaugurado o monumento "Estátua do Laçador" , de Antônio Caringi, para o qual Paixão Cortes serviu de modelo vivo e consultor da indumentária; em P.Alegre.</p> <p>Paixão Cortes apresenta-se no Olimpia, em Paris, com espetáculo de danças do folclore gaúcho.</p>			<p>estereofônico de gravação e reprodução do som. Difusão do uso de gravadores caseiros de fita magnética, do cassete, aposentando-se o disco de 78 rpm.</p> <p>Expansão da televisão; restringindo a atuação da rádio ao esquema da música gravada, esporte e notícia.</p> <p>O Brasil ganha em Estocolmo o VI Campeonato Muncial de futebol, derrotando a Suécia por 5 a 2.</p> <p>Morre o Papa Pio XII , sendo eleito seu sucessor o Papa João XXIII.</p> <p>O romance <i>Gabriela, cravo e canela</i>, de Jorge Amado, bate recordes de vendagem, tornando-se o livro brasileiro mais vendido no ano.</p>
--	--	---	--	--	--	---

		Assis Valente suicida-se no RJ.				
1959	<p>Elza Soares grava <i>Se acaso você chegasse</i>, de LR e Felisberto Martins, lançando-se com grande sucesso, por uma música que já havia projetado um cantor iniciante 21 anos atrás.</p> <p>Outro grande intérprete gravará Lupicínio pela 1ª vez, neste ano: Jamelão, com a música <i>Ela disse-me assim</i>. A partir desta, Jamelão lançaria muitas outras, fazendo escola na maneira de canta o samba-canção, e de cantar Lupicínio, em particular.</p>	<p>Músicas: <i>Desafinado</i>, samba de Antônio Carlos Jobim e Newton Mendonça; <i>Lobo bobo</i>, samba de Carlos Lir e Ronaldo Boscoli; <i>Manhã de Carnaval</i>, samba de Luís Bonfá e Antônio Maria; <i>A noite do meu bem</i>, sambacanção de Dolores Duran.</p> <p>É lançado pela Odeon o Lp <i>Chega de saudade</i>, (MOFB 3073), o primeiro da bossanova.</p> <p>Roberto Carlos grava seu primeiro disco.</p> <p>Morre no RJ a cantora/compositora Dolores Duran.</p>	<p>Formação da "Breno Baldo & Orquestra" (1958-59). Porto Alegre/RS.</p> <p>Pedro Raymundo começa a ter complicações com o dedo defeituoso; é então operado pelo Dr. Lutero Vargas (filho de Getúlio Vargas). A operação impede que o dedo arruine, porém afasta-o dos palcos. Sai de cena num momento crucial (na medida em que a tevê tomada a dianteria como veículo de comunicação, suprimindo o rádio enquanto palco principal destes artistas).</p> <p>Barbosa Lessa deslança na carreira de escritor com "Os Guaxos"</p>	<p>Com a inauguração da Tv Piratini, transferiu-se para esta emissora de tevê a Orquestra de Karl Faust (que até então era da Rádio Gaúcha).</p> <p>Permaneceu na Rádio Gaúcha apenas Macedinho, que compõe uma nova orquestra. Na emissora estão também os seguintes cantores e cantoras: Elis Regina, "Zé Bode", Marco Antonio, Nilza Teresinha, Sérgio Dias, Bruno Thomas, "Chamaco", Dalila, Jussara Souza e "Fordeco". No <i>cast</i> musical ainda estava Norberto Baldauf (piano), que saíra da "Orquestra de Ernani e Marino"; formando seu conjunto melódico.</p> <p>A Rádio Farroupilha e TV Piratini apresentariam como quadro musical: a Grande Orquestra Farroupilha, O Jazz de Breno Baldo, O Regional de Antoninho Maciel; seu departamento musical estava a altura do grande empreendimento: Salvador Campanella (diretor geral musical), Karl Faust, Robeto Eggers, Alfred Hulsberg, João Manso, "Swing", uns como maestros, outros como arranjadores, Güinter Lilienthal, Manoel P. magro e Hardy Vedana como copistas transpositores.</p>	<p>Inaugurada a TV Piratini, em Porto Alegre a 23 de Dezembro, já enquanto parte do conjunto das Emissoras Associadas (Assis Chateaubriand).</p> <p>Vitória da Revolução Cubana, com a entrada de Fidel Castro e as forças revolucionárias em Havana.</p> <p>Maria Esther Bueno sagra-se campeã do Torneio de Tenis de Wimbledon, vencendo a americana Darlene Hard.</p> <p>Inauguração dos serviços da ponte aérea Rio/São Paulo.</p> <p>Morre no RJ o compositor Heitor Villa-Lobos.</p>	

				Confeitaria Cacique (1959-61); localiz. R. dos Andradas, acima do Cine Cacique; P. Alegre/RS		
				Confeitaria Quitandinha (1959); localiz. na R. dos Andradas ; P. Alegre/RS		
Década de 60						
1960	LR compõe <i>Exemplo</i> , em homenagem a esposa Cerenita, aos 10 anos de casamento. Esta música é gravada, neste ano, por 3 intérpretes diferentes: Jamelão, Roberto Luna e Leny Eversong. Segundo Demósthene Gonzalez, LR o teria ajudado a fundar o Clube do Compositor.	Músicas: <i>Alguém me disse</i> , bolero de Evaldo Gouveia e Jair Amorim; <i>Coração de luto</i> , toada-milonga, de Teixeira; <i>Corcovado</i> , samba de Antônio Carlos Jobim; <i>O Pato</i> , samba de Jaime Silva e Neuz Teixeira; <i>Samba de uma nota só</i> , samba, de Antônio Carlos Jobim e Newton Mendonça. Primeira viagem de Radamés Gnattali à Europa, junto ao "Sexteto Radamés". Morre no RJ o instrumentista/compositor Luís Americano.	Ascensão de Teixeira, em esfera nacional. Desponta como fenômeno de massas, num momento em que Pedro Raymundo era quase esquecido. Gravou, neste ano, <i>Coração de Luto</i> , que o projetaria nacionalmente em 61. É apresentado a Mary Terezinha, então com 14 anos, chamada de "Teixeirinha de saias" porque tocava e cantava todo o seu repertório, acompanhando-se com destreza ao acordeon. A dupla seguiria junta por 22 anos. Túlio Piva conhece Elis Regina, de quem se tornaria amigo e conselheiro. No futuro ela gravaria duas de suas músicas: <i>Silêncio</i> e <i>Mundo de Paz</i> . Barbosa Lessa tem suas músicas <i>Aroeira</i> e <i>Capitão Jagunço</i> gravadas por Luiz Gonzaga.	<i>Boite Cometa</i> (1960); R. Voluntários da Pátria; P. Alegre/RS <i>Boite Riviera</i> (1960); R. Oscar Pereira; P. Alegre/RS <i>Boite Tropical</i> (1960); R., Voluntários da Pátria. defronte a Estação da Viação Férrea. P. Alegre <i>Boite Cacique</i> (1960) ; R. Voluntários da Pátria; P. Alegre/RS	É regulamentada a profissão de músico : a 22 de Dezembro., Lei 3857. Ary Barroso assume, em caráter emergencial, a Presidência da SBACEM; deixando o cargo tão logo a situação se estabilize. O Clube do Compositor é fundado em Porto Alegre, por Demosthenes Gonzalez; que se tornou seu presidente.	Inauguração de Brasília. Jânio Quadros é eleito presidente da República. Eder Jofre sagra-se campeão mundial de boxe, na categoria peso galo, ao derrotar Eloy Sanchez, em Los Angeles (EUA). Carlos Lacerda é empossado como primeiro governador eleito do Estado da Guanabara (antigo Distrito Federal).
1961	LR compõe o samba <i>Homenagem</i> , feito em agradecimento as comemorações de seus 25 anos como compositor	Músicas: <i>O barquinho</i> , samba de Roberto Menescal e Ronaldo Boscoli; <i>Fica comigo esta noite</i> , samba-canção de Adelino	Entre 1961 e 62, novos conjuntos melódicos surgiram, destacando os nomes de : "Conjunto Flamingo" (no qual Elis Regina foi <i>crooner</i>),	<i>Boite Caravelle</i> (1961); Av. Baltazar de Oliveira Garcia; P. Alegre/RS Restaurante Venezia; depois		Jânio Quadros toma posse na Presidência; renuncia em Agosto. Instituição do

	<p>(contados a partir da 1ª gravação em 1936). Na letra da música, fica flagrante a situação de adultério vivenciada por Lupi, que constrói em boa parte a imagem de boêmio que já tem.</p> <p>Segundo o biógrafo Mario Goulart, a mulher em questão, é Relinda. Dona de um <i>rendez-vous</i>, seria também mãe de uma filha de LR.</p> <p>Posteriormente LR comporia <i>Meu barraco</i>, gravada por ele em 1973, onde fala do amor maduro no casamento.</p> <p>O conjunto "Os Gaudérios" gravou <i>Felicidade</i>.</p>	<p>Moreira e Néelson Gonçalves; <i>Índio quer apito</i>, marcha de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira;</p> <p><i>Insensatez</i>, samba de Antônio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes.</p> <p>É lançado o primeiro disco de Elis Regina.</p>	<p>"Flamboyant", "Renato e Seu Sexteto" (formado por Renato Maciel de Sá Júnior; integrando no sax Luís Fernando Veríssimo).</p> <p>O Conjunto "Os Gaudérios" formado pouco antes de 1958, a partir o movimento desencadeado por Paixão Cortes, e com integrantes que já haviam composto o grupo "Trapeiros da Tradição" (que excursionou pela Europa), grava entre suas faixas: <i>Felicidade</i>, de LR; e, <i>Homens de preto</i>, de Paulo Ruschel. Gravam pela RGE, em São Paulo. (é o 2º disco do conjunto; o 1º foi gravado na França, pela gravadora DECCA, em 1958, em meio ao Festiva Internacional de Folclore, promovido pela Universidade Sorbonne). O grupo desfaz-se um pouco depois, mas seus integrantes, especialmente Zé Gomes, seguem numa forma de trabalho arrojada e criativa, que transita entre o erudito e o popular, assim como mescla elementos musicais de várias regiões do país, junto ao experimentalismo de instrumentos pouco convencionais.</p>	<p><i>Turis Club</i>; (1961-63); R. Cidreira, 51; Bairro Ipanema; P. Alegre/RS</p>	<p>Parlamentarismo como condição à posse do Vice, João Goulart.</p> <p>John Kennedy toma posse nos EUA.</p> <p>O soviético Iuri Gagarin torna-se o primeiro homem a realizar uma viagem espacial.</p> <p>É erguido o Muro de Berlim.</p> <p>João Goulart toma posse na Presidência, sendo o cargo de primeiro ministro ocupado por Tancredo Neves.</p>
1962	<p>Segundo o biógrafo Mario Goulart, LR teria conhecido Adelaide Dias neste ano (?). Tivera por ela uma paixão platônica, e segundo ela própria "eram apenas muito</p>	<p>Músicas: <i>Estão voltando as flores</i>, marcha-rancho de Paulo Soledade;</p> <p><i>Influência do Jazz</i>, samba de Carlos Lira;</p> <p><i>Na cadência do samba</i>,</p>	<p>Formação da "Macedinho & sua Orquestra"(1962-64). Porto Alegre/RS</p> <p>Retorno de Jessé Silva ao RS, a Porto Alegre.</p>	<p>Inaugurada a Tv Gaúcha, em Porto Alegre/RS.</p> <p><i>Boite Mocambo</i> (1962); R. Voluntários da Pátria, ao lado do American Boite; P. Alegre/RS</p>	<p>O filme "O pagador de promessas", de Anselmo Duarte, ganha a Palma de Ouro no Festival de Cannes.</p>

	<p>amigos". Para ela compõe <i>Dona de bar</i>, gravada por Lupi apenas em 1973.</p> <p>Da aproximação de Lupi e Adelaide, o bar que a mesma tinha, na Marechal Floriano, passou a ser muito freqüentado, constituindo um ponto de encontro da boemia gaúcha, entre músicos e representantes da imprensa. Inicialmente era o "Bar da Adelaide" ; depois foi "Adelaid's Bar" e , posteriormente, foi aberto na Cidade Baixa o antológico "Chão de Estrelas".</p>	<p>samba, de Ataulfo Alves e Paulo Gesta; <i>Prelúdio pra ninar gente grande (Menino passarinho)</i>, toada, de Luís Vieira; <i>Volta por cima</i>, samba, de Paulo Vanzolini.</p> <p>Estréia na boate Au Bom Gourmet, no RJ, o show "Encontro", que reúne João Gilberto, Antônio Carlos Jobim, Vinicius de Moraes e o conjunto Os Cariocas.</p> <p>Realiza-se no Carnegie Hall, em Nova York, famoso show de bossa nova (com Tom Jobim, João Gilberto e outros), que lançou o movimento nos EUA.</p>	<p>Entre 1962 e 66, com dinheiro emprestado, José Mendes grava seu primeiro Lp, "Passeando de pago em pago", sob o título artístico de "Gaúcho Seresteiro". O resultado é sofrível, visto que a gravadora impusera condições que alteravam os propósitos do artista.</p> <p>Passou a vender o Lp de porta em porta.</p> <p>Barbosa Lessa publica "Cancioneiro do Rio Grande: Letra e Música".</p>			<p>Morre a atriz Marilyn Monroe.</p>
1963	<p>Por ocasião da inauguração da nova sede da SBACEM, Lupicínio é homenageado com uma placa, com seu nome, que passava a nomear a sede.</p> <p>Ao longo deste ano escreve a coluna "Roteiro de um Boêmio", aos sábados, no jornal <i>Última Hora</i>. (a coluna representa, além do relato memorialista, um momento de reflexão e auto-conhecimento do autor).</p> <p>Participa do programa "Brasil 63", apresentado por Bibi Ferreira na TV Record/SP, que contou com a participação da TV Gaúcha /RS.</p>	<p>Músicas: <i>Garota de Ipanema</i>, samba de Antônio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes; <i>Mas que nada</i>, samba de Jorge Ben; <i>Parei na contramão</i>, rock, de Roberto Carlos e Erasmo Carlos; <i>Samba em prelúdio</i>, sambacança, de Baden Powell e Vinicius de Moraes.</p> <p>Radamés Gnattali é contratado pela Tv Excelsior.</p> <p>Noite de desagravo à Ary Barroso, no Rio de Janeiro, com amplo apoio popular e iniciativa de cantores e compositores que lhe prestaram homenagens.</p>	<p>Formação de "Salvador Campanella e sua Orquestra"(1963-69). P. Alegre/RS</p> <p>Gildo de Freitas grava seu 1º disco em SP, ao lado de duplas sertanejas como "Tonico e Tinoco" e "Pedro Bento e Zé da Estrada".</p> <p>Túlio Piva compõe <i>Gente da noite</i>, numa homenagem ao jornalista boêmio Antonio Onofre, numa festa do bar "Mil e Uma Noites".</p>		<p>Inauguração da nova sede da SBACEM em Porto Alegre, no dia 25 de Maio, localizada na R. Jerônimo Coelho.</p> <p>Passaram a funcionar ali os escritórios da coligação SBACEM-SBAT-SADEMBRA.</p> <p>Presentes à inauguração: Herivelto Martins (Presidente do Conselho Delibertaivo) , marino Pinto (Presidente da Diretoria</p>	<p>Fim do Parlamentarismo; retorno ao Regime Presidencialista.</p> <p>O governo do Estado da Guanabara adquire o Arquivo Almirante, o maior acervo de documentos sobre a música popular brasileira existente na época (que dará origem ao Museu da Imagem e do Som/RJ).</p> <p>Morre no RJ o compositor Lamartine Babo.</p> <p>Morre em Paris a</p>

	Incluía cenas de serenatas simuladas, ao longo da Rua da Praia; evidenciando o aspecto nostálgico do programa.	Entre os manifestantes estavam: Vicente Celestino, Herivelto Martins, Dante Santoro, etc. Recondução do piano à sua casa; a rua em que morava recebe seu nome, etc. Almirante publica o livro <i>No tempo de Noel Rosa</i> .			Executiva), Newton Teixeira, entre outros.	cantora Edith Piaf. John Kennedy é assassinado nos EUA.
1964		Músicas: <i>Berimbau</i> , samba, de Baden Powell e Vinicius de Moraes; <i>Cabeleira do Zezé</i> , marcha, de João Roberto Kelly e Roberto Faissal; <i>Diz que fui por aí</i> , samba de Zé Kéti e Hortênsio Rocha; <i>Luz Negra</i> , samba de Néelson Cavaquinho e Amâncio Cardoso; <i>Matriz ou filial</i> , sambacção de Lúcio Cardim; <i>O sol nascerá</i> , samba, de Cartola e Éltton Medeiros.	Gildo de Freitas grava o Lp "O Trovador dos Pampas". No meio do ano é chamado a depor, sobre seu envolvimento com os "trabalhistas".		O Boletim da SBACEM noticia um "churrasco" de confraternização ao final de 1963, quando a Secretária-Executiva da Coligação (SBACEM-SBAT-SADEMBRA), Honorina Rodrigues (irmã de Lupi), discursa fazendo um balanço de sua administração de 5 anos, enaltecendo uma "nova mentalidade" quanto ao direito autoral no RS.	Movimento de 31 de Março derruba o Presidente João Goulart. Castelo Branco assume a presidência da República. Morre o compositor Ary Barroso. Cassius Clay ganha o título de Campeão Mundial de Boxe, categoria peso pesado. A estilista inglesa Mary Quant lança a moda da minissaia. Estréia no RJ o filme "Deus e o Diabo na Terra do Sol", de Glauber Rocha. Estréia no RJ o show "Opinião", de Oduvaldo Viana Filho, Paulo Pontes, Armando Costa e Ferreira Gullar, com Nara Leão, Zé Keti e João do Vale.

1965	<p>No relato do Boletim da SBACEM, quanto as comemorações do Dia do Compositor, Lupi lembra autores com Capiba e Dorival Caymmi; rende homenagens ao desaparecimento recente de Ary Barroso. Entre os compositores e músicos do RS lembra a Antônio Amábilis - Piratini - e Paulo Coelho (autor de Alto da Bronze).</p>	<p>Músicas: <i>Arrastão</i>, de Edu Lobo e Vinicius de Moraes; <i>Carcará</i>, de João do Vale e José Cândido; <i>Pedro Pedreiro</i>, samba de Chico Buarque; <i>Preciso aprender a ser só</i>, de Marcos Vale e Paulo Sérgio Vale.</p> <p><i>Quero que vá tudo pro inferno</i>, de Roberto Carlos e Erasmo Carlos; <i>Trem das Onze</i>, samba de Adoniran Barbosa.</p> <p>Realiza-se o I Festival de Música Popular Brasileira, promovido pela TV Excelsior (RJ e SP), e vencido pela composição <i>Arrastão</i>, de Edu Lobo e Vinicius de Moraes, cantada por Elis Regina.</p> <p>Estréia na TV Record de São Paulo o programa "O fino da bossa", apresentado por Elis Regina e Jair Rodrigues.</p> <p>Estréia na TV Record de São Paulo o programa "Jovem Guarda", comandado por Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderléa.</p> <p>Radamés Gnatalli gravou na CBS o Lp <i>Retratos</i>, com Jacó do Bandolim.</p> <p>O acervo de Almirante é incorporado ao MIS/RJ.</p>	<p>Morte do compositor Luís Cosme.</p> <p>Gildo de Freitas recusa o convite de João Goulart para morar no Uruguai, Lança o 2º disco, "Vida de Camponês", no qual inicia a célebre disputa com Teixeira.</p>		<p>Boletim da SBACEM relata a homenagem feita por LR, representante no RS, quanto a passagem do Dia do Compositor; em entrevista ao jornal Zero Hora, LR lamenta que as rádios, tevês locais e o Clube dos Compositores não tenham se unido para tal comemoração.</p>	<p>Estréia no teatro do Jovem, no RJ, o espetáculo "Rosa de Ouro", de Hermínio Bello de Carvalho, com Clementina de Jesus, Araci Cortes e vários compositores ligados às escolas de samba.</p> <p>É inaugurada a TV Globo do RJ..</p> <p>Estréia no Teatro de Arena de SP a peça "Arena conta Zumbi", de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri, música de Edu Lobo.</p> <p>É inaugurado o MIS/RJ.</p> <p>É promulgado o AI-2, que extingue os partidos políticos existentes e cria o bi-partidarismo.</p> <p>É instituído o Cruzeiro Novo.</p> <p>Estréia no Teatro de Arena, no RJ, o espetáculo "Samba pede passagem", de Oduvaldo Viana Filho e Armando Costa, com Araci de Almeida, Ismael Silva e o MPB 4.</p>
------	---	--	---	--	---	--

1966	<p>LR e Rubens Santos, inauguram o Clube dos Cozinheiros; ao que parece, apenas Rubens é o proprietário (?) ou são sócios; restaurante com música ao vivo. Lupicínio e Rubens Santos eram os cozinheiros. Eram músicos no local: Rubens Santos (cantor), Pulo Santos (violão), Zilá Machado (cantora).</p>	<p>Músicas: <i>A Banda</i>, marcha de Chico Buarque. <i>Canto de Ossanha</i>, samba de Baden Powell e Vinicius de Moraes; <i>Disparada</i>, de Téo de Barros e Geraldo Vandré; <i>Louvação</i>, de Gilberto Gil e Torquato Neto; <i>Negro gato</i>, de Getúlio Cortes;</p> <p>Realiza-se o II Festival de Música Popular Brasileira, promovido pela TV Record de SP. São vencedores: <i>A Banda</i>; de Chico Buarque (1^o), <i>Disparada</i>, de T. de Barros e G. Vandré (2^o).</p> <p>Realiza-se o I Festival Internacional da Canção (FIC), promov. Pela TV Rio (RJ).</p>	<p>Teixeirinha é convidado a filmar "Coração de Luto". Escreve o roteiro com base na letra, alterando alguns detalhes da história. O filme é retumbante sucesso de bilheteria.</p>	<p><i>Clube dos Cozinheiros</i> (1966); R. Garibaldi, 1366. Porto Alegre/RS</p>		
1967	<p>Em data não apurada, nesta década, Lupicínio foi proprietário também da Churrascaria "Jardim da Saudade"; os músicos nessa ocasião eram: Rubens Santos (cantor), Lupicínio Rodrigues (cantor) e , Paulo Santos (guitarra).</p> <p>LR foi também proprietário do <i>Clube dos Coroas</i>, casa noturna voltada ao encontro e à dança, mas já com ambiente nostálgico.</p> <p>Neste ano, Augusto de Campos escreve o "Balanço da Bossa" (publicado em 68)</p>	<p>Músicas: <i>Alegria, alegria</i>, de Caetano Veloso. <i>Domingo no parque</i>, de Gilberto Gil; <i>Eu e a brisa</i>, de Jonhy Alf; <i>Máscara Negra</i>, marchar-rancho de Zé Ketí e Hildebrando Pereira Matos; <i>Ponteio</i>, de Edu Lobo e Capinan; <i>Roda viva</i>, de Chico Buarque; <i>Ronda</i>, samba-canção de Paulo Vanzolini; <i>Travessia</i>, de Milton Nascimento e Fernando Brant; <i>Vem quente que eu estou fervendo</i>, de Carlos Imperial</p>	<p>José Mendes muda-se para Porto Alegre em busca de oportunidades. Aguardava por horas na porta das rádios, pedindo que tocassem suas músicas. Num domingo, foi recebido por Luiz Menezes no programa "Grande Rodeio Coringa", na Rádio Farroupilha. Por sugestão de Menezes, altera o estilo de "gaúcho seresteiro" e passa a investir na "música de raiz". Retorna a SP e consegue gravar um compacto de <i>Pára, Pedro</i>. No retorno a Porto Alegre, assiste espantado ao sucesso da</p>	<p><i>Queen's Bar</i> (1967); R.Riachuelo, 1036; Porto Alegre/RS</p> <p>Ainda nesta década, sem precisar o ano: a) <i>Vinha D'Alho</i>; restaurante com música ao vivo, R. da Azenha.; b) <i>Jardim da saudade</i>, churrascaria de propriedade de LR, no Bairro Ipanema (ou Praia de Belas?); c) <i>Sociedade Germânia</i>, Av. Independência; d) <i>Piano Drink</i>, na Av. Praia de Belas; e) <i>Casa de samba</i>, localizada na Av. Praia de Belas, de propriedade de Rubens Santos; Porto Alegre/RS</p>		<p>O Congresso Nacional promulga a nova Constituição.</p> <p>Artur da Costa e Silva toma posse na Presidência da República.</p> <p>É constituída a chamada Frente Ampla, que reúne políticos de diversas tendências como Juscelino Kubitschek, João Goulart e Carlos Lacerda.</p>

	<p>onde destaca LR, estabelecendo relações entre sua música e Shakespeare, João Gilberto e Nelson Rodrigues.</p> <p>Augusto, seu irmão Haroldo de Campos e Décio Pignatari (envolvidos todos com a poesia concreta, e posteriormente gerando frutos ao movimento tropicalista), haviam conhecido Lupi numa noite, no Clube dos Cozinheiros, em P.Alegre.</p> <p>Segundo o biógrafo Mario Goulart, neste ano, LR inscreve-se no II Festival Internacional da Canção, com a música <i>No tempo da vovó</i>.</p>	<p>e Eduardo Araújo.</p> <p>Realiza-se o III Festival de Música Popular Brasileira, promovido pela TV Record de SP (vencido por <i>Ponteio</i>);</p> <p>Realiza-se o II Festival Internacional da Canção, promovido pela TV Globo do RJ.</p> <p>Radamés Gnattali deixa a Tv Excelsior e é contratado pela Tv Globo. Realiza trilhas sonoras de novelas, a ex. de "Roque Santeiro".</p>	<p>gravação. A gravadora o chama para fazer um Lp. Recebe da Rádio Gaúcha o troféu "Consagração Popular 67".</p>		<p>Ernesto "Che" Guevara é morto na Bolívia.</p> <p>É realizado o primeiro transplante de coração humano.</p>
1968	<p>A 21 de Fevereiro, LR presta o Depoimento ao Museu da Imagem e do Som no RJ. É entrevistado por Ricardo Cravo Albim, então diretor do Museu.</p>	<p>Músicas: <i>Alvorada (Alvorada no Morro)</i>, samba de Cartola, Carlos Cachaca e Hermínio Bello de Carvalho. <i>Baby</i>, de Caetano Veloso; <i>Caminhando (Prá não dizer que não falei de flores)</i>, de Geraldo Vandré; <i>Viola enluarada</i>, de Marcos Vale e Paulo Sérgio Vale.</p> <p>Realiza-se no Teatro João Caetano, no RJ, o histórico recital de Elizeth Cardoso, Jacó do Bandolim, Zimbo Trio, e Época de Ouro, produzido por Hermínio Bello De Carvalho em benefício do Museu da Imagem e do Som.</p>	<p>José Mendes grava <i>Não aberta, Aparício</i>", outro grande sucesso. Mendes tinha à sua frente, em popularidade, apenas Teixeira.</p> <p>Túlio Piva vence o II Festival Sul-Brasileiro da Canção, em Porto Alegre (Clube União), com <i>Pandeiro de prata</i>; apoiado pelo Conjunto "Tempo Seis" e por percussionistas de escolas de samba.</p> <p>Saiu carregado nos ombros pelo público.</p> <p>No mesmo ano inscreve esta canção para disputar o "Brasil canta no Rio", pela TV Excelsior/RJ. Era considerado o favorito, inclusive pela imprensa carioca. Em meio a</p>		<p>O estudante Edson Luís de Lima é morto pela polícia, em conflito no restaurante do Calabouço no RJ</p> <p>Martin Luther King é assassinado nos EUA.</p> <p>Estudantes franceses, apoiados por intelectuais, políticos e trabalhadores, manifestam-se em Paris contra o governo.</p> <p>É assassinado o senador Robert Kennedy, nos EUA.</p> <p>Realiza-se no RJ, a</p>

		<p>Realiza-se a 1ª Bienal do Samba, promovida pela TV Record de SP, e vencida pela composição <i>Lapinha</i>, de Baden Powell e Paulo César Pinheiro, cantada por Elis Regina.</p> <p>Realiza-se o III Festival Internacional da Canção, promovido pela TV Globo do RJ e vencido pela composição <i>Sabiá</i>, de Antônio Carlos Jobim e Chico Buarque.</p> <p>Estréia na TV Tupi de SP o programa tropicalista "Divino, Maravilhoso", com Caetano Veloso, Gilberto Gil, Gal Costa e Os Mutantes.</p> <p>Realiza-se o IV Festival de Música Popular Brasileira, promovido pela TV Record de SP e vencido pela composição <i>São São Paulo, Meu Amor</i>, de Tom Zé.</p>	<p>apresentação o som desaparece, comprometendo sua defesa.</p> <p>Ao final, a vencedora do concurso foi <i>Modinha</i>, de Sérgio Bitencourt. Túlio foi então homenageado pela Escola de Samba Mangueira, assim como pela cidade de Porto Alegre, em seu retorno. Pouco depois, Jair Rodrigues gravou <i>Pandeiro de prata</i>, consolidando seu sucesso.</p>			<p>chamada Passeata dos Cem Mil contra a ditadura.</p> <p>Promulgado o AI -5, que fechou o Congresso, suspendendo as liberdades individuais, dando atribuições excepcionais ao presidente da República.</p>
1969	<p>Lupicínio inscreve-se no V Festival de Música Popular Brasileira, pela TV Record, em SP. A música inscrita é <i>Primavera</i>, feita em autoria com Hamilton Chaves; defendida por Isaura Garcia. A canção classifica-se entre as 12 finalistas. (10 lugar ficaria com <i>Sinal fechado</i>, de Paulinho da Viola.</p>	<p>Músicas: <i>Ando meio desligado</i>, de Arnaldo Baptista, Rita Lee e Sérgio Dias.</p> <p><i>País Tropical</i>, de Jorge Ben;</p> <p><i>O Pequeno Burguês</i>, samba, de Martinho da Vila;</p> <p><i>Sinal fechado</i>, de Paulinho da Viola.</p> <p>Morte de Dante Santoro, no RJ.</p> <p>Realiza-se o IV Festival</p>	<p>José Mendes realiza o filme "Pára, Pedro"; o primeiro filme colorido no RS, batendo recordes de bilheteria.</p> <p>No elenco Darcy Fagundes, Ivan Castro e Luiz Müller. O autor da história foi Antônio Augusto Fagundes.</p>			<p>O homem chega à lua.</p> <p>Realiza-se o Festival de Woodstock (Nova York, EUA, assistido por cerca de 400 mil pessoas.</p> <p>Vitimado por um derrame cerebral, Costa e Silva deixa a Presidência da República.</p>

		<p>Internacional da Canção, promovido pela Tv Globo do RJ e vencido pela composição <i>Cantiga por Luciana</i> de Edmundo Souto e Paulinho Tapajós.</p> <p>Realiza-se o V Festival de Música Popular Brasileira, promovido pela TV Record de SP e vencido pelo samba <i>Sinal fechado</i>, de Paulinho da Viola.</p>				<p>Estréia na TV Globo o RJ.</p> <p>O general Médici toma posse na Presidência da República.</p> <p>Pelé marca no Maracanã, em partida Santos x Vasco da Gama, o milésimo gol.</p>
Década de 70						
1970	<p>O Boletim da SBACEM traz encartado um suplemento, "Cadernos da Música Popular Brasileira", onde consta foto e relato sobre a presença de LR, Clara Nunes, Newton Teixeira e Romulo Paes em espetáculos e tv de Belo Horizonte.</p> <p>Neste ano acontece a 1ª edição da "Nova História da MPB", pela Abril Cultural. (uma 2ª edição revista e ampliada surgiria ainda em 1976).</p> <p>A inclusão de LR nesta coletânea acerca da história da música popular brasileira, a partir de seus maiores expoentes, consolida a posição do compositor como figura destacada nesta trajetória. Vem coroar um processo já desencadeado pelo</p>	<p>Músicas: <i>Apesar de você</i>, de Chico Buarque. <i>Azul da cor do mar</i>, de Tim Maia; <i>Bandeira branca</i>, marcha-rancho, de Max Nunes e Laércio Alves; <i>Foi um rio que passou em minha vida</i>, samba de Paulinho da Viola; <i>Jesus Cristo</i>, de Roberto Carlos e Erasmo Carlos; <i>Madalena</i>, de Ivan Lins e Ronaldo Monteiro de Souza; <i>Prá frente Brasil</i>, de Miguel Gustavo; <i>Procurando tu</i>, de Antonio Barros e J. Luna.</p> <p>Realiza-se o V Festival Internacional da Canção promovido pela TV Globo, no RJ.</p>	<p>Morre em Lisboa o cançonetista Geraldo Magalhães (da dupla "Os Geraldos").</p> <p>A convite de Paixão Cortes, Paulo Rushel cria a estatueta "Calhandra de Ouro", que seria a premiação da Califórnia da Canção.</p> <p>José Mendes lança novo filme, "Não aperta, Aparício", que conta com as presenças dos atores José Lewgoy e Grande Otelo.</p> <p>Neste ano é convidado a desfilar junto a Escola de Samba Unidos da Vilsa Isabel /RJ, cujo enredo era "Glórias gaúchas", com samba de Martinho da Vila.</p> <p>Adelar Bertussi assume programa na Rádio Difusora de Porto Alegre.</p>			<p>É lançado o último Lp dos Beatles, que em seguida iniciam carreira solo.</p> <p>O Brasil ganha no México o IX Campeonato Mundial de Futebol, vencendo a Itália por 4 a 1.</p> <p>Morre em Londres o guitarrista Jimi Hendrix.</p> <p>Morre em Hollywood / EUA a cantora Janis Joplin.</p> <p>É iniciada a construção da Transamazônica.</p>

	<p>depoimento dado ao MIS/RJ.</p> <p>Esta coleção por si só é representativa do movimento de legitimação da sigla MPB, que construía sua história, recompondo seu trajeto a partir dos compositores do passado.</p>					
1971	<p>João Gilberto canta, na Tv Tupi em São Paulo, <i>Quem há de dizer</i>, de Alcides Gonçalves e LR, apesar de não haver registro gravado do feito.</p>	<p>Músicas: <i>Construção</i>, de Chico Buarque; <i>Debaixo dos caracóis dos seus cabelos</i>, de Roberto Carlos e Erasmo Carlos; <i>Festa para um Rei Negro (Pega no Ganzê)</i>, samba enredo, de Zuzuca; <i>Tarde em Itapoã</i>, de Toquinho e Vinicius de Moraes; <i>Você abusou</i>, de Antonio Carlos e Jocaí.</p> <p>Realiza-se o VI Festival Internacional da Canção, promovido pelo TV Globo do RJ.</p>	<p>Primeira Califórnia da Canção Nativa do RS; abertura no dia 8 de Dezembro, em Uruguaiana.</p> <p>A premiação, a <i>Calhandra de Ouro</i>, como primeiro lugar foi dada a música <i>Reflexão</i>, de Júlio Machado da Silva Filho e Colmar Pereira Duarte (compositores de Uruguai e idealizadores do movimento), interpretada pelos Marupiaras, grupo vocal do qual também participavam os autores.</p> <p>Entre a Comissão julgadora estava João Carlos Paixão Cortes (então Presidente da Ordem dos Músicos do Brasil, no RS), Osmar Meletti (radialista e crítico musical), Salvador Campanella (mestro da OSPA), Glaucus Saraiva (poeta), etc. A repercussão é muito grande.</p> <p>Com ela começa o ciclo das Califórrias que já acontecem há 30 anos.</p> <p>A partir desta iniciativa também generalizam-se, num segundo momento, os demais festivais de canção no RS, que salvo seu caráter nativista</p>	<p><i>Chão de estrelas</i>, de propriedade de Adelaide Dias, localiz. na R. José do Patrocínio; músicos: Pery Cunha (bandolim), Darcy Alves (violão), Adão Lamadril (violão), Azeitona (pandeiro); Porto Alegre/RS</p>	<p>Paixão Cortes é eleito presidente da Ordem dos Músicos do Brasil (OMB), em sua representação em Porto Alegre; com mandato até 1973.</p>	<p>Morre em Nova York o compositor Igor Stravinsky.</p> <p>Morre em Nova York Louis Armstrong.</p>

			<p>tendem a ressaltar as características musicais de cada região do Estado, onde acontecem; a ex. da Moenda, em Santo Antônio da Patrulha, ou da Tafona, em Osório.</p> <p>Exeção ao caráter aglutinador, multi-regional e internacional assumido pelo Musicante em Santa Rosa/RS.</p> <p>Pedro Raymundo comanda o programa, com seu nome, na Rádio Gaúcha, em Porto Alegre. Já não enxerga bem e vem de Santa Catarina, onde morava, semanalmente, apresentá-lo.</p> <p>Morte de Caco Velho, em SP.</p>			
1972	<p>Caetano Veloso canta <i>Volta</i> em seus shows.</p> <p>Aqui novamente acontece uma confusão de datas, a partir inclusive dos registros do biógrafo de Caetano Veloso, Heber Fonseca, no que se refere a discografia deste cantor e compositor (quando lista sua discografia em compactos).</p> <p>Neste ano foi gravado um Compacto Duplo (disco com 2 faixas em cada lado, totalizando 4), sob o título "Lupicínio Rodrigues na Interpretação de Caetano Veloso, Elis Regina, Gal Costa e Gilberto Gil", pela Philips, no ano de 1972. Lado A: <i>Cadeira vazia</i>, de</p>	<p>Músicas: <i>Águas de março</i>, de Antônio Carlos Jobim; <i>Casa no campo</i>, de Zé Rodrix e Tavito; <i>Eu quero é botar meu bloco na rua</i>, de Sérgio Sampaio; <i>Expresso 2222</i>, de Gilberto Gil; <i>Fio Maravilha</i>, de Jorge Bem; <i>Nada será como antes</i>, de Milton Nascimento e Ronaldo Bastos; <i>Oração de Mãe Menininha</i>, de Dorival Caymmi; <i>Pérola negra</i>, de Luiz Melodia; <i>Preta pretinha</i>, de Moraes Moreira e Luiz Galvão.</p> <p>Morre no RJ a cantora Dalva de Oliveira.</p>	<p>A partir da repercussão que houve da primeira edição da Califórnia da Canção Nativa do RS, agregam-se ao festival músicos de diferentes expressão e formação. É o caso de compositores e intérpretes consagrados como Paulo Ruschel, Lupicínio Rodrigues, Luiz Menezes, Os Angüeras; junto a revelações como Lúcia Helena, Leopoldo Rassier, Plauto Cruz e Muuripás. O primeiro prêmio foi p/ <i>Pedro Guará</i>, canção de José Cláudio Machado e Cláudio Boeira Garcia, do Grupo "Os Tapes", interpretada pelo mesmo grupo.</p> <p>Teixeirinha torna-se produtor/ator/roteirista de seus</p>			<p>Morre na França o cantor/ator Maurice Chevalier.</p> <p>Caetano Veloso e Gilberto Gil chegam ao RJ, de volta do exílio londrino.</p> <p>O presidente norte-americano Richard Nixon visita a China Popular, seguindo-se a abertura do país ao comércio exterior.</p> <p>É inaugurada a televisão a cores no Brasil.</p> <p>O piloto Emerson Fittipaldi vence o Campeonato Mundial</p>

	<p>Alcides Gonçalves e LR; na voz de Elis Regina; e, <i>Felicidade foi embora</i> (?), de LR, com Caetano Veloso (e fundo musical de <i>Luar do sertão</i>, de Catulo da Paixão Cearense.</p> <p>Lado B: <i>Esses moços</i> (<i>Pobres moços</i>), de LR, com Gilberto Gil; e, <i>Volta</i>, de LR, com Gal Costa.</p> <p>Tal registro demonstra que Caetano gravou LR antes de 1974; talvez considerando-se como lançamento nacional através do Lp em 74.</p> <p>Participação de LR na II Califórnia da Canção Nativa. O livro de Colmar Duarte, acerca dos 30 anos do festival, registra tal participação, não citando a canção inscrita no festival. Abre um parêntese p/ dizer que LR sob ao palco para defender sua música, e antes de cantá-la, faz uma breve apresentação de canções suas já consagradas, o que teria desagradado ao júri, mas provocado aplausos da platéia.</p> <p>Outras fontes registram tal fato como sendo de vaia com relação a participação do compositor no evento.</p>	<p>Morre no RJ o compositor/instrumentista/autor Ratinho.</p> <p>Realiza-se o VII Festival Internacional da Canção, promovido pela TV Globo no RJ.</p> <p>Suicida-se no RJ o poeta Torquato Neto.</p>	<p>próprios filmes, criando a "Teixeirinha Produções Cinematográficas".</p>			<p>de Fórmula 1.</p>
1973	<p>LR participa do programa "MPB Especial", no dia 8 de Agosto, produzido por Fernando Faro e exibido na</p>	<p>Entre 1973 e 1985 desenvolve-se a música das gerações do pós-bossa nova e pós-festivais, apesar da</p>	<p>Morre no RJ o cantor/compositor Pedro Raimundo.</p>	<p><i>Batelão</i>, (1973-74) casa noturna de propriedade de LR e Rubens Santos, localizada na R. Cristóvão Colombo.Porto</p>	<p>Promulgada a nova lei do direito do autor no Brasil; que inclui entre os</p>	<p>Com a expansão da televisão, operando em redes nacionais, as trilhas sonoras das</p>

	<p>TV Cultura de SP.</p> <p>LR apresenta-se, acompanhado do violinista Jessé, com grande destaque, no já tão propalado Teatro Opinião, no RJ.</p> <p>A repercussão é tamanha, e dado o caráter de esquerda assumido pelo mesmo Teatro, que é procurado para dar a famosa entrevista ao jornal <i>O Pasquim</i>.</p> <p>Neste mesmo ano, gravou, de viva voz, o Lp "Dor de cotovelo", através da Rosicler, inclusive lançando músicas inéditas.</p> <p>LR são novamente sócios, entre 1973 e 74 no <i>Batelão</i>. São músicos, no local, em 1973: LR (cantor), Braguinha (cavaquinho), Lamadril (violão), "Mario da Surda" (surda), Nicolau Klein (acordeão), "Acolchoado" (cantor e baixo acústico), Plauto Cruz (flauta), Venu (pandeiro), Yolanda Félix (cantora), Clecius (cantor), "Zé Carlos Catarina" (cantor), "Sandrinha" - Sandra Regina (cantora), Rui Rogério (cantor), Rubens Santos (cantor).</p> <p>Em 1974 os músicos eram: Bide (sax tenor), Adão</p>	<p>censura política. Novos artistas jntam-se as figuras consagradas, todos revelados na virada dos anos sessenta para os setenta. Emergência do "sambão jóia". Movimento de renovação também dentro do choro.</p> <p>Crescimento dos regionalismos musicais em níveis nunca antes alcançados, através de artistas que se deslocam para o eixo Rio-São Paulo (nordestinos de vários estados, matogrossenses, gaúchos, mineiros, etc.) Diversifica-se e moderniza-se a produção regional em fusões e adaptações com a música pop internacional. No pop brasileiro a canção romântica é determinante, e apresenta variáveis como o "brega-romântico". Destaque também a <i>black music</i>, aos especialistas em <i>soul</i> e aos blueseiros.</p> <p>Desenvolvimento do rock brasileiro, numa característica mais própria, em alguns casos aproximando-se também da <i>disco-music</i>.</p> <p>Finalizando o período, faz muito sucesso a música sertaneja, competindo com o pagode e o rock nacional.</p> <p>Músicas: <i>Estácio Holy Estácio</i>, de Luiz Melodia;</p>	<p>III Califórnia da Canção Nativa; o primeiro prêmio foi p/ <i>Canto de morte de Gaudêncio 7 Luas</i>, de Luiz Coronel e Marco Aurélio vasconcellos. Nesta edição surge a luminosa presença de César Passarinho, defendendo <i>Último grito</i>, de Kenelmo Amado Alves e seu filho Francisco Alves; a canção ficou em 2º lugar, mas Passarinho tornaria-se o cantor símbolo do festival dali em diante.</p> <p>José Mendes cria o seu próprio "JM", selo que posteriormente seria absorvido pela Continental.</p>	<p>Alegre/RS</p>	<p>autores, os músicos.</p> <p>Neste ano, ao falar ao <i>Pasquim</i>, LR revela sua perspectiva acerca da forma de atuação da SBACEM quanto ao repasse do direito autoral. Atribui os poucos recursos arrecadados pela entidade ao fato de tocar muita música estrangeira no país, entre a tv e o rádio; considera como solução tocar mais música brasileira, como forma de arrecadar mais.</p> <p>Ainda, declara que a SBACEM paga ao compositor, como direito autoral, o que corresponde ao seu repertório, e não pela execução das músicas. Se tivesse que pagar por execução, a entidade não teria caixa para tanto. Então, é estabelecido um percentual, como uma renda fixa,</p>	<p>novelas passam a exercer influência muito forte na formação dos sucessos musicais.</p> <p>Com um acordo de Paz assinado em Paris é oficialmente encerrada a Guerra do Vietnã.</p> <p>Morre no RJ Pixinguinha.</p> <p>É realizado no Teatro Castro Alves, em Salvador, a estréia nacional do show "Poeta, moça e violão", com Vinicius de Moraes, Clara Nunes e Toquinho.</p> <p>Estréia na TV Globo do RJ o programa "Fantástico".</p> <p>O presidente do Chile, Salvador Allende, é deposto por um golpe militar.</p> <p>A OPEP inicia o chamado Primeiro Choque do Petróleo, duplicando o preço do produto.</p> <p>É promulgada a nova lei do direito do autor no Brasil.</p>
--	--	--	---	------------------	--	--

	<p>Geléia (surda), Gago (cantor e cavaquinho), Menotti (violão), Valtinho (pandeiro), "Preto" (cavaquinho), Plauto Cruz (flauta), "Acolchoado" (baixo acústico), Rubens Santos (cantor), Lupicínio Rodrigues (cantor).</p>	<p><i>Folhas secas</i>, de Nelson Cavaquinho e Guilherme de Brito; <i>Gostava tanto de você</i>, de Edson Trindade; <i>Ouro de tolo</i>, de Raul Seixas; <i>Retalhos de cetim</i>, de Benito de Paula; <i>Só quero um xodó</i>, de Dominguinhos e Anastácia; <i>Viagem</i>, de João de Aquino e Paulo César Pinheiro; <i>Uma vida só (Pare de tomar a pílula)</i>, de Odair José e Ana Maria; <i>O Vira</i>, de João Ricardo e Luli.</p> <p>Morre no RJ o cantor Ciro Monteiro.</p>			<p>que o compositor recebe todos os meses, a partir de seu repertório.</p>	
1974	<p>Caetano e LR encontram-se no Chão de Estrelas em Porto Alegre. Em meio a noite, Caetano promete-lhe gravar uma música sua.</p> <p>(Existe contradição nestas informações; pois surgiram dados quanto a esta gravação já existir, em compacto duplo, desde 1972. Através da biografia que Heber Fonseca faz sobre Caetano Veloso, relaciona uma série de compactos feitos pelo cantor e compositor, inclusive de grandes nomes do passado, que o autor chama de "reliquias sonoras em pílulas de vinil". Segundo esta lista, o</p>	<p>Músicas: <i>Abre alas</i>, de Ivan Lins e Vitor Martins; <i>Conto de areia</i>, de Romildo S. Bastos e Toninho (Antonio Carlos Nascimento Pinto); <i>Feelings</i>, de Morris Albert (Maurício Alberto Kaiseman); <i>Gita</i>, de Raul Seixas e Paulo Coelho; <i>Maracatu atômico</i>, de Jorge Mautner e Nelson Jacobina; <i>Na rua, na chuva, na fazenda (Casinha de sapê)</i>, de Hyldon.</p>	<p>IV Califórnia da Canção Nativa: 1º prêmio: <i>Canção dos arrozais</i>, de autoria de José Hilário Retamozo. O festival revela compositores como Ivaldo Roque e Jerônimo Jardim.</p> <p>Morte de Paulo Rushel, em Porto Alegre.</p> <p>Morte de José Mendes, tragicamente, num acidente automobilístico, a 15 de Fevereiro.</p> <p>Barbosa Lessa retorna ao RS.</p> <p>Paixão Cortes participa do I Encontro de Pesquisadores da Música Brasileira, em Curitiba, discorrendo sobre o selo</p>		<p>Em Maio, o Boletim da SBACEM traz um suplemento - "Revista da Canção Popular no Brasil", n. 12 - fazendo um perfil de LR. Ele então é tratado como "um dos mais famosos e consagrados nomes do nosso cancionário"; ref. ao show no Teatro Opinião, como estrondoso sucesso. LR, segundo o boletim, exercia as funções de procurador do SDDA e</p>	<p>Ernesto Geisel toma posse na presidência da República.</p> <p>É inaugurada a ponte Rio-Niterói.</p> <p>As forças armadas portuguesas derrubam o regime salazarista, no poder há 46 anos.</p> <p>Morre em Nova York o compositor/pianista/chefe de orquestra Duke Ellington.</p> <p>Morre em Genebra o compositor Darius Milhaud.</p>

	<p>compacto duplo, gravado pela Philips, que reunia as canções <i>Felicidade</i>, <i>Cadeira vazia</i>, <i>Esses moços</i>(<i>pobres moços</i>) e <i>Volta</i>, interpretadas por Caetano, Elis Regina, Gilberto Gil e Gal Costa, fora realizado em 1972, e não em 1974, data em que circulou.</p> <p>Fica a dúvida, lembrando que a canção <i>Volta</i> já havia sido lançada por Gal Costa em 1973.</p> <p>Caetano lança <i>Felicidade</i>, que é sucesso nacional.</p> <p>LR já bastante doente teria composto sua última música , <i>Coquetel de sofrimento</i>. Demosthenes Gonzalez declara que a teria feito especialmente para a voz da cantora Cléa Ramos. Acrescenta que haveria ainda uma 2ª "última música", pois aquela teria sido composta em Julho, e esta na primeira semana de Agosto, sem título:</p> <p><i>Eu hoje saí de casa Com vontade de viver Calcei meu sapato novo E puz meu traje de morrer E fui visitar o bar Em que costumava beber Seu Manoel não estava Veio outro me atender Perguntei por meus amigos</i></p>		<p>"Disco Gaúcho". Suas descobertas sobre a Casa A <i>Elétrica</i> causam estupefação entre os conferencistas.</p> <p>Formam-se "Os Almôndegas", após destacadas aparições individuais de seus integrantes em festivais universitários, como o Musi-PUC/RS. Começam a ser gravadas faixas com músicas como <i>Vento Negro</i>, de Fogaça, <i>Até não mais</i>, <i>Sombra fresca</i> , e <i>Rock no quintal</i>; que posteriormente, em 1975, seriam reunidas em Lp.</p> <p>O sucesso é simultâneo pois as músicas já tocavam nas rádios.</p>		<p>representante da SBACEM em Porto Alegre.</p> <p>O Boletim da SBACEM de n.86/ Outubro, traz a notícia da morte de LR.</p> <p>Na mesma página, falecido a 25 de Agosto, o também o anúncio de morte de Donga.</p>	<p>Richard Nixon renuncia `a presidência dos EUA, assumindo o cargo seu vice, Gerald Ford.</p> <p>Morre no RJ o compositor/ violonista Donga.</p> <p>Entra em atividade a primeira linha de metrô da cidade de São Paulo.</p>
--	--	--	--	--	--	---

	<p><i>E deles ninguém sabia A garçõnete era outra Nãõ era mais a Maria E me olhei com desgosto No espelho que estava ao lado E vi no meu próprio rosto Que eu também tinha mudado... Eu fui tão feliz contigo Desde quando te encontrei Que o tempo soi se passando E eu nem sequer notei Por isso voltei pra casa Doidinho pra te abraçar</i></p> <p>(A melodia quem sabia era o Maneco Spina).</p> <p>Morte de Lupicínio Rodrigues, a 27 de Agosto.</p>					
--	---	--	--	--	--	--

Cronologia / Pré-trajetória de Lupicínio Rodrigues

Séculos XIX / XX	Acontecimentos na Música Brasileira	Acontecimentos na Música do RS	Mercado de trabalho p/os Músicos: Casas Comerciais; Rádios e Gravadoras; Televisão	Direitos Autorais e trabalhistas na música	Conjuntura Regional, Nacional e Internacional
1839		<p>É composto o hino da causa farroupilha (atual Hino Oficial do RS), pelo Maestro Mendanha (José Joaquim de Mendanha).</p> <p>O compositor, mineiro de nascimento, que era religioso por ofício e formação, acaba ficando no RS, contribuindo na formação musical de Porto Alegre e do Estado.</p>			
1855		Fundação da Sociedade Germânia (Porto Alegre/RS).			
1856		Fundação da Sociedade Musical Porto-Alegrense, pelo Maestro Mendanha, a 27 de Julho.			
1858		Inauguração do Teatro São Pedro, a 07 de Janeiro. (Solenidade que contou com a orquestra de 24 integrantes da Sociedade Musical Porto Alegrense).			
1863		Início da Sociedade Leopoldina.(Porto Alegre/RS)			
1868		Fundação da Sociedade Partenon Literário (Porto Alegre/RS)			
1874		Surgimento das Sociedades Carnavalescas : Esmeralda e Venezianos (Porto Alegre/RS)			
1878		Formação da Sociedade Filarmônica Porto-Alegrense (herdeira da Sociedade Musical Porto-Alegrense); orquestra de cordas e coro misto (entre os quais participavam Luís Roberti e Francisco Pedroti).			

1879		Thomas Edison chega a Porto Alegre acompanhada de um fonógrafo.			
1880		Surgimento do conjunto <i>Os Cubanos</i> , espécie de rancho carnavalesco, dirigido por Mingotão (Domingos de Campos Moreira Porto). (P. Alegre/RS)			
1881		Surgimento da Associação Musical Carlos Gomes (Porto Alegre/RS).			
1883		<i>Os Cubanos</i> lançam a música <i>Ah! Que vai!</i> , chamada de "samba". Em 1885, três "ranchos" já lhe seguem a trilha: <i>O Moçambique</i> (sob a direção de Feliciano Vieira, discípulo do Maestro Mendanha); <i>Os Benguelas</i> (conjunto formado inteiramente por negros); e, <i>Os Baianos</i> . De 1883 a 1884, surge a <i>Lyra Rio-Grandense</i> , jornal de Luís Roberti.			
1884		Nascimento de Octavio Dutra. Compositor, teatrólogo, professor e virtuose em quase todos os instrumentos de cordas dedilhadas, principalmente destacando-se no violão e bandolim. Sua atuação contribuiu para a diminuição do preconceito com relação a tais instrumentos.			
1887	Nasce Heitor Villa-Lobos, no dia 5 de Março, no Rio de Janeiro. O pai, Raul Villa-Lobos, homem culto, autor de vários livros didáticos, foi também músico amador.	Entre 1887 e 1890 circula o jornal <i>O Guarani</i> , edit. por Luís Roberti. E, entre 1887 e 1888 circula o jornal <i>O Progresso</i> , por Rinhold Ludwig (que combate o predomínio da música italiana na cidade). Também entre 1887 e 1888 circula a <i>Revista Musical</i> , de Pedro Viana e José Gertum (que fazia o contra-ataque na polêmica).			

1888		<p>Fundação da Estudantina Porto-Alegrense; regida pelo Maestro Luís Roberti; orquestra de cordas (violões e bandolins). Inicialmente apenas masculina, porém em 1889 passa a acolher as moças.</p> <p>Fundação do Instituto Musical Porto Alegrense; em 1889 tornaria-se o Clube Hadyn. Foram seus fundadores: Araújo Vianna e Olímpio Olinto de Oliveira. Esta associação estendeu-se por 50 anos. Entre 1908 e 1921 foi regida por Max Beutler; e, de 1922 a 1958, por Max Brückner.</p>			
1890 ... ?		<p>Surgimento de novos espaços à música em Porto Alegre: <i>Salão Trein, Clube do Comércio e Salão Cassino.</i></p>			
1893	Nasce Mário de Andrade, a 9 de Outubro, em SP.				
1896		<p>Nascimento de Levino da Conceição em Cuiabá (?)</p>			
1899		<p>Nascimento do Maestro Eggers (Roberto Eggers).</p> <p>Importante audição de piano proporcionada por Araújo Vianna, no Teatro São Pedro, ao lado de Stele Teixeira (soprano) e Ernestina Serpa (violino).</p>			
1900		<p>Nascimento de Marcelino Corrêa, a 6 d Abril, em Santa Vitória do Palmar / RS. (Hardy Vedana chega a compará-lo, sob diversos aspectos, em criatividade e grande quantidade de produção de composição de choros, a Pixinguinha)</p> <p>Roberto Eggers e seu irmão</p>			

		Alberto são meninos prodígios no piano e na flauta.			
1901	<p>Entre 1901 e 1916, quanto aos gêneros musicais então executados, acontece uma repetição do que já existia ao final do século XIX.</p> <p>Gêneros conhecidos: valsa, modinha, cançoneta, <i>chótis</i>, polca.</p> <p>Piano como instrumento predominante.</p> <p>Emergência de grande número de bandas e conjuntos de choro e seresta, trazendo o desenvolvimento da música instrumental no país.</p> <p>O teatro musicado tinha marcada atuação na divulgação das músicas, tendo como intérpretes seus atores e atrizes, que também gravaram em disco.</p>	<p>Em 1901 foi erguida no Campo da Redenção uma grande exposição com a finalidade de mostrar o desenvolvimento econômico do Estado/RS.</p> <p>Araújo Vianna foi chamado a escrever a música do evento, compondo a <i>Marcha da Exposição</i>, um grande concerto sinfônico, regido por Luís Roberti, no dia 1º de Março; do programa constava também a <i>Prolofonia do Guarani</i> de Carlos Gomes.</p> <p>1901 também é o ano de nascimento de Armando Albuquerque.</p>	Marconi efetua a primeira transmissão transoceânica de telegrafia sem fio. A transmissão é realizada entre a Inglaterra e os Estados Unidos.		Santos Dumont contorna a Torre Eiffel, no seu balão n.6.
1901	Música: <i>Ó abre alas</i> , marcha-rancho de autoria de Chiquinha Gonzaga.				
1902		<p>Nasce Pery Cunha (Eraldin Fontoura Cunha), em Sant'Ana do Livramento, a 24 de Agosto.</p> <p>Começa a se interessar por choro, e música popular, a partir de 1917, em Porto Alegre, ao ter contato com Octavio Dutra.</p> <p>Encenação da ópera <i>Sandro</i>, de Murilo Furtado, nos dias 24 e 26 de Setembro, sob a regência do autor, no Teatro São Pedro.</p> <p>Também neste ano aconteceu a encenação da ópera <i>Carmela</i>, de Araújo Vianna, a 17 de Outubro,</p>	<p>Inaugurada, no RJ, a Casa Edison, que passa a editar discos de artistas nacionais.</p> <p>Advento do disco no país.</p> <p>Junto as partituras, o disco proporciona uma melhor avaliação da produção musical na época.</p>		<p>O tenor Enrico Caruso grava seu primeiro disco.</p> <p>É inaugurado no RJ o bondinho aéreo do Pão de Açúcar.</p>

		<p>regida pelo Maestro Ciro Colleoni, em temporada na Companhia Lírica Ferrari.</p> <p>Posteriormente, em 1906, <i>Carmela</i>, foi apresentada no Teatro São Pedro de Alcântara, no Rio de Janeiro/RJ, com direção do Maestro Francisco Braga.</p> <p>Retornou ao palco do São Pedro/Porto Alegre, em 1907. No total, atingiu 12 apresentações (5 em P.Alegre, 5 no RJ, 1 em Pelotas, 1 em Rio Grande) tornando-se a ópera nacional mais representada. Apenas Carlos Gomes teve sucesso maior.</p>			
Data imprecisa		<p>En fins do século XIX início do XX, Geraldo Magalhães, gaúcho de São Gabriel, forma dupla com a "castelhana" Margarida, dando início a "<i>Os Geraldos</i>".</p> <p>Dirigem-se ao RJ, com grande sucesso nos cafés e Rua do Ouvidor.</p> <p>Em 1905, a parceria altera-se com a entrada da gaúcha Nina Teixeira, exibindo-se canções picantes e dançando maxixe</p>			
1903	<p>Nascimento do compositor/flautista Benedito Lacerda, em Macaé /RJ.</p> <p>Nasce o compositor Ari Barroso, em Ubá/MG</p> <p>Nasce em Niterói/RJ, o compositor Ismael Silva.</p>		A Victor grava nos EUA o primeiro disco Red Seal. O selo dos grandes intérpretes.		Enrico Caruso estréia nos Estados Unidos.
1904	Música: <i>Corta jaca</i> , também chamada <i>Gaúcho</i> , tango, de autoria de Chiquinha Gonzaga. Recebeu oito gravações entre 1904 e 1912.	Nascimento, em Porto Alegre, do renomado flautista e compositor Dante Santoro.			

	Também deste ano a valsa <i>Primeiro amor</i> , do conhecido flautista Patápio Silva. Esta música é um clássico do repertório flautístico brasileiro, definindo o estilo do autor, entre o popular e o erudito.				
1905	Primeira viagem de Villa-Lobos ao nordeste brasileiro, entre Espírito Santo, Bahia e Pernambuco; iniciando aí o ciclo de viagens que seria fundamental, por suas influências, a construção da música do compositor. Antes disso já fazia vida profissional de músico, tocando em cinemas, revistas, operetas, óperas, concertos sinfônicos...				
1906	Em torno de 1906, <i>Os Geraldos</i> gravam o "tango-chula" (ou polca-chula) <i>Vem cá, mulata</i> , de autoria de Arquimedes de Oliveira e Bastos Tigre. através da Casa Edison / RJ. Excursionam pelo México, e depois Paris. É executado pela primeira vez o <i>Hino à Bandeira</i> , música de Francisco Braga, letra de Olavo Bilac, composto sob encomenda de Francisco Pereira Passos, prefeito do Rio de Janeiro.	Nascimento de Radamés Gnattali, em Porto Alegre/RS. Nascimento de Antônio Francisco Amabile, o <i>Piratini</i> , em Porto Alegre. Filho italiano, o pai era cantor de óperas. Eram oito irmãos, dos quais destacaram-se Piratini, na flauta, e Luiz Amabile - <i>Periquito</i> -, o mais velho, no clarinete e sax tenor. Ambos foram seresteiros. Seus companheiros de folia foram os irmãos Gonçalves, o <i>Japonês</i> , e <i>Caco Velho</i> .			Santos Dumont decola em seu avião 14-BIS do campo de Bagatelle em Paris. Afonso Pena toma posse na presidência da República.
1907	Música: <i>Choro e poesia</i> , mais conhecido por <i>Ontem ao luar</i> , polca de autoria de Pedro de Alcântara e Catulo da Paixão Cearense.		Lee D. Forrest, que em 1905 inventara a válvula termiônica, realiza em Nova York/EUA a primeira transmissão experimental de um programa radiofônico.		

	Morre o flautista/compositor Patápio Silva.				
1908	<p>Nasce Almirante (Henrique Foreis Domingues), no Rio de Janeiro.</p> <p>Foi cantor e compositor, tendo feito parte do grupo "Bando de Tangarás". A maior contribuição, no entanto, surgiria a partir de sua atividade como radialista, e dos inúmeros programas que organizou na Rádio Nacional, que o levaram a priorizar, desenvolver e organizar o conhecimento acerca da música popular, encarado aqui também em seu aspecto comercial, e não apenas folclórico. De suas muitas atividades, restou um imenso arquivo pessoal, que deu origem ao Museu da Imagem e do Som no RJ.</p>	<p>Nascimento de Alcides Gonçalves, em Porto Alegre, a 1º de Outubro. (futuro parceiro de LR; nascido em uma família onde todos os irmãos eram músicos; destacando-se além dele, Antoninho Gonçalves - 1º guitarrista do RS -, e Walter Rodrigues - baterista, que mudou-se p/ os EUA, tocando lá com grandes nomes).</p> <p>Criação do Instituto Livre de Belas Artes em Porto Alegre/RS.</p> <p>Nascimento do compositor e instrumentista Luís Cosme. Porto Alegre/RS</p> <p>Amigo próximo de Radamés Gnattali, desenvolveria, como ele, uma obra de caráter nacionalista, valendo-se de temas folclóricos como tal.</p> <p>Nascimento de Marino dos Santos, no Bairro Mont'Serrat em Porto Alegre (parte da antiga Colônia Africana).</p>	É inaugurada em San Diego/Califórnia, a primeira emissora de rádio dos EUA.		
1909	<p>Retorno de <i>Os Geraldos</i> ao Brasil, alterando-se pela última vez a parceria feminina, agora a portuguesa Alda Soares.</p> <p>É inaugurado o Teatro Municipal do Rio de Janeiro.</p> <p>Nasce em Portugal a cantora Carmen Miranda.</p>	<p>Dentro do mesmos propósitos em que fora criado o Instituto Livre de Belas Artes, começou a funcionar neste ano o Conservatório de Música. (P.Alegre/RS).</p> <p>Nascimento de Caco Velho (Matheus Nunes), em Porto Alegre/RS.</p>			<p>Morre o Presidente Afonso Pena, assumindo a chefia do Governo o Vice, Nilo Peçanha.</p> <p>O americano Robert Peary torna-se o primeiro explorador a atingir o Pólo Norte.</p>
Data imprecisa		<i>Os Geraldos</i> retornam a Porto Alegre, apresentam-se no Teatro -			

		<p>Parque de Exposição e gravam na Casa <i>A Elétrica</i>.</p> <p>As músicas são <i>Yá yá me diga</i> e <i>Yá yá vem à janela</i>; compostas e cantadas por Geraldo Magalhães, num gênero que aprendera no Rio, denominadas como "samba" e "samba carnavalesco". Ao que parece, apesar da imprecisão das datas, tais gravações aconteceram antes do samba gravado por Donga (em 1917).</p>			
Data imprecisa		<p>Artur Elsner, músico cego, destacaria-se no piano e na gaita; considerado o precursor do jazz no Sul; toca também bateria; compõe música erudita e popular; assume, posteriorm., o cargo de diretor da Banda Municipal, em Porto Alegre.</p> <p>Levino da Conceição, nascido em Caçapava/RS, vem a Porto Alegre, ainda menino, em busca de tratamento.</p> <p>Ambos, Arthur e Levino, seguem para o Instituto Benjamin Constant, no RJ, um colégio para cegos.</p> <p>Levino estuda violão; Artur estuda piano. Os dois concluem os estudos musicais com honra ao mérito. Em seguida, retornam ao Sul, iniciando sua vida musical.</p>			
1910	<p>Música: <i>Odeon</i>, tango de Ernesto Nazareth.</p> <p>O compositor e pianista tem uma atuação importantíssima no sentido de aproximar as fronteiras entre o popular e o erudito na música brasileira; seja por sua exímia</p>	<p>Nascimento de Paulino Mathias, o "<i>Mô -Nêgo</i>", em Santo Antonio da Patrulha/RS, a 10 de Janeiro.</p> <p>Nascimento de Paulo Coelho, "O Gordo" (Paulo de Almeida Coelho); no Alto da Bronze/P.Alegre, a 11 de</p>			<p>É proclamada a república em Portugal.</p> <p>Hermes da Fonseca toma posse na Presidência.</p> <p>Acontece a Revolta da Chibata, sob liderança de</p>

	<p>performance no instrumento, como pelo refinamento e originalidade em suas composições, que parte de elementos populares, em destaque o choro, refinando-o, sem nunca negar-lhe a influência.</p> <p>O título acontece em homenagem ao cinema em que se apresentava o autor, na Avenida Rio Branco/RJ. A letra da música só viria em 1968, por Vinícius de Moraes, a pedido de Nara Leão.</p> <p>Nasce no Rio de Janeiro o compositor Noel Rosa.</p>	<p>Fevereiro.</p> <p>Filho de um professor de violoncelo e de uma professora de piano; batizado por Araújo Vianna.</p> <p>Entre 1910 e 1911, Octavio Dutra organizou o grupo musical "Terror dos Facões"; que teve muitas gravações entre a Casa <i>A Elétrica</i> (RS) e a Odeon (RJ).</p>			João Cândido.
1911	<p>É inaugurado o Teatro Municipal de São Paulo.</p> <p>Nasce em Santo Amaro (BA) o compositor Assis Valente.</p> <p>Mário de Andrade entra para o Conservatório Dramático e Musical de SP. Estuda piano e matérias teóricas p/ ser concertista.</p>		<p>Inaugurada a Casa <i>A Elétrica</i>, em Porto Alegre/RS.</p> <p>O cantor Al Jolson grava seu primeiro disco / EUA.</p>		
1912			<p>É prensado pela primeira vez um disco no Brasil.</p> <p>O fato marca o início das atividades da Fábrica Odeon, instalada no Rio de Janeiro.</p>		<p>Naufrágio do navio Titanic.</p> <p>Realiza-se no RJ o primeiro Fla x Flu.</p>
1913	<p>Música: valsa <i>Subindo ao céu</i>, de autoria de Aristides Borges; exemplo da fusão de ritmos que caracterizou a virada de século: a valsa, adotada pelos conjuntos de choro, tornou-se seresteira, influenciando a tradicional</p>		<p>Iniciam-se as gravações de discos na Casa <i>A Elétrica</i>, sob o selo <i>Discos Gaúcho</i>, que traz estampada a figura de um gaúcho à cavalo. A prensagem, no entanto, faz-se na Alemanha.</p>		

<p>modinha, que tomou ritmo ternário. Ampla discografia desta valsa , em diferentes instrumentos, evidencia sua penetração na história da música brasileira.</p> <p>Vill-Lobos casa-se, no RJ, com a pianista Lucília Guimarães, que realiza um trabalho importante de apoio a atividade do marido, assim como na execução e divulgação de sua obra.</p> <p>Nasce em Buenos Aires o cantor Carlos Galhardo.</p> <p>Nasce no Rio de Janeiro o cantor Jamelão (José Bispo Clementino dos Santos).</p> <p>Nasce no Rio de Janeiro o cantor Ciro Monteiro.</p> <p>Nasce em Campos /RJ o compositor Wilson Batista.</p> <p>Nasce no Rio de Janeiro o poeta/compositor Vinícius de Moraes.</p> <p>Nasce no Rio de Janeiro o cantor/compositor/ radialista Paulo Tapajós.</p>				
--	--	--	--	--

Cronologia / Pós-trajetória de Lupicínio Rodrigues

Século XX/ XXI	Gravações póstumas das canções de LR	Acontecimentos na Música Brasileira	Acontecimentos na Música do RS	Mercado de trabalho p/ músico: espaços comerciais, rádios, gravadoras e televisão	Direitos autorais e trabalhistas	Conjuntura Nacional e Internacional
1977			Morte de Paulino Mathias. A Ópera <i>Farrapos</i> , de autoria de Roberto Eggers, é reapresentada, sendo gravada (registro em fita eletromagnética) pela primeira vez.			
1978			Os anos de 1978 e 79 representam, segundo Vedana, os principais na criação de choros feita por Marcelino Corrêa. (Marcelino era, então, um músico aposentado, como executante, desde 1949).			
1979					Foi fundada a "Associação Profissional" / Sindicato dos Compositores Musicais do RS (SICOM), a 28 de Fevereiro); no início era apenas "associação profissional", apenas sendo sindicato em 8/Junho de 1987.	

Década de 80						
1980		Radamés Gnattali entre 1980 e 1983 realizou a trilha sonora de vários filmes, além de gravar com parceiros e amigos como Tom Jobim, Dorival Caymmi e Rafael Rabello. Morte de Almirante, no RJ.	Apresentação da Ópera <i>Missões</i> , de Roberto Eggers, na Assembléia Legislativa, Orquestra da OSPA, regência de Túlio Belardi. Inclui músicas de todos os gêneros, inclusive uma "marchinha ingênua", cantada por crianças, músicas dramáticas e líricas (seg. o maestro, "música essencialmente nossa, brasileira").			
1984			Morte do Maestro Eggers.			
1985					O Sindicato dos Músicos de porto Alegre tem sua base estendida a todo o Estado (RS), em 21 de Julho.	
1986		Radamés Gnatalli sofreu o primeiro derrame; seguido de outro em 1987.	Morte de Armando Albuquerque. Morte de Marcelino Corrêa, Porto Alegre/RS			
1988		Morte de Radamés Gnatalli. Morte de Jessé Silva , em Porto Alegre, a 15 de Setembro.				
Década de 90						
?	Versão rockeira de <i>Judiaria</i> , por Arnaldo Antunes.					
2000 em diante						

2000		<p>O padrão MP3, músicas gravadas na Internet, é fato indiscutível como nova realidade de mercado. Apesar de já existir desde 1992, começou a aparecer maciçamente em 1997.</p> <p>O cantor e compositor Lobão já faz uso há algum tempo deste tipo de divulgação e comercialização em seu trabalho, apoiando-se também nas bancas de jornais como forma de distribuir seu Cd.</p> <p>No RS já existe há algum tempo a Cooperativa de Músicos Independentes, que realiza mostras de comercialização e divulgação destes trabalhos fora do esquema das grandes gravadoras e multinacionais do setor.</p>	<p>Morte de Rubens Santos, em Porto Alegre.</p> <p>Morte de Demosthenes Gonzalez, em Porto Alegre.</p>	<p>O surgimento e expansão da MP3 cria impasses não só às gravadoras como ao ECAD, sendo impossível estabelecer um critério quanto a divulgação, comercialização e execução das músicas a partir da Internet.</p> <p>Pela legislação atual, os direitos autorais são pagos aos músicos através dos critérios de: 1) execução; 2) distribuição (o que implica conhecer o no. de exemplares distribuídos 3) editoras.</p>	
2001	Gravação póstuma de <i>Minha cidade</i> , na voz de Naura Elisa			<p>Segundo informativo do Sindicato dos Músicos Profissionais do RS, esta entidade está engajada na "modernização" da Ordem dos Músicos do Brasil; seg. o debate que está mobilizando os profissionais no país, depois que a Banda Sinfônica de São Paulo colocou em seu site um manifesto de repúdio e um fórum virtual sobre sua atuação.</p> <p>Integram tal movimento, no RS, além do Sindicato, a Assoc. da Banda Municipal de porto Alegre (ABAMPA), a Assoc. dos Funcion. Da Fundação OSPA (AFFOSPA), a Assoc. Gaúcha em Defesa dos Direitos Autorais Musicais (AGADDAM), o Sindicato dos Compositores Musicais do RS (SICOM), o Centro Acadêmico Bruno Kiefer (UFRGS), a Assoc. Gaúcha de Musicoterapia (AGAMUSI), a Assoc. Gaúcha do Violão (ASSOVIO) e Federação dos Coros do RS (FECORS).</p>	

2002				No dia 13 de Junho Beth Carvalho e Lobão estão presentes à Câmara dos Deputados, buscando apoio da classe artística e fazendo <i>lobby</i> junto aos congressistas, para que seja votado o projeto que numera os discos editados pelas gravadoras, evitando assim fraudes e adulteração no número de exemplares comercializados.	
------	--	--	--	--	--

ANEXO 2

Canções

Relação das gravações do intérprete Lupicínio Rodrigues

1. "Roteiro de um boêmio"; Fonte: Catálogo FUNARTE
Lupicínio Rodrigues com o Trio Simonetti; gravadora Star; 1952.
Repertório:
 - *Vingança*
 - *Eu não sou de reclamar*
 - *Eu e meu coração*
 - *Sombras*
 - *Nunca*
 - *Felicidade (baião-shotts)* (Lupicínio Rodrigues e Três Marias, c/ Trio Simonetti e Ritmo)
 - *As aparências enganam*
 - *Eu é que não presto*
2. "Roteiro de um boêmio"; Fonte: CAMPOS, Augusto de. O balanço da bossa(...)
Lupicínio Rodrigues com Simonetti e Sua Orquestra; gravadora Copacabana; 1952.
Repertório:
 - *Os beijos dela*
 - *Jardim da saudade*
 - *Aves daninhas*
 - *Se acaso você chegasse*
 - *Nossa Senhora das Graças*
 - *Inah*
 - *Namorados*
 - *Amor é um só*
3. O Catálogo Funarte traz algumas canções gravadas, esparsamente, por Lupicínio Rodrigues no ano de 1953, não configurando um disco mais selecionado, mas apresentando versões isoladas de suas músicas.
4. "Dor de Cotovelo"; 1973;
Lupicínio Rodrigues e Regional;
Gravadora Rosicler (Augusto de Campos) ou Continental (como veio a ser lançado depois, sob o título de "Mestres da MPB - Lupicínio Rodrigues", em 1994).
Repertório:
 - *Se é verdade*
 - *Prá São João decidir*
 - *Loucura*
 - *Carlucia*
 - *Castigo (c/ Alcides Gonçalves)*

- *Meu barraco (c/ Leduvi de Pina)*
- *Judiaria*
- *Homenagem*
- *Caixa de ódio*
- *Rosário de esperança*
- *Fuga*
- *Dona do bar*

5. "Lupicínio Rodrigues - Gravações de matrizes originais"

Gravado pela Copacabana, em 33 rpm, em 1974; aparentemente reunindo uma série de gravações já existentes feitas pelo compositor.

Repertório:

- *Felicidade*
- *Se acaso você chegasse*
- *Aves daninhas*
- *Os beijos dela*
- *Nunca*
- *Jardim da saudade*
- *Vingança*
- *Namorados*
- *Inah*
- *Não sou de reclamar*
- *Nossa Senhora das Graças*
- *Amor é um só*

6. "Lupicínio Rodrigues canta Lupicínio Rodrigues"

Gravado originalmente nos estúdios da Artecsom, entre 1973 e 1974; fabricado pela Sonopress, através do Banco Renner e Lei de Incentivo à Cultura / Ministério da Cultura, Dez. 1999.

Lupicínio Rodrigues canta acompanhado de Regional composto por: Darci Alves (violão), Jessé Silva (Violão 7 cordas), Peri Cunha (bandolim), Clio Paulo (cavaquinho), Valtinho (pandeiro), Plauto Cruz (flauta); na música *Judiaria*, vozes femininas de Regina Lemos, Léo Ricardo e Cinara.

Repertório:

- *Nunca*
- *Fuga*
- *Carlucia*
- *Se é verdade*
- *Rosário de esperanças*
- *Meu barraco*
- *Judiaria*
- *Filhos da Candinha*
- *Triste regresso*
- *Volta*
- *Dona do bar*

- *As aparências enganam*

Versões gravadas para esta Tese - Relação dos Cds e faixas correspondentes

Módulo	Música	Tempo de duração	Autoria	Intérprete	Fonte	Gravação original
Cd 1- As Três Canções						
Faixa 1	Felicidade	2'48"	LR	Quitandinha Serenades (ou Quarteto Quitandinha)	Cd Coletânea Gravadora Revivendo - Vol. 3 / Fx.14	1947
Faixa 2	Felicidade	2'50"	LR	LR	LP "Lupicínio Rodrigues - Gravações de matrizes originais"	1952
Faixa 3	Felicidade	1'45"	LR	Os Gaudérios	LP "Os Gaudérios"	1959
Faixa 4	Felicidade	3'02"	LR	Paulo Diniz	Cd "Momentos" Vol.2	1970
Faixa 5	Felicidade	6'05"	LR	Caetano Veloso	Compacto Duplo - "Lupicínio Rodrigues na interpretação de ..."	1974
Faixa 6	Velha gaita	3'06"	LR e folclore do RS (arranjo: Gilnei Silveira e João Batista)	Os Almôndegas	Lp "Almôndegas"	1977
Faixa 7	Felicidade	2'19"	LR	Diego e Thiago	LP "Brasil Sertanejo"	1991
Faixa 8	Vingança	3'10"	LR	Trio de Ouro (2ª formação)	CD Coletânea Gravadora Revivendo - Vol.3 / Fx.14	1951
Faixa 9	Vingança	2'37"	LR	Linda Batista	CD Coletânea Gravadora Revivendo - Vol.4 / Fx. 21	1951
Faixa 10	Venganza (Vingança)	3'12"	LR	Luiz Alberto del Paraná c/ Andres e Sua Orquestra	LP "Trovador Tropical"	Não encontrada a referência ao ano
Faixa 11	Vingança - paródia -	3'27"	LR e Zé Fidélis	Zé Fidélis	LP "50 anos de humor legal - Zé Fidélis (O inimigo n.1 da tristeza)"	1951

Faixa 12	Vingança	3'12" (canção) 4'29" (faixa)	LR	LR	CD "A Música Brasileira deste Século por seus Autores e Intérpretes - Lupicínio Rodrigues "	1973
Faixa 13	Vingança	2'42"	LR	Teixeirinha	CD Teixeirainha - vol. 1 Raízes do Pampa	1975
Faixa 14	Vingança	3'42"	LR	Isaura Garcia	LP "Lupicínio Rodrigues"	1979
Faixa 15	Se acaso você chegasse	3'22"	LR	Ciro Monteiro	CD Coletânea Gravadora Revivendo - Vol.2/ Fx.12	1938
Faixa 16	Beija-me	1'56"	Roberto Martins/Mario Rossi	Ciro Monteiro	CD "A Música Brasileira deste Século por seus Autores e Intérpretes - Giro Monteiro"	1972
Faixa 17	Se acaso você chegasse	2'50"	LR	LR	LP "Lupicínio Rodrigues - Gravações de matrizes originais"	1952
Faixa 18	Se acaso você chegasse	3'40"	LR	Elza Soares & Lobão	CD "Casa de Samba / Série Milenium ao vivo"	1996
Faixa 19	Se acaso você chegasse	3'19"	LR	Clube do Choro	CD "Clube do Choro de Porto Alegre"	1998

Cd 2 - Os Parceiros						
Alcides Gonçalves						
Faixa 1	Pergunte aos meus tamancos	2'39"	LR / Alcides Gonçalves	Alcides Gonçalves	CD Coletânea Gravadora Revivendo - Vol.3/ Fx.6	1936
Faixa 2	Quem há de dizer	3'15"	Alcides Gonçalves / LR	Francisco Alves	CD Coletânea Gravadora Revivendo - Vol.2/ Fx.1	1948
Faixa 3	Maria Rosa	3'50"	Alcides Gonçalves / LR	Elis Regina	CD "Elis Regina - Série Minha História"	1974
Faixa 4	Cadeira vazia	4'19" (canção) 4'35" (faixa)	Alcides Gonçalves / LR	Elis Regina	CD "Elis ao vivo"	Não localizei a ref. de gravação original
Faixa 5	Castigo	3'55"	Alcides Gonçalves / LR	Jamelão	LP "Recantando mágoas - Lupi A dor e eu	1987
Faixa 6	Se ela soubesse	3'06"	Alcides Gonçalves/ Leduvy de Pina	Alcides Gonçalves	LP "Cadeira vazia - Alcides Gonçalves"	1977
Faixa 7	Minhas serestas	3'05"	Alcides Gonçalves	Alcides Gonçalves	LP "Cadeira vazia - Alcides Gonçalves"	1977
Rubens Santos						
Faixa 8	Minha história	2'50"	LR / Rubens Santos	Carlos Galhardo	CD Coletânea Gravadora Revivendo - Vol.2/ Fx.13	1954
Faixa 9	Navio no porto	3'16"	LR / Rubens Santos	Compoor	LP "Compoor canta Lupi"	1989
Faixa 10	Quarenta anos	2'55"	Rubens Santos / LR	Rubens Santos	LP "Mistério"	1993
Faixa 11	Serenata	2'23"	LR / Rubens Santos	Wilson Paim	CD "Wilson Paim canta Lupi"	1998
Faixa 12	Samba do feijão	2'59"	LR / Rubens Santos	Rubens Santos	LP "Lupicínio na voz de Rubens Santos"	1980
Faixa 13	Fogo de serra acima, água de serra abaixo	3'28"	Rubens Santos	Rubens Santos	LP "Mistério"	1993

Cd 3 - Multiplicidade de estilos em LR						
Aspecto autobiográfico						
Faixa 1	Quando eu for bem velhinho	2'53"	LR / Felisberto Martins	Newton Teixeira	CD Coletânea Gravadora Revivendo - Vol.2/ Fx.8	1939/40
Faixa 2	Ex-filha de Maria	3'14"	LR	Roberto Silva	CD Coletânea Gravadora Revivendo - Vol.1/ Fx.17	1952
Faixa 3	Nossa Senhora das Graças	3'09"	LR	Nélson Gonçalves	CD Coletânea Gravadora Revivendo - Vol.1/ Fx.8	1956
Faixa 4	Há um Deus	2'52"	LR	Dalva de Oliveira	CD Coletânea Gravadora Revivendo - Vol.4/ Fx.9	1957
Faixa 5	Esses moços	1'45"	LR	LR	CD "A Música Brasileira deste Século por seus Autores e Intérpretes - Lupicínio Rodrigues "	1973
Faixa 6	Meu barraco	2'43"	LR / Leduvy de Pina	Darcy Alves	CD "Darcy Alves - Um olhar para a musicalidade"	1998
Samba "seresta" ou memorialista						
Faixa 7	Coquetel de sofrimento	3'52"	LR	Lourdes Rodrigues	CD "Dona Divergência"	1999
Faixa 8	Rosário de esperança	3'07"	LR	LR	CD "Lupicínio Rodrigues Dor de Cotovelo"	1973
Faixa 9	Um favor	3'44"	LR	Marisa	LP "Lupicínio Rodrigues"	1989
Faixa 10	Minha cidade	3'54"	LR	Naura Elisa	CD "Naura Elisa Quem é você?!"	2001
Aspecto regionalista						
Faixa 11	Cevando o amargo	2'53"	LR / Piratini	Carmélia Alves	CD Coletânea Gravadora Revivendo - Vol.3/ Fx.7	1956
Faixa 12	Amargo	3'05"	LR / Piratini	Os Gaudérios	LP "Os Gaudérios"	1959
Faixa 13	Amargo	2'34"	LR / Piratini	Os Almôndegas	LP "Almôndegas"	1975
Faixa 14	Juca	2'32"	LR	Luiz Gonzaga	CD Coletânea Gravadora Revivendo - Vol.1/ Fx.4	1952
Faixa 15	Jardim da saudade	2'45"	LR / Alcides Gonçalves	LR	LP "Lupicínio Rodrigues - Gravações de matrizes originais"	1952

Outros estilos						
Faixa 16	Judiaría	4'42"	LR	LR	CD "Lupicínio Rodrigues - Dor de Cotovelo"	1973
Faixa 17	Contando os dias	2'39"	LR	Guilherme Braga	Compacto duplo "Sol do amanhã"	1962
Faixa 18	Foi assim	3'43"	LR	Jamelão	LP Duplo "LUPI - Roteiro de um boêmio"	S/ data
Faixa 19	Foi assim	3'55"	LR	Instrumental	CD "Lupisnstrumental"	1996
Faixa 20	Beijo fatal	3'32"	Rubens Santos / LR	Rubens Santos	LP "Mistério"	1993
Faixa 21	Cigano	3'07"	LR / Felisberto Martins	Moreira da Silva	CD Coletânea Gravadora Revivendo - Vol.4/ Fx.8	1943

Cd 4 - Sambas						
Samba, carnavalesco						
Faixa 1	Dominó	2'21"	LR / David Nasser	Angela Maria	CD Coletânea Gravadora Revivendo - Vol.1/ Fx.3	1957
Faixa 2	Margarida	2'30"	LR	Sonia Dutra	CD Coletânea Gravadora Revivendo - Vol.3/ Fx.15	1959
Faixa 3	Que baixo	2'54"	LR e Caco Velho	Caco Velho	CD Coletânea Gravadora Revivendo - Vol.2/ Fx.2	1945
Faixa 4	Brasa	2'56"	LR / Felisberto Martins	Orlando Silva	CD Coletânea Gravadora Revivendo - Vol.2/ Fx.9	1945
Samba-canção, romântico						
Faixa 5	Prá São João decidir	2'54"	LR / Francisco Alves	Francisco Alves	CD Coletânea Gravadora Revivendo - Vol.1/ Fx.19	1952
Faixa 6	Minha ignorância	3'03"	LR	Jorge Goulart	CD Coletânea Gravadora Revivendo - Vol.4/ Fx.7	1954
Faixa 7	Aves daninhas	2'58"	LR	Nora Ney	CD Coletânea Gravadora Revivendo - Vol.4/ Fx.18	1954
Faixa 8	Você não sabe	2'49"	LR / Rubens Santos	Maria Helena Andrade	CD Coletânea Gravadora Revivendo - Vol.2/ Fx.11	1957
Faixa 9	Os beijos dela	3'05"	LR	Lúcio Alves	CD Coletânea Gravadora Revivendo - Vol.4/ Fx.16	1963

Faixa 10	Torre de Babel	2'46"	LR	Jamelão	CD Coletânea Gravadora Revivendo - Vol.2/ Fx.5	1964
Faixa 11	Exemplo	2'55"	LR	Zilá Machado	LP "Lupiciniana Zilah"	S/ data
Faixa 12	Eu é que não presto	2'28"	LR / Felisberto Martins	Carmen Costa	LP "Carmen Costa"	1980
Faixa 13	Dona Divergência	4'33"	LR / Felisberto Martins	Clube do Choro Voz: Raul Flores	CD "Clube do Choro de Porto Alegre"	1998
Faixa 14	Nervos de aço	2'37"	LR	Quarteto em Cy	LP "Antologia do Samba-canção"	1975
Faixa 15	Eu e o meu coração	3'53"	LR	Jamelão	LP "Recantando mágoas - Lupi A dor e eu"	1987

Quadro completo de canções de autoria de Lupicínio Rodrigues

Total de canções neste levantamento: 214 títulos
(entre músicas gravadas e inéditas)

Observações:

1. Entre o material pesquisado, encontrei letras sem título. Para evitar duplicação nos dados, preferi incluí-las ao final da listagem de letras das canções, também parte do anexo desta Tese. As canções sem título **não foram incluídas** no número de músicas exposto acima.

2. Este levantamento foi elaborado a partir de pesquisa própria, através de catálogos sobre o acervo das gravadoras, como o material produzido pela FUNARTE, do sistema de 78 rpm.

O "Catálogo da Funarte" foi, entre o material gravado que pesquisei, mais próximo do registro das gravações originais a que tiver acesso. Trata-se dos registros acerca das gravações fornecidos pelas gravadoras, e reunidos em 5 grandes volumes; material precioso a partir de um enorme esforço da equipe de pesquisadores.

A pesquisa realizada por Roberto Campos, foi de fundamental importância também nesta amostragem, a partir de sua longa experiência neste campo, especialmente na música do RS e de Lupicínio Rodrigues, enquanto compositor e parte da comunidade musical porto-alegrense. Incluí ainda, o levantamento feito por ele, editado no Jornal *A Noite* (p. 3 ; Abril/1991); junto a outro material que me forneceu, contendo títulos e letras das músicas de Lupicínio Rodrigues.

Muito importante também foi o contato com a documentação de Rubens Santos, a que tive acesso apenas no final da pesquisa, cujo acesso me foi oportunizado através do pesquisador e músico Hardy Vedana.

3. As informações com respeito às editoras das músicas de Lupicínio Rodrigues, foram colhidas diretamente do material gravado, que não tem como praxe sempre trazer esta informação. Por isso tal referência encontra-se em aberto, no caso da maioria das músicas, visto que não conheço catálogo ou outro tipo de obra de referência que faça este registro. A outra maneira de se obter tal informação seria entrar em contato com cada uma das editoras responsáveis pelo trabalho deste compositor, solicitando tal informação, que estaria a seu critério dispor, visto que as mesmas, enquanto entidade privada, não tem como obrigação fornecer.

4. Acrescento ainda, parte da minha pesquisa feita nos acervos de música percorridos, como é o caso do Museu da Imagem e do Som (MIS) do RJ e de SP, também a Discoteca Oneyda Alvarenga no Centro Cultural São Paulo/SP. Em Porto Alegre/RS, destaco ainda a pesquisa feita na Discoteca Nato Henn, na Casa de Cultura Mario Quintana, e, no Setor de Imagem e de Som do Museu de Comunicação Hipólito José da Costa.

5. Nem sempre os registros trazem o gênero da música interpretada. E, no caso dos registros do Catálogo da Funarte em muitas ocasiões o gênero altera-se conforme a criação/recriação que é feita sobre a composição original. Nos casos em que se omite por completo o gênero da música, optei pelo levantamento feito por Roberto Campos, além das crônicas que Lupicínio Rodrigues fez para o Jornal *Última Hora* (1963), quando se dedica a falar sobre as composições.

6. Com a finalidade de estender as informações possíveis sobre a obra de Lupicínio Rodrigues, procurei encontrar os registros das gravações do maior número de canções. Como inexistia um catálogo que se estenda além das gravações em 78 rpm, citei sempre que possível a gravação mais antiga que obtive das músicas, a partir do material gravado que consegui reunir na pesquisa.

7. Apenas uma última advertência quanto à abreviatura do nome de Lupicínio Rodrigues, apresentado ao longo deste Levantamento através de suas iniciais "LR".

Título da música	Gênero	Autoria	Ano(s) de gravação	Intérprete	Gravadora	Matriz	Editora	Sistema de gravação	Outras observações
Alguém me ama	Samba canção	LR e Rubens Santos	-	-	-	-	-	-	Espólio de Rubens Santos; acervo aos cuidados de Hardy Vedana.
Amargo (ou Cevando o amargo)	Toada	LR e Piratini	Não consta data de gravação ou lançamento	Carmélia Alves	Copacabana	M-1482/ Disco n.5.574	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Amigo ciúme	Samba- canção	LR e Onofre Pontes	S/ data de gravação ou lançamento	Ângela Maria	Copacabana	M-1634 Disco n.5.739	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Amor ao joguinho	Samba	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Amor é um só	Samba	LR	1952	LR	Copacabana	Registro do MIS/RJ: CLP 3014-B	-	78 rpm	Acervo do MIS/RJ (Este é o 2º álbum gravado por LR, intitulado <i>Roteiro de um boêmio</i> , como o primeiro, mas trazendo novas composições.)
Aparências enganam, As	Samba	LR	Mai- Junho/1952 /lançamento	LR	Star	S355-A/ Disco n.355	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE (Esta música faz parte do primeiro álbum gravado, como intérprete, do compositor, pela STAR.)
	Samba- canção	LR	Julho/1952/ gravação 09/05/52- lançamento	Gilberto Milfont	RCA Victor	S-093271/ Disco n.80.0936	-	78 rpm	
Aposta	Samba- canção	LR e Rubens Santos	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Aquele molambo	Samba- canção	LR e Rubens Santos	Setembro /1961(lança- mento)	Clóvis de Lima	RGE	RGO-2283 / Disco n.10345	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Até logo	-	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .

Até rolar pelo chão	-	LR e Vinícius de Moraes	1987 (registro junto a SBACEM)	-	-	-	Tonga	-	Relação da SBACEM Obs.: este é o único registro que conheço desta música; ficando a dúvida quanto a sua autenticidade
Aves daninhas	Samba	LR	Abril/1954/ Lançamento	Nora Ney	Continental	C-3318/ Disco n. 16942	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
As lavadeiras (ou Bairro de pobre)	Samba- canção	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Bandido coração	Samba	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Barca do amor	Samba	LR e Hamilton Chaves	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Basta	Samba	LR e Felisberto Martins	Dez./1944/ Lançamento 06/11/44- Gravação	Orlando Silva	Odeon	7699/ Disco n.12.529	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Beijo fatal	Bolero	LR e Rubens Santos	Setembro/ 1963/lançam	Marco Antônio	Philips	AA61213-1H/ Disco n. P61213H	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Beijos dela, Os	Samba- canção	LR	1952	LR Acomp. de Simonetti e Sua Orquestra	Copacabana	Registro no MIS/RJ: CLP 3014-B	-	78 rpm	Acervo do MIS/RJ (Este é o 2º álbum gravado por LR, intitulado <i>Roteiro de um boêmio</i> , como o primeiro, mas trazendo novas composições.)
		LR	Set./Out./ 1963/lançam	Lúcio Alves	Continental	C-3159/ Disco n.16.821	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Bobo eu não sou	-	LR e parceiro não identificado	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Boca fechada	Samba	LR	Maiio/1954/ Lançamento 10/03/54 (gravação)	Trio de Ouro	RCA Victor	BE4VB-0349/ Disco n.80.1273	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Boneca de doce	Samba	LR	Janeiro/1963 /Lançament	Paulo Ricardo	RGE	RGO-2957/ Disco n.10476	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE

			o						
Brasa	Samba	LR e Felisberto Martins	Abril/1945/ Lançamento 09/03/45/ gravação	Orlando Silva	Odeon	7772/ Disco n.12.571	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Briga de amor	Samba	LR e Felisberto Martins	Setembro/ 1940/lançam 08/07/40 gravação	Ciro Monteiro	Victor	33460/ Disco n.34646-A	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
	Samba	LR e Felisberto Martins	Abril/1945/ Lançamento 08/07/40 gravação	Ciro Monteiro	Victor	33460/ Disco n. 80.0273		78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Briga de gato	Samba	LR e Felisberto Martins	Out./1944 Lançam. Agosto/1944 gravação	Caco Velho	Odeon	7633 Disco n.12.497-A	-	78 rpm	Edit. Revivendo/ Cds/LR Vol.4
Briguei com meu amor	-	LR e Rubens Santos	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Cachorro comedor de ovelha	-	LR e Rubens Santos	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Cadeira vazia	Samba	LR	Março/1950/ Lançamento 02/12/49 gravação	Francisco Alves	Odeon	8606/ Disco n.12.986	Vitale Cembra	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Caixa de ódio	Samba- canção	LR	1973	LR	Rosicler	LP 60496541	-	33 rpm	Lp "Dor de Cotovelo", gravado pelo autor em 1973 pela Grav. Rosicler; posteriormente re-editado pela Continental, através de Cd.
			1994		Continental	CD 179033-2	CD		
Calúnia	Samba- canção	LR e Rubens Santos	Novembro/ 1958/ lançamento 22/08/58 gravação	Linda Batista	RCA Victor	13J2PB0477/ Disco n.80.2002	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Cansaço (ou Triste regresso)	Samba	LR	Julho/1961 Lançamento	Léo Belico	Odeon	50956/ Disco n.14.752	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Carlúcia	Valsa	LR	1973	LR	Rosicler	LP	-	33 rpm	Lp "Dor de Cotovelo", gravado pelo

	Valsa	LR	(original) 1994 (remasteriz.) 1973/74 (gravação original) 1999 (remasteriz.)	LR	Continental Artesom Banco A .J. Renner	60496495 CD 179033-2 - CD LR 0001		CD 33 rpm CD	autor em 1973 pela Grav. Rosicler; posteriormente re-editado pela Continental, através de Cd. Gravações de LR, acompanhado de Regional, nos estúdios da Artesom entre 1973 e 1974, que não vieram a público antes, e só em 1999, através do Cd produzido pelo Banco A . J. Renner.
Carnaval	Marcha	LR	Primeira composição de LR (em torno de 12 anos de idade)	-	-	-	-	-	Crônicas escritas por LR ao Jornal <i>Última Hora</i> . 1963.
Carpinteiro	Samba	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Carteiro, O	Samba	LR e Felisberto Martins	Setembro/ 1942/ lançamento 25/05/42/ gravação	Odete Amaral	Odeon	6977/ Disco n.12.198	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Castigo	Samba	LR e Alcides Gonçalves	Abril/1953/ Lançamento 12/02/53 gravação	Gilberto Milfont	RCA Victor	BE3VB-0020/ Disco n.80.1107	Vitale	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Cenário de Mangueira (ou Cenário de mangueira)	-	-	-	-	-	-	-	-	Obs.: talvez se refira a canção <i>Rancho de Mangueira</i> ; com a mesma parceira -Henrique de Almeida -; listado de outra forma na relação da SBACEM. Fica a dúvida.
Chamas	Marcha- rancho	LR e Hamilton Chaves	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Cigano	Samba	LR e Felisberto Martins	Setembro/ 1943/ lançamento 09/07/43	Moreira da Silva	Odeon	7339/ Disco n.12.349	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE

			gravação						
Ciúmes	Samba	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Coisas minhas	Samba-canção	LR	Outubro/1958/ lançamento 27/05/58 gravação	Dircinha Batista	RCA Victor	13J2PB0419/ Disco n.80.1990	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Conselho	Samba	LR e Rubens Santos	S/ data	Rubens Santos	Discoteca Produções Polygram	LP 992 124-1	Peermusic	33 rpm	Lp: "Lupicínio Rodrigues na voz de Rubens Santos - vol.2 Esses moços - Dez anos depois"
Contando os dias	Guarânia	LR	Outubro/ 1962 lançamento	Marco Antônio	RGE	RGO-3097/ Disco n.10470	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE Fonte: Compacto duplo intitulado "Sol do amanhã", com 4 faixas, gravadas por Guilherme Braga. Disco fornecido pelo cantor, por ocasião do depoimento a esta pesquisa.
	Guarânia	LR	Sem data de lançamento, apenas de gravação: 14/02/1963	Carlos Galhardo	RCA Victor	02CAB-1941/ Disco n.80.2538	-	78 rpm	
	Guarânia	LR	1962 (lançam.)	Guilherme Braga	Chantecler	-	-	33 rpm	
Contemporânea	-	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Conto das lágrimas (ou Canto das lágrimas)	Samba-canção	LR	Abril/1959/ Lançamento 27/01/58 gravação	Francisco Carlos	RCA Victor	13K2PB0572/ Disco n.80.2049	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Coquetel de sofrimento	Samba-canção	LR	1974 última composição de LR	Lourdes Rodrigues	PMPA/SMC	PMPA 0022	-	CD	Cd: "Lourdes Rodrigues - Dona Divergência"
Cordeona manhosa	-	LR e Velho Milongueiro	1997 (registro junto a	Velho Milongueiro	Acorde Tiaraju	Lp 299	-	-	Consta apenas da relação listada pela SBACEM. Não conheço gravação ou outra referência.

			SBACEM)						
Cristo	-	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Dança do sapo	Marcha	LR, Hamilton Chaves e Onofre Pontes	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
De madrugada	Samba	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
De palhaço eu não quero (ou Meu figurino)	Marcha	LR	Janeiro/1953 Lançamento 07/11/52 gravação	João Dias	Odeon	9517/ Disco n.13.383	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
De tristeza eu não morro	?	LR e Demosthenes Gonzalez	-	-	-	-	-	-	Fonte: Demosthenes Gonzalez, p. 92, no livro "Roteiro de um Boêmio".
Descansa	Samba	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Destino do verso	Fox	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Dia cinzento	Samba-canção	LR e Rubens Santos	-	-	-	-	-	-	Espólio de Rubens Santos; acervo de Hardy Vedana.
Dinheiro falso	Samba	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Distante de ti	Bolero	LR e Léo Collantes	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Divórcio	Samba	LR	Agosto/1952 Lançamento 29/01/52 gravação	João Dias	Odeon	9233/ Disco n.13.306	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Doidinho	-	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Dois amores	Samba-canção	Rubens Santos e LR	-	-	-	-	-	-	Espólio de Rubens Santos, acervo aos cuidados de Hardy Vedana
Dois tristonhos	Samba	LR	Agosto/1955	Nora Ney	Continental	C-3646/	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE

			Lançamento 14/06/55 gravação			Disco n.17.154			
Dominó	Marcha	LR e David Nasser	Janeiro/1957 Lançamento	Ângela Maria	Copacabana	M-1845/ Disco n.5.734	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Dona Divergência	Samba- canção	LR e Felisberto Martins	Agosto/1951 Lançamento 29/05/51 gravação	Linda Batista	RCA Victor	S-092962/ Disco n.80.0802	Vitale	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Dona do bar	Samba- canção	LR	1973 1994 1973/74 (gravação) 1999	LR LR	Rosicler Continental Artecsom Banco A . J. Renner	LP 60496576 CD 179033-2 - CD LR 0001	-	33 rpm CD 33 rpm CD	Lp "Dor de Cotovelo", gravado pelo autor em 1973 pela Grav. Rosicler; posteriormente re-editado pela Continental, através de Cd. Gravações de LR, acompanhado de Regional, nos estúdios da Artecsom entre 1973 e 1974, que não vieram a público antes, e só em 1999, através do Cd produzido pelo Banco A . J. Renner.
Dona do meu coração	Samba- canção	LR e Léo Conti	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Ela disse-me assim (ou Vai embora)	Samba- canção	LR	Março/1959 Lançamento	Jamelão	Continental	C-4157/ Disco n.17.651	Euterpe	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Ela e eu	Samba- canção	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Enquanto a cidade dormia	Samba	LR e Felisberto Martins	Dezembro/ 1939 lançamento 10/10/39 gravação	Ciro Monteiro	Victor	33179/ Disco n.34529-B	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Escrava da alegria	-	LR e Antonio Pecci Filho (Toquinho)	1987 (registro junto à SBACEM)	-	-	-	Tonga	-	Relação da SBACEM Obs.: este é o único registro que conheço desta música; ficando a dúvida quanto a sua autenticidade
Esperança (Esperanza)	Bolero	LR e Rubens Santos	-	-	-	-	-	-	Espólio de Rubens Santos, acervo aos cuidados de Hardy Vedana.
Esquece	-	LR e Alcides	1987	-	-	-	-	-	Relação da SBACEM

		Gonçalves	(registro junto a SBACEM)						Obs.: este é o único registro que conheço desta música; ficando a dúvida quanto a sua autenticidade
Esses moços (ou Esses moços, pobres moços)	Samba	LR	Setembro/1948 Lançamento 25/05/48 gravação	Francisco Alves	Odeon	8370/ Disco n.12.868	Vitale Cembra	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Esta eu conheço	Samba	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Eu e o meu coração	Samba	LR	Julho/1950 Lançamento 04/05/50 gravação	Francisco Carlos	RCA Victor	S-092665/ Disco n.80.0670	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
	Samba	LR	Maió/Junho/1952 Lançamento	LR	Star	5353-A/ Disco n.353		78 rpm	(Esta música faz parte do primeiro álbum gravado, como intérprete, do compositor, pela STAR.)
Eu é que não presto	Samba	LR e Felisberto Martins	Maió/Junho/1952 Lançamento	LR	Star	S355-B/ Disco n.355	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE (Esta música faz parte do primeiro álbum gravado, como intérprete, do compositor, pela STAR.)
	Samba		Julho/1943 Lançamento 15/04/43 gravação	Morais Neto	Odeon	7252/ Disco n.12.313		78 rpm	
Eu não sou de reclamar (ou Não sou de reclamar)	Sambacção	LR	Julho/1952 Lançamento 15/05/52 gravação	Francisco Carlos	RCA Victor	S-093287/ Disco n.80.0939	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
	Samba	LR	Maió/Junho/1952 Lançamento	LR	Star	S352-B/ Disco n.352		78 rpm	(Esta música faz parte do primeiro álbum gravado, como intérprete, do compositor, pela STAR.)
Eu não sou louco	Samba	LR e Evaldo Rui	Janeiro/1950 Lançamento 14/11/49 gravação	Isaura Garcia	RCA Victor	S-078984/ Disco n.80.0625	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Eu sei	Samba	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .

Eu tenho um coração	Toada	LR	-	-	-	-	-	-	Versão cantada por Rubens Santos no depoimento dado a esta pesquisa. Versão cantada por LR no depoimento ao MIS/RJ.
Ex-filha de Maria	Sambacção	LR	Julh/Agosto 1952/ lançamento	Roberto Silva	Star	S361-A/ Disco n.361	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Exemplo	Samba	LR	Agosto/1960 Lançamento	Jamelão	Continental	C-4312 Disco n.17.808	Embi	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
	Sambacção	LR	Outubr/1960 Lançamento	Roberto Luna	RGE	RGO-1829/ Disco n.10266		78 rpm	
	Sambacção	LR	Dezembro/ 1960 lançamento	Leny Eversong	RGE	RGO-1760/ Disco n.10274		78 rpm	
Feiticeira	Sambacção	LR e Felisberto Martins	Sem data de lançamento ou gravação	Homero Marques	Elite Special	MIB 1131/ Disco n. N1082	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Felicidade	Toada	LR	Agosto/Out. /1947 Lançamento 25/09/47 gravação	Quarteto Quitandinha	Continental	1729/ Disco n.15.835	Vitale Cembra	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE (Esta música faz parte do primeiro álbum gravado, como intérprete, do compositor, pela STAR.)
	Baião Chótis	LR	Maió/Junho/ 1952 Lançamento	LR	Star	S354-B/ Disco n.354		78 rpm	
Filhos da Candinha	Samba	LR	1973/74 (gravação) 1999	LR	Artecsom Banco A . J. Renner	- CD LR 0001	-	33 rpm CD	Gravações de LR, acompanhado de Regional, nos estúdios da Artecsom entre 1973 e 1974, que não vieram a público antes, e só em 1999, através do Cd produzido pelo Banco A . J. Renner.
Fim de festa	Sambacção	LR e Alcides Gonçalves	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, com título e letra das canções de LR, que me foi confiado. Além da relação apresentada ao Jornal <i>A Noite</i> (Abril/91).

Foi assim	Samba-canção	LR	Abril/1952/ Lançamento 20/02/52 gravação	Linda Batista	RCA Victor	S-093193/ Disco n.80.0881	Peermusic	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
	Samba-canção	LR	Sem data de lançamento ou gravação	Jamelão	Continental	78.237-B/ Disco n.78-237		78 rpm	
Fuga	Samba	LR	Maió/1959 Lançamento 10/04/59 gravação	Orlando Silva	Odeon	13445/ Disco n.14.451	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Garçon	Marcha	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Gaudério	-	LR e parceiro não identificado	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Gessy	Samba	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Grinalda desfeita	Samba	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Há um Deus	Samba-canção	LR	Outubro/ 1957 lançamento	Maria Helena Andrade	Mocambo	R-882/ Disco n.15.183	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
	Samba-canção	LR	Outubro/ 1957 lançamento 06/05/57 gravação	Dalva de Oliveira	Odeon	11737/ Disco n.14.259		78 rpm	
Hino do Grêmio	Marcha	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
História	-	LR e Rubens José dos Santos	1979 (registro junto a SBACEM)	Carlos Galhardo	Som Livre	4036169/6053 9836	-	-	Relação da SBACEM Obs.: este é o único registro que conheço desta música; ficando a dúvida quanto a sua autenticidade
História de amor	-	LR	-	-	-	-	-	-	Espólio de Rubens Santos aos cuidados de Hardy Vedana.

Homenagem	Samba-canção	LR	Outubr/1961 lançamento	Sílvio Caldas	RGE	RGO-2304/ Disco n.10347	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Homenagem a um sambista	Samba	LR e Cláudio Camargo (Bidú)	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Honestíssima da Conceição	Samba	LR e Rubens Santos	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Ilhota	-	LR	-	-	-	-	-	-	Espólio de Rubens Santos; acervo de Hardy Vedana.
Iná (ou Inah)	Samba-canção	LR	1952	LR	Copacabana	Registro do MIS/RJ: CLP 3014-B	-	78 rpm	Acervo do MIS/RJ (Este é o 2º álbum gravado por LR, intitulado <i>Roteiro de um boêmio</i> , como o primeiro, mas trazendo novas composições.)
Inah II	-	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Infelizmente fui eu	Samba	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, com título e letra das canções de LR, que me foi confiado. Além da relação apresentada ao Jornal <i>A Noite</i> (Abril/91).
Jardim da saudade	Valsa	-	1952	LR	Copacabana	Registro do MIS/RJ: CLP 3014-B	-	78 rpm	Acervo do MIS/RJ (Este é o 2º álbum gravado por LR, intitulado <i>Roteiro de um boêmio</i> , como o primeiro, mas trazendo novas composições.)
	Valsa	LR e Alcides Gonçalves	Setembro/1952 lançamento 22/05/52 gravação	Luiz Gonzaga	RCA Victor	S-093284/ Disco n.80.0962	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
	Valsa	LR	Sem data de lançamento ou gravação	Trio Tropical	Polydor	POL 1431/ Disco n.222	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Jardineiro	LR	-	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i>

Juca	Valsa	LR	Junho/1952 Lançamento 01/04/52 gravação	Luiz Gonzaga	RCA Victor	S-093237/ Disco n.80.095	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Judiaria	Guarânia	LR	1973	LR	Rosicler	LP 60496525	BMG Music	33 rpm	Lp "Dor de Cotovelo", gravado pelo autor em 1973 pela Grav. Rosicler; posteriormente re-editado pela Continental, através de Cd.
			1994		Continental	CD 179033-2		CD	
			1973/74	LR	Artescsom	-		33 rpm	
			1999		Banco A . J. Renner	CD LR 0001		CD	
Ladrão conselheiro	Samba	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i>
Largo da felicidade	-	LR	1995 (registro junto a SBACEM)	José Mendes	Copacabana	-	-	-	Relação da SBACEM Obs.: este é o único registro que conheço desta música; ficando a dúvida quanto a sua autenticidade
Lenita	-	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Loucura	Samba- canção	LR	1973 (original)	LR	Rosicler	LP 60496487	Peermusic Embi	-	Lp "Dor de Cotovelo", gravado pelo autor em 1973 pela Grav. Rosicler; posteriormente re-editado pela Continental, através de Cd.
			1994 (remasteriza do)		Continental	CD 179033-2			
Lua, A	-	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Mais um trago	Samba- canção	LR e Rubens Santos	Sem data de lançamento ou gravação	Antônio Martins	Copacabana	M-2812/ Disco n.6.181	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Maluca	-	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .

Malvado	Samba	LR e Felisberto Martins	Outubr/1945 Lançamento 14/06/45 gravação	Ataulfo Alves e Suas Pastoras	Odeon	7855/ Disco n.12.631	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Mãos sujas	-	LR e Alcides Gonçalves	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Margarida	Toada baião	LR	Sem data de lançamento ou gravação	João Dias	Columbia	CBO 1997/ Disco n.CB11134	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
	Samba	LR	Abril/1959 Lançamento 29/01/59 gravação	Sônia Dutra	RCA Victor	13K2PB0579/ Disco n.80.2048	-	78 rpm	
Maria da noite	Samba- canção	LR e Rubens Santos	1980	Rubens Santos	CBS	LP 7.99.404.228	-	33 rpm	Lp: "Lupicínio na voz de Rubens Santos".
Maria da ponte	Samba- canção	LR e Rubens Santos	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Maria Rosa	Samba	Alcides Gonçalves e LR	Maió/1950 Lançamento 02/12/49 gravação	Francisco Alves	Odeon	8605/ Disco n.13.001	Cembra	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Meu barraco	Samba- canção	LR e Leduvy de Pina	1973	LR	Rosicler	LP 60496517	-	33 rpm	Lp "Dor de Cotovelo", gravado pelo autor em 1973 pela Grav. Rosicler; posteriormente re-editado pela Continental, através de Cd. Gravações de LR, acompanhado de Regional, nos estúdios da Artecsom entre 1973 e 1974, que não vieram a público antes, e só em 1999, através do Cd produzido pelo Banco A . J. Renner.
			1994		Continental	CD 179033-2		CD	
			1973/74	LR	Artecsom	-		33 rpm	
			1999		Banco A . J. Renner	CD LR 0001		CD	
Meu calo	Samba	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Meu Natal	-	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .

Meu pecado	Samba	LR e Felisberto Martins	Novembro/1944 Lançamento 03/10/44 gravação	Moreira da Silva	Odeon	7672/ Disco n.12.516	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
	Samba	LR e Felisberto Martins	Julho/1954 Lançamento 20/05/54 gravação	Osni Silva	Odeon	10138/ Disco n.13.682	-	78 rpm	
Meu pedido	Samba	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Migalhas	Samba-canção	LR e Felisberto Martins	Setembro/1950 lançamento 03/07/50 gravação	Linda Batista	RCA Victor	S-092701/ Disco n.80.0689	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE (segundo esta fonte, houve tiragens em que não saiu o nome de F. Martins)
Minha companheira	-	LR e Léo Conti	1973 (registro junto a SBACEM)	LR	Artec Som	-	Sulbem	-	Relação da SBACEM Obs.: este é o único registro que conheço desta música; ficando a dúvida quanto a sua autenticidade
Minha cidade	Marcha rancho	LR	2001	Naura Elisa	PMPA Fumproarte	CD 3004-9	-	CD	CD: "Naura Elisa Quem é você?!"
Minha história	Samba-canção	LR e Rubens Santos	Maió/1954 Lançamento 12/03/54 gravação	Carlos Galhardo	RCA Victor	BE 4VB-0356 Disco n.80.1276	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
	Samba-canção	LR e Rubens Santos	Maió/1960 Lançamento 29/04/60 gravação	Solon Sales	Odeon	50521/ Disco n.14.624	-	78 rpm	
	Samba-canção	LR e Rubens Santos	Outubro/1963 lançamento	Rubens Santos	Philips	AA61220-1H/ Disco n.P61220H	-	78 rpm	
Minha ignorância	Samba	LR	Abril/1954/ Lançamento	Jorge Goulart	Continental	C-3320/ Disco n.16.943	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Minhas mágoas, As	Samba	LR	Inédito Composto ± em 1935	-	-	-	-	-	Fonte: Demosthenes Gonzalez, p. 63, no livro "Roteiro de um Boêmio".

Morro está de luto, O	Samba	LR	Janeiro/1953 Lançamento	LR	Copacabana	M-294/ Disco n.5.032	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Motivo	-	LR e Rubens Santos	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Mulher do meu irmão, A	-	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Mundo é assim, O	Marcha	LR e Henrique de Almeida	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Na hora de pagar	-	LR e Arlindo Souza	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Namorados	-	LR	1952	LR	Copacabana	Registro do MIS/RJ: CLP 3014-B	Vitale	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
	Samba	LR	Dezembro/ 1954 lançamento 09/09/54 gravação	Léo Romano	RCA Victor	BE4VB-0568/ Disco n.80.1391			Acervo do MIS/RJ (Este é o 2º álbum gravado por LR, intitulado <i>Roteiro de um boêmio</i> , como o primeiro, mas trazendo novas composições.)
Não chores palhaço	Marcha	LR e Cláudio Camargo(Bidú)	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Não conte prá ninguém	Samba	LR e Rubens Santos	Sem data de lançamento ou gravação	Ana Shirley	Continental	78.075-A/ Disco n.78-075	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Não deu outra coisa	Marcha	LR e Rubens Santos	1971 (registro junto a SBACEM)	Sérgio Dias	Artec Som	-	Sulbem	-	Relação da SBACEM Obs.: este é o único registro que conheço desta música; ficando a dúvida quanto a sua autenticidade
Não faça promessa	Samba	LR e Rubens Santos	1993	Rubens Santos	PMPA/SMC Nova Trilha BMG Ariola	LP 111000130	-	33 rpm	Lp: "Mistério"; gravado por Rubens Santos; no qual constam três faixas de músicas de LR.
Não me convide	Marcha	LR e Rubens Santos	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Não vá contar	Samba	LR e Demosthenes Gonzalez	-	-	-	-	-	-	Fonte: Demonsthenes Gonzalez, p. 92, livro "Roteiro de um Boêmio".

Nervos de aço	Samba	LR	Junho/1947/ Lançamento 06/05/47 gravação	Déo	Continental	1657/ Disco n.15.785	Vitale Cembra	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
	Paródia	LR e Alvarenga	Julho/1948/ Lançamento 05/05/48 gravação	Alvarenga e Ranchinho	Odeon	8361/ Disco n.12.859		78 rpm	
	Samba	LR	Setembro/ 1947 lançamento	Francisco Alves C/ Orquestra Odeon; Dir. Lírio Panicali	Odeon	8239/ Disco n.12.796		78 rpm	
Nilva	Valsa	Otávio Dutra	Agosto/1934	Dante Santoro (flauta)	Victor	65945/ Disco n.33814-A/B	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE (este registro refere-se ao original da valsa gravada, a partir da criação de O . Dutra. Só posteriormente LR colocou a letra, não sendo possível precisar quando.)
Ninguém faz o bem impunemente	Samba	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Nitéa	-	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
No tempo da vovó	Marcha rancho	LR	1968	LR	-	-	-	-	Depoimento dado por LR aos MIS/RJ, quando canta esta música.
Noite de lua	Samba	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Nossa Senhora das Graças	-	LR	1952	LR	Copacabana	Registro do MIS/RJ: CLP 3014-B	-	78 rpm	Acervo do MIS/RJ (Este é o 2º álbum gravado por LR, intitulado <i>Roteiro de um boêmio</i> , como o primeiro, mas trazendo novas composições.)
	Samba- canção	LR	Agosto/1956 Lançamento 29/02/56 gravação	Nélson Gonçalves	RCA Victor	BE6VB-1006/ Disco n.80.1642		78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE

Nunca	Canção	LR	Julho/1952 Lançamento 02/05/52 gravação	Isaura Garcia	RCA Victor	S-093257/ Disco n.80.0929	Vitale Cembra	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
	Samba- canção	LR	Abril/1952/ Lançamento 07/02/52 gravação	Dircinha Batista	Odeon	9247/ Disco n.13.244		78 rpm	
	Samba	LR	Maio/Junho/ 1952 lançamento	LR e Três Maria	Star	S 354-A/ Disco n.354		78 rpm	Esta música faz parte do primeiro álbum gravado, como intérprete, do compositor, pela STAR.)
Óculos do vovô, Os	Marcha	LR	Sem data de lançamento ou gravação	Léo Romano	Sinter	S-436/ Disco n.0000200	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Olá de casa	Rancheira	LR e Costinha	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Paciência (ou Vou brigar com ela)	Samba- canção	LR	Setembro/ 1961 lançamento	Carlos José	Continental	17.998-A/ Disco n.17.998	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
	Samba- canção	LR	Outubr/1961 Lançamento	Sílvio Caldas	RGE	RGO-2304/ Disco n.10347		78 rpm	
	Samba	LR	Abril/1961 Lançamento	Maurici Moura	Chantecler	C 8P-861/ Disco n.78- 0431		78 rpm	
Palhaço não	Marcha	LR	1948 (registro junto a SBACEM)	-	-	-	Cembra	-	Relação da SBACEM Este registro talvez se refira a música <i>De palhaço eu não quero</i> , também conhecida por <i>Meu figurino</i> . Fica a dúvida.
Papai Getúlio	-	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> . Segundo o pesquisador, conhece a música apenas pelo título, por ter sido citada num dos boletins da SBACEM.
Peito do Ayrton, O	-	LR	1963 (registro	-	-	-	-	-	Relação da SBACEM Obs.: este é o único registro que

			junto a SBACEM)						conheço desta música; segundo o pesquisador Roberto Campos existe a possibilidade de que a mesma tenha sido feita em homenagem ao jogador Airton, do Grêmio. (o chamado "Pavilhão Tricolor").
Perdido na multidão	Marcha	LR e Rubens Santos	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, com título e letra das canções de LR, que me foi confiado. Além da relação apresentada ao Jornal <i>A Noite</i> (Abril/91).
Pergunte aos meus tamancos	Samba	Alcides Gonçalves e LR	Setembro/1936 lançamento	Alcides Gonçalves	Victor	80187/ Disco n.34089	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
	Samba	Alcides Gonçalves e LR	Agosto/1960 lançamento	Risadinha	Continental	C-4309/ Disco n.17.806	-	78 rpm	
Podes voltar	Sambacção	LR e Rubens Santos	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Ponta de lança	Sambacção	LR	Abril/1952 Lançamento 07/02/52 gravação	Dircinha Batista	Odeon	9249/ Disco n.13.244	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Prá São João decidir	Samba	LR e Francisco Alves	Junho/1952 Lançamento 08/04/52 gravação	Francisco Alves	Odeon	9280/ Disco n.13.274	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Pregador de bolinha	Samba	LR, Adaleron Barreto e Hamilton Chaves	Janeiro/1953 lançamento	LR	Copacabana	M-296/ Disco n.5.033	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Primavera	Sambacção	LR e Hamilton Chaves	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Prova de amor	Samba	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Prova do crime	Sambacção	LR e Rubens Santos	1980	Rubens Santos	CBS	LP 7.99.404.228	-	33 rpm	Lp: "Lupicínio na voz de Rubens Santos".

Quando eu for bem velhinho (ou Bem velhinho)	Marcha	LR e Felisberto Martins	Janeiro/1940 Lançamento 31/11/39 gravação	Newton Teixeira	Odeon	6284/ Disco n.11.822	Vitale	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
	Baião	LR e Felisberto Martins	Março/1953 Lançamento 11/09/52 gravação	Dante Santoro (flauta)	Odeon	9433/ Disco n.13.409		78 rpm	
Quarenta anos	Samba	LR e Rubens Santos	1993	Rubens Santos	PMPA/SMC Nova Trilha BMG Ariola	LP 111000130	-	33 rpm	Lp: " Místico"; gravado por Rubens Santos; no qual constam três faixas de músicas de LR.
Que baixo	Samba	LR e Caco Velho	Setembro/ 1945 lançamento 09/08/45 gravação	Caco Velho	Continental	1154/ Disco n.15.416	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Que espanhola	Marcha	LR e Rubens Santos	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Quem é aquele pão	Samba	LR e Rubens Santos	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Quem há de dizer	Tango	Alcides Gonçalves e LR	Setembro/ 1952 lançamento	Roberto Fama e Seu Conjunto Típico	Star	S 376-A/ Disco n.376	Vitale Cembra	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE e Discografia
	Samba	Alcides Gonçalves e LR	Julho/1948 Lançamento 25/05/48 gravação	Francisco Alves	Odeon	8369/ Disco n.12.863		78 rpm	
Quindim de mulher	-	LR							Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> . Também mencionada por Demostenes Gonzalez, p. 92, no livro "Roteiro de um Boê mio".
Rainha do show	Samba- canção	LR e David Nasser	Agosto/ Setembro/ 1955 lançamento	João Dias	Copacabana	M-1162/ Disco n.5.436		78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE

Rancho da Mangueira	Marcha-rancho	LR e Henrique de Almeida	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .1
Recado não aceito	Samba	LR	Julho/1953 Lançamento 08/04/53 gravação	Isaura Garcia	RCA Victor	BE3VB-0068/ Disco n.80.1144	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Relógio, O (ou O Relógio lá de casa)	Samba choro	LR e Felisberto Martins	Maió/1945 Lançamento 26/03/45 gravação	Moreira da Silva e Inezita Galvão	Odeon	7793/ Disco n.12.581	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Roda de samba	-	LR e Hamilton Chaves	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Rosário de esperança	Samba-canção	LR	1973 1994 1973/74 (gravação) 1999 (lançamento)	LR LR	Rosicler Continental Artecsom Banco A / J. Renner	LP 60496550 CD 179033-2 - CD LR 0001	-	33 rpm CD 33 rpm CD	Lp "Dor de Cotovelo", gravado pelo autor em 1973 pela Grav. Rosicler; posteriormente re-editado pela Continental, através de Cd. Gravações de LR, acompanhado de Regional, nos estúdios da Artecsom entre 1973 e 1974, que não vieram a público antes, e só em 1999, através do Cd produzido pelo Banco A . J. Renner.
Samba do feijão	Samba	LR e Rubens Santos	1980	Rubens Santos	CBS	LP 7.99.404.228	-	33 rpm	Lp: "Lupicínio na voz de Rubens Santos".
Sapato novo	-	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> . No livro de Demosthenes Gonzalez existe uma letra, sem título, que acredito tratar-se desta canção; p.56, "Roteiro de um boêmio".
Saravá Ogum	-	LR , Rubens Santos e Adalberon Menna Barreto (Belão)	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Se acaso você chegasse	Samba	LR e Felisberto Martins	Setembro/ 1938 lançamento 19/07/38 gravação	Ciro Monteiro	Victor	80844/ Disco n.34360	Vitale	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE

	Samba	LR e Felisberto Martins	1952	LR	Copacabana	Registro do MIS/RJ: CLP 3014-B		78 rpm	Acervo do MIS/RJ (Este é o 2º álbum gravado por LR, intitulado <i>Roteiro de um boêmio</i> , como o primeiro, mas trazendo novas composições.)
	Samba	LR e Felisberto Martins	Março/1954 Lançamento 04/01/54 gravação	Risadinha	Odeon	10018 Disco n.13.599		78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
	Samba	LR e Felisberto Martins	Março/1956 Lançamento 09/11/54 gravação	Carolina Cardoso de Menezes (piano)	Odeon	10356/ Disco n.13994		78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
	Samba	LR e Felisberto Martins	Sem data de lançamento ou gravação	Trio Donato	Sinter	S-756/ Disco n.0000343		78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
	Samba	LR e Felisberto Matins	Sem data de lançamento ou gravação	Zilá Fonseca	Columbia	CBO 1165/ Disco n.CB 10369		78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
	Samba	LR e Felisberto Martins	Dezembro/1959 lançamento 27/11/59 gravação	Elza Soares	Odeon	13950/ Disco n.14.571		78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Se é verdade	Toada	LR	Julho/1954 lançamento 02/07/54 gravação	Marlene	Continental	3399/ Disco n.16.991	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Se eu falar	-	LR e Rubens Santos	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .

Sempre eu	Samba	LR e Felisberto Martins	Maió/1941 Lançamento 08/04/41 gravação	Os Pinguins	Odeon	6610/ Disco n.11.990	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Serenata	Samba	LR e Rubens Santos	S/ data	Rubens Santos	Discoteca Produções Polygram	LP 992 124-1	Peermusic	33 rpm	Lp: "Lupicínio Rodrigues na voz de Rubens Santos - vol.2 Esses moços - Dez anos depois"
Seu doutor	Samba	LR e Léo Conti	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Só pedia a Deus	Bolero	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Sombras	Samba	LR	Maió/Junho/ 1952 lançamento	LR	Star	S 353-B/ Disco n.353	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE (Esta música faz parte do primeiro álbum gravado, como intérprete, do compositor, pela STAR.)
Sonho de primavera	Samba	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Demosthenes Gonzalez, p. 90, no livro "Roterio de um Boêmio".
Sozinha (ou Bicho de pé)	Samba- canção	LR	S/ data	Rubens Santos	Discoteca Produções Polygram	LP 992 124-1	Peermusic	33 rpm	Lp: "Lupicínio Rodrigues na voz de Rubens Santos - vol.2 Esses moços - Dez anos depois"
Sua excelência, o samba	-	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Taberna	-	LR	1963 Lançamento	Gilberto Alves	Copacabana	M-3678/ Disco n.6.541	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE Revivendo
Tem navio no porto	Samba	LR e Rubens Santos	S/data	Rubens Santos	Discoteca Produções Polygram	LP 992 124-1	-	33 rpm	Lp: "Lupicínio Rodrigues na voz de Rubens Santos - vol.2 Esses moços - Dez anos depois"
tempo passou por mim, O	Guarânia	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Tenha paciência	Samba	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Tenho um grande amor	Samba- canção	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .

Tola	Samba	LR	Janeiro/1953 lançamento	LR	Copacabana	M-295/ Disco n.5.032	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Torre de Babel	-	LR	Sem data de lançamento ou gravação	Jamelão	Continental	78.320-A/ Disco n.78.320	Embi	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Trabalho	Samba	LR e Felisberto Martins	Janeiro/1945 Lançamento 25/10/44 gravação	Ataulfo Alves e Suas Pastoras	Odeon	7691/ Disco n.12.536	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Triste exemplo	-	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Triste final	Samba- canção	LR e Rubens Santos	-	-	-	-	-	-	Espólio de Rubens Santos aos cuidados de Hardy Vedana.
Triste história	Samba- canção	LR e Alcides Gonçalves	Setembro/ 1936 lançamento	Alcides Gonçalves	Victor	80188/ Disco n.34089-A/B	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Triste regresso	Samba	LR	Julho/1961 lançamento	Léo Belico	Odeon	50956/ Disco n.14.752	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Triste show	-	LR e Rubens Santos	-	-	-	-	-	-	Espólio de Rubens Santos aos cuidados de Hardy Vedana.
Um favor	Samba- canção	LR	-	-	-	-	Peermusic	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Valsa das rosas	Valsa	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Vamos brincar	Marcha	LR	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Verão do Brasil	Marcha	LR e Denis Brean	Dezembro/ 1945 lançamento 20/10/45 gravação	Rubens Peniche	Continental	10511/ Disco n.15.558	-	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
Vingança	Samba- canção	LR	Junho/1951 Lançamento 10/04/51 gravação	Trio de Ouro	RCA Victor	S-092932/ Disco n.80.0776	Vitale Cembra	78rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE
	Samba-	LR	Agosto/1951	Linda Batista	RCA Victor	S-092961/		78 rpm	

	canção		Lançamento 29/05/51			Disco n.80.0802				
	Paródia	LR e Zé Fidélis	Março/1952/ Lançamento 01/10/51 gravação	Zé Fidélis	Continental	11347/ Disco n.16.488		78 rpm		
	Samba- canção	LR	Maió/Junho/ 1952 Lançamento	LR	Star	S 352-A/ Disco n.352		78 rpm		(Esta música faz parte do primeiro álbum gravado, como intérprete, do compositor, pela STAR.)
	Samba- canção	LR	Dezembro/ 1958 lançamento 10/09/58 gravação	Vicente Celestino	RCA Victor	13J2PB049 Disco n.80.2011		78rpm		
Viva demais	Samba	LR	-	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Você me abandonou	-	LR e Rubens Santos	-	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Você não sabe	Samba	LR e Rubens Santos	Outubro/ 1957 lançamento	Maria Helena Andrade	Mocambo	R-880/ Disco n.15.182	-	78 rpm		Fonte: Catálogo FUNARTE
Volta	Samba- canção	LR	Junho/1957 Lançamento 28/03/57 gravação	Linda Batista	RCA Victor	13H2PB0081/ Disco n.80.1800	Euterpe	78 rpm		Fonte: Catálogo FUNARTE
Volta do meu amor, A	-	LR	-	-	-	-	-	-	-	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, publicado em Abril/91, no Jornal <i>A Noite</i> .
Zé Ponte	Canção	LR e Felisberto Martins	Setembro/ 1947 lançamento 23/06/47 gravação	Orlando Silva	Odeon	8247/ Disco n.12.797	-	78 rpm		Fonte: Catálogo FUNARTE

Catálogo FUNARTE

1. O presente quadro foi elaborado a partir dos dados do Catálogo Funarte. Trata-se de uma listagem das músicas gravadas em 78 rpm, durante o tempo que este sistema esteve em vigor, entre 1902 e 1964, apesar da existência dos LPs a partir de 1951, visto que muitos deles foram prensados a partir das matrizes já existentes. Foi organizado em 5 volumes, constando a listagem das músicas gravadas e, tendo como índice duas formas de referência: a) o repertório (de cada volume) ; e, b) os intérpretes (de cada volume).
Desta forma, para localizar a autoria de cada música é necessário localizar seu título a partir do repertório, quando então é indicada a página do registro em cada volume. Fazem parte das informações prestadas: a) título; b) autoria; c) gênero em que foi gravado (que pode mudar a cada nova gravação); d) gravadora; e) ano e mês de lançamento da música; data da gravação (menos constante do que o lançamento, dependendo da gravadora tal registro); f) número da matriz de cada música, junto ao número do disco; g) intérprete.
Nas gravações deste sistema (78 rpm), o registro de cada música corresponde a uma matriz e , geralmente o disco é composto de apenas duas faixas, uma de cada lado, tendo também um registro próprio.
No sistema que se segue, de 33 rpm, o número de faixas se amplia, em torno de 4 a 6 músicas de cada lado, e o disco passa a ser chamado de Lp (Long play), tendo como registro em sua matriz apenas um número, diferenciado pelas faces do mesmo (lado A e B, ou lado 1 e 2).
No sistema de 78 rpm a maioria dos discos gravados segue o formato mencionado de apenas duas faixas; o que não impede que tais gravações se apresentassem como produtos elaborados em maior tamanho, com maior número de músicas Segundo registro do próprio catálogo: os discos 352, 353, 354 e 355, da gravadora Star, formam o álbum "Roteiro de um Boêmio", em que LR canta acompanhado pelo "Trio Simonetti", constituído por Enrico Simonetti (piano), Paulo Mezzaroma (violino) e Paulo Pes (contrabaixo).
O referido Catálogo menciona, na medida em que apresenta o que seria a totalidade de músicas gravadas neste período, um incontável número de títulos homônimos para as músicas. O que torna necessário verificar caso a caso a autoria das mesmas, descartando aquelas que não sejam do compositor pretendido.
No caso da música *Volta*, título encontrado no volume 4/ p. 138, não constava autoria e portanto, não é possível atribuí-la a LR, ficando então a dúvida quanto ao registro (não consta o gênero gravado, nem a data de lançamento; a gravadora é *Todamérica*, o disco está registrado sob o número TA - 5943; o intérprete é *Valdemar Reis*. Para esclarecer a autoria só tendo acesso a gravação.)
2. Existem algumas discordâncias quanto às datas de canções se comparadas ao Catálogo elaborado por Ary Vasconcelos em *Panorama da Música Popular Brasileira* . Optei , a partir da experiência de outros pesquisadores, como o Sr Leon Barg da Gravadora Revivendo, em me ater mais aos dados do Catálogo da Funarte, inclusive pelo maior número de informações que apresenta, quanto a cada título citado e a extensão dos seus registros, visto que trabalha com o conjunto das gravadoras do período.
3. Desconheço um trabalho de tal abrangência quanto ao registro das músicas de LR no sistema de gravações em 33 rpm, ou nos demais. Por esta razão ,elaborei este quadro de referência, buscando obter com ele os registros das gravações originais do compositor, visto que suas músicas foram gravadas e regravadas ao longo do tempo.
4. O Catálogo Funarte apresenta ainda o registro de gravações de outros compositores parceiros de LR, assim como registra a atuação dos músicos brasileiros no contexto, inclusive oriundos do RS. Neste sentido constitui-se numa importante fonte de pesquisa, visto que seus dados possibilitam perceber a atuação dos músicos gaúchos (e de outros estados) no período.

Catálogo FUNARTE

Título da música	Gênero	Autoria	Ano(s) de gravação	Intérprete	Gravadora	Matriz	Sistema de gravação	Outras observações
Amigo ciúme	Samba-canção	LR e Onofre Pontes	S/ data de gravação ou lançamento	Ângela Maria	Copacabana	M-1634 Disco n.5.739	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.4/p.372
aparências enganam, As	Samba	LR	Mai-Junho/1952 /lançamento	LR	Star	S355-A/ Disco n.355	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.207
	Samba-canção	LR	Julho/1952/ gravação 09/05/52- lançamento	Gilberto Milfont	RCA Victor	S-093271/ Disco n.80.0936	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.471
Aquele molambo	Samba-canção	LR e Rubens Santos	Setembro /1961(lançamento)	Clóvis de Lima	RGE	RGO-2283 / Disco n.10345	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.4/p.236
Aves daninhas	Samba	LR	Abril/1954/ lançamento	Nora Ney	Continental	C-3318/ Disco n. 16942	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.425
Basta	Samba	LR e Felisberto Martins	Dez./1944/ Lançamento 06/11/44- Gravação	Orlando Silva	Odeon	7699/ Disco n.12.529	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.36
Beijo fatal	Não consta	LR e Rubens Santos	Setembro/ 1963/lançam	Marco Antônio	Philips	AA61213-1H/ Disco n. P61213H	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.5/p.175
beijos dela, Os	Não consta	LR	Set./Out./ 1963/lançam	Lúcio Alves	Continental	C-3159/ Disco n.16.821	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.416
Boca fechada	Samba	LR	Mai/1954/ Lançamento 10/03/54 (gravação)	Trio de Ouro	RCA Victor	BE4VB-0349/ Disco n.80.1273	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.235
Boneca de doce	Samba	LR	Janeir/1963/ Lançamento	Paulo Ricardo	RGE	RGO-2957/ Disco n.10476	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.4/p.245

Brasa	Samba	LR e Felisberto Martins	Abril/1945/ Lançamento 09/03/45/ gravação	Orlando Silva	Odeon	7772/ Disco n.12.571	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.39
Briga de amor	LR e Felisberto Martins	Samba	Setembro/ 1940/lançam 08/07/40 gravação	Ciro Monteiro	Victor	33460/ Disco n.34646-A	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.2/p.246
	LR e Felisberto Martins	Samba	Abril/1945/ Lançamento 08/07/40 gravação	Ciro Monteiro	Victor	33460/ Disco n. 80.0273	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.164
Briga de gato	LR e Felisberto Martins	Samba	Outubr/1944 Lançam. Agosto/1944 gravação	Caco Velho	Odeon	7633 Disco n.12497-A	78 rpm	Fonte: Catálogo Revivendo Cd 4/ LR
Cadeira vazia	LR	Samba	Março/1950/ Lançamento 02/12/49 gravação	Francisco Alves	Odeon	8606/ Disco n.12.986	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.66
Calúnia	LR e Rubens Santos	Samba-canção	Novembro/ 1958/ lançamento 22/08/58 gravação	Linda Batista	RCA Victor	13J2PB0477/ Disco n.80.2002	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.5/p.77
Cansaço (ou Triste regresso)	LR	Samba	Julho/1961 lançamento	Léo Belico	Odeon	50956/ Disco n.14.752	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.5/p.52
Carteiro, O	LR e Felisberto Martins	Samba	Setembro/ 1942/ lançamento 25/05/42/ gravação	Odete Amaral	Odeon	6977/ Disco n.12.198	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.14
Castigo	LR e Alcides Gonçalves	Samba	Abril/1953/ Lançamento 12/02/53 gravação	Gilberto Milfont	RCA Victor	BE3VB-0020/ Disco n.80.1107	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.224
Cevando o amargo (ou Amargo)	LR e Piratini	Toada	Não consta data de gravação ou lançamento	Carmélia Alves	Copacabana	M-1482/ Disco n.5.574	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.4/p.361 (Entre as gravações de programas da Rádio Nacional que obteve, Carmélia Alves apresenta-se em

								"O horário dos cartazes", quando canta <i>Cevando o amargo e Xaxado</i> . Da composição de LR diz apenas que será gravada em breve. Canta acompanhada da Orquestra que acompanha o programa, cujo apresentador é Waldir Buentes, e acontece todas as terças-feiras. Na gravação não consta a data ou o horário.)
Cigano	LR e Felisberto Martins	Samba	Setembro/1943/ lançamento 09/07/43 gravação	Moreira da Silva	Odeon	7339/ Disco n.12.349	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.24
Coisas minhas	LR	Samba-canção	Outubro/1958/ lançamento 27/05/58 gravação	Dircinha Batista	RCA Victor	13J2PB0419/ Disco n.80.1990	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.283
Contando os dias	LR	Guarânia	Outubro/1962 lançamento	Marco Antônio	RGE	RGO-3097/ Disco n.10470	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.4/p.245
	LR	Guarânia	Sem data de lançamento, apenas de gravação: 14/02/1963	Carlos Galhardo	RCA Victor	02CAB-1941/ Disco n.80.2538	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.5/p.112
Canto das lágrimas (ou Conto das lágrimas)	LR	Samba-canção	Abril/1959/ Lançamento 27/01/58 gravação	Francisco Carlos	RCA Victor	13K2PB0572/ Disco n.80.2049	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.5/p.80
De palhaço eu não quero (ou Meu figurino)	LR	Marcha	Janeiro/1953 Lançamento 07/11/52 gravação	João Dias	Odeon	9517/ Disco n.13.383	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.100
Divórcio	LR	Samba	Agosto/1952 Lançamento 29/01/52 gravação	João Dias	Odeon	9233/ Disco n.13.306	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.94

Dois tristonhos	LR	Samba	Agosto/1955 Lançamento 14/06/55 gravação	Nora Ney	Continental	C-3646/ Disco n.17.154	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.4/p.11
Dominó	LR e David Nasser	Marcha	Janeiro/1957 Lançamento	Ângela Maria	Copacabana	M-1845/ Disco n.5.734	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.4/p.372
Dona Divergência	LR e Felisberto Martins	Samba-canção	Agosto/1951 Lançamento 29/05/51 gravação	Linda Batista	RCA Victor	S-092962/ Disco n.80.0802	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.198
Ela disse-me assim (ou Vai embora)	LR	Samba-canção	Março/1959 Lançamento	Jamelão	Continental	C-4157/ Disco n.17.651	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.4/p.44
Enquanto a cidade dormia	LR e Felisberto Martins	Samba	Dezembro/ 1939 lançamento 10/10/39 gravação	Ciro Monteiro	Victor	33179/ Disco n.34529-B	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.2/p.239
Esses moços (ou Esses moços, pobres moços)	LR	Samba	Setembro/ 1948 Lançamento 25/05/48 gravação	Francisco Alves	Odeon	8370/ Disco n.12.868	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.58
Eu e o meu coração	LR	Samba	Julho/1950 Lançamento 04/05/50 gravação	Francisco Carlos	RCA Victor	S-092665/ Disco n.80.0670	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.190
	LR	Samba	Maió/Junho/ 1952 Lançamento	LR	Star	S353-A/ Disco n.353	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.471
Eu é que não presto	LR	Samba	Maió/Junho/ 1952 Lançamento	LR	Star	S355-B/ Disco n.355	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.21
	LR	Samba	Julho/1943 Lançamento 15/04/43 gravação	Morais Neto	Odeon	7252/ Disco n.12.313	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.471
Eu não sou de reclamar (ou Não sou de reclamar)	LR	Samba-canção	Julho/1952 Lançamento 15/05/52	Francisco Carlos	RCA Victor	S-093287/ Disco n.80.0939	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.207

	LR	Samba	gravação Maio/Junho/ 1952 Lançamento	LR	Star	S352-B/ Disco n.352	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.471
Eu não sou louco	LR e Evaldo Rui	Samba	Janeiro/1950 Lançamento 14/11/49 gravação	Isaura Garcia	RCA Victor	S-078984/ Disco n.80.0625	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.187
Ex-filha de Maria	LR	Samba-canção	Julh/Agosto 1952/ lançamento	Roberto Silva	Star	S361-A/ Disco n.361	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.472
Exemplo	LR	Samba	Agosto/1960 Lançamento	Jamelão	Continental	C-4312 Disco n.17.808	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.4/p.55
	LR	Samba-canção	Outubr/1960 Lançamento	Roberto Luna	RGE	RGO-1829/ Disco n.10266	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.4/p.231
	LR	Samba-canção	Dezembro/ 1960 lançamento	Leny Eversong	RGE	RGO-1760/ Disco n.10274	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.4/p.232
Feiticeira	LR e Felisberto Martins	Samba-canção	Sem data de lançamento ou gravação	Homero Marques	Elite Special	MIB 1131/ Disco n. N1082	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.484
Felicidade	LR	Toada	Agosto/Out. /1947 Lançamento 25/09/47 gravação	Quarteto Quitandinha	Continental	1729/ Disco n.15.835	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.344
	LR	Baião Chótis	Maio/Junho/ 1952 Lançamento	LR	Star	S354-B/ Disco n.354	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.471
Foi assim	LR	Samba-canção	Abril/1952/ Lançamento 20/02/52 gravação	Linda Batista	RCA Victor	S-093193/ Disco n.80.0881	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.203
	LR	Samba-canção	Sem data de lançamento ou gravação	Jamelão	Continental	78.237-B/ Disco n.78-237	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.5/p.151

Fuga	LR	Samba	Maió/1959 Lançamento 10/04/59 gravação	Orlando Silva	Odeon	13445/ Disco n.14.451	78 rpm	
Há um Deus	LR	Samba-canção	Outubro/ 1957 lançamento	Maria Helena Andrade	Mocambo	R-882/ Disco n.15.183	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.5/p.18
	LR	Samba-canção	Outubro/ 1957 lançamento 06/05/57 gravação	Dalva de Oliveira	Odeon	11737/ Disco n.14.259	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.5/p.318
Homenagem	LR	Samba-canção	Outubr/1961 lançamento	Sílvio Caldas	RGE	RGO-2304/ Disco n.10347	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.4/p.237
Jardim da saudade	LR e Alcides Gonçalves	Valsa	Setembro/ 1952 lançamento 22/05/52 gravação	Luiz Gonzaga	RCA Victor	S-093284/ Disco n.80.0962	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.209
	LR	Valsa	Sem data de lançamento ou gravação	Trio Tropical	Polydor	POL 1431/ Disco n.222	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.4/p.200
Juca	LR	Valsa	Junho/1952 Lançamento 01/04/52 gravação	Luiz Gonzaga	RCA Victor	S-093237/ Disco n.80.095	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.204
Mais um trago	LR e Rubens Santos	Samba-canção	Sem data de lançamento ou gravação	Antônio Martins	Copacabana	M-2812/ Disco n.6.181	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.4/p.407
Malvado	LR e Felisberto Martins	Samba	Outubr/1945 Lançamento 14/06/45 gravação	Ataulfo Alves e Suas Pastoras	Odeon	7855/ Disco n.12.631	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.43
Margarida	LR	Toada baião	Sem data de lançamento ou gravação	João Dias	Columbia	CBO 1997/ Disco n.CB11134	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.4/p.290
	LR	Samba	Abril/1959 Lançamento 29/01/59 gravação	Sônia Dutra	RCA Victor	13K2PB0579/ Disco n.80.2048	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.5/p.80

Maria Rosa	LR e Alcides Gonçalves	Samba	Maió/1950 Lançamento 02/12/49 gravação	Francisco Alves	Odeon	8605/ Disco n.13.001	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.74
Meu pecado	LR e Felisberto Martins	Samba	Novembro/ 1944 Lançamento 03/10/44 gravação	Moreira da Silva	Odeon	7672/ Disco n.12.516	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.35
	LR e Felisberto Martins	Samba	Julho/1954 Lançamento 20/05/54 gravação	Osni Silva	Odeon	10138/ Disco n.13.682	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.120
Migalhas	LR e Felisberto Martins	Samba-canção	Setembro/ 1950 lançamento 03/07/50 gravação	Linda Batista	RCA Victor	S-092701/ Disco n.80.0689	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.191 (segundo esta fonte, houveram tiragens em que não saiu o nome de F. Martins)
Minha história	LR e Rubens Santos	Samba-canção	Maió/1954 Lançamento 12/03/54 gravação	Carlos Galhardo	RCA Victor	BE 4VB-0356 Disco n.80.1276	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.235
	LR e Rubens Santos	Samba-canção	Maió/1960 Lançamento 29/04/60 gravação	Solon Sales	Odeon	50521/ Disco n.14.624	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.5/p.43
	LR e Rubens Santos	Samba-canção	Outubro/ 1963 lançamento	Rubens Santos	Philips	AA61220-1H/ Disco n.P61220H	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.5/p.175
Minha ignorância	LR	Samba	Abril/1954/ lançamento	Jorge Goulart	Continental	C-3320/ Disco n.16.943	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.425
Morro está de luto, O	LR	Samba	Janeiro/1953 lançamento	LR	Copacabana	M-294/ Disco n.5.032	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.4/p.324
Namorados	LR	Samba	Dezembro/ 1954 lançamento 09/09/54 gravação	Léo Romano	RCA Victor	BE4VB-0568/ Disco n.80.1391	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.243

Não conte prá ninguém	LR e Rubens Santos	Samba	Sem data de lançamento ou gravação	Ana Shirley	Continental	78.075-A/ Disco n.78-075	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.5/p.141
Nervos de aço	LR	Samba	Junho/1947/ Lançamento 06/05/47 gravação	Déo	Continental	1657/ Disco n.15.785	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.54
	LR e Alvarenga	Paródia	Julho/1948/ Lançamento 05/05/48 gravação	Alvarenga e Ranchinho	Odeon	8361/ Disco n.12.859	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.58
	LR	Samba	Setembro/ 1947 lançamento	Francisco Alves	Odeon	8239/ Disco n.12.796	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.340
Nilva	Otávio Dutra	Valsa	Agosto/1934	Dante Santoro (flauta)	Victor	65945/ Disco n.33814-A/B	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.2/p.186 (este registro refere-se ao original da valsa gravada, a partir da criação de O . Dutra. Só posteriormente LR colocou a letra, não sendo possível precisar quando.)
Nossa Senhora das Graças	LR	Samba-canção	Agosto/1956 Lançamento 29/02/56 gravação	Nélson Gonçalves	RCA Victor	BE6VB-1006/ Disco n.80.1642	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.259
Nunca	LR	Canção	Julho/1952 Lançamento 02/05/52 gravação	Isaura Garcia	RCA Victor	S-093257/ Disco n.80.0929	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.90
	LR	Samba-canção	Abril/1952/ Lançamento 07/02/52 gravação	Dircinha Batista	Odeon	9247/ Disco n.13.244	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.207
	LR	Samba	Maio/Junho/ 1952 lançamento	LR e Três Maria	Star	S 354-A/ Disco n.354	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.471

óculos do vovô, Os	LR	Marcha	Sem data de lançamento ou gravação	Léo Romano	Sinter	S-436/ Disco n.0000200	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.4/157
Paciência (ou Vou brigar com ela)	LR	Samba-canção	Setembro/ 1961 lançamento	Carlos José	Continental	17.998-A/ Disco n.17.998	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.4/p.68
	LR	Samba-canção	Outubr/1961 Lançamento	Sílvio Caldas	RGE	RGO-2304/ Disco n.10347	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.4/p.237
	LR	Samba	Abril/1961 Lançamento	Maurici Moura	Chantecler	C 8P-861/ Disco n.78- 0431	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.5/p.246
Pergunte aos meus tamancos	LR e Alcides Gonçalves	Samba	Setembro/ 1936 lançamento	Alcides Gonçalves	Victor	80187/ Disco n.34089	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.2/p.210
	LR e Alcides Gonçalves	Samba	Agosto/1960 lançamento	Risadinha	Continental	C-4309/ Disco n.17.806	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.4/p.55
Ponta de lança	LR	Samba-canção	Abril/1952 Lançamento 07/02/52 gravação	Dircinha Batista	Odeon	9249/ Disco n.13.244	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.90
Prá São João decidir	LR e Francisco Alves	Samba	Junho/1952 Lançamento 08/04/52 gravação	Francisco Alves	Odeon	9280/ Disco n.13.274	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.92
Pregador de bolinha	LR, Adalero Barreto e Hamilton Chaves	Samba	Janeiro/1953 lançamento	LR	Copacabana	M-296/ Disco n.5.033	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.4/p.324
Quando eu for bem velhinho (ou Bem velhinho)	LR e Felisberto Martins	Marcha	Janeiro/1940 Lançamento 31/11/39 gravação	Newton Teixeira	Odeon	6284/ Disco n.11.822	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.2/p.128
	LR e Felisberto Martins	Baião	Março/1953 Lançamento 11/09/52 gravação	Dante Santoro (flauta)	Odeon	9433/ Disco n.13.409	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.101

Que baixo	LR e Caco Velho	Samba	Setembro/1945 lançamento 09/08/45 gravação	Caco Velho	Continental	1154/ Disco n.15.416	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.316
Quem há de dizer	LR e Alcides Gonçalves	Tango	Setembro/1952 lançamento	Roberto Fama e Seu Conjunto Típico	Star	S 376-A/ Disco n.376	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.58
	LR e Alcides	Samba	Julho/1948 Lançamento 25/05/48 gravação	Francisco Alves	Odeon	8369/ Disco n.12.863	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.473
Rainha do show	LR e David Nasser	Samba-canção	Agosto/ Setembro/ 1955 lançamento	João Dias	Copacabana	M-1162/ Disco n.5.436	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.4/p.351
Recado não aceito	LR	Samba	Julho/1953 Lançamento 08/04/53 gravação	Isaura Garcia	RCA Victor	BE3VB-0068/ Disco n.80.1144	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.226
relógio, O (ou O Relógio lá de casa)	LR e Felisberto Martins	Samba choro	Maió/1945 Lançamento 26/03/45 gravação	Moreira da Silva e Inezita Galvão	Odeon	7793/ Disco n.12.581	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.39
Se acaso você chegasse	LR e Felisberto Martins	Samba	Setembro/ 1938 lançamento 19/07/38 gravação	Ciro Monteiro	Victor	80844/ Disco n.34360	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.2/p.228
	LR e Felisberto Martins	Samba	Março/1954 Lançamento 04/01/54 gravação	Risadinha	Odeon	10018 Disco n.13.599	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.114
	LR e Felisberto Martins	Samba	Março/1956 Lançamento 09/11/54 gravação	Carolina Cardoso de Menezes (piano)	Odeon	10356/ Disco n.13994	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.142

	LR e Felisberto Martins	Samba	Sem data de lançamento ou gravação	Trio Donato	Sinter	S-756/ Disco n.0000343	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.4/p.167
	LR e Felisberto Matins	Samba	Sem data de lançamento ou gravação	Zilá Fonseca	Columbia	CBO 1165/ Disco n.CB 10369	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.4/p.277
	LR e Felisberto Martins	Samba	Dezembro/ 1959 lançamento 27/11/59 gravação	Elza Soares	Odeon	13950/ Disco n.14.571	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.5/p.40
Se é verdade	LR	Toada	Julh/Julho/ 1954 lançamento 02/07/54 gravação	Marlene	Continental	3399/ Disco n.16.991	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.428
Sempre eu	LR e Felisberto Martins	Samba	Maió/1941 Lançamento 08/04/41 gravação	Os Pinguins	Odeon	6610/ Disco n.11.990	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.2/p.140
Sombras	LR	Samba	Maió/Junho/ 1952 lançamento	LR	Star	S 353-B/ Disco n.353	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.471
Taberna	LR	Não consta	Sem data de lançamento ou gravação	Gilberto Alves	Copacabana	M-3678/ Disco n.6.541	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.4/p.432
Tola	LR	Samba	Janeiro/1953 lançamento	LR	Copacabana	M-295/ Disco n.5.032	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.4/p.324
Torre de Babel	LR	Não consta	Sem data de lançamento ou gravação	Jamelão	Continental	78.320-A/ Disco n.78.320	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.5/p.157
Trabalho	LR e Felisberto Martins	Samba	Janeiro/1945 Lançamento 25/10/44 gravação	Ataulfo Alves e Suas Pastoras	Odeon	7691/ Disco n.12.536	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.36
Triste história	LR e Alcides Gonçalves	Samba-canção	Setembro/ 1936 lançamento	Alcides Gonçalves	Victor	80188/ Disco n.34089-A/B	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.2/p.210

Triste regresso	LR	Samba	Julho/1961 lançamento	Léo Belico	Odeon	50956/Disco n.14.752	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE ???
Verão do Brasil	LR e Denis Brean	Marcha	Dezembro/ 1945 lançamento 20/10/45 gravação	Rubens Peniche	Continental	10511/ Disco n.15.558	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.325
Vingança	LR	Samba-canção	Junho/1951 Lançamento 10/04/51 gravação	Trio de Ouro	RCA Victor	S-092932/ Disco n.80.0776	78rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.197
	LR	Samba-canção	Agosto/1951 Lançamento 29/05/51	Linda Batista	RCA Victor	S-092961/ Disco n.80.0802	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.198
	LR e Zé Fidélis	Paródia	Março/1952/ Lançamento 01/10/51 gravação	Zé Fidélis	Continental	11347/ Disco n.16.488	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.394
	LR	Samba-canção	Maió/Junho/ 1952 Lançamento	LR	Star	S 352-A/ Disco n.352	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.471
	LR	Samba-canção	Dezembro/ 1958 lançamento 10/09/58 gravação	Vicente Celestino	RCA Victor	13J2PB049 Disco n.80.2011	78rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.5/p.77
Você não sabe	LR e Rubens Santos	Samba	Outubro/ 1957 lançamento	Maria Helena Andrade	Mocambo	R-880/ Disco n.15.182	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.5/p.318
Volta	LR	Samba-canção	Junho/1957 Lançamento 28/03/57 gravação	Linda Batista	RCA Victor	13H2PB0081/ Disco n.80.1800	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.270
Zé Ponte	LR e Felisberto Martins	Canção	Setembro/ 1947 lançamento 23/06/47 gravação	Orlando Silva	Odeon	8247/ Disco n.12.797	78 rpm	Fonte: Catálogo FUNARTE v.3/p.54

Lista cronológica do surgimento das canções gravadas de Lupicínio Rodrigues

Ano	Título da música	Gênero	Intérprete	Autoria	Gravadora
1936	Pergunte aos meus tamancos*	samba	Alcides Gonçalves	LR e Alcides Gonçalves	Victor
1936	Triste história*	Samba-canção	Alcides Gonçalves	LR e Alcides Gonçalves	Victor
1938	Se acaso você chegasse*	samba	Ciro Monteiro	LR e Felisberto Martins	Victor
1939	Enquanto a cidade dormia*	samba	Ciro Monteiro	LR e Felisberto Martins	Victor
1940	Briga de amor*	samba	Ciro Monteiro	LR e Felisberto Martins	Victor
1940	Quando eu for bem velhinho*	marcha	Newton Teixeira	LR e Felisberto Martins	Odeon
1941	Sempre eu*	samba	Os Pingüins	LR e Felisberto Martins	Odeon
1942	O carteiro*	samba	Odete Amaral	LR e Felisberto Martins	Odeon
1943	Cigano*	samba	Moreira da Silva	LR e Felisberto Martins	Odeon
1943	Eu é que não presto*	samba	Morais Neto	LR	Odeon
1944	Basta*	samba	Orlando Silva	LR e Felisberto Martins	Odeon
1944	Meu pecado*	samba	Moreira da Silva	LR e Felisberto Martins	Odeon
1944	Briga de gato*	samba	Caco Velho	LR e Felisberto Martins	Odeon
1945	Brasa*	samba	Orlando Silva	LR e Felisberto Martins	Odeon
1945	Briga de amor (mesma matriz de 1940)	samba	Ciro Monteiro	LR e Felisberto Martins	Victor
1945	Malvado*	samba	Ataulfo Alves e Suas Pastoras	LR e Felisberto Martins	Odeon
1945	Trabalho*	samba	Ataulfo Alves e Suas Pastoras	LR e Felisberto Martins	Odeon
1945	Que baixo*	samba	Caco Velho	LR e Caco Velho	Continental

1945	O relógio lá de casa*	samba-choro	Moreira da Silva e Inezita Galvão	LR e Felisberto Martins	Odeon
1945	Verão do Brasil*	marcha	Rubens Peniche	LR e Denis Brean	Continental
1947	Felicidade*	toada	Quarteto Quitandinha	LR	Continental
1947	Nervos de aço*	samba	Déo	LR	Continental
1947	Nervos de aço	samba	Francisco Alves	LR	Odeon
1947	Zé Ponte*	canção	Orlando Silva	LR e Felisberto Martins	Odeon
1948	Esses moços (pobres moços)*	samba	Francisco Alves	LR	Odeon
1948	Nervos de aço	paródia	Alvarenga e Ranchinho	LR e Alvarenga	Odeon
1948	Quem há de dizer*	samba	Francisco Alves	LR e Alcides Gonçalves	Odeon
1950	Maria Rosa* (grav. em 1949)	samba	Francisco Alves	LR e Alcides Gonçalves	Odeon
1950	Cadeira vazia*	samba	Francisco Alves		Odeon
1950	Eu e o meu coração*	samba	Francisco Carlos	LR	RCA Victor
1950	Eu não sou louco*	samba	Isaura Garcia	LR e Evaldo Rui	RCA Victor
1950	Migalhas*	samba-canção	Linda Batista	LR e Felisberto Martins	RCA Victor
1951	Dona Divergência*	samba-canção	Linda Batista	LR e Felisberto Martins	RCA Victor
1951	Vingança*	samba-canção	Trio de Ouro	LR	RCA Victor
1951	Vingança	samba-canção	Linda Batista	LR	RCA Victor
1952	Vingança (versão parodiada)	paródia	Zé Fidélis	LR e Zé Fidélis	Continental
1952	As aparências enganam*	samba	LR	LR	Star
1952	Amor é um só*	samba	LR	LR	Copacabana
1952	Eu e o meu coração	samba	LR	LR	Star
1952	Eu é que não presto	samba	LR	LR	Star
1952	Sombras*	samba	LR	LR	Star
1952	Vingança	samba	LR	LR	Star
1952	Eu não sou de reclamar*	samba	LR	LR	Star
1952	Felicidade	baião chótis	LR	LR	Star
1952	Nunca	samba	LR	LR	Star
1952	As aparências enganam	samba-canção	Gilberto Milfont	LR	RCA Victor
1952	Eu não sou de reclamar	samba-canção	Francisco Carlos	LR	RCA Victor
1952	Divórcio*	samba	João Dias	LR	Odeon
1952	Prá São João decidir*	samba	Francisco Alves	LR e Francisco Alves	Odeon
1952	Quem há de dizer	tango	Roberto Fama e Seu Conjunto Típico	LR e Alcides Gonçalves	Star

1952	Ex-filha de Maria*	samba-canção	Roberto Silva	LR	Star
1952	Foi assim*	samba-canção	Linda Batista	LR	RCA Victor
1952	Juca*	valsa	Luiz Gonzaga	LR	RCA Victor
1952	Nunca*	samba-canção	Dircinha Batista	LR	Odeon
1952	Nunca	samba	Lupicínio Rodrigues e as Três Marias	LR	Star
1952	Nunca	canção	Isaura Garcia	LR	RCA Victor
1952	Ponta de lança*	samba-canção	Dircinha Batista	LR	Odeon
1952	Os beijos dela*	samba-canção	LR	LR	Copacabana
1952	Jardim da saudade* (original ?)	valsa	LR	LR e Alcides Gonçalves	Copacabana
1952	Jardim da saudade* (original ?)	valsa	Luiz Gonzaga	LR e Alcides Gonçalves	RCA Victor
1952	Aves daninhas	samba-canção	LR	LR	Copacabana
1952	Se acaso você chegasse	samba	LR	LR	Copacabana
1952	Nossa Senhora das Graças*	samba-canção	LR	LR	Copacabana
1952	Inah* (ou Iná)		LR	LR	Copacabana
1952	Namorados*		LR	LR	Copacabana
1952	Amor é um só		LR	LR	Copacabana
1952	Feiticeira*	samba-canção	Homero Marques	LR e Felisberto Martins	Elite Special
(?)	Venganza (Vingança)		Luiz Alberto del Paraná e Sua Orquestra	LR	Columbia
1953	Os óculos do vovô*	marcha	Léo Romano	LR	Sinter
1953	Castigo*	samba	Gilberto Milfont	LR e Alcides Gonçalves	RCA Victor
1953	Amargo*	toada	Conjunto Farroupilha	LR e Piratini	(Lp "Gaúcho) Long Play Rádio
1953(?)	Felicidade	toada	Conjunto Farroupilha	LR e Piratini	?
1953	Meu figurino*	marcha	João Dias	LR	Odeon
1953	O morro está de luto*	samba	LR	LR	Copacabana
1953	Pregador de bolinha*	samba	LR	LR, A .Barreto e H. Chaves	Copacabana
1953	Tola	samba	LR	LR	Copacabana
1953	Recado não aceito*	samba	Isaura Garcia	LR	RCA Victor
1953	Quando eu for bem velhinho	baião	Dante Santoro (flauta)	LR e Felisberto Martins	Odeon
1954	Aves daninhas	samba	Nora Ney	LR	Continental
1954	Minha ignorância*	samba	Jorge Goulart	LR	Continental
1954	Se é verdade*	toada	Marlene	LR	Continental
1954	Boca fechada*	samba	Trio de Ouro	LR	RCA Victor
1954	Namorados	samba	Léo Romano	LR	RCA Victor
1954	Minha história*	samba-canção	Carlos Galhardo	LR e Rubens Santos	RCA Victor

1954	Meu pecado	samba	Osni Silva	LR e Felisberto Martins	Odeon
1954	Se acaso você chegasse	samba	Risadinha	LR e Felisberto Martins	Odeon
1955	Dois tristonhos*	samba	Nora Ney	LR	Continental
1955	Rainha do show*	samba-canção	João Dias	LR e David Nasser	Copacabana
1956	Cevando o amargo (Amargo)	toada	Carmélia Alves	LR e Piratini	Copacabana
1956	Nossa Senhora das Graças	samba-canção	Nélson Gonçalves	LR	RCA Victor
1956	Se acaso você chegasse	samba	Carolina Cardoso de Menezes (piano)	LR e Felisberto Martins	Odeon
1957	Dominó*	marcha	Ângela Maria	LR e David Nasser	Copacabana
1957	Há um Deus	samba-canção	Maria Helena Andrade	LR	Mocambo
1957	Amigo ciúme*	samba-canção	Ângela Maria	LR e Onofre Pontes	Copacabana
1957	Você não sabe*	samba	Maria Helena Andrade	LR e Rubens Santos	Mocambo
1957	Há um Deus* (original ?)	samba-canção	Dalva de Oliveira	LR	Odeon
1957	Há um Deus* (original ?)	samba-canção	Maria Helena Andrade	LR	Mocambo
1957	Volta*	samba-canção	Linda Batista	LR	RCA Victor
1958	Calúnia*	samba-canção	Linda Batista	LR e Rubens Santos	RCA Victor
1958	Coisas minhas*	samba-canção	Dircinha Batista	LR	RCA Victor
1958	Vingança	samba-canção	Vicente Celestino	LR	RCA Victor
1959	Canto das lágrimas*	Samba-canção	Francisco Carlos	LR	RCA Victor
1959	Margarida* (original ?)	Samba	Sonia Dutra	LR	RCA Victor
?	Margarida* (original ?)	Toada baião	João Dias	LR	Columbia
1959	Ela disse-me assim*	Samba-canção	Jamelão	LR	Continental
1959	Fuga*	Samba	Orlando Silva	LR	Odeon
1959	Se acaso você chegasse	Samba	Elza Soares	LR e Felisberto Martins	Odeon
1959 (?)	Amargo	toada	Os Gaudérios	LR e Piratini	RGE
1959(?)	Felicidade		Os Gaudérios	LR	RGE
1960	Exemplo*	Samba	Jamelão	LR	Continental
1960	Exempla	Samba-canção	Roberto Luna	LR	RGE
1960	Exempla	samba-canção	Leny Eversong	LR	RGE
1960	Pergunte aos meus tamancos	samba	Risadinha	LR e Alcides Gonçalves	Continental
1960	Mais um trago*	samba-canção	Antônio Martins	LR e Rubens Santos	Copacabana

1960	Minha história	samba-canção	Solon Sales	LR e Rubens Santos	RGE
1961	Cansaço*	samba	Léo Belico	LR	Odeon
1961	Aquele molambo	samba-canção	Clóvis de Lima	LR e Rubens Santos	RGE
1961	Homenagem*	samba-canção	Silvio Caldas	LR	RGE
1961	Paciência*	samba	Maurici Moura	LR	Chantecler
1961	Paciência	samba-canção	Carlos José	LR	Continental
1961	Paciência	samba-canção	Silvio Caldas	LR	RGE
1961	Triste regresso*	samba	Léo Belico	LR	Odeon
1961	Bairro de pobre, Brasa, Cadeira vazia, Esses moços, Exemplo, Maria Rosa, Nervos de aço, Nunca, Quem há de dizer, Se acaso você chegasse, Taberna, Vingança.		Francisco Egydio	LR e parceiros	EMI - Odeon
1962	Contando os dias*	guarânia	Marco Antônio	LR	RGE
1962	Contando os dias	guarânia	Guilherme Braga	LR	Chantecler
1962	Não conte prá ninguém	samba	Ana Shirley	LR e Rubens Santos	Continental
1963	Os beijos dela	samba-canção	Lúcio Alves		Continental
1963	Boneca de doce*	samba	Paulo Ricardo	LR	RGE
1963	Contando os dias	guarânia	Carlos Galhardo	LR	RCA Victor
1963	Taberna*	-	Gilberto Alves	LR	Copacabana
1963	Beijo fatal*	bolero	Marco Antônio	LR e Rubens Santos	Philips
1964	Torre de Babel*	-	Jamelão	LR	Continental
1970	Felicidade		Paulo Diniz	LR	EMI Music
1970	Esses moços		LR	LR	Continental/Abril Cultural
1970	Nervos de aço		Paulinho da Viola	LR	Continental/Abril Cultural
1973	Volta		Gal Costa	LR	Philips
1973	Se é verdade		LR	LR	Rosicler
1973	Prá São João decidir	samba-canção	LR	LR e Francisco Alves	Rosicler
1973	Loucura*	samba-canção	LR	LR	Rosicler
1973	Carlúcia*	valsa	LR	LR	Rosicler
1973	Castigo	samba-canção	LR	Alcides Gonçalves e LR	Rosicler
1973	Meu barraco*		LR	LR e Leduvy de Pina	Rosicler
1973	Judiaria*	guarânia	LR	LR	Rosicler
1973	Homenagem		LR	LR	Rosicler
1973	Caixa de ódio*		LR	LR	Rosicler
1973	Rosário de esperança*		LR	LR	Rosicler
1973	Fuga		LR	LR	Rosicler
1973	Dona do bar*		LR	LR	Rosicler
1973/74	Se é verdade		LR	LR	Artescsom

1973/74	Filhos da Candinha*		LR	LR	Artecsom
1973/74	Triste regresso		LR	LR	Artecsom
1973/74	Volta		LR	LR	Artecsom
1973/74	Nunca		LR	LR	Artecsom
1973/74	Fuga		LR	LR	Artecsom
1973/74	Carlúcia		LR	LR	Artecsom
1973/74	Se é verdade		LR	LR	Artecsom
1973/74	Rosário de esperança		LR	LR	Artecsom
1973/74	Meu barraco		LR	LR	Artecsom
1973/74	Judiaria		LR	LR	Artecsom
1973/74	Dona do bar		LR	LR	Artecsom
1973/74	As aparências enganam		LR	LR	Artecsom
1974(?)	Cadeira vazia		Elis Regina	LR e Alcides Gonçalves	Philips
1974(?)	Esses moços (pobres moços)		Gilberto Gil	LR	Philips
1974(?)	Felicidade		Caetano Veloso	LR	Philips
1974(?)	Volta		Gal Costa	LR	Philips
1974	Nunca		Waleska	LR	Copacabana Record
1974	Maria Rosa		Elis Regina	Alcides Gonçalves e LR	Philips
1975	Amargo		Os Almôndegas	LR e Piratini	Continental
1975	Paciência		Silvio Aleixo	LR	CBS
1975	Nervos de aço (<i>pot-pourri</i> de músicas de LR)		Quarteto em Cy	LR	Philips
1975	Quem há de dizer		Nélson Gonçalves	Alcides Gonçalves e LR	RCA
1975	Vingança		Teixeirinha	LR	EMI-Copacabana
1976	Vingança		Isaura Garcia	LR	EMI-Odeon
1976	Conselho		Joel Nascimento (instrumental / bandolim)	LR	EMI-Odeon
1977	Cadeira vazia, Pergunte aos meus tamancos, Quem há de dizer, Castigo, Maria Rosa, Ela disse-me assim.		Alcides Gonçalves	Alcides Gonçalves e LR	Continental
1978	Ela disse-me assim		Simone	LR	EMI-Odeon
1979	Castigo		Gilberto Milfont	Alcides Gonçalves e LR	LRSom Livre
1979	Ela disse-me assim		Simone	LR	Som Livre
1979	Esses moços (Pobres moços)		Maria Marta	LR	Som Livre
1979	Meu pecado		Jamelão	LR e Felisberto Martins	Som Livre
1979	Nunca		Isaura Garcia	LR	Som Livre
1979	Quem há de dizer		Nélson Gonçalves	Alcides Gonçalves e LR	Som Livre
1979	Vingança		Maria Creuza	LR	Som Livre
1979	Loucura		Maria Bethania	LR	Polygram/Philips
(?)	Se acaso você chegasse, Paciência, Nunca, Felicidade,		Zilá Machado	LR e parceiros	Discoteca

	Cadeira vazia, Volta, Exemplo, Esses moços, Nervos de aço, Ela disse-me assim				
1980	Eu é que não presto		Jamelão	LR	Continental
1980	As aparências enganam, Ela disse-me assim, Felicidade, Maria da noite* (gravação original ?), Maria Rosa, Meu barraco, Minha história, Nervos de aço, Nunca, Paciência, A prova do crime* (original ?), Samba do do feijão* (original*).		Rubens Santos	LR e parceiros	CSB
1980	Eu é que não presto		Carmen Costa	LR	Continental
1981	Álbum da Riocell- Contendo encarte sobre o compositor, junto a 2 Lps com as músicas: Felicidade, Um favor, Loucura, Eu não sou de reclamar, Castigo, Se acaso você chegasse, Volta, Brasa, Ela disse-me assim, Exemplo, Se é verdade e Sozinha		vários	LR e parceiros	EMI-Odeon (não comercializado)
1983	Ela disse-me assim		Maria Bethania	LR	Philips
1984	Se é verdade		Jessé Silva (violão) e Paulinho Pires (serrote)		GOG / Estúdios EGER
1984	Volta		Fafá de Belém	LR	Som Livre
1987	Cadeira vazia, Castigo, Esses moços (pobres moços), Eu e meu coração, Ex-filha de Maria, Maria Rosa, Prá São João decidir, Rosário de esperança e Volta.		Jamelão	LR e parceiros	Continental
1987	Nunca		Beth Carvalho	LR	EMI
1989	Amargo, Cadeira vazia, Esses moços, Felicidade, Foi assim, Judiaria, Loucura, Nervos de aço, Se acaso você chegasse, Tem navio no porto, Vingança, e Volta.		COOMPOR	LR e parceiros	Estúdio ISAEC /RCA
1989	Cadeira vazia		Elza Soares	Alcides Gonçalves e LR	EMI
1989	Ela disse-me assim		Jamelão	LR	EMI
1989 (?)	Quem há de dizer		Altemar Dutra	Alcides Gonçalves e LR	EMI
1989 (?)	Um favor		Marisa	LR	EMI
1989 (?)	Vingança		Isaura Garcia	LR	EMI
1990	Nervos de aço Nunca		Emílio Santiago	LR	Som Livre
1990	Nunca		Adriana Calcanhoto	LR	CBS
1991	Cadeira vazia, Castigo, Ela disse-me assim, Exemplo,		Jamelão	LR e parceiros	Continental

	Quem há de dizer, Quem há de dizer e Vingança.				
1991	Volta		Tito Madi	LR	Columbia
1991	Nunca		Veronica Sabino	LR	Columbia
1991	Felicidade		Diego & Thiago (dupla sertaneja)	LR	Columbia
1993	Beijo fatal Não faça promessa*(origin.?)		Rubens Santos		BMG Ariola
1993	Quarenta anos* (original ?)		Rubens Santos		BMG Ariola
1994	Felicidade, Nunca, Se acaso você chegasse, Quem há de dizer, Loucura, Torre de Babel, Vingança, Nervos de aço, Exemplo, Cadeira vazia, Foi assim, Esses mocços, Ela disse-me assim, e Volta		Joanna	LR e parceiros	RCA / BMG
1995	88 faixas de músicas do repertório de LR, reunidos em caixa de 4 Cds, junto a encarte informativo. Destas, 86 faixas foram remasterizadas a partir das gravações originais em 78 rpm. Reúne uma coletânea de discos, partir do trabalho de pesquisa e resgate feito pela Revivendo Músicas Comércio de Discos Ltda (produtor Leon Barg).		Vários	LR e parceiros	Revivendo
1996	Se acaso você chegasse		Lobão e Elza Soares		Mercury / Poligram
1998	Dona Divergência Se acaso você chegasse		Clube do Choro de Porto Alegre		Fumproarte / PMPA
1998	Esses moços, Namorados, Loucura, Nervos de aço, Cadeira vazia, Volta, Judiaria, Serenata, Felicidade, Conselhor, Se acaso você chegasse, Nunca, Ela disse-me assim, Vingança.		Wilson Paim	LR e parcerias	USA Discos
1998	Se é verdade Meu barraco Judiaria		Darcy Alves	LR e parcerias	Áudio & Versos
1999	Se acaso você chegasse		Jair Rodrigues		Mercury / Universal Music
1999	Coquetel de sofrimento Dona Divergência		Lourdes Rodrigues		PMPA / SMC
2001	Minha cidade*		Naura Elisa		

Observação importante:

Esta listagem foi elaborada pensando em dar uma amostragem sobre a discografia do compositor.

Estão incluídas aqui apenas as canções gravadas, mas nem todas as gravações existentes, que são um número muito grande, quase impossível de se localizar com boa margem de certeza.

As músicas que estiverem grifadas com *, ao final do título, representam as primeiras gravações (gravações originais).

A ordem em que as músicas estão apresentadas correspondem aos anos de lançamento das canções gravadas; não se referem aos meses ou respeitando uma ordem seqüencial dentro do ano.

O ano a que se refere diz respeito a quando a canção foi lançada comercialmente; podendo acontecer de a gravação não coincidir com a data em questão; quanto ao ano de criação, não acrescentei por ser praticamente impossível ter uma margem maior de certeza.

Quanto à precisão desses dados, considero como fontes confiáveis o material editado pela FUNARTE, a partir de um criterioso levantamento das datas das gravações dentro do sistema 78 rpm, que permaneceu no país até 1964, ainda que ao seu final já conviviam com outras formas de registro; também, os encartes que acompanham o material gravado pela Revivendo.

Quanto às datas que excedem este período, fica um pouco mais difícil de precisar, quando é necessário ter o disco ou cd em mãos para sabê-lo, e nem sempre apresentam tais informações.

Letras das canções de Lupicínio Rodrigues (Ordem alfabética)

A

Alguém me ama
Amargo
Amigo ciúme
Amor ao joguinho
Amor é um só
aparências enganam, As
Aposta
Aquele molambo
Aves daninhas

B

Bairro de pobre (ou As lavadeiras)
Bandido coração
Barca do amor
Basta
Beijo fatal
beijos dela, Os
Boca fechada
Boneca de doce
Brasa
Briga de amor
Briga de gato

C

Cadeira vazia
Caixa de ódio
Calúnia
Cansaço
Carlúcia
Carnaval
Carpinteiro
carteiro, O
Chamas
Castigo
Cigano
Ciúmes
Coisas minhas
Conselho
Contando os dias
Conto das lágrimas
Coquetel de sofrimento

D

Dança do sapo
De madrugada
De palhaço eu não quero (ou Meu figurino)
Descansa
Destino do verso
Dinheiro falso

**Distante de ti
Divórcio
Dois amores
Dois tristonhos
Dominó
Dona Divergência
Dona do bar
Dona do meu coração**

E

**Ela disse-me assim
Ela e eu
Enquanto a cidade dormia
Esperança (ou Esperanza)
Esses moços (pobres moços)
Esta eu conheço
Eu e o meu coração
Eu é que não presto
Eu não sou de reclamar
Eu não sou louco
Eu sei
Eu tenho um coração
Ex-filha de Maria
Exemplo**

F

**Feiticeira
Felicidade
Filhos da Candinha
Fim de festa
Foi assim
Fuga**

G

**Garçon
Gessy
Grinalda desfeita**

H

**Há um Deus
Hino do Grêmio
História de amor
Homenagem
Homenagem a um sambista
Honestíssima da Conceição**

I

**Ilhota
Inah
Infelizmente fui eu**

J

**Jardim da saudade
Juca
Judiaría**

L

**Ladrão conselheiro
Loucura**

M

**Mais um trago
Malvado
Margarida
Maria da Noite
Maria da Ponte
Maria Rosa
Meu barraco
Meu calo
Meu pecado
Meu pedido
Migalhas
Minha cidade
Minha história
Minha ignorância
minhas mágoas, As
morro está de luto, O
mundo é assim, O**

N

**Namorados
Não chores palhaço
Não conte prá ninguém
Não deu outra coisa
Não faça promessa
Não me convide
Nervos de aço
Nilva
Ninguém faz o bem impunemente
Nitéa
No tempo da vovó
Noite de lua
Nossa Senhora das Graças
Nunca**

O

**óculos do vovô, Os
Olá de casa !**

P

Paciência
Perdido na multidão
Pergunte aos meus tamancos
Podes voltar
Ponta de lança
Prá São João decidir
Pregador de bolinha
Primavera
Prova de amor
Prova do crime

Q

Quando eu for bem velhinho
Quarenta anos
Que baixo
Que espanhola
Quem é aquele pão
Quem há de dizer

R

Rainha do show
Rancho da Mangueira
Recado não aceito
relógio, O (ou O relógio lá de casa)
Roda de samba
Rosário de esperança

S

Samba do feijão
Sapato novo
Se acaso você chegasse
Se é verdade
Sempre eu
Serenata
Seu doutor
Só pedia a Deus
Sombras
Sozinha (ou Bicho de pé)

T

Taberna
Tem navio no porto
tempo passou por mim, O
Tenha paciência
Tenho um grande amor
Tola

Torre de Babel
Trabalho
Triste final
Triste história
Triste regresso
Triste show

U

Um favor

V

Valsa das rosas
Vamos brincar
Verão do Brasil
Vingança
Viva demais
Você não sabe
Volta

Z

Zé Ponte

Canção sem título ao final

A

Alguém me ama (Samba canção junto a Rubens Santos)

*Dizem que o amor é mentira
É interesse, ilusão
Mas quem amou loucamente
Não acha muita razão*

*Dizem que o amor nem dá sorte
A gente e prá quem já tem
Eu como não a conhecia
Não devia então querer bem*

*Alguém me ama
Alguém me diz
Que algum dia
Serei feliz*

Amargo (ou **Cevando o amargo**) (toada)

*Amigo, boleia a perna
Puxe o banco e vá sentando
Descansa a palha na orelha
E o crioulo vá pitando
Enquanto a chaleira chia
O amargo vou cevando
(Repete)
Enquanto a chaleira chia
O amargo vou cevando*

*Foi bom você ter chegado
Eu tinha que te falar
Um gaúcho abandonado (ou apaixonado)
Precisa desabafar
Chinoca fugiu de casa (Chinoca ou Rosinha)
Com meu amigo João
Bem diz que mulher tem asa
Na ponta do coração
(Repete)
Bem diz que mulher tem asa
Na ponta do coração*

Amigo ciúme (samba canção) (autoria junto a Onofre Pontes)

*Quem nos vê brigar
Quase a nos matar
Há de pensar que esta louca
Não gosta de mim!
Sempre que passeamos
Nunca regressamos
Sem que se dê uma briga
No início ou no fim!
É que o ciúme
Este grande amigo
Ou está com ela*

*Ou está comigo...
Eu já disse a ela:
Só não vamos mais brigar
Depois que o amigo ciúme
Nos abandonar!*

Amor ao joguinho (samba)

*Eu quando vejo um joguinho
Vou chegando de “fininho”
Até achar um lugar e me sentar
E neste “toma-que-toma”
Que “toma-toma”
Só dar carta
Estou “manjando” com quem vou jogar
Na minha vez de baralho
Eu que já estou conhecendo
Aonde está o otário
Um velho maço eu encaixo
E puxo as cartas de cima prá ele
E para mim eu puxo a carta de baixo
Sou jogador de critério
Tenho vontade de ser sério
Mas não posso
Porque o jogo não requer
Que se tenha remorso
Quando a gente vê
Um parceiro se pelar
Porém na camaradagem
Sempre faço uma vantagem
Para o inimigo não ressabiar
Pego uma ficha de contentamento
E dou com muito sentimento
Prá ele se resbucar (sic)
Mas faço força prá tomar*

Amor é um só (samba)

Bis:
*As águas saem dos rios e voltam
As plantas nascem, murcham e brotam
O inverno e o verão também vão e vem
Só eu nunca mais
Pude gostar de ninguém
Amor, amor é só um
Que a gente tem*

*Há um provérbio antigo
Que no meu senso não cabe
Quando uma porta se fecha
Logo uma outra se abre
Às vezes a gente tem
Muitas portas a nos esperar
E a nenhuma nos interessa chegar*

As aparências enganam (samba canção) (autoria junto a Felisberto Martins)

*Vejam como as aparências enganam
Como diferem na vida os casais
Não são aqueles que mesmo se amam
Que às vezes moram em lugares iguais!
Há os que se casam porque se querem
Outros apenas por comprazer
Sem se lembrarem que por mais que fizerem
Nunca mais hão de deixar de sofrer!*

*Com o seu criado que está presente
Também se passa uma história assim
Ela casou-se com outro vivente
E eu tenho outra mulher para mim
Só uma coisa eu sempre reclamo
E até hoje não me conformei
Que quem casou com a mulher que eu amo
Beije na boca que eu tanto beijei!*

Aposta (samba canção) (autoria junto a Rubens Santos)

*Ela foi embora
Isto pouco me importa
Continuo tranqüilo
Porque sei que ela volta
Ela vai voltar
Se vocês duvidam
Eu faço uma aposta
Ela vai voltar
Eu tenho certeza
É de mim que ela gosta...*

*Assim como a pomba regressa
Ao velho pombal onde nasceu
Ela também voltará
Não há dois como eu*

Aquele molambo (samba canção) (autoria junto a Rubens Santos)

*Aquele molambo
Que vocês estão vendo
Parado na esquina
Era uma obra prima
Ela foi a maior do lugar
Por sua causa
Muitos fizeram loucuras
Hoje choro com amargura
Ter destruído o meu lar
Ela destruiu o nosso lar
Nossa jura no altar
Que eu trouxe por causa dela
Não, não tinha pudor nem brio
Seu coração era frio
Frio tal qual era bela!*

Aves daninhas (samba canção)

*Eu não quero falar com ninguém
Eu prefiro ir prá casa dormir
Se eu vou conversar com alguém
As perguntas se vão repetir
Quando estou em paz com meu bem
Ninguém por ela vem perguntar
Mas sabendo que andamos brigados
Esses malvados querem me torturar
Se eu vou a uma festa sozinho
Procurando esquecer o meu bem
Nunca falta um engraçadinho
Perguntando: ela hoje não vem?
Já não chegam estas mágoas tão minhas
A chorar nossa separação
Ainda vem estas aves daninhas
Beliscarem no meu coração*

B

Bairro de pobre (samba canção)

*Foi num dia de tristeza (sic)
Aonde se afasta a tristeza (sic)
Comentando o que se faz
Num centro de lavadeiras
Uma das mais faladeiras
Trouxe meu nome em cartaz
Enquanto algumas meninas
Corriam enchendo as tinas
Para a mãezinha lavar
Foi que saiu a conversa
Que eras a mais perversa
Mulher daquele lugar
Minha curiosidade
Levou-me à realidade
E eu vim a te conhecer
Ficando preso em teus braços
Sabendo ser mais um palhaço
Que as lavadeiras vão ter!*

Bandido coração (samba)

*Se você visse ela rezar
Quando eu saía, meu Senhor
Prá sua santa protetora
Me ajudar e me levar
Na paz de Deus
Em todo o lugar que eu queria
Era capaz de me bater
Era capaz de me matar*

*Você sabe meu amigo
Onde ía todo dia
Quando eu saía do seu braço protetor
Ía correndo, quase morrendo
Me escondendo encontrar com outro amor*

*Como é que pode
Um coração igual ao meu fazer assim
Prá quem amor, prá quem sofreu
Prá quem fez tudo para mim
Se algum dia o castigo
Merecido me pegar
Esse bandido coração
Ainda é capaz de reclamar*

Barca do amor (samba) (autoria junto a Hamilton Chaves)

*O amor voltou de Niterói
E se espalhou pela cidade
Lá na Tijuca até o norte
Só não tem par
Quem não tem sorte
Viajava longe
Para ver minha querida
Se perdia a barca
Era uma noite perdida
Hoje estou feliz
Foi muito melhor
Muita gente se desgosta
Mas a vida (sic)*

Basta (samba) (autoria junto a Felisberto Martins)

*Basta
Eu já sei o que vens me contar
Basta
Eu não quero escutar
Quem fala do meu amor
Não pode ser meu amigo
É uma coisa que eu sempre digo
Só eu que sofro quando com ela brigo
Deixa primeiro eu ver
Prá depois acreditar
Eu não preciso saber
O que alguém vem me contar
Pois sempre que me aparece
Estas conversas assim
Se é ele é com olho nela
Se é ela é com olho em mim*

Beijo fatal (bolero) (autoria junto a Rubens Santos)

*Este romance destruiu a minha vida
Foi a culpada a mulher que me enganou*

*Esta mulher que eu queria com loucura
Esta mulher causa real da minha dor
Mulher
Porque fizeste isso comigo
Mulher
Eu sempre fui teu grande amigo
Esta beleza divina terá que passar
E na estrada da vida quem vai te esperar
Mulher
Sem teu amor fiquei sozinho
Mulher
Sinto falta do teu carinho
Andas, não olha prá trás
Porque só fizestes o mal
Quantos homens destruístes
Com o teu beijo fatal*

Os beijos dela (samba canção)

*Você pode me embalar para dormir
Tal qual aquela ingrata me embalou
Você pode me beijar quando eu sair
Assim como ela sempre me beijou
Mas não sei se prá lhe substituir
Algum dia alguém hei de encontrar
Eu dormi pensando nela
Eu gostei dos beijos dela
E não sei se de outros beijos vou gostar*

*E assim esta bola achatada
Que chamam de mundo
Prossegue a rodar
E o amor continua um mistério
Que nem a ciência
Consegue explicar
Eu dormi pensando nela
Eu gostei dos beijos dela
E não sei se de outros beijos
Vou gostar*

Boca fechada (samba)

*Não!
Tu não devias falar de mim
Não!
Por tua causa é que hoje sofro assim
Me diz
que interesse tu podias ter
em me fazer brigar com meu amor
para depois me ver sofrer*

*Boca fechada, luz apagada
só nos faz bem
Segredo alheio a gente guarda
Não leva além*

Não! Não! Não! Não!
Tu não devias de falar de mim
Quem tem bom senso não procede assim
Nem para mim nem prá ninguém
Nem prá ninguém...

Boneca de doce (samba canção)

Lá no bar aonde vivo
A tomar aperitivo
Na hora de descansar
Queria que você fosse
Ver a boneca de doce
Que tem para nos despachar
É tão linda, é tão mimosa (linda ou meiga)
Um botãozinho de rosa
Que Deus deixou caminhar...
Quando com a gente graceja
Enfeita mais que a bandeja
Do mostruário do bar

Seu nome
Quando os fregueses murmuram
Parece até que furam
Com flechas meu coração
Pois tenho medo
Que algum rapaz atrevido
Me roube o anjo querido
Que eu tenho atrás do balcão...
E quando vou para casa sozinho
Sonhando pelo caminho
Penso loucuras assim:
Se eu fosse rico
E esta casa fosse minha
Esta linda bonequinha
Só despachava prá mim

Brasa (samba) (autoria junto a Felisberto Martins)

Você parece uma brasa
Toda vez que eu chego em casa
Dá-se logo uma explosão!
Ciúmes de mim não acredito
Pois meu bem não é com grito
Que se prende um coração!..

Desculpe a minha pergunta
Mas quem tanta asneira junta
Lhe ensinou a falar...
Seu professor bem podia
Ensinar que não devia
Desse modo me tratar

Se às vezes você chora
Quando eu passo as noites fora
Não venho em casa almoçar

*É que as mulheres da rua
Tem a alma melhor que a sua
Sabem melhor me agradar...*

*E se as vezes eu me demoro
É diminuindo a hora
Para com você estar...
Se apagasse essa brasa
Eu não sairia de casa
Dia e noite a lhe adorar!*

Briga de amor (samba) (autoria junto a Felisberto Martins)

*Depois de uma hora de briga
Com meu amor
Um beijo é tão bom, tem tanto sabor
Que a gente brigando uma vez para experimentar (para experimentar ou tem que se acostumar)
Nunca mais pode viver sem brigar (nunca mais ou e depois não)*

*Já estou tão acostumado
A viver todo arranhado (ou Não estou contrariado)
Que até chego a procurar
Por querer chego atrasado
Prá meu bem ficar zangado
E me estranhar*

Briga de gato (samba) (autoria junto a Felisberto Martins)

*Quem quiser se dar comigo
Ser meu amigo
Ou qualquer coisa que for (ou Seja lá o que for)
Não se meta quando eu brigo
Quando e eu resingo
Com o meu amor
Eu explico este fato
É porque já tenho notado
Quem aparta briga de gato
É quem sai mais arranhado*

*De uma feita, por ciúmes
Meu bem brigou comigo
E um polícia de serviço (ou um rapaz valentão)
De intrometido apartou
Sabe o que levou consigo
Por este grande favor
Ele é nosso inimigo
E ela é o meu amor*

C

Cadeira vazia (samba canção) (autoria junto a Alcides Gonçalves)

*Entra meu amor, fica à vontade
E diz com sinceridade
O que desejas de mim
Entra, podes entrar a casa é tua
Já que cansastes de viver na rua
E que teus sonhos chegaram ao fim...
Eu sofri demais quando partistes
Passei tantas horas tristes
Que nem devo lembrar esse dia
Mas de uma coisa podes ter certeza
Que teu lugar aqui na minha mesa
Tua cadeira ainda está vazia...*

*Tu és a filha pródiga que volta
Procurando em minha porta o que o mundo não te deu
E faz de conta que sou teu paizinho
Que tanto tempo aqui ficou sozinho
A esperar por um carinho teu...
Voltastes, estás bem, estou contente
Só me encontrastes muito diferente
Vou te falar de todo o coração...
Não te darei carinho nem afeto
Mas pra te abrigar
Podes ocupar meu teto
Prá te alimentar
Podes comer meu pão*

Caixa de ódio (samba canção)

*Tem coisas que às vezes
Tão fácil julgamos
Que até nos achamos
Capaz de fazer
Até num coqueiro às vezes trepamos
Depois não achamos
Por onde descer*

*Um arranhãozinho, uma simples batida
Tem feito ferida capaz de matar
Por isso é que eu sempre
Vos disse querida
Que a gente na vida
Deve se cuidar*

*Você por exemplo jamais pensaria
Que uma fantasia em um carnaval
O simples prazer de uma noite de orgia
Pudesse algum dia causar tanto mal...*

*Matar um amor que já tem tantos anos
Criar um inferno dentro do seu lar
Fazer do meu peito uma caixa de ódio
Com um coração que não quer perdoar*

Calúnia

(samba canção)

(autoria junto a Rubens Santos)

*Você me acusa
Mas não sabe o que diz
Você me acusa
De um mal que eu não fiz
A calúnia é um crime
Que Deus não perdoa
Você vai sofrer
Aqui neste mundo
Quem planta o mal
Mal só pode colher
Eu não quero vingança
Vingança é pecado
E eu não quero pecar
Só a justiça divina
Pode seu crime julgar*

Cansaço

(samba)

*E eu
Que sonhava dormir em seu braço
Prá dar fim a este grande cansaço
Que a viagem que eu fiz me deixou
Trazia presentes
Trazia dinheiro para dar a ela
Trazia saudade
E um amor que a distância ainda mais aumentou
Chorei
Igual uma criança perdida
Quando eu soube que a sua vida
Com a minha ausência mudou
Os presentes rasguei, joguei fora
O dinheiro que eu trouxe gastei
Mas com meu grande amor
O que vou fazer eu não sei*

Carlúcia

(valsas)

*De longe
Onde vieram os teus pais
Prá na nossa terra
Semear amor
Jamais pensaram, jamais
Que fôssemos colher tamanha dor*

*Carlúcia
Tu não me queiras mal
Pelo que se passou
Carlúcia
Olha o meu grande amor
Ainda não terminou
Tua beleza foi a culpada
Das nossas vidas terminar(sic) assim
A natureza enciumada
Prá se vingar te separou de mim*

Carlúcia
Se nesta vida eu nunca mais te encontrar
Deixo esta canção prá te avisar
Prá lembrar o quanto eu te amo
E que jamais te esquecerei
Carlúcia
Lá no céu te esperarei

Carnaval (marcha)

Carnaval
Foste criado por Deus prá brincar
Vais embora e não queres me levar
Me diz onde vais, ó meu carnaval
A cantar vou
Prá não chorar nem mostrar minha dor
Pois sei que vais me deixar carnaval
Tão cedo não vais voltar

Carpinteiro (samba)

Oh! Porque me chama assim de vagabundo?
33 anos viveu Cristo neste mundo
E nesta idade trabalhou um mês
Querem saber o que ele fez?
Foi ser carpinteiro prá agradar seus pais
Achou pesado e não foi mais
Aí nunca mais teve outra profissão
Senão pregar a religião

Adão foi nesta terra o primeiro varão
Nunca pensou em trabalhar
Viveu no paraíso
No meio das frutas para comer sem cozinhar
Ainda pediu prá companheira prá lhe ajudar
Nem roupa quis prá não mudar!

O carteiro (samba)

Quem vê aquele carteiro
O dia inteiro feliz a cantar
Deixando missivas diversas em cada lugar
Não pode julgar se ele sabe
Que a pasta onde cabe
As cartas de amor
Cabe junto as notícias de luto
Infelicidade, fortunas e dor

Aquele carteiro
Que sempre me trouxe notícias
Do meu grande bem
O mesmo carteiro
Hoje vem me avisar
Que quem amo tem um outro alguém

*E a cantar bem contente
Sai indiferente
Sem ver que eu fico a chorar
O carteiro devia saber o que vai entregar*

Castigo (samba canção) (autoria junto a Alcides Gonçalves)

*Eu sabia que você um dia
Me procuraria em busca de paz
Quanto remorso, quanta saudade
Mas afinal
O que é que lhe traz...
A mulher quando é moça e bonita
Nunca acredita poder tropeçar
Quando os espelhos lhe dão conselhos
É que procuram em que se agarrar
E você prá mim foi uma delas
Que no tempo em que eram belas
Viam tudo diferente do que é
Agora que não mais encanta
Procura imitar a planta
As plantas que morrem de pé
E eu lhe agradeço por de mim ter se lembrado
Entre tanto desgraçado
Que em sua vida passou
Homem que é homem
Faz qual o cedro
Que perfuma o machado
Que o derrubou*

Chamas (marcha-rancho) (autoria junto a Hamilton Chaves)

Refrão:
*O teu retrato eu queimei na chama
Quis fazer cinza a minha esperança
Eu quis varrer do meu pensamento
Em fogo lento tua lembrança*

*Porém a cinza aumentou o meu tormento
Nada queimou
Foi tudo em vão
Tua lembrança incendiou meu pensamento
E aquela chama
Destruiu meu coração*

Cigano (samba) (autoria junto a Felisberto Martins)

*Cigano
Abandonei o meu bando
Só prá viver cantando
Pois julguei ser melhor assim
Pensei
Que as barracas modestas
Não continham as festas
Que eu iria encontrar*

*Neste mundo sem fim
Engano
Quanto tenho chorado
Por ter me iludido assim
Procurando enganar-me enfim
Porque os que vivem chorando
Se disfarçam cantando
É o que hoje se passa em mim*

*Canto porque
Eu preciso esquecer o que fiz
Choro porque eu jamais poderei ser feliz
Troquei as ciganas de tranças compridas
Por outras mulheres fingidas
Que só sabem mentir
E zombar do que a gente diz*

Ciúmes (samba)

*Quem vê ela passar por mim
Com outro ao seu lado
E eu de braços dados
Também com outra mulher
Há de julgar que nosso amor
Já tenha terminado
Que já não lhe quero
E ela não me quer
Não sabem que depois
Daquele encontro malfadado
Vai um prá cada lado soluçar
Eu com ciúmes dela
Morrendo de tristeza
E ela com certeza
Como não há de ficar*

Coisas minhas (samba)

*Se eu chorar
ao cantar esta canção
não me censurem
São coisas minhas!*

*É que às vezes
só com a recordação
as minhas lágrimas
caem sozinhas*

*Se eu contar a vocês
que foi aqui
que eu vivia
abraçada ao meu amor
Que seus beijos tão quentes
eu senti
que queimavam meus lábios
seu calor*

*E agora não sei
Onde ele está
E estou a cantar
aquí sozinha...
Se eu chorar
ao cantar esta canção
não me censurem
São coisas minhas!*

Conselho (samba) (autoria junto a Rubens Santos)

Refrão:
*Um conselho vou pedir
A quem se julgue competente
Eu amei uma pessoa
Que me traiu cruelmente
E depois que foi beijada
Por outro que a deixou
Procurou meu telefone
Novamente me chamou*

*Diga-me, Senhor
Agora
Se devo juntar do lixo
O que o outro jogou fora*

Contando os dias (guarânia)

*Estou contando os dias
E o que eu esperava
Vai se aproximando
Estou contando as horas
Seus apaixonados vão se retirando*

*Quando a mulher tem dono
Todo mundo adora, todo mundo quer
Quando ela está sozinha
Não é nada mais que uma mulher*

*Aquela que a meu lado
Era uma deusa, era uma rainha
Agora igual as outras infieis
Vai ficando sozinha*

Refrão:
*Conselho prá mulher não adianta nada
Ela não sabe quando a desejam
Ou quando realmente é amada*

Conto das lágrimas (samba canção)

*Nunca se viu chorar tanto numa despedida
Nunca se viu tanta lágrima se derramar
Tive a impressão que na hora da minha partida*

*Essa mulher até fosse se suicidar
Fui porque a voz do dever era quem me mandava
Porém a voz da vontade mandava eu ficar
Se existe alguém que ainda crê
Neste conto de lágrimas
Então escute um momento
O que eu vou contar:*

*Se é que Deus fez o homem
Para ser rei a vida inteira
Mandou criar seu lar
Que é para ter o seu reinado
Porque então nos deu
Uma mulher por companheira
Porque não pôs um ente mais sincero ao nosso lado
Eu tenho até vergonha de contar minha partida
Dizer porque minha mulher chorava aquela hora
Pois nada tinha a ver comigo a triste despedida
Era ela que com outro ia embora*

Coquetel de sofrimento (samba canção)

*Eu era uma pessoa boa
Tão cheio de tranqüilidade
Na minha vida só havia
Alegria, poesia, amor, bondade
Aí você apareceu
E resolveu tornar-me assim
Nesse pedaço de maldade
Infelicidade e coisa ruim
Junte todas lágrimas do mundo
Faça um coquetel de sofrimentos
Pense em todas coisas que não prestam
Que couberem no seu pensamento...
Faça um colar de sentimentos
Ponha nele a mágoa mais doída
Pense então em mim neste momento
Que estarás pensando em minha vida!*

D

Dança do sapo (marcha) (autoria junto a Hamilton Chaves e Onofre Pontes)

*Anunciaram uma festa no céu
Oba!
Disse o sapo todo assanhado
Vai Ter concurso de toda qualidade
Muitos prêmios, doces à vontade*

*Oba! Disse o sapo
Vai ser prá mim
Vou entrar nesse concurso
Com uma dança que é assim:*

Um pé depois do outro

*Pulando prá frente, prá trás
Aprenda esse passo
Repita se for capaz*

De madrugada (samba)

*De madrugada
Quando eu cheguei em casa
O meu amor logo me perguntou
Aonde você andou
Que chega a esta hora
Eu estava no samba
Até agora*

*E você sabe
Que um samba bom demora
Quem vai ao samba
Sempre esquece a hora
E toda mulher que tem
Sambista como marido
Sabe que seu amor é dividido
Quem vai ao samba
E diz que é direito
Eu duvido*

De palhaço eu não quero (ou **Meu figurino**) (marcha)

*Este ano eu quero brincar
Não sei a fantasia
Que irei comprar
Meu figurino não tem
Uma que eu goste, que me fique bem*

*De Pierrot eu não quero
Pierrot só sabe chorar
Arlequim eu não quero
Porque tem a mania de amar
De palhaço eu não quero sair
Palhaço tem a sina de fazer a gente rir*

Descansa (samba)

*Descansa
Estás perdendo tempo
Esta mulher não volta
Descansa
De a todo momento espiar na porta
Ela não gosta de ti eu já vi
Tem outro alguém e por isso não vem
Descansa
Não devemos querer bem
Somos amigos até no sofrimento
Juntos passamos os bons e os maus momentos
Quando a tristeza me vem*

*Sei que estás triste também
Ouça um conselho então se és capaz
Andas bebendo demais
Deixa este alguém que te fez tão sofredor
Não queira*

Destino do verso (fox)

*Até o verso quando nasce
Traz traçado o que há de ser
Muito embora algum dia passe
Pela tristeza e o prazer
Uma canção eu fiz chorando
Quando perdi o meu querido amor
Para poder disfarçar cantando
A minha grande dor*

*Hoje eu a vejo tocada
Em um alegre salão
Hoje somente os felizes
São quem cantam a minha canção
E se talvez eles sonhassem
Quantas lágrimas custou prá mim
E ao chorar eles também chorassem
Era melhor assim*

Dia cinzento (samba-canção em parceria com Rubens Santos)

*Rapaz,
Por que tu cantas
Assim desse jeito
Quase esmagando
O violão no peito
Fazendo força para não chorar
Será que tens na vida
Algum sentimento
Que não lhe deixa
Um momento sossegar
Tinha razão aquele
Que me perguntava
Pois neste tempo
Eu não me conformava
Que tu partistes
Prá não mais voltar*

*E assim eu passei
Os meus dias cinzentos
Qual um barco parado
À espera dos ventos.*

*E tu, linda andorinha,
Voavas, voavas,
Sem sequer escolher
Os lugares que andava
Nos prazeres da vida
Tuas asas gastastes
Então desiludida*

*A mim procurastes
Mas meu coração hoje
Te odeia e te esquece
Como esquece o perfume
Uma flor que apodrece*

Dinheiro falso (samba)

*Essa mulher parece dinheiro falso
Que faz mais força que eu faço
Prá passar e não passo
Eu tenho a minha vida
Mergulhada em desgosto
Acho que o fim dessa mulher
Vai ser comigo no posto*

*Mas quando eu compro
Uma camisa ela rasga
E o pior é que não paga
O estrago que fez
Vejam vocês
Vinte mil réis
Mais uma vez
Aí é que se vai
O meu dinheiro do mês
A dois por três*

Distante de ti (bolero) (autoria junto a Léo Collantes)

*Me encontro tão só e tão triste
Pois estás tão longe
Tão longe assim
Deus queira que em teus sentimentos
Perdure o carinho
Que sentes por mim...*

*Amor
Eu me encontro pensando
Que estás tão distante
Amarga verdade
Talvez
Já estás esquecendo
As horas felizes
Os momentos de amor
Temor
Sinto eu de perder-te
Não estando ao meu lado
Te esqueças de mim
Amor
Mas eu sigo esperando
Chorando e implorando
Nessa dor sem fim*

Divórcio

(samba)

*Não, me culpe por crime alheio
Me chame de mau ou feio
De tudo o mais que quiser
Só não me obrigue a ser condenado
A ter sempre o meu nome manchado
pelo erro daquela mulher*

*Sou na verdade com ela casado
Isso não quer dizer ser culpado
do erro que ela cometeu
Pois ela quem foi embora!
E como é que agora
Quem leva a culpa sou eu?*

*Se a humanidade deixasse
eu desta mulher me vingar
talvez meu nome parasse
de tanto, tanto rolar...
Se a sociedade escutasse
O que diz meu coração
talvez se penalizasse
Também me desse razão*

*Se pelo menos deixasse
Eu novamente casar
prá que feliz eu voltasse
a viver no meu lugar...
Mas tudo, tudo me ajuda
a imitar a Jesus
que por um erro de Judas
morreu pregado na cruz*

Dois amores

(samba canção junto a Rubens Santos)

*Eu peço a Deus
Perdão se é que eu pequei
Eu tenho um grande amor
E outro amor arranjei
Amo as duas criaturas
Com a mesma imensidão
Dizem que não é possível
Tendo um só coração
Um pai tem um coração
Ana dez filhos iguais
Se Deus lhe der muitos outros
Pode amar muito mais
Eu estou só explicando
Prá resolver a questão
Pode se ter dois amores
Tendo um só coração*

Dois tristonhos

(samba canção)

*Oh! O que fazes aí nessa tristeza
Choras talvez*

*Alguém que não te quis
Apaga este sonho
Abandona esta incerteza
Ou serás toda vida infeliz*

*Olha
Eu também fui desprezado
O meu bem tem outro amado
Me deixou na solidão
Vê
Somos dois apaixonados
Dois cigarros apagados
Dizimados da ilusão
E porque por um capricho
Nós vamos viver sozinhos
Se ambos precisamos de carinho
Por favor, escuta
Já que somos dois tristonhos
Vamos juntar nossos sonhos
Talvez nasça um novo amor*

Dominó (marcha) (autoria junto a David Nasser)

*Dominó... Dominó...
Tira a máscara vou ver
Se é tristeza ou prazer
Que te faz cantar
Dominó...
O teu riso encoberto
Não combina certo
Com teu triste olhar*

*Eu também já fui mascarado
Andei disfarçado de folião
E no meu peito abafado
Estava o coitado
Do meu coração*

(esta 2ª parte também apresenta-se como:

*Eu sorri ao te ver mascarado
Passar disfarçado de folião
Pois no teu peito abafado
Chorava o coitado
Do teu coração)*

Dona Divergência (samba canção) (autoria junto a Felisberto Martins)

*Oh! Deus, se tens poderes sobre a terra
Deves dar fim a esta guerra
E aos desgostos que ela traz!
Derrame a harmonia sobre os lares
Ponha tudo em seus lugares
Com o bálsamo da paz...
Tu deves encher de flores os caminhos
Mais canto entre os passarinhos
E na vida maior prazer...*

*E assim
A humanidade seria mais forte
Ainda teria outra sorte
Outra vontade de viver!*

*Não vá julgar, oh! Deus (ou Não vá bom Deus julgar)
Que a guerra que estou falando
É onde estão se encontrando tanques, fuzis e canhões
Refiro-me à grande luta em que a humanidade
Em busca da felicidade combate pior que leões
Aonde a Dona Divergência com o seu archote
Espalha os raios da morte a destruir os casais*

*E eu sou combatente atingido
Sou qual um país vencido
Que não se organiza mais!*

Dona do bar (samba canção)

*Se for para chorar
Se for para sofrer
Ver meu sonho tão lindo caindo
Querendo morrer
Se for para chorar
Se for para sofrer
Eu não vou entrar mais neste bar
Vou deixar de beber
Eu não vou, eu não vou
Porque os olhos da dona depois não me deixam sair
Se eu preciso ir prá casa mais cedo
Sei que vou chorar
Passo as noites rolando na cama e não posso dormir
Seus cabelos compridos de longe
Ficam a me acenar
Prá voltar em seu bar e beber uma nova ilusão
Assistir os fregueses ao entrar e sair lhe beijar
E voltar prá casa brigado com o meu coração*

Dona do meu coração (samba)

*Nos bailes
Já nem deixam ela entrar
Nas brincadeiras a polícia de choque tem que cuidar
Esta mulher desordeira
Cheia de má intenção
É a minha companheira
Dona do meu coração*

*Se todas fossem honestas
Respeito nem haveria
E eu prosseguiria fazendo
As loucuras que eu fazia
Mas como ela não presta
Vivemos melhor assim
Porque tenho medo dela
E ela tem medo de mim*

E

Ela disse-me assim (samba canção)

*Ela disse-me assim
Tenha pena de mim, vá embora
Vais me prejudicar, ele pode chegar
Está na hora
E eu não tinha motivo nenhum para me recusar
Mas aos beijos caí em seus braços
E pedi prá ficar...*

*Sabe o que se passou
Ele nos encontrou e agora
Ela sofre somente porque
Foi fazer o que eu quis
E o remorso está me torturando
Por ter feito a loucura que fiz
Por um simples prazer fui fazer
Meu amor infeliz*

Ela e eu (samba canção)

*Depois que ela me fez
Aquela de me trocar por outro
E quase me matar
Quer que eu acredite nela
E vive até jurando
Que vai se endireitar!
Falei aos entendidos em questão de amor
Contei aos meus amigos toda minha dor
Vieram os palpites porém tão desiguais
Que me confundiram ainda mais
Pedi então conselhos ao meu coração
Antes que eu lhe desse o meu “sim ou não”...
E sabem o que foi que ele me respondeu?
Que nessa questão só ela e eu*

Enquanto a cidade dormia (samba) (autoria junto a Felisberto Martins)

*Enquanto toda a cidade dormia
eu ía, eu ía lhe procurar
Passeava na rua onde ela morava
E inda chegava prá lhe conformar
Chorava, chorava
por não lhe querer perdoar*

*E quando ela me chamava
não sei como suportava
o medo de me convencer
e lhe dar pensão
Eu já pensei esquecer
mas compreendi meu dever
E hei de sempre
conservar a razão*

Esperança

(bolero)

(autoria junto a Rubens Santos)

*Eu continuo amando
E vou continuar
Amor igual ao meu
Não pode terminar
Você pode andar e rolar
Nesse mundo sem fim
Porque tenho esperança
Que um dia virás para mim...
Minh'alma vive triste
Meu coração sofreu
Não perco a esperança
Do teu amor ser meu!*

(ou **Esperanza**

*Yo te sigo queriendo
Y voy a proseguir
Amor como el mio
Jamás puede morir*

*Usted rodar y vagar
En el sin fin,
Yo tengo la esperanza
Que has de volver asta mi.*

*Mi alma está tan triste
Vivo sufriendo así,
Mas tengo la esperanza
Que as volver a mi.)*

Esses moços (pobres moços)

(samba canção)

*Esses moços, pobres moços
Ah! Se soubessem o que eu sei
Não amavam, não passavam aquilo que eu já passei
Por meus olhos
Por meus sonhos
Por meu sangue
Tudo enfim
É que eu peço a esses moços
Que acreditem em mim...*

*Se eles julgam que a um lindo futuro
Só o amor esta vida conduz
Saibam que deixam o céu por ser escuro
E vão ao inferno a procura de luz
Eu também tive nos meus belos dias
Essa mania e muito me custou
Pois só as mágoas que trago em meu rosto (em meu rosto ou hoje em dia)
E estas rugas
O amor me deixou*

Esta eu conheço (samba)

*Fui buscar minha mulher prá casa
Apesar do seu mau proceder
Para solucionar minha causa
Sem mulher eu não posso viver
Se eu hei de arruma uma outra
Talvez com menos apreço
Eu fico com ela que eu já conheço*

*Sei que a vizinhança vai censurar meu ato
Mas só eu sei onde me aperta o sapato
As minhas mágoas só ela consola
Falem de mim
Eu aqui nem dou bola*

Eu e o meu coração (samba canção)

*Quando o coração
Tem a mania de mandar na gente
Pouco interessa a agonia
Que a pessoa sente*

*Eu por exemplo
Sou desses infelizes
Que nem direito tenho tido de pensar
Pois meu coração
Tem a mania de me governar*

*Eu preciso esquecer a mulher
Que me fez tanto mal
Tanto mal que me fez
E ele insiste em dizer que lhe quer
E que eu devo lhe procurar outra vez
E é por isso que às vezes brigamos (ou E por isso vivemos brigando)
Toda a vida eu e o meu coração
Ele dizendo que sim
E eu dizendo que não*

Eu é que não presto (samba-canção) (autoria junto a Felisberto Martins)

*Tantos amores já tive
Nenhum hoje vive sentado a meu lado
Prossigo a vida de errante, inconstante
No meu viver isolado (isolado ou desolado)
Todas que falam de mim
A chorar vão contar
Com certeza o mal feito
Chegam até afirmar
Que eu tenho uma pedra
Encerrada no peito*

*Eis a razão porque vou dar perdão
Ao que hoje para mim fizeste
Porque cheguei a real conclusão
Que seja eu que não preste*

*E como sei que me julgas também
Por tudo que o povo te diz
Te perdando eu estarei pagando
O mal que disseram que eu fiz*

Eu não sou de reclamar (samba canção)

*Eu não sou de reclamar
Eu não sou...
Mas o que eu estou sofrendo é demais
Nos lugares onde eu vou
Quem conhece quem eu sou
Diz que eu sou o mais covarde dos mortais*

*Se queriam que eu matasse
O crime não compensa
Só Deus dá a sentença ao pecador
Se eu matasse não podia
Esperar ver algum dia
As lágrimas cruéis do meu amor*

Eu não sou louco (samba) (autoria junto a Ewaldo Ruy)

*Eles me chamam de louco
Porque eu bebo, Senhor
Depois que bebo
Eu saio prá rua gritando por meu amor*

Refrão:

*Louco, meu Senhor
Eu não sou louco
É que um coração magoado
Não fala baixo
Nem pede pouco*

*Se eles soubessem
A minha situação
O quanto me custa aturar
O meu coração
Íam compreender que eu não sou louco
É que um coração magoado
Não fala baixo
Nem pede pouco (ou Nem bebe pouco)*

Eu sei (samba)

*Eu sei
De uma pessoa que padece
Não diz
Que é infeliz
Prá mim não saber
Eu sei
Pois ela um dia distraída falou
A alguém lhe contou o seu padecer*

*Quem sofre calado
Sofre mais do que precisa
Fere o coração
E a lesão não cicatriza
Se ela confessasse tudo ao seu amor
Talvez terminasse a sua dor*

Eu tenho um coração (toada)

*Eu tenho um coração
Para sentir saudade
Por isso não me chamem assim de covarde*

*Ela na minha vida
É uma necessidade
Não merece castigo
Quem fala a verdade*

*Vocês andam dizendo
Porque eu vivo embriagado
Coração apaixonado
Não sabe o que faz
Se vocês sentissem
O que eu sinto nessa vida
Punham a cara na bebida
E não tiravam mais*

Ex-filha de Maria (samba canção)

*Da nossa fé, oh! Virgem
O brado abençoai
Era esta a bonita oração
Que ela cantava
Na hora da missa
Quando ela estava
No coro das virgens filhas de Maria
E com esta canção me embalava
Enquanto eu rezava
Pedindo esta graça:
Bom Deus, você faça
Com que quem eu amo
Pertença-me um dia*

*Acontece porém
Que o caminho do bem
É tão longo da gente trilhar
Que esta pobre mulher
Num tropeço qualquer
Desviou-se para outro lugar*

*Hoje anda em lugares tão feios
Em tão tristes meios que eu fico a chorar
Pois suponho que Deus nem em sonho
Por ali tencione passar*

Mas eu sigo os seus passos

*Ofereço os meus braços
Na ânsia de dar proteção
A esta alma coitada
Que vive atirada
Na estrada da desilusão
E prossigo rezando
Pedindo e implorando
À Deus o que tanto eu espero
Se Ele não a quer mais
Que me dê que eu a quero*

Exemplo (samba canção)

*Deixa o sereno da noite
Molhar teus cabelos que eu quero enxugar, amor
Vou buscar água na fonte
Lavar os teus pés
Perfumar e beijar, amor
É assim que começam os romances
E assim começamos nós dois
Pouca gente
Repete essas frases um ano depois...*

*Dez anos estás a meu lado
Dez anos vivemos brigando
Mas quando eu chego cansado
Teus braços estão me esperando
Este é o exemplo que damos
Aos jovens recém namorados
Que é melhor se brigar juntos
Do que chorar separados*

F

Feiticeira

*Feiticeira você foi provalecida
Embrulhando a minha vida (Embrulhando ou empanaste)
Num pouco de acarajé
Feiticeira fui provar tua comida
Teu pirão de água fervida
Feito para me prender
Feiticeira, São João meu santo amado
Quer ser meu advogado
Prá de ti me defender*

*Porém
Eu prefiro viver enfeitado
E estar sempre ao teu lado
Mesmo sem saber porque*

*Muitas vezes me aborrece o teu feitiço
Por saber que podes com isso
Prender a outro qualquer
E eu feiticeira*

*Então choro enciumado
Porque um homem enfeitiçado
Faz tudo o que a mulher quer*

Felicidade (xote)

Refrão:

*Felicidade foi-se embora e a saudade no meu peito
Ainda mora e é por isso que eu gosto
Lá de fora
Porque sei que a falsidade
Não vigora*

*Lá onde eu moro
Tem muita mulher bonita
Que usa vestido sem cinta
E tem na ponta um coração
Cá na cidade se vê tanta falsidade
Que a mulher faz tatuagem
Até mesmo no(sic) feição*

Refrão:

Felicidade...

*A minha casa fica lá de trás do mundo
Mas eu vou em um segundo quando começo a cantar
O pensamento parece uma coisa à toa
Mas como é que a gente voa quando começa a pensar*

Refrão:

Felicidade...

*Na minha casa tem um cavalo tordilho
Que é irmão do que é filho daquele que o Juca tem
Quando eu agarro seus arreios e lhe encilho
Dou de mão num limpa-trilho
E sou pior do que de trem (sic)*

(Outras versões, quanto a esta última estrofe, no que se refere ao último verso:

Que é pior do que de trem (sic), como canta Lupicínio Rodrigues no álbum "Roteiro de um Boêmio"?)

Na versão de Demosthenes Gonzalez: "*que é maior que o que do trem...*", p. 49, no livro "Roteiro de um Boêmio".

Na versão de Mario Goulart: "*corro na frente do trem*", p. 79, no livro "Lupicínio Rodrigues", Coleção Esses Gaúchos.)

Refrão:

Felicidade...

Filhos da Candinha (samba)

*Quando nos encontramos para conversar
Prá entre amigos nos desabafar*

*E falar mal dos filhos da Candinha
Ouve-se cada história de fazer chorar
Mas a mais triste que ouvi contar
De todas elas sempre foi a minha*

*Quando eu conto
A forma infame qual eu fui traído
Como meu sonho bom
Foi destruído
Encho os amigos todos de pavor
Olhem, vejam que eu estou chorando
É uma prova que estou confessando
Que ela ainda é o meu grande amor*

Fim de festa (samba canção) (autoria junto a Alcides Gonçalves)

*Quando a gente é convidado a uma festa
Seja de luxo ou modesta
Tem sempre a mesma impressão
Que ao se findar aquele dia
Tantas horas de alegria
Que é capaz de não caber no coração
Não pensamos nunca que um fim de festa
Sempre traz coisas funestas
Sempre traz dor para alguém
Pode haver igrejas sem ter santo
Mas fim de festa sem pranto
Eu afirmo que não tem
Uma vez fui convidade
Com “meu bem amado”
A uma festa prá cantar
Sonhei maravilhas
Antes do dia chegar
E (...) (sic) esta mágoa
Prá nunca mais me deixar
Festa para mim sempre é triste
Digo assim porque me assiste
O direito de pensar que
Dos que ali estão cantando
Vai sair alguém chorando
Quando a festa terminar*

Foi assim (samba canção)

*Foi assim:
Eu tinha alguém que comigo morava
Porém tinha o defeito que brigava
Às vezes com razão ou sem razão
Mas depois encontrei uma pessoa diferente
Que me tratava carinhosamente
Dizendo resolver minha questão, mas não
E depois deixei a criatura que eu morava
Por essa criatura que eu julgava
Que fosse compreender todo o meu eu
Mas no fim
Fiquei na mesma coisa em que estava*

*Porque a criatura que eu sonhava
Não foi aquilo que me prometeu*

*Será que é meu destino
Será que é meu azar
Mas tenho que viver brigando
Se todos no mundo encontraram seu par
Porque só eu vivo, trocando
Se deixo de alguém por falta de carinho
Por brigas e outras coisas mais
Quem aparece no meu caminho
Tem os defeitos iguais*

Fuga (samba canção)

*Para mim
Só existe um caminho a seguir
É fugir de ti
É fugir
Apesar
De ser minha vontade te seguir
Meu dever, amor, é fugir*

*Teu pecado foi tão grande
Que eu não perdoarei
Pois ninguém tem o direito
De zombar do que eu sonhei
Para mim
Só existe um caminho a seguir
É fugir de ti
É fugir*

G

Garçon (marcha)

*Garçon
Mais um trago
Mais um trago que eu quero tomar
Hoje eu acabo com a bebida
Ou a bebida vai me acabar*

*A bebida perdeu meu amor
A bebida me fez soluçar
E sofrendo esta grande dor
Prometi, prometi me vingar
Hoje eu acabo com a bebida
Ou a bebida vai me acabar*

Gessy (samba)

*Sei que preciso casar
Mas pretendo encontrar*

*A minha predileta
Que goste do samba e admire o poeta
Que saiba o que sinto
Que bebo e que minto
Que veja que sou namorado da lua
E deixe que eu passe as noites na rua
Que por previdente não seja leitora
Para ter imaginação criadora
Que tenha milhares de bons predicados
Que seja sincera prá seus namorados
E esta que trago no meu pensamento
Está em meu agrado noventa por cento*

*Gessy, Gessy
É em você que eu penso
Desde o dia em que lhe conheci
Por escolha de Deus lhe pertenço
E se eu for feliz esta vez
A ele agradeço a escolha que fez*

Grinalda desfeita (samba)

*Ela trajava de branco
Estava mesmo um encanto
Era uma flor em botão
E nós dois de braços dados
Num altar ajoelhados
Murmurava uma oração
Somente o sino de bronze
Que a gente avista de longe
Na torre da catedral
Melhor do que eu diria
Na sua Ave-maria
Coisas do funeral*

*Sim, funeral é que digo
Porque quem casou comigo
Não mora mais no meu lar
Trocou a nossa amizade
Pela ampla liberdade
De uma vida irregular
E hoje pelas orgias
Ela fica noites e dias
Lá nos cabarés cantando
Sem saber que aquele canto
É a causa desse pranto
Que eu vivo derramando*

H

Há um Deus (samba canção)

*A minha dor é enorme
Mas eu sei que não dorme
Quem vela por nós*

*Há um Deus, sim
Há um Deus
E esse Deus lá no céu
Há de ouvir minha voz
Se eles estão me traindo
E andam dizendo que é só amizade (dizendo ou fingindo)
Hão de pagar-me bem caro
Se eu algum dia souber a verdade*

*O que fazem, comigo
Vejam que não é normal
Justamente falso amigo
Há de ser o meu rival!*

Hino do Grêmio (marcha)

*Até a pé nós iremos
Para o que der e vier
Mas o certo é que nós estaremos
Com o Grêmio onde o Grêmio estiver*

*Cinquenta anos de glória
Tens imortal tricolor
Os feitos da tua história
Enche o Rio Grande de amor*

*Nós como bons torcedores
Sem hesitarmos sequer
Aplaudiremos o Grêmio
Aonde o Grêmio estiver*

*Para honrar nossa bandeira
E o Grêmio ser campeão
Poremos nossa chuteira
Acima do coração*

História de amor

*Eu preciso explicar a essa gente
Que me julga somente, mero conquistador
Porque em cada lugar diferente
Alguém conta de mim
Algum caso de amor
E as pessoas que dizem também
Que engano a todo mundo
Mas não amo ninguém*

*Eu tenho um grande amor, sim
Sou um apaixonado, sim
Vivo desesperado, adoro esta mulher
Mas se quem eu amo tanto não me quer
Parti meu coração em pedacinhos
E vou distribuindo a quem quiser*

Homenagem (samba canção)

*Eu agradeço
Estas homenagens que vocês me fazem
Pelas bobagens e coisas bonitas que dizem que eu fiz
Receber os presentes
Isto eu não tenho coragem
Vão entregá-los a quem de direito deve ser feliz
Levem estas flores
Prá aquela que agora deve estar chorando
Por não poder estar nesse momento
Aqui perto de mim
Prá receber estas honras que a outra
Está desfrutando
O nosso amor clandestino é que obriga
A vivermos assim
Levem estas flores
E digam prá ela ficar me esperando
Que no que termine a festa eu irei abraçar meu amor
Pois apesar de não sermos casados
É quem me inspira e está sempre a meu lado
Me acompanhando
Nas horas difíceis, nas horas de dor*

Homenagem a um sambista (samba) (autoria junto a Cláudio Camargo)

Refrão:
*O luto a gente traz dentro de si
Por isso a minha escola vai sair
E quem não concordar
É porque não sabe sentir
Que o luto a gente traz dentro de si*

*Morro, morro, morro
Chora comigo
Foi mais um bamba que morreu
Morro, morro, morro
Chora comigo
Foi mais um bamba que morreu*

*Há muito ele dizia lá na escola
Que o seu adeus
Não demorava a chegar
Cumpriu o que prometeu
Seu samba chegou ao fim
Por isso chora por ele meu tamborim*

Honestíssima da Conceição (samba) (autoria junto a Rubens Santos)

Refrão:
*Achei uma nêga (sic) na rua
E levei para o meu barracão
O nome da nêga era Honestíssima da Conceição
Eu ía pro batente
E a nêga fervia e fazia miséria
Eu briguei com toda vizinhança*

E cheguei a jurar que a nêga(sic) era séria

*Chamei um amigo
O Lupicínio que vocês conhecem
Pedi um conselho
Para uma história assim dessa espécie*

Refrão:

*Ele disse a resposta que estava num samba que fez a capricho
Ninguém encontra uma nega que preste
Abandonada e jogada no lixo!*

I

Ilhota (samba)

*Ilhota, minha favela moderna
Onde a vida de taberna
É das melhores que há*

*Ilhota, arrabalde de enchente
E que nem assim a gente
Pensa em se mudar de lá*

*Ilhota do casebre de madeira,
Da mulata feiticeira,
Do caboclo cantador.
Ilhota, a tua simplicidade
É quem dá felicidade
Para o teu pobre morador*

*Na tua rua
Joga-se em plena esquina
Filho teu não se amofina
Em sair pro batedor
Nem mesmo a "justa"
Vai visitar seus banhados
Prá não serem obrigados
A intervir em questões de amor*

Ináh (sic) (samba canção)

*Cada vez que lembro que a amo
Sempre que recordo que adoro
E que a ambição perdeu seu coração
Eu choro
Você Inah
É feliz assim
Mas sempre há de pensar em mim
Aqui no meu desterro
Prá esquecer seu erro
Eu canto
E vivo a beber
Que é para não sofrer
Tanto
Você Inah
É um céu prá mim*

Infelizmente fui eu (samba)

*Infelizmente fui eu
Que procurei minha infelicidade
Enquanto eu não amei
Chorei, chorei esta amizade
Hoje encontrei o que mais desejava
E o amor não é qual eu pensava
Seria muito melhor
Se eu ficasse como estava
Quem ama não descansa
Porque o ciúme não quer
O amor é o infinito
De uma esperança qualquer
Por mais sincero que seja
O amor que a gente tem
Quem é que não desconfia
Da pessoa que quer bem*

J

Jardim da saudade (valsas) (autoria junto a Alcides Gonçalves)

*Ver o carreteiro na estrada passar
E o gaiteiro sua gaita tocar
Ver campos verdes cobertos de azul
Isso só indo ao Rio Grande do Sul
Ver gauchinha seu pinga montar
E amar com sinceridade
Ah! O Rio Grande do Sul é prá mim o jardim da saudade*

*Oh! Que bom seria
Se Deus um dia de mim se lembrasse
E lá para o céu
O meu Rio Grande comigo levasse
Mostraria esse meu paraíso
Para os anjos verem a verdade
Que o Rio Grande sempre foi
O jardim da saudade*

Juca (valsas)

*Deixa Juca, deixa
Deixa de queixa
Vamos cantar
Se a mocinha fugiu dos teus braços
É sinal que aqui vai melhorar
Embora cantando
Sorrindo ou chorando
Todos queremos te ver voltar*

*O povo da vila vivia falando
Que tu não cantavas para a gente escutar
Nos braços da moça vivias sonhando
E ela roubando o cantor do lugar*

*A fuga da moça com o Chico Mulato
Só trouxe de fato alegria prá nós
Embora cantando
Sorrindo ou chorando
Vamos de novo escutar tua voz*

Judiaria (guarânia)

*Agora você vai ouvir aquilo que merece
As coisas ficam muito boas quando a gente esquece
Mas acontece que eu não esqueci
A sua covardia, a sua ingratidão
A judiaria que você um dia
Fez pro coitadinho do meu coração
Estas palavras que estou lhe falando
Tem uma verdade pura, nua e crua
Eu estou lhe mostrando a porta da rua
Prá que você saia sem eu lhe bater
Já chega o tempo que eu fiquei sozinho
Que eu fiquei sofrendo, que eu fiquei chorando
Agora quando eu estou melhorando
Você me aparece prá me aborrecer*

L

Ladrão conselheiro (samba)

*Seu guarda
Faça o favor de me soltar o braço
E me dizer que mal eu faço
A esta hora morta
Estar aqui a forçar esta porta
Olha, eu estou me defendendo
E o senhor me prendendo
Só leva prejuízo consigo
Porque amanhã seu delegado me solta
E o senhor é que topa
Com mais um inimigo*

*Seja mais camarada
Fique na outra calçada
E finja que não me vê
Que eu levo o meu e de você
E é muito mais bonito
Do que o senhor vir com grito
Aqui querer me prender
Se o senhor arranjasse
Com estes procedimentos
Quinhentos mil réis mais para os seus vencimentos
Isto era justo
E nada eu podia dizer
Porque o senhor me dava “cana” para se defender
Não sendo assim não pode ser*

Loucura (samba canção)

*E aí eu comecei a cometer loucura
Era um verdadeiro inferno, uma tortura
O que eu sofria por aquele amor
Milhões de diabinhos martelando
Um pobre coração que agonizando
Já não podia mais de tanta dor
E aí eu comecei a cantar verso triste
Os mesmos versos que até hoje existe
Na boca triste de algum sofredor
Como é que existe alguém que ainda tem coragem
De dizer que os meus versos não contem mensagem
São palavras frias sem nenhum valor...
Ó Deus
Será que o Senhor não está vendo isso
Então porque é que o Senhor mandou Cristo
Aqui na terra semear amor
Se quando
Se tem alguém que ama de verdade
Serve de riso prá humanidade
É um covarde, um fraco, um sonhador
Se é que hoje tudo está tão diferente
Por que não deixa eu mostrar a esta gente
Que ainda existe o verdadeiro amor
Faça ela voltar de novo pro meu lado
Eu me sujeito a ser sacrificado
Salve o seu mundo com a minha dor*

M

Mais um trago (samba canção) (autoria junto a Rubens Santos)

*Amigo
Acabou-se o meu dinheiro
Amigo
Se és amigo verdadeiro
Paga um trago (ou um copo)
Eu preciso beber mais
Paga um copo (ou só um trago)
É bem que você me faz...
Não censure o pedido desse amigo
A bebida para mim é o lenitivo...
Se eu não beber fico louco
Se eu não beber desespero
Só bebendo
Eu esqueço a mulher
Que eu quero!*

Malvado (samba)

*As últimas palavras que a coitada me dizia
Eu francamente não ouvia
Mas a voz crímosa do meu subconsciente
Era que repetia*

*Malvado, bem caro hás de pagar
Estas pancadas que eu não mereço apanhar
Desde esse dia não vi mais o meu amor
E a minha vida transformou-se
Em uma verdadeira dor (ou Num verdadeira horror)
Mas aprendi na lição
Que na mulher do coração
Não se bate nem com uma flor*

Margarida (toada)

Refrão:

*Ai, Margarida
Margarida, meu amor
Se os anjos do céu são louros
Ela é um anjo, sim senhor*

*Eu vou contar prá vocês
O jeito da Margarida
É uma espiguinha de milho
No ponto de ser colhida*

Refrão:

Ai, Margarida...

*A gente quando se espelha
Nos olhos da Margarida
Vê duas pombinhas brancas
Beliscando nossas vidas*

Refrão:

Ai, Margarida...

*Quando ela toma banho
Na praia toda escondida
As ondas do mar se curvam
Prás curvas da Margarida*

Refrão:

Ai, Margarida...

Maria da Noite (samba canção) (autoria junto a Rubens Santos)

*Eu conheci a Maria
Com uma trança comprida
Sonhando coisas da vida
Que um anjo pode sonhar
Vendo no seu namorado
Príncipezinho encantado
Que nem a fada malvada
Tinha poder prá roubar...*

*Maria da Noite
Hoje vive chorando na porta da igreja
A pobre coitada
Assistiu de repente*

*O seu sonho acabar!
Aquele rapaz
De braços
Com a moça vestida de noiva
Jurou certa noite
Que era com ela que iria casar...
Maria da Noite não crê mais em amor
Maria da Noite diz que tanto faz
Maria agora
Oferece seus beijos
A quem pagar mais!*

Maria da Ponte (samba canção) (autoria junto a Rubens Santos)

*Maria da Ponte
Vocês não se lembram
Mas lembro-me ainda
Maria da Ponte era a simplicidade
Era boa, era linda
Namorava um moço
Que tinha automóvel
E fugiu pra casar
Na primeira parada
Ele disse “espera”!
Prá não mais voltar...
Hoje vive doente
Tristonha, acabada de tanto chorar
Ela vive esperando
Com o filho no colo
Ele um dia voltar*

Maria Rosa (samba canção) (autoria junto a Alcides Gonçalves)

*Vocês estão vendo
Aquele mulher de cabelos brancos
Vestindo farrapos, calçando tamancos
Pedindo nas portas pedaços de pão
A conheci quando moça
Era um anjo de formosa
Seu nome é Maria Rosa, seu sobrenome Paixão
Os trapos de suas vestes não é só necessidade
Cada um representa para ela uma saudade...
Ou de um vestido de baile
Ou de um presente talvez
Que algum apaixonado lhe fez*

*Quis certo dia Maria por a fantasia
Dos tempos passados
Ter em sua galeria uns novos apaixonados
E esta mulher que outrora a tanta gente encantou
Nem um olhar teve agora, nem um sorriso encontrou
Então dos velhos vestidos
Que foram outrora sua predileção
Mandou fazer uma capa de recordação...
Vocês Marias de agora
Amem somente uma vez*

*Prá que mais tarde essa capa
Não sirva (em) vocês*

Meu barraco (samba canção) (autoria junto a Leduvy de Pina)

*Eu vou mudar o meu barraco mais prá baixo
As minhas pernas já não podem mais subir
Alto do morro era bom na mocidade
Na minha idade a gente tem que desistir...
Subir o morro antes era brincadeira
Até carreira eu apostava e não perdia
Quando eu subia todo mundo me aclamava
E reclamava toda vez que eu descia*

*Tardes de sol a cabrocha me esperava
Antes da hora eu chegava
Sem um pingo de suor
Vinha correndo, oh! Meu Deus que bom que era
Mocidade não espera
Quanto mais cedo melhor...
Mas hoje em dia minha velha sofre tanto
Fica jogada num canto
Me esperando até subir
Chegar cansado
De pisar esses barrancos
Juntar os cabelos brancos
Na mesma cama e dormir*

Meu calo (samba)

*Falem dela quem quiser
Mas eu não falo
Pois ela é minha vida
É o meu dodói é o meu calo
Se um dia ela deixar
Esta vida que ela vai
Talvez eu até passasse
De sambista a ser papai*

*Se vier morar comigo
Se sujeitar ao meu amor
Vocês perdem um amigo
E o samba um compositor
Venham a ela agradecer
O samba com que eu faço (sic)
Em vez de se intrometerem
Nas agonias que eu passo*

Meu pecado (samba canção) (autoria junto a Felisberto Martins)

*Deixa-me sofrer que eu mereço
Pelo pouco que padeço
Não paga um terço do que fiz...
É tão grande, tão horrível meu pecado*

*Que eu sendo assim castigado
É que me sinto feliz!
Deus concedeu-me o direito
De eu mesmo ferir meu peito
Não quis meu crime julgar
Bem feliz é todo aquele que erra
E aqui mesmo na terra
Pode seu crime pagar!
Joguei uma jovem ao rigor dos caminhos
A trilhar sobre um manto de espinhos
Vejam só a maldade que eu fiz
E ao vê-la assim atirada
Doentia, tristonha e arruinada
Pus-me a rir dessa pobre infeliz!
E hoje o remorso que trago comigo
Transformou-se em meu inimigo
E procura vingar-se em meu ser
Ando a vagar qual um louco morcego
Que procura fugir do sossego
Para nas trevas do mundo viver!*

Meu pedido (samba)

*Meu São João luz bendita
Dono da noite bonita
Que o mês de junho tem
Lhe fazem tantos pedidos
E todos são atendidos
Nunca esquece ninguém
Eu nunca lhe pedi nada
Hoje minh' alma abafada
Vem lhe pedir um favor
Não sei se o senhor compreende
Que deste favor depende
A volta do meu amor*

*Fazei voltar a serenata
Prá que a lua cor de prata
Possa de novo me ouvir
Ela é quem dá como prêmio
Inspiração ao boêmio
Que o amor não deixa dormir
Quando de noite eu cantava
Com meu bem nunca brigava
Nem me queixava a ninguém
Bastava me ouvir cantando
Abria a porta chorando
E ficávamos de bem*

Mígalhas (samba canção) (autoria junto a Felisberto Martins)

*Quando amanheço
Sem pão e sem trabalho
Vendo no meu agasalho
Os remendos de outra cor
Nervoso sento na ponta da mesa*

*Quase a morrer de tristeza
A pensar no meu amor*

*Eu ao teu lado tive fartura e carinho
Cantei qual um passarinho
Nos galhos do paraíso
Tive na vida um eterno sorriso
Infelizmente não quis
Para tornar-te uma perdida
E eu um infeliz*

*Às vezes no auge da aflição
Lembro-me de tua casa
Não prá pedir-te perdão
Pois não é justo que eu queira ser perdoado
Sabendo ser o culpado de toda nossa questão*

*A solidão quase me leva à loucura
De ir procurar a fartura que eu deixei no teu lar
Mas a chorar vejo na minha tristeza
Que não mereço as migalhas
Que caem da tua mesa*

Minha cidade (marcha-rancho)

*Não me censurem por estar chorando
Por contar coisas da minha cidade
É que eu agora estava recordando
Quando estas ruas eram só paz, amor e tranqüilidade*

*O Rio Guaíba nos deliciando
Nos dando banho de felicidade
E os seresteiros só nos acordando
quando das musas sentiam saudade*

*E o cafezinho de cem réis nos bares
Banco nas ruas
Prá se namorar
E o "rato branco" ao nos ver abraçados
preocupados, os coitados, vinham logo nos cuidar*

*Tinha retreta na praça aos domingos
Jogo de víspera
pro tempo passar
E eu recordando,
cheio de saudade
Como é que querem que eu não vá chorar*

Minha história (samba canção) (autoria junto a Rubens Santos)

*Todos dizem
Que eu bebo demais e que sou vagabundo
Todos falam
Que eu sou um perdido
Um perdido pro mundo...*

*Quando eu passo
Os falsos amigos de mim acham graça
E murmuram:
Ali vai um ébrio cheirando a cachaça!*

*Eles falam
Porque não conhecem o meu drama real
Esta vida
Que eu levo bem sei não é vida normal*

*Vou contar à vocês minha história
Esse drama que me destruiu
Tive alguém que eu amei com loucura
E esse alguém me traiu*

Minha ignorância (samba canção)

*Eu hoje preciso fazer uso
Da minha ignorância
Quero ofender-te
Quero dizer-te
Tudo o que és*

*Por incrível que pareça
Andei perdendo a cabeça
Porque não serves
Nem prá lavar meus pés
És a semente do mal
Plantada por Deus
Para colher desencanto e desilusão
Quando estou perto de ti
Eu confesso que tremo
Porque eu sinto em perigo
O meu coração*

*Isto que estou gritando no meu desespero
Devia ver no momento em que te conheci
Eu não andava sofrendo
Eu não andava chorando
Eu não estava passando
O que passo por ti*

Minhas Mágoas, As (Samba) (parceria com Demosthenes Gonzalez)

*Mandei buscar minha mulher prá casa
Apesar do seu mau proceder
Para solucionar minha causa
Sem mulher eu não posso viver
Se hei de arranjar uma outra
Talvez com menos apreço
Eu fico com esta que já conheço*

*Sei que a vizinhança
Vai censurar meu ato
Mas só eu sei
Onde me aperta o sapato*

*A minha mágoa
Só ela consola
Falem de mim que eu aqui
Nem dou bola...*

morro está de luto, O (samba)

Bis:

*O morro está de luto
Por causa de um rapaz
Que depois de beber muito
Foi um samba na cidade
E não voltou mais*

*Entre o morro e a cidade
A batida é diferente
O morro é prá fazer samba
A cidade é pro batente
Eu há muito, minha gente
Avisava esse rapaz
Quem sobe o morro não desce
Quem desce não sobe mais*

mundo é assim, O (marcha) (autoria junto a Henrique de Almeida)

Refrão:

*Não, não mudará
O mundo é assim
E assim ficará*

*Se você nasceu prá mim
Porque é que eu vou trocar
Coração que sente assim
Não faz seu dono chorar*

*Se a saudade foi feita
Para a gente recordar
Se você mata a saudade
Ela pode lhe matar*

N

Namorados (samba canção)

*Quando eu era só seu namorado
Mas que vida que a gente vivia
Todo o dia eu estava ao seu lado
Abraçado
Todo o dia
Nossos lábios somente se abriam
Prá trocarmos promessas sem fim
Era lindo se ver
Era doce viver*

Quando a vida prá nós era assim

*Mas agora que somos casados
Foi que tudo para nós mudou
Antes tu me chamavas de amado
Hoje até desgraçado eu já sou...
Eu às vezes procuro aos pouquinhos
Ver se chego a tirar conclusões
Como foi
Que um casal de pombinhos
Transformou-se em dois gaviões*

Não chores palhaço (marcha) (autoria junto a Cláudio Camargo)

Refrão:

*Não chores
Não chores palhaço
A tua sina é gargalhar
Ri, qu, quá, quá
O teu riso a alegria nos dá*

*Tu esconde o teu pranto sentido
Não estás esquecido daquela mulher
Ela voltará novamente
Ao te ver sorridente como outro qualquer*

Refrão:

Não chores...

Não conte prá ninguém (samba) (autoria junto a Rubens Santos)

*Não conte prá ninguém
que eu entrei naquele bar
Não conte prá ninguém
que eu procurei minha mágoa afogar
Não conte, seja bom, seja mau
Não quero ver meu nome
em manchete de jornal*

*Não conte prá ninguém o meu segredo
Não conte, por favor, porque tenho medo*

*Não conte prá ninguém
Não conte prá ninguém
Não conte prá ninguém
que eu bebi*

Não deu outra coisa (autoria junto a Rubens Santos)

*Aquela orquestra
Que está tocando assim
Com solo de piston
Puxados por clarim
É a mesma orquestra*

*Que no ano que passou
Tocou naquela festa
Tão funesta para mim
Aquele baile apesar da fantasia
Uma coisa me dizia*

Refrão:

*Que eu no fim ia chorar
E não deu outra coisa na tabela
Briguei com ela
Antes do baile acabar*

Não faça promessa (samba) (autoria junto a Rubens Santos)

*Não abra a boca prá fazer promessa
Promessa que não vai cumprir
Não abra a boca prá fazer promessa
Promessa que você não vai cumprir*

Refrão:

*A carne é fraca
Todos sabem disso
Ouça bem o que eu lhe digo
Você não deve insistir*

*Dizer que vai embora é muito simples
Dizer que nunca mais
Qualquer um diz
Porém cumprir a palavra
Prometer e fazer
Isto sim é que eu quero ver*

Não me convide (marcha) (autoria junto a Rubens Santos)

Refrão:

*Não
Não me convide
Não quero ir brincar
Não leve a mal
Quem viu
O carnaval que eu já vi na minha terra
Nunca mais pode ver carnaval (sic)*

*Sem ter um clarim
A tocar prá mim
Laraiá-laiá, laraiá-laiá!
Larararaiá-laraiá-laiá
Vem ver a moçada
Cantar assim:
Iaiá, chega à janelá, minha bela
Vem ouvir o meu cantar
Quem viu
O carnaval que eu já vi na minha terra
Que prazer pode ter de brincar*

Nervos de aço (samba canção)

*Você sabe o que é ter um amor, meu Senhor
Ter loucura por uma mulher
E depois encontrar esse amor, meu Senhor
Nos braços de um tipo qualquer (tipo ou outro)
Você sabe o que é ter um amor, meu Senhor
E por ele quase morrer
E depois encontrá-lo em um braço
Que nem um pedaço do seu, pode ser... ("seu" ou meu)*

*Há pessoas com nervos de aço
Sem sangue nas veias e sem coração
Mas não sei se passando o que passo
Talvez lhes venha qualquer reação (sic)
Eu não sei se o que trago no peito
É ciúme, despeito, amizade ou horror
Eu só sinto é que quando a vejo
Me dá um desejo de morte e de dor*

Nilva (valsas) (autoria junto a Otávio Dutra)

*Ó não sejas tão fingida
Lindo anjo traidor
Se possuis novo amor
Porque trazer-me então
Nesta grande ilusão
Pensando que queres bem
Se tudo é falsidade
Que não deve existir
Pois és livre como queres
Mulher entre as mulheres
Não precisas mentir*

*Se não me queres mais
Não precisa ter pena dos meus ais
Fingida como és
Outras virão curvar-se aos meus pés
Embora sem prazer
Hei de beijá-las muito e te esquecer
E nunca mais então sofrer*

*Dá-me ao menos o teu retrato
Eu quero tê-lo em meu poder
Prá com mais facilidade
Nossa amizade
A gente esquecer
Levarei o meu sofrimento
Bem longe do teu pensamento
E pela rua
Irei cantar prá lua*

*As canções que fiz em teu merecimento
Serei capaz de ir pedir aos anjos
Aqui no meu canto de dor
Prá te fazer feliz
Feliz, muito feliz com o teu novo amor*

*Pois também muito feliz
Tenho a intenção de ser
Com outra que mereça mais
E que me dê prazer*

Ninguém faz o bem impunemente (samba)

*Você que eu pensei que era
Meu sonho de primavera
Meu sol, meu inverno, meu verão
Era um punhal que eu guardava
Que há muito tempo estava
Com a ponta no meu coração!*

*A ingratidão hoje em dia
Está num progresso tal
Que a gente já faz o bem
E fica esperando o mal
Eu até digo isso
De uma forma diferente:
“Ninguém faz o bem impunemente”*

Nitéa (autoria junto a Rubens Santos)

*Eu vi um negro coitado
Cantando amarrado
Uma triste canção
A sua voz grave
Bonita suave
Gemido saído do seu coração
Soava na mata
Chamava a mulata
Que ele não sabe o seu fim
E toda senzala
Até hoje ainda fala
Nesta canção que era assim:*

*Nitéa, Nitéa
O meu amor sonho é dor
Nitéa, Nitéa
Tu és meu amor*

*Deixaste a roça
Deixaste o teu bem
E a nossa palhoça
Ficou sem ninguém...*

*Nitéa, Nitéa
O meu sonho é dor
Nitéa, Nitéa
Tu és meu amor*

*E eu que chorava
Também meu amor
Senti que as almas
Tem a mesma cor*

*E fui aprendendo
Essa triste canção
Que ficou vibrando
Em meu coração*

*Nitéa, Nitéa
O meu sonho é dor
Nitéa, Nitéa
Tu és meu amor*

No tempo da vovó

*O nosso amor, o nosso amor agora é diferente meu amor
Daqueles tempos dos amores da vovó e do vovô
Se o vovô errava, a vovó brigava
O velho dava um beijo nela e terminou*

*O nosso amor agora é diferente meu amor
Daqueles tempos dos amores da vovó e do vovô
Se o vovô errava, a vovó brigava
O velho dava um beijo nela e terminou*

*O vovô namorava, bebia e jogava
Saía, voltava, e tudo acabou
A vovó chorava, sofria, penava
mas não se separava do vovô*

*O nosso amor, agora é diferente meu amor
Daqueles tempos dos amores da vovó e do vovô
Se o vovô errava, a vovó brigava
O velho dava um beijo nela e terminou*

*E você agora, se briga não chora
Só quer ir embora, não quer perdoar
Cheia de maldade não pensa em saudade
Querendo destruir o nosso lar*

*O nosso amor, agora é diferente meu amor
Daqueles tempos dos amores da vovó e do vovô
Se o vovô errava, a vovó brigava
O velho dava um beijo nela e terminou*

*O vovô namorava, bebia e jogava
Saía voltava e tudo acabou
A vovó chorava, sofria, penava
Mas não se separava do vovô
Mas não se separava do vovô*

Noite de lua (samba)

*Quando de noite a lua
Lá do céu beija a lua (Sic ; Lista fornecida por Roberto Campos)
Aonde eu costumava ir lhe ver
É que a saudade
Me punge mais forte
E eu vejo o espantalho da sorte*

*De mim a fugir e a correr
Meu amor próprio ferido
Insiste em tornar-me um bandido
Decidido
Consigo acalmar o meu sofrer
Pois
Se é que Deus
Nada faz sem prever a razão
Talvez faça para me libertar
Que propôs esta separação
Ela já foi
Prá muito além
E eu a maldizer o trem
Fiquei soluçando
Porém esperando
Que ela um dia
Sofra também*

Nossa Senhora das Graças (samba canção)

*Nossa Senhora das Graças
Eu estou desesperado
Sabes que eu sou casado
Tenho um filho que me adora
E uma esposa que me quer
Nossa Senhora das Graças
Estou sendo castigado
Fui brincar com o pecado
E hoje estou apaixonado
Por uma outra mulher*

*Virgem
Por tudo que é mais sagrado
Embora eu seja culpado
Não me deixe abandonado
Quero a sua proteção...
Virgem
Dê-me a pena que quiseres
Mas devolves se puderes
À sua verdadeira dona
O meu perverso coração*

Nunca (samba canção)

*Nunca
Nem que o mundo caia sobre mim
Nem se Deus mandar
Nem mesmo assim
O que tu pedes eu farei (sic) (As pazes contigo eu farei)
Nunca
Quando a gente perde a ilusão
Deve sepultar o coração
Como eu sepultei...*

*Saudade
Diga a esta moça por favor*

*Como foi sincero o meu amor
Quanto eu lhe adorei tempos atrás
Saudade
Não esqueça também de dizer
Que é você que me faz adormecer
Prá que eu viva em paz*

O

Óculos do vovô, Os (marcha)

*Se os óculos do vovô falasse
e nos contasse
o que foi que ele enxergou
Sabe lá o que é sessenta anos
andar montado no nariz do vovô?*

*O vovô sempre foi um homem feliz
Em todo o lugar metia o nariz
E uma falseta que ele fez para a vovó, é
que os óculos dele tem um vidro só*

Olá de casa! (sic) (rancheira) (autoria junto a Costinha)

*Olá de casa!
Que nova você me traz?
Como vai o mano Juca
A minha noiva e meus pais?
Olá de casa
Que nova você me traz?
Diga-me se o mano Juca
'Inda é bom laçador
Se o meu cavalo na quadra
Continua ganhador!
Se houve alguma desgraça
Prenda-me o grito que eu vou embora
Vou morrer com minha gente
Ôigatê Nossa Senhora!*

P

Paciência (samba canção)

*Desta vez eu vou brigar com ela
Mesmo que por isso eu tenha que morrer
Ela sabia que eu não queria
Que ela saísse sem me dizer
Mas desta vez eu vou brigar com ela
Mesmo que por isso eu tenha que morrer*

*Não se deve confiar demais na vida
Ainda mais tratando-se de amor
Por gostar de fazer coisa proibida
É que o mundo vive assim de sofredor*

*Esgotei minha reserva de paciência
E ela teima em me desobedecer
Mas desta vez eu vou brigar com ela
Mesmo que por isso
Eu tenha que morrer*

Perdido na multidão (marcha) (autoria junto a Rubens Santos)

*Mas para que vou chorar
Outro amor vou encontrar
No carnaval é assim
Quando não é palhaço
Quem chora é o arlequim*

Pergunte aos meus tamancos (samba) (autoria junto a Alcides Gonçalves)

*Vai e
Pergunte aos meus tamancos
Quantas vezes no meu tranco
Passei lá no teu portão
E o placo, placo do meu salto
Chegou a fazer buraco
No asfalto lá do chão*

*E compreenderás então
Como tinhas te enganado
Eu não faltei ao encontro
Que você tinha marcado
Se marcasse prás dez horas
Eu às nove estava lá
Meia noite fui embora
Porque cansei de esperar*

*Se tu não acreditas, vai
Pergunte aos meus tamancos
Quantas vezes nos meus trancos
Passei lá no teu portão
E o placo-placo do meu salto
Chegou a fazer buraco
No asfalto lá do chão*

*O meu lenço de chitão ficou todo amarrotado
De tanto torcer na ponta por me sentir ansioso
Vinha aqui todo momento
Sonhava estar te abraçando
Veio a hora e não vieste
Fiz a trouxa e fui andando
Se tu não acreditas vai
Pergunte aos meus tamancos
Quantas vezes nos meus trancos
Passei lá no teu portão
E o placo-placo do meu salto
Chegou a fazer buraco
No asfalto lá do chão*

Podes voltar (samba canção) (autoria junto a Rubens Santos)

*Podes voltar outra vez
Perdoei o teu erro
Podes voltar outra vez
Terminou teu desterro
Eu perdão não é por amor
Pois há muito morreu
O perdão é por causa daquele
Que é meu e que é teu
Podes voltar esta casa
Sempre será tua
Podes voltar, não precisas
Viver mais da rua
Podes voltar eu afirmo
A minha casa terás
Serás a mãe do meu filho
Minha mulher nunca mais*

Ponta de lança (samba-canção)

*Quem me encontra na rua cantando
E fica escutando as loucuras que digo
Logo percebe que eu ando ocultando
Algum segredo que trago comigo
Porque por mais
Que eu esconda o que passo
Uma pessoa prestando atenção
Vê que nas rimas dos versos que faço
Trazem pedaços do meu coração*

*Eu jogo meus versos qual ponta de lança
Prá ver se alcança onde eu quero acertar
Em sua casa talvez as crianças
Meus tristes versos também vão cantar
Por onde andar a pessoa que eu amo
Lá o meu nome por certo andarás
E se é verdade que existe saudade
Esta covarde de mim lembrará*

Prá São João decidir (samba canção)

*Aquele dia
Levantei de madrugada
Porque a noite passada
Eu não consegui dormir
Rosinha disse que ia por num papelzinho
O meu nome e o do vizinho
Prá São João decidir...
O que ficasse de manhã mais orvalhado
Ía ser seu namorado
Ía com ela casar
E eu tinha tanta confiança nesse santo
Que apostei um conto e tanto
Que era eu que ía ganhar*

*Sabem o que foi que eu vi
Quando raiou o dia
Vi foguete que explodia
Busca-pé, bomba-rojão
Era o vizinho que já tinha triunfado
Festejando entusiasmado o dia de São João...
Então de noite foi mais grossa a brincadeira
Acendeu-se uma fogueira
Todo mundo foi pular
Só eu chorando a traição daquele santo
Soluçava no meu canto
Vendo a lenha se queimar*

Pregador de bolinha (samba) (autoria junto a Hamilton Chaves e Adalberon Menna Barreto)

*Só eu
Que passei o que passei é que sei
Quanto dói uma saudade
Parece incrível que eu mesmo arranjei
A causa da minha infelicidade
Querer desfazer a minha mágoa
É tentar abrir buracos na água*

*Nunca lhe dei o direito
De sentir saudade minha
Andava agarrado nela
Qual pregador de bolinha
Tudo que é demais enjoa
E o pouco faz desejar
Eu mesmo fui o culpado
Do meu amor me enjoar
Querer desfazer a minha mágoa
É tentar abrir buracos na água*

Primavera (samba canção) (autoria junto a Hamilton Chaves)

*Esta flor
Eu guardei prá te dar meu amor
Esta flor
Eu guardei para ti
Meu amor
E quando eu te dar (sic) esta flor
Há de ser primavera
Para que o nosso amor
Volte a ser o que era
E quando o tempo rolar
E fizer de nós dois
Pranto, outono ou quimera
Irei lembrar com os olhos de ontem
E no meu coração
Há de ser primavera*

Prova de amor (samba)

*Você diz que me ama de verdade
Mas nunca deu prova
Da sua sinceridade
E palavras nada podem resolver
Sou daqueles que querem ver para crer*

Refrão:

*Esta prova podes me dar assim
Deixa eu ficar deitado
E vai trabalhar prá mim*

*Que vantagem tenho
Em possuir o seu amor
Se eu que trabalho
Com o frio e com calor
Quem ama faz sacrifícios
Você prá mim nunca fez
Eu que pago as contas
Quando chega o fim do mês*

Prova do crime (samba-canção)

*Ela tentou
Jogar os meus amigos contra mim
Dizendo que eu não prestava
E sempre fora ruim
Jurando que foi sincera
E não errou uma vez
Será que já esqueceu
De todo o mal que me fez*

*Ela conta uma história comprida
Que sempre entristece
Procurando enganar
Todos que não a conhecem*

*No final tira um lenço
Suspira profundo e começa a chorar
Diz que sempre foi sincera
Procurando me culpar*

*Mas a prova do crime
Eu tenho guardada
E posso mostrar
É um par de sapatos
que alguém apressado
Não pode calçar*

Q

Quando eu for bem velhinho (marcha) (autoria junto a Felisberto Martins)

Refrão:

*Quando eu for bem velhinho
Bem velhinho, e usar um bastão
Eu hei de ter um netinho, ai!
Prá me levar pela mão*

*No carnaval eu não fico em casa
Eu não fico! Vou, brincar!
Nem que eu vá me sentar na calçada
Prá ver meu bloco passar!*

Quarenta anos (samba) (autoria junto a Rubens Santos)

Refrão:

*Eu já fiz quarenta anos
Já não sou moço nem bonito como tu
Minha cara não ajuda mais
Mas eu guardei uma nota no baú*

*Dinheiro é cara de homem
Prá coração de mulher
Quem tem dinheiro no bolso
Consegue tudo o que quer
Tu com essa cara bonita
Vai ter que me desculpar
Mas o dono da boate
Não vai te deixar entrar
(Chega prá lá!)*

Que baixo (samba) (autoria junto a Matheu Nunes)

*Tu andas dizendo
A todo mundo
Que eu por ser um vagabundo
Tive que sair daí
Mas que baixo – que baixo – que baixo
Ah! Não faça assim
Todo mundo sabe
Que fui eu que desisti
Eu não posso suportar
Impertinências
Eu contigo gastei toda a paciência
Busca despeitada
Me diminuir
O seu despeito
Faz degrau prá mim subir*

Que espanhola (marcha) (autoria junto a Rubens Santos)

Refrão:

*Arranjei uma espanhola (olé!) (sic)
Muito pior que uma brasa
Quando ela sai para a rua
Não quer voltar mais prá casa*

*Donde estará “mi vida”?
Já é demais
Esta espanhola
Está me passando prá trás*

Quem é aquele pão (samba) (autoria junto a Rubens Santos)

Refrão:

*Quem é
Quem é aquele pão
Que anda dando sopa
Sozinha no salão*

Refrão:

*Se ela ‘tá jogada fora
Eu ‘tô jogado também
Pão quente de madrugada
Nunca fez mal a ninguém*

Refrão:

Quem é...

Quem há de dizer (samba canção) (autoria junto a Alcides Gonçalves)

*Quem há de dizer
Que quem vocês estão vendo
Naquela mesa bebendo
É o meu querido amor...
Reparem bem que toda vez que ela fala
Ilumina mais a sala
Do que a luz do refletor...
O cabaré se inflama
Quando ela dança
E com a mesma esperança
Todos lhe põe o olhar...
E eu o dono, aqui no meu abandono
Espero louco de sono do cabaré terminar...
Rapaz
Leva esta mulher contigo
Disse uma vez um amigo
Quando nos viu conversar
Vocês se amam e o amor deve ser sagrado
O resto deixa de lado, vai construir o teu lar...
Palavra
Quase aceitei o conselho
O mundo este grande espelho
Foi que me fez pensar assim:*

*Ela nasceu com o destino da lua
Prá todos que andam na rua
Não vai viver só prá mim*

R

Rainha do Show (samba canção) (autoria junto a David Nasser)

*Sobe o pano
E apareces
Teu corpo lindo ofereces
A platéia a te saudar
Os homens loucos vibrando
Parecem lobos uivando
Famintos prá te abraçar
Mulheres já desprezadas
Contemplam enciumadas
Seus homens a te adorar
Só eu fico imaginando
Só eu estou calmo pensando
Como tu foste mudar*

*Assisto espantado e mudo
Este festival de carne
Do qual a estrela és tu
E à delirante platéia
Tudo tu ofereces
No show do teu corpo nú
Mas esta mulher divina
Que aos homens tanto alucina
Quando o pano vai baixar
Só eu revejo a menina
Que num portão, numa esquina
Eu ensinei a beijar*

Rancho da Mangueira (marcha rancho) (autoria junto a Henrique de Almeida)

*É bonito de se ver
As cabrochas de Mangueira
É bonito como que
O cenário da Mangueira
Que beleza é Mangueira
Quando passa desfilando
Pela grande avenida
Um poema, um prazer
Uma festa para os olhos
Ver a Mangueira querida*

*A cabrocha que eu adoro
Mora lá
Meus sonhos de criança foram lá
E quando as pastorinhas
Vem descendo lá do alto
Parecem flores rolando
De cima do morro
Caindo no asfalto*

Recado não aceito (samba)

*Recado de você eu não aceito, não
Porque não acho direito
ninguém mandar me dizer
Se quer falar comigo me procure
Faça esforço e me ature
prá melhor me compreender*

*Que vale andar sempre me telefonando
todo instante me chamando
se nem mesmo eu lhe conheço?
Quisera ao menos ver o teu retrato
prá saber mesmo de fato
se por gosto eu lhe mereço*

relógio, O (samba)

*Não sei porque
O relógio lá de casa não se dá comigo
Por mais força que eu faça para ficar seu amigo
Não houve ainda um modo de nos entender
Blem, blem, blem, blem
É a ladainha
Com que ele todo dia vem ferir o meu ouvido
Quando de manhã eu vou chegando escondido
A bem de dar aviso começa a bater
Blem, blem, blem, blem
Ainda se ele batesse só uma vez
Mas creio que não sabe bater menos de três*

*Com isso a minha velha se levanta
Abre a boca, Virgem Santa!
Quantas coisas vou ouvir
Ó vagabundo, você um homem casado
Só me chega embriagado
De manhã para dormir
Velha eu fui ali no cafezinho
Faço um monte de jeitinho
Mas não pára a discussão
E afinal
Querem saber o resultado
Deita um para cada lado
E eu que ature beliscão*

Roda de samba (samba) (autoria junto a Hamilton Chaves)

Refrão:

*Ai, ai, ai
Ai, ai, ai
Quem 'tá de fora não entra
Quem 'tá de dentro não sai*

*Eu fiz um samba de branco
Com a intenção de provar
Que há muito branco com sangue de negro*

Refrão:

Ai, ai, ai...

*Duas coisas neste mundo
Que não tem explicação
Crioulo que não faz samba e não ginga
E mulata que não tem coração*

Refrão:

Ai, ai, ai...

*Este samba está tão bom
Que até dá pena parar
Quente que o sangue da gente é capaz
De fazer o coração rebentar*

Refrão:

Ai, ai, ai...

Rosário de esperança (samba canção)

*Eu fui convidado por alguns amigos
Prá ir a uma festa beber e cantar
Peguei a viola, afinei a garganta
E até pus a manta prá me agasalhar
E fiz um convite prá dona alegria
Melhor companhia prá festa não há
Mas eu não sabia, digo com franqueza
Que a Dona Tristeza morava por lá*

*Levei um rosário feito de esperança
Prá aquela festança que fui convidado
Cheguei satisfeito, alegria no peito
Sorriso na boca, viola do lado...
Mas vi com surpresa na primeira mesa
Sentada com outro a mulher que eu amei
Voltei desolado, viola do lado (sic)
Não bebi, nem cantei*

S

Samba do feijão (samba) (autoria junto a Rubens Santos)

*Vamos subir o morro minha gente
De estandarte na frente
Sem fuzil, sem canhão
Para pedir ao nosso presidente
Que não deixe subir
Novamente o feijão!*

*Nossas esposas serão
Nossas pastoras legais
Que dirão ao presidente
Que a coisa está demais
Vamos fazer*

Uma revolução em paz!

Sapato novo

*Eu hoje saí de casa
Com vontade de viver
Calcei meu sapato novo
E pus meu traje de morrer
E fui visitar o bar
Em que eu costumava beber
“Seu” Manoel não estava
Veio outro me atender
Perguntei por meus amigos
E deles ninguém sabia
A garçonete era outra
Não era mais a Maria
E me olhei com desgosto
Num espelho que estava ao lado
E vi no meu próprio rosto
Que eu também tinha mudado*

*Eu fui tão feliz contigo
Desde quando te encontrei
Que o tempo foi-se passando
E eu nem sequer notei
Por isto voltei prá casa
Doidinho prá te abraçar
Mais vale um segundo em teus braços
Do que uma noite no bar*

Se acaso você chegasse (samba) (autoria junto a Felisberto Martins)

*Se acaso você chegasse
No meu chatô e encontrasse
Aquela mulher que você gostou
Será que tinha coragem
De trocar nossa amizade
Por ela que já lhe abandonou*

*Eu falo porque essa dona (sic)
Já mora no meu barraco
À beira de um regato
E um bosque em flor...
De dia me lava a roupa
De noite me beija a boca
E assim nós vamos vivendo de amor!*

Se é verdade (samba canção)

*Se é verdade o que você vem me dizer
Se é mesmo certo que ela vai me procurar
Então me diga a quem devo agradecer
Depois que fiz tantas promessas
Pro meu bem não me deixar*

*No desespero de perder o meu amor
Naquela ânsia sem saber o que fazer
A todo santo que encontrei me ajoelhei
E implorei que ela voltasse para eu não morrer*

*A precipitação neste momento de amargor
Só pode trazer coisas como a que me aconteceu
Naquele desespero de perder o meu amor
Ofereci até um coração que não é meu
Agora se é verdade o que você vem me dizer
Que a dona do meu ser e da minh'álma vai voltar
Ó Deus, esse bom Deus
Por certo há de me compreender
E com certeza vai me perdoar*

Sempre eu (samba) (autoria junto a Felisberto Martins)

*Ai, sempre eu!
Sempre eu, é que hão de dizer
que das brigas de amor sou culpado
Eu, um coitado, ai!
Que nunca tive o direito
de amar ou de ser amado*

*Sempre que sou obrigado a deixar
a pessoa que procura me enganar
todos dizem: Já esperava!
Este é sempre o seu proceder!
Mas a causa ninguém procura saber
Sempre eu!*

Serenata (samba ou chorinho ?) (autoria junto a Rubens Santos)

*Já sei qual o motivo desta serenata
Não é que você me faça
Por me ter paixão
É que você já vai contando na batata
Que vai encontrar cachaça
No meu garrafão*

*Eu tenho uma azulzinha
Que é de Santo Antônio
Já sentiste o cheiro, eu tenho certeza
Pode entrar que a casa é dos amigos
E o garrafão 'tá embaixo da mesa
Podes entrar que a casa é dos amigos
E o garrafão 'tá embaixo da mesa*

Seu doutor (samba) (autoria junto a Léo Conti)

Refrão:
*Ai, seu doutor
Eu queria lhe avisar
Mulher feia prá dormir no meu pulgueiro*

*Prá pegar no meu dinheiro
Só se me roubar*

*Se o senhor me encontrar
Seu doutor
Com uma boa conversando
O senhor pode deixar, seu doutor
Porque eu estou namorando
Mas se o senhor me encontrar, seu doutor
Com uma feia me agarrando
Trate logo de apartar
Ou mandar me prender
Que estou brigando*

Só pedia a Deus (bolero)

*Eu só pedia a Deus para esquecê-la
Era somente isso que eu pedia
Eu não sabia nem se eu chorava
Se eu rezava ou se eu gemia
Pois toda a vez que a gente brigava
Eu não sei nem dizer o que sentia
E então quando a saudade me apertava
Eu delirava, quase morria
Mas quando havia paz em nossas almas
Aquele sofrimento compensava
Aí eu não sabia o que fazia
Se eu sorria ou se cantava
Agora que Deus levou o meu amor
Levou também minha felicidade
Porque eu já não choro mais de dor
Mas vivo quase morto de saudade*

Sombras (samba)

*Quando eu vejo essas noites escuras
Nossas aventuras fico a recordar
Quando nós abraçados, fugidos
Do mundo escondidos
Íamos passear
Os escuros eram os abrigos
Prá dos inimigos eu me ocultar
Ansioso por ficar sozinho
Para com carinho poder te beijar*

*É por isso que à noite
Eu procuro andar assim
Pelas sombras dos pés de arvoredo
Por que sinto
Que elas representam para mim
Cofre guardando segredos
Estas sombras eu sempre procuro visitar
Prá melhor nossas vidas poder recordar
E ouvir esta voz da saudade que me diz
O quanto eu já fui feliz*

Sozinha (samba canção)

*Vivia sozinha
Num rancho velho feito de sapo
Seu rádio de noite era o canto de um sapo
Sua cama uma esteira estendida no chão
Sua refeição era um bocado de charque e farinha
Pois nem prá comer a coitada tinha
Sequer no café um pedaço de pão
Levei pro meu sítio
Troquei por cetim os seus trapos de chita
E até prá malvada se ver mais bonita
Pus luz no seu quarto ao invés de candieiro...
E só por dinheiro
Sabem o que fez essa ingrata mulher
Fugiu com o doutor que eu mesmo chamei
E paguei prá curar os seus bichos-de-pé*

*Assim me falou um pobre matuto
Coitado chorando, no seu desespero
Foi-me ensinando que, em qualquer lugar
Mulher sempre é mulher
Se pede uma flor e a gente lhe der
Ela exige uma estrela
E se por acaso ela não obtê-la
Se vai com o primeiro
Homem que lhe der*

T

Taberna (samba canção) (autoria junto a Felisberto Martins)

*Na taberna eu passei o dia
Vendo o entra e sai da freguesia
Quase esqueci a ingratidão que te fiz
E nos tragos por mim ingeridos
Afoguei parte dos meus sentidos
Chegando a julgar-me um feliz
Foram então chegando as horas mortas
As tabernas fecharam as portas
Voltei novamente à minha solidão
E morrendo de saudades tuas
Vim prá minha casa que é a rua
E aqui estou a implorar perdão*

*Amor, a chuva molha-me as vestes
E eu sinto mesmo estar prestes
Até as forças perder
Amor, faz tanto frio aqui fora
Se me mandares embora
Tenho medo de morrer
Não me negues por favor de Deus a paz do teu abrigo*

*Se não me queres mais
Deixa eu ser só teu amigo
Porém abre esta porta*

*Perdoa tudo o que te fiz
E deixa-me, que morrerei feliz*

Tem navio no porto (samba) (autoria junto a Rubens Santos)

*Tem navio no porto, marinheiro em terra
Meu amor vê se não erra
Para não se arrepender*

*Marinheiro vai, o soldado fica
Estou só lhe dando a dica
Do que pode acontecer*

*Nunca se deve trocar
O amor velho por um novo
Galinha que come ovo
Tá pedindo prá morrer
A mesma coisa acontece
Na vida de uma pessoa
Quem troca de amor à toa
Com certeza quer sofrer*

O tempo passou por mim (guarânia)

*O tempo passou por mim
Mas meu coração não envelheceu
Andava sonhando
Andava esperando
Achar um amor igual ao teu
Pra minha felicidade
O que eu queria me apareceu
Encheu os meus dias
Encheu minhas horas
Meus sonhos de amores encheu!
Eu sei que minha idade não te merece
Mas dizem que o coração não envelhece
E se é mesmo verdade
O que o ditado diz
Ainda serei contigo muito feliz*

Tenha paciência (samba)

*Te consola
Tenha paciência
Eles dizem quando eu estou chorando
Quem diz não está sofrendo
Quem diz não está amando
E tola como se isso bastasse
Prá que meu coração calasse
Todas sabem que eu vivo
E morro pelo meu amor
Todas sabem no entanto
Não me fazem o favor*

*De fazer meu bem voltar
Para a nossa residência
Mandam eu me consolar
E ter paciência*

Tenho um grande amor (samba canção)

*Eu preciso explicar a esta gente
Que me julga somente
Mero conquistador
Porque em cada lugar diferente
Alguém conta de mim
Algum caso de amor
E as pessoas que dizem também
Que engano a todo mundo
Mas não amo ninguém*

*Eu tenho um grande amor, sim
Sou um apaixonado
Vivo desesperado
Adoro esta mulher
Mas
Já que quem amo tanto não me quer
Parti meu coração em pedacinhos
E vou distribuindo a quem quiser*

Tola (samba)

*Tola
Tu não sabes quem jogaste fora
Tu mandaste seu amor embora
e agora chora e agora chora*

*A Dona Felicidade
já esteve nas tuas mãos
A tua infidelidade
pela janela atirou
Há muito coração bom
que às vezes precisa é trato
O meu alguém teve pena
e tratou*

Torre de Babel (samba)

*Quando nos conhecemos
numa festa que estivemos
nos gostamos e juramos
um ao outro ser fiel
Depois continuando
nos querendo e nos gostando
nosso amor foi aumentando
qual a torre de Babel*

E a construção foi indo

*Foi crescendo, foi subindo
Lá no céu quase atingindo
aos domínios do Senhor
E agora se aproximando
o nosso maior momento
este desentendimento
quer parar o nosso amor*

*Mas eu não acredito
Isso não há de acontecer!
Porque eu continuo lhe adorando
E hei de arranjar
um meio de lhe convencer
que volte meu amor
Teu bem está chamando!
Por um capricho seu
não há de ser que essa amizade
vá ter este desfecho tão cruel
que tiveram
porque se desentenderam
aqueles que pretenderam
fazer a torre de Babel*

Trabalho (samba) (autoria junto a Felisberto Martins)

*Trabalho! Trabalho! Trabalho!
Veja você se eu não tenho
que falar (Edgar)
Trabalho! Trabalho! Trabalho!
Essa mulher sempre a me reclamar*

*Me põe tanto sobrenome
Pão, pão, feijão, café
que meu verdadeiro nome
eu já não sei como é*

*Arranjou um garotinho
querido, muito querido
Mas pegou a mania
de me botar apelido
Qualquer dia me aborreço
e já sei como se faz
Me deito e não me levanto
e não trabalho mais*

Triste final (samba) (autoria junto a Rubens Santos)

*Bateram na porta,
Eu me levantei para ver quem batia,
Esperava uma amiga,
Amiga esta que há muito não via,
Mas em vez desta amiga,
Era um pobre senhor de cabelos grisalhos,
Suas rugas contavam
Que tinha sofrido,*

*Passado trabalho,
Eu quis dar-lhe dinheiro,
Ele recusou, me dizendo que não,
Caiu aos meus pés, já quase morrendo,
Pediu-me perdão.
Era o fim de um romance de amor,
E final de diversos fracassos,
Ele voltou mas, voltou desta vez
Prá morrer em meus braços.*

Triste história (samba canção) (autoria junto a Alcides Gonçalves)

*Ontem
Quando eu vinha dos meus lados
Encontrei com um malandro
Tão triste o coitado!
Seu amor lhe abandonou
Um homem não chora, é verdade
Mas esse malandro chorou*

*Me contando a sua história
Tal qual como se passou
Disse-me que desta vez
Ele amava alguém
Por ela se transformou!
Fez-se um trabalhador
Que queria esta criança
Como uma nova esperança
Que o destino lhe entregou*

*E um malandro que cantava
Com mais sentimento
Fez com que ela lhe deixasse
No esquecimento
Hoje dá pena de ver
Esse homem sofrer
E chorar procurando esquecer
Seu penar*

Triste regresso (samba)

*E eu que sonhava
dormir no teu braço
prá dar fim a este
grande cansaço
que a viagem que eu fiz
me deixou...*

*Trazia presentes
trazia dinheiro
para dar a ela
Trazia saudade
de um amor que a distância
ainda mais aumentou*

Chorei igual uma criança perdida

*quando eu soube que a sua vida
com a minha ausência mudou
Os presentes rasguei, joguei fora
O dinheiro que eu trouxe gastei
Mas com o meu grande amor
o que vou fazer eu não sei*

Triste show

(autoria junto a Rubens Santos)

*O meu empresário
Vendeu o meu show
Para um Clube lá fora
Eu estava contente
Ansioso até
Que chegasse a hora
Botei roupa nova
Com sapato novo
Fiquei mais elegante
Modestia a parte
Eu sei que cantando
Eu agrado bastante
Gritaram meu nome
Fui recebido
Com flores na mão
Não esperava um choque tão forte
Para o meu coração
Beijando a boca
De outro em minha frente
Estava alguém que tanto eu amava
A dor foi tão grande
Que ao invés de cantar
Meu amigo chorava*

U

Um favor

(samba canção)

*Eu hoje acordei pensando
Porque eu vivo chorando
Podendo lhe procurar
Se a lágrima é tão maldita
Que a pessoa mais bonita
Cobre o rosto prá chorar
E refletindo um segundo
Resolvi pedir ao mundo
Que me fizesse um favor
Prá que eu não mais chorasse
Prá que alguém me ajudasse
A encontrar meu amor!
Maestros, músicos, cantores
Gente de todas as cores
Façam este favor prá mim
Quem quiser cantar, que cante
Quem soubre tocar, que toque
Flauta, trombone ou clarim
Quem quiser gritar que grite!
Quem tiver apito, apite!*

*Faça este mundo acordar!
Prá que ela aonde esteja
Saiba que alguém rasteja
Pedindo prá ela voltar!*

V

Valsa das rosas (valsas)

*Todas as moças de rosas na mão
Enquanto a gaita tocava
Iam olhando com muita atenção
O par que melhor dançava
E ao tocar a valsa das rosas
Essas mocinhas chegavam
Muito enfeitadas, catitas, formosas
Tirando os moços que elas gostavam
Numa dessas valsa(sic) das rosas
Foi que eu a conheci
Hoje ela dança outras valsa(sic) das rosas
Mas dela eu não esqueci*

Vamos brincar (marcha)

*Vamos brincar meu bem
O carnaval está aí
É velho, é moço, criança
Todos devem ir
Vamos brincar meu bem
O carnaval está aí
É tempo da gente se divertir*

*Minha avó tão velhinha
Já não canta mais
Vai roncando como porca
E o vovô atrás
Minha mãe está com estilo
Prá tocar cuíca
Que meu pai enciumado
Faz tiririca*

Verão do Brasil (marcha) (autoria junto a Denis Brean)

*Nesta linda terra onde nasci
tem verão melhor que o Havaí
Pois nossas praias abafam o calor
e nossas mulheres oferecem mais amor*

*Tendo a beleza morando aqui
prá que falar de Havaí?
Vamos cantar nossa morena tropical
e as nossas praias de encanto sem igual*

*É lero-lero
dizer que há melhor verão que o daqui*

Vingança (samba canção)

*Eu gostei tanto
Tanto quando me contaram
Que lhe encontraram
Chorando e bebendo na mesa de um bar
E que quando os amigos do peito
Por mim perguntaram
Um soluço cortou sua voz
Não lhe deixou falar...*

*Eu gostei tanto
Tanto quando me contaram
Que tive mesmo de fazer esforço
Prá ninguém notar...*

*O remorso talvez seja a causa
Do seu desespero
Você deve estar bem consciente
Do que praticou
Me fazer passar essa vergonha com um companheiro
E a vergonha é a herança maior
Que o meu pai me deixou*

*Mas enquanto houver voz no meu peito
Eu não quero mais nada
Do que apenas vingança, vingança
Aos santos clamar*

*Você há de rolar como as pedras
Que rolam na estrada
Sem ter nunca um cantinho de seu
Prá poder descansar*

Viva demais (samba)

*Eu sempre fui um sambista respeitado
E até consagrado
O pessoal abria alas para eu passar
Quando leu ía sambar
Se o meu samba era bom
Minha ginga ainda era melhor
E a turma gritava aí vem o maior!
Quando eu tirava a moça para rebolar*

*Mas certo dia entrei numa fria
De uma mocinha que apareceu lá
Falinha macia, ela me dizia
Que nada no samba queria levar...*

*A moça era bela
E além de bela era viva demais
Resolveu levar o sambista prá ela
Me fez seu marido
E acabou meu cartaz!*

Você não sabe (samba canção) (autoria junto a Rubens Santos)

*Você não sabe
O que é ter um amor
Você não sabe
O que é ter amizade
Você não sabe
Falar com carinho
Você não sabe
A dor de uma saudade*

*Você só sabe
Zombar de quem ama
Você só sabe
Esmagar corações
Você só sabe
Sorrir de quem sofre
Você só sabe
Plantar ilusões*

*Peço aos santos prá lhe perdoar
Você não sabe o que está fazendo
Peço à Deus
Prá você não sofrer
O que eu estou sofrendo*

Volta (samba canção)

*Quantas noites não durmo
A rolar-me na cama
A sentir tantas coisas
Que a gente não pode explicar
Quando ama!
O calor das cobertas
Não me aquece direito
Não há nada no mundo
Que possa afastar
Esse frio do meu peito*

*Volta!
Vem viver outra vez ao meu lado
Eu não posso dormir (sic) sem teu braço
Pois meu corpo está acostumado!*

Z

Zé Ponte (canção) (autoria junto a Felisberto Martins)

*No meu casebre
Tem um pé de mamoeiro
Onde eu passo o dia inteiro
Campeando a minha amada
Uma cabocla que trabalha ali defronte
Carregando água da fonte*

Prá levar prá peonada

*E cada vez
Que ela carrega um balde d'água
Leva junto a minha mágoa
Pendurada em sua mão
Pois eu não posso crer que em época presente
Ainda exista dessa gente
Com tão pouco coração*

*Ela podia viver bem sem ir à fonte
Se casasse com Zé Ponte
Este caboclo que aqui está
Prá ela eu ia construir minha palhoça
Plantar coisas numa roça
Que nunca pensei plantar*

*E se mais tarde nos viesse a petizada
Tenho a bolsa recheada
De dinheiro prá comprar
Um peticinho pro Juquinha
Um violão prá Isabel
E para ela
Tudo que eu pudesse dar*

Constam ainda do levantamento que fiz, uma música que não consta o título, e por isso não sei se faz parte da lista anterior. Deixo então a letra da canção. Foi localizada em uma gravação feita em cassete, encontrada no MIS de São Paulo, contendo músicas de Lupicínio Rodrigues cantadas por ele mesmo, sem identificação de que disco se trata ou título das canções. Apenas uma delas eu desconhecia e transcrevo abaixo:

(samba)

*Eu já sofri demais
E na casa daquela mulher
Eu não pouso mais*

*Na casa dela eu não volto mais porque
Quando me lembro o que a nega me fez
Eu me revolto*

*Eu não devo voltar
Mas se a nega me chamar
Acho que eu volto*

*Eu já sofri demais
E na casa daquela mulher
Eu não pouso mais*

A canção regionalista do Rio Grande do Sul no Século XX (resumo)

- 1) (1918-19) ano de surgimento da canção *Gaúcho eu sou*, de Eduardo Martins e Faria Corrêa.

Um marco na música identitária do Rio Grande do Sul.

Foi, inicialmente composta para a revista "A flor do pampa", a ser encenada pela Companhia de Sainetes e Variedades. Pela primeira vez se escrevia algo do gênero, com temática regional (entre 1918-19).

Os autores originais são Pery Borges, que fez os versos e, a música de Eduardo Martins. Por desentendimento dos autores, a música não foi executada na peça. Acabou reescrita em parte, por Pery Borges, em 1921, mas Eduardo Martins nunca aceitou tal letra. Acabou encomendando outra para o poeta Faria Corrêa, que por ironia, foi a que permaneceu.

Letra:

*Gaúcho eu sou
Nasci feliz
Dessa terra formosa onde estou
Sob o céu do meu lindo país*

*Vim lá de fora
Sou laçador
Só não pude laçar até agora
O meu amor*

*Gaúcho forte
À querência voltarei
Do potreiro dos teus olhos
Nunca mais me apartarei*

Ainda, no mesmo ano de 1921, o teatro regionalista musicado por Chiquinha Gonzaga trazia "Jandira", de Ruben Gil e Alfredo Breda; que tratava dos costumes do Rio Grande do Sul. A compositora já havia musicado a revista "Juriti", em 1919, sobre a cultura sertaneja.

- 2) (1910-20) considera-se como uma das primeiras manifestações representativas da música regional do Rio Grande do Sul as gravações do "gaiteiro" Moisés Mondadori, através da Casa *A Elétrica*, entre 1910 e 1920.

Apesar de ser apenas instrumental, a música executada por Mondadori proporcionou, no mínimo, a divulgação do instrumento como adaptado à cultura rio-grandense, que resultaria numa ampla utilização do mesmo, em momento posterior. A gaita ou o acordeon evidencia-se no acompanhamento da letra, ou enquanto parte dela, visto que é um instrumento "símbolo", muito citado enquanto signo identitário. Ex. a canção folclórica *Véia gaita* (ou *Velha gaita*).

O instrumento, introduzido pela imigração italiana no Estado, proporcionou uma grande diversidade de estilos na música executada até então, permitindo a existência desde as músicas "fandangueiras", dançantes, as quais faziam a tradição dos bailes,

o que depois se caracterizaria em grupos como "Os Irmãos Bertussi", ou mais recentemente, "Os Serranos" ; ou ainda, como apoio a prática trovadoresca, quando os desafios que ocorriam entre as duplas vinham marcados pelo acompanhamento característico, em apoio a rima e métrica dos versos cantados, e que teve como maior expoente Gildo de Freitas, sem esquecer Teixeira.

- 3) (entre 1932/35): Lupicínio Rodrigues compõe o xote *Felicidade*; apesar de só ter recebido a primeira gravação em 1947.

Letra, na íntegra:

(Refrão)

*Felicidade foi-se embora e a saudade no meu peito
Ainda mora e é por isso que eu gosto
Lá de fora
Porque sei que a falsidade
Não vigora*

*Lá onde eu moro
Tem muita mulher bonita
Que usa vestido sem cinta
E tem na ponta um coração*

*Cá na cidade se vê tanta falsidade
Que a mulher faz tatuagem
Até mesmo no(sic) feição*

(Refrão)

*A minha casa fica lá de trás do mundo
Mas eu vou em um segundo quando começo a cantar
O pensamento parece uma coisa à toa
Mas como é que a gente voa quando começa a pensar*

(Refrão)

*Na minha casa tem um cavalo tordilho
Que é irmão do que é filho daquele que o Juca tem
Quando eu agarro seus arreios e lhe encilho
Dou de mão num limpa-trilho
Que é pior do que de trem (sic) (na versão de D. Gonzalez: "que é maior que o
que do trem...")*

*(na versão de M. Goulart: "corro na frente do
trem")*

(Refrão)

- 4) (1939) O catarinense Pedro Raymundo, há pouco radicado em Porto Alegre/RS, forma o conjunto "Os Tauras" e passa a apresentar-se na Rádio Gaúcha. O sucesso é tal, que começam a excursionar pelo Estado. O grupo se desfaz ante a possibilidade de deslocarem-se para o Rio de Janeiro; o que faz então, em carreira solo, Pedro Raymundo.

A vestimenta característica do Rio Grande do Sul, a *pilcha*, com que Pedro Raymundo circulava pelos corredores das rádios no Rio, junto ao estilo musical e o bom humor do artista, inspirou a alcunha que recebeu de "Gaúcho Alegre do Rádio". Este fato inspirou Luiz Gonzaga a adotar a vestimenta do vaqueiro, e especializar-se no baião; declarou isso várias vezes, em entrevistas, e não escondia a admiração que tinha pelo artista.

Em pouco tempo Pedro Raymundo era um sucesso nacional. Em 1945 gravava *Adeus, Mariana*, um dos grandes marcos da cultura identitária do Estado, fora do mesmo. Além dos sucessos próprios, já que compunha em profusão, ainda adaptava canções do folclore gaúcho, inclusive com pesquisas a respeito, adaptando temas como *Boi barroso* e *Prenda minha*.

Em função de um defeito no dedo polegar direito, Pedro Raymundo concebe e encomenda à Fábrica Todeschini a "gaita xadrez", muito utilizada posteriormente, facilitando a sua execução.

Em 1950, realizou um grande sonho: foi capa da Revista do Rádio.

A percepção com que este artista apreendeu a cultura rio-grandense, e em contrapartida a estilizou para todo o Brasil, pode ser comparada, com a atitude assumida por Carmen Miranda, guardadas as devidas proporções, com relação à cultura brasileira e o exterior. Dois "estrangeiros", que por tal condição, possuem um olhar de estranhamento e de sistematização acerca da cultura do "outro".

Letra de *Adeus, Mariana*:

(não incluí os improvisos, entre cada estrofe)

*Nasci cá na cidade
Me casei na serra
Com a minha Mariana
Moça lá de fora*

*Um dia estranhei o carinho dela
Eu disse 'Adeus, Mariana, que eu já vou me embora'*

*É gaúcha de verdade de quatro costados
Usa chapéu branco, de bombacha e espora
Eu que estava vendo o caso complicado disse:
'Adeus Mariana que eu já vou me embora'*

*Aí um belo dia me tirou da cama
Encilhou o meu tordilho e saiu campo afora
Eu fiquei danado e saí dizendo
'Adeus, Mariana, que eu já vou me embora'*

*Ela não disse nada mas ficou cismando
Que era desta vez que eu daria o fora
Segurou a "çoiteira" e veio contra mim
Eu disse :
'Larga, Mariana, que eu não vou me embora'*

*E ela de zangada foi quebrando tudo
Pegou a minha roupa e jogou porta afora
Agarrei, fiz uma trouxa e saí dizendo
'Adeus, Mariana, que eu já vou me embora'*

- 5) (1949) Barbosa Lessa compõe *Negrinho do pastoreio*, seguida de muitas outras canções temáticas, a partir do folclore do Rio Grande do Sul. Esta música foi de tal maneira incorporada ao imaginário cultural identitário gaúcho que chega a ser confundida com os temas e canções folclóricas, a exemplo do *Pezinho*, *Boi barroso*, *Balaio*, ou *Prenda minha*; chegando a lhe ser negada a autoria. Algumas das composições de Barbosa Lessa seriam gravadas posteriormente por Inezita Barroso (cantora e folclorista), integrando-se a um levantamento mais amplo, que reunia a produção folclórica de diversos Estados e regiões. Neste resgate sobre o cancionário nacional, Inezita Barroso gravaria também *Felicidade* (de Lupicínio Rodrigues) e *Fiz a cama na varanda* (de Dilú Mello e Ovídio Chaves). *Negrinho do pastoreio* foi gravada, originalmente, pelo Conjunto Farroupilha em 1953; em momento posterior, por Inezita Barroso.

Letra:

*Negrinho do pastoreio
Acendo esta vela prá ti
E peço que me devolvas
A querência que eu perdi*

*Negrinho do pastoreio
Traze a mim o meu rincão
Eu te acendo esta velinha
Nela está meu coração*

*Quero rever o meu pago
Coloreado de pitanga
Quero ver a gauchinha brincando na água da sanga*

*Quero trotar nas coxilhas
Respirando a liberdade
Que eu perdi naquele dia
Quando me embreitei na cidade*

*Negrinho do pastoreio
Traze a mim o meu rincão
A velhinha está queimando*

Aquecendo o coração

- 6) (1949) A partir do tema de *Prenda minha*, Radamés Gnattali compõe e grava "Brasileira n. 4" - para piano solo; utilizando-a em um dos movimentos. Em 1959, Radamés adaptou a canção *Negrinho do pastoreio* à orquestra sinfônica, como parte do bailado de Simões Lopes Neto (não gravado).
- 7) (1952) Lupicínio Rodrigues e Luiz Gonzaga (já o "Rei do Baião") gravaram a valsa *Jardim da saudade*, de autoria de LR e Alcides Gonçalves. Esta música expressa todo o apego de Lupicínio ao Rio Grande do Sul. É uma composição laudatória, destinada a exaltar o Estado.
No mesmo ano, Luiz Gonzaga gravou também a valsa *Juca*, de LR, também de caráter regionalista.

Letra: *Jardim da saudade*

*Ver o carreteiro na estrada passar
E o gaitero sua gaita tocar
Ver campos verdes cobertos de azul
Isso só indo ao Rio Grande do Sul
Ver gauchinha seu pingó montar
E amar com sinceridade
Ah! O Rio Grande do Sul é prá mim o jardim da saudade*

*Oh! Que bom seria
Se Deus um dia de mim se lembrasse
E lá para o céu
O meu Rio Grande comigo levasse
Mostraria esse meu paraíso
Para os anjos verem a verdade
Que o Rio Grande sempre foi
O jardim da saudade*

- 8) (1955) Forma-se a dupla Gildo de Freitas e Teixeira, apresentando-se em duelos de trova no Programa "Grande Rodeio Coringa", na Rádio Farroupilha. Representativa da retórica, misto de valentia e fanfarronice, enaltecida das virtudes do "gaúcho" e do "homem da campanha", a trova impôs-se como prática e estilo na música do Rio Grande do Sul. A gaita que acompanha o dizer do cancionista, representa um apoio à rima e a métrica que caracteriza o discurso do trovador, ao mesmo tempo em que estabelece um intervalo, para que possa elaborar o argumento e responder ao desafio.
A letra de *Eu reconheço que sou grosso*, de Gildo de Freitas, até certo ponto biográfica, espelha tal tradição; insiste em valores como o trabalho, associado ao pouco estudo, motivo de orgulho e relacionado à determinada definição de "honra". Existe imprecisão quanto à data de gravação, por isso não a menciono.

Letra:

*Me chamam de grosso
Eu não tiro a razão
Eu reconheço a minha grossura
Mas sei tratar a qualquer cidadão
Até representa que eu tenho cultura*

*Eu aprendi na escola do mundo
Não fui qualquer jovem em bancos colegiais
Eu não tive tempo de ser vagabundo
Porque quem trabalha vergonha não faz*

*Eu trabalhava, ajudava meus pais
Sempre levei a vida de peão
Porque no tempo que eu era rapaz
Qualquer serviço era uma diversão
Lidava no campo, cantando pros bichos
Que prá cantar eu tenho vocação
Por isso até hoje eu tenho por capricho
De consagrar a minha tradição*

*Eu aprendi a dançar aos domingos
Sentindo o cheiro do pó do galpão
Pedia licença, apeava do pingo
E dizia adeus, assim, de mão em mão
E quem conhece o sistema antigo
Reclamem por carta se eu estou mentindo
São documentos que trago comigo
Porque o respeito eu acho muito lindo*

*Minha sociedade é o meu CTG
Porque nela enxergo toda a antigüidade
E não se confundam eu explico o porquê
O traje das moças não são à vontade
E se por acaso um perverso sujeito
Querer fazer uso em abusos de agora
Já entra o machismo impondo respeito
E arranca o perverso em seguida prá fora*

*Ô mocidade ! Associem com a gente
Vá no CTG e leve os documento
Vão ver de perto o que dançam os decente
E que sociedade de bons casamentos
Vá ver a pureza, vá ver alegria,
Vá ver o respeito desta sociedade
Vá ver o encanto das boas gurias
Que possa lhe dar uma felicidade*

No mesmo ano, 1955, "Os Irmãos Bertussi" desloca-se ao Rio de Janeiro, assumindo um programa na Rádio Mayrinch Veiga. De seu repertório é importante citar, o que já se tornou um clássico da música "fandangueira" (de dança) no Rio Grande do Sul, o *Cancioneiro das coxilhas*.

Posteriormente retornaram ao Rio Grande do Sul, seguindo em apresentações nas rádios locais, com programas próprios, shows, além de gravações.

Letra: *Cancioneiro das Coxilhas* (de Honeyde e Adelar Bertussi)

*Quando eu saio a cavalo
Montado no meu baio
Cortando as coxilhas
Eu não acho atrapalho
A gaita na garupa
Pois eu a sempre tenho
Vou dizendo que saio
Só não sei é quando venho*

*Atravesso as canhadas
Só na marcha troteada
E numa boa sombra
Eu faço a sesteada
Eu abro a minha gaita
E dou uma tocada
De coxilha em coxilha
Só se ouve a toada*

*E quando é de tardinha
Que o sol já vai entrando
Da casa do fazendeiro
Eu vou me aproximando
'Com licença moçada'
De longe eu vou gritando
É o cancionero das coxilhas
Que aqui já vai chegando*

*E quando os galos cantam
No romper da madrugada
Lidando na mangueira
Junto com a peonada
Tomando um bom amargo
No baio eu joga a encilha
E alegre se despede
O cancionero das coxilhas*

- 9) (1956) Carmélia Alves, a "Rainha do Baião" , grava *Cevando o amargo* (ou *Amargo*), de LR e Piratini. Esta canção, marcadamente regionalista, seria regravaada ainda várias vezes, inclusive pelo grupo gaúcho "Os Almôndegas".

Letra:

*Amigo, boleia a perna
Puxe o banco e vá sentando
Descansa a palha na orelha
E o crioulo vá pitando
Enquanto a chaleira chia
O amargo vou cevando
(Repete)
Enquanto a chaleira chia
O amargo vou cevando*

*Foi bom você ter chegado
Eu tinha que te falar
Um gaúcho abandonado
Precisa desabafar
Chinoca fugiu de casa
Com meu amigo João
Bem diz que mulher tem asa
Na ponta do coração
(Repete)
Bem diz que mulher tem asa
Na ponta do coração*

10) (1957) O paulista Tito Madi compõe e grava *Gauchinha bem querer*, quando de sua visita ao Rio Grande do Sul. A canção demonstra que a música gaúcha, como evocação à identidade do Estado, já é um gênero assumido nacionalmente.

Os moldes em que esta canção foi elaborada levam também a pensar que seja mais uma das músicas temáticas a partir do folclore do Rio Grande do Sul; e, possivelmente possa ser associada ao movimento regional e nacional de revalorização da cultura gaúcha iniciado por Barbosa Lessa e Paixão Cortes, que se projetou para além destas fronteiras pela atuação de grupos como o Conjunto Farroupilha.

O amplo trabalho desenvolvido pelo Conjunto Farroupilha que registrou grande parte do cancionário gauchesco, popularizou a estética musical gaúcha a nível nacional, entre a década de 50 e 60. Outros conjuntos também o fizeram, como o grupo "Tropeiros da Tradição", que acompanhava Paixão Cortes nas excursões de divulgação do folclore, inclusive no exterior; ou "Os Gaudérios", cuja formação inicial também esteve ligada a Paixão Cortes.

O trabalho de divulgação, protagonizado por diferentes grupos, acerca da cultura gaúcha, pode ser um dos elementos que justifica tal manifestação de parte de Tito Madi.

Letra:

*Rio Grande do Sul
Vou-me embora sem amor
Vou-me embora do Rio Grande
Vou tão só com a minha dor*

*Levarei a lembrança comigo
De um amor que de olhares nasceu
De um amor que depressa floriu
E tão cedo morreu*

*Rio Grande do Sul
Eu um dia voltarei
Pra rever o meu Guaíba
Pra rever meu bem querer
E depois se ela ainda quiser
Só nós dois a sonhar e a sorrir
Rio Grande do Sul
Vou chorar ao partir*

- 11) (1960) Começa a ascensão nacional de Teixeira, ao gravar *Coração de luto*. Pouco tempo depois é realizado o filme. Com Teixeira, a música regionalista feita no Rio Grande do Sul começa a ser associada, em seus aspectos comuns, à música regionalista paulista, conhecida por "sertaneja".

Letra:

*O maior golpe do mundo que eu tive na minha vida
Foi quando com nove anos, perdi minha mãe querida
Morreu queimada no fogo
Morte triste e dolorida
Que fez a minha mãezinha dar o adeus da despedida
Vinha vindo da escola
Quando de longo avistei o rancho que nós morava
Cheio de gente encontrei
Antes que alguém me dissesse
Eu logo imaginei
Que o caso era de morte
Da mãezinha que eu amei
Seguiu num carro-de-boi
Aquele preto caixão
Ao lado eu ia chorando
A triste separação
Ao chegar no campo santo foi a maior exclamação
Taparam com terra fria minha mãe do coração
Dali eu saí chorando por mão de estranho levado
Mas não levou nem dois meses
No mundo fui atirado
Com a morte da minha mãe fiquei desorientado
Com nove anos apenas
Por esse mundo jogado
Passei fome, passei frio
Por esse mundo perdido*

*Quando mamãe era viva
Me disse, filho querido,
Prá não roubar, não matar
Não ferir nem ser ferido
Descansa em paz, minha mãe
Eu cumprirei seu pedido
O que me resta na mente
Minha mãezinha é teu vulto
Recebas uma oração
Deste teu filho que é teu fruto
Que dentro do peito traz
O seu sentimento oculto
Desde nove anos tenho
O meu coração de luto*

- 12) (1967) José Mendes, este sim um autêntico peão de estância, depois de muita dedicação e busca de um espaço no meio musical, gravou em São Paulo/SP, *Pára, Pedro*.

O sucesso foi tanto, ao nível nacional, que foi convidado em seguida a gravar um Lp. Pouco depois surgia o filme, com o mesmo nome, sendo o primeiro colorido feito no Rio Grande do Sul. Continuou compondo com sucesso, inclusive o da música *Não aperta, Aparício*; que também virou tema de filme, com participação de José Lewgoy e Grande Othelo.

Mendes segue um caminho traçado nos moldes de Teixeira, mas interrompido por uma morte prematura.

Letra: *Pára, Pedro* (José Mendes)

*Era um baile lá na serra
Na fazenda da ramada
Foi por lá que um tal de Pedro
Se chegou de madrugada*

*Só escutei o zum zum
Mas não sabia de nada
Só ouvia mulher gritando:
'Esse Pedro é uma parada'*

*(Refrão)
Pára, Pedro, Pedro, pára
Pára, Pedro, Pedro, pára
Pedro, pára, Pára, Pedro
Pára, Pedro, Pedro, pára*

*Era o Pedro lá no canto
Beliscando a namorada*

(Refrão)

*Quando foi lá pelas tantas
Que a farrá estava animada
Apagaram o lampião
E a bagunça foi formada
As velhas se revoltaram
E a tropa não é de nada
E o Pedro brigou com as velhas
E deu uma peleia danada*

(Refrão)

*Fazia cosca nas velhas
E as velhas davam risada*

(Refrão)

*Pedro foi dançar uns xotes
Com uma velha apaixonada
Surgiu o velho da velha
E a coisa foi complicada
Pedro correu pelos fundos
E entrou numa porta errada
E as moças levaram um susto
E gritavam desesperadas*

(Refrão)

*Velha grudada no Pedro
Velho no Pedro agarrado*

(Refrão)

*E assim foi a noite inteira
Até no fim da madrugada*

(Refrão)

- 13) (1971) acontece a I Califórnia da Canção Nativa, em Uruguaiana. Embalada pelos ventos dos festivais, que assolavam o país, a "Califórnia", como ficou conhecida, pretendia inicialmente retomar uma linha de desenvolvimento da música identitária no Rio Grande do Sul, retomando temas, experimentando novos timbre, ritmos e estilos de composição, revelando intérpretes e compositores. O primeiro prêmio, na primeira edição da Califórnia, foi para a música *Pedro Guará*, revelando o cantor que permaneceria símbolo deste festival, e da canção nativa, César Passarinho.

Letra: *Pedro Guará* (de Cláudio Garcia e José Claudio Machado)

*Num lamento chegou minuano
Anunciando o último inverno
O orvalho chorou nas campinas
E o ceu enlutou as estrelas*

*(Repete:)
O orvalho chorou nas campinas
E o ceu enlutou as estrelas*

*Pedro Guará sentia mais forte
Cheiro de terra
O vento do sul
Entrava no rancho
No calor do braseiro
Mas chegou na espera do tempo chegar*

*Pedro Guará viveu aragano
Campereando manhãs distantes
E passando plantava alegria
O riso ficava quando partia*

*(Repete:)
E passando plantava alegria
O riso ficava quando partia*

*Pedro Guará partiu sem rastro
Fruto maduro na volta pr terra
Rasgando um riso seu último gesto
Sumiu da serra não vai mais cantar*

- 14) (1975) o *pop* chegou  canção gauchesca através das releituras e criações do grupo "Os Almôndegas"; que gravou, entre outras canções, *Amargo*, de LR. Em 1977 foi gravada *Velha Gaita*, de origem folclórica, mas livre-adaptada, misturando as melodias de *Felicidade* (de LR), do *Pezinho* e *Prenda minha*, (temas do folclore gaúcho).

Letra: *Velha Gaita*

(na versão dos Almôndegas, tendo ao final , a fusão das melodias das quatro canções citadas)

*(Refrão)
Velha gaita rressongona
Velha gaita
Velha gaita de galpão*

*Quando estira o fole todo
Velha gaita
Estremece o meu coração*

*Quando vem surgindo a aurora
E o meu pingo vou pegar
Assobio velha toada
Que não canso de lembrar*

(Refrão)

*Quando vem caindo a noite
Como um poncho a se estender
Dou de mão na velha gaita
E a faço assim gemer:*

*Felicidade foi s'embora e a saudade no meu peito
'Inda mora e é por isso que eu gosto
Lá de fora
Porque sei que a falsidade
Não vigora*

*Oi bota aqui, oi bota ali o seu pezinho
O seu pezinho bem juntinho com o meu
Oi bota aqui, oi bota ali o seu pezinho
O seu pezinho bem juntinho com o meu*

*Vou me embora
Vou me embora, prenda minha
Tenho muito o que fazer
Tenho de parar rodeio, prenda minha
No campo do bem querer*

(ao final, repete-se um trecho de todas as músicas, simultaneamente, fundindo-se a melodia)

- 15) (entre 1976 em diante) surge ao nível regional, oriundo do Grupo "Os Vaqueanos", a figura do uruguaio de nascimento, "Gaúcho da Fronteira", num estilo já bem conhecido e adaptado há muito tempo, pelo precursor Pedro Raymundo ("O Gaúcho Alegre").

A simpatia e o carisma do artista, a partir de canções de temáticas gauchescas, mas voltadas a um público bem mais amplo que o regional, apoiados numa imagem visual construída, atingindo o mercado nacional. A medida que chega ao centro do país, sua música tende a misturar gêneros, sempre ao som da gaita, como o samba e o baião.

- 16) (1997) Vitor Ramil lança o Cd "Ramilonga - Estética do Frio", ocupando-se basicamente sobre a milonga. A música deste compositor é bastante original, diferenciada quanto aos modismos ditados pela mídia; acontece, inclusive, uma aproximação com músicos de outras regiões, com características também de autenticidade.

A milonga, enquanto gênero musical, caracteriza a música regionalista do Rio Grande do Sul e da região do Prata, sempre freqüente em festivais da canção, ocupa o outro pólo da canção identitária do Estado. Expressa a reflexão e a melancolia, associada aos meses de inverno na região da campanha do Estado, cortada por ventos frios, que não encontram obstáculos.

Opõe-se ao caráter festivo da música fandangueira e da gaita, sendo geralmente acompanhada do dedilhar ao violão, que acompanha e acentua as frases do cancionista. Mais do que um discurso de autolegitimação, a milonga projeta os medos, incertezas, questões com ares filosóficos na descrição das paisagens.

Letra: *Milonga de Sete Cidades - A Estética do Frio* (de Vitor Ramil)

*Fiz a milonga em sete
cidades
Rigor , profundidade,
clareza
Em concisão, pureza
leveza
e melancolia*

*Milonga é feita solta no
tempo
Jamais milonga solta no
espaço
Sete cidades frias são sua
morada*

*Em clareza
O pampa infinito e exato me
fez andar
Em rigor eu me entreguei*

*Aos caminhos mais sutis
em profundidade
A minha alma eu encontrei
e me vi em mim*

*Fiz a milonga em sete
cidades
Rigor, profundidade,
clareza
Em concisão, pureza
leveza
e melancolia*

*A voz de um milongueiro
não morre
Não vai embora em nuvem
que passa
Sete cidades frias são sua
morada*

*Concisão tem pátios
pequenos
Onde o universo eu vi
Em pureza fui sonhar
Em leveza o céu se abriu
Em melancolia
a minha alma me sorriu
E eu me vi feliz*

ANEXO 3

Parceiros e intérpretes

Lista de parcerias nas canções de Lupicínio Rodrigues

Canções	Sem parceria	Com parceria	Observações/fonte
Alguém me ama		LR e Rubens Santos	
Amargo (ou Cevando o amargo)		LR e Piratini	
Amigo ciúme		LR e Onofre Pontes	
Amor ao joguinho	LR		
Amor é um só	LR		
Aparências enganam, As	LR		O Catálogo Funarte traz como autor apenas LR. Na listagem recebida de Roberto Campos consta a autoria de F. Martins.
Aposta		LR e Rubens Santos	
Aquele molambo		LR e Rubens Santos	
Até logo	LR		
Até rolara pelo chão		LR e Vinícius de Moraes	Relação da SBACEM Obs.: este é o único registro que conheço desta música (ano de 1987); ficando a dúvida quanto a sua autenticidade
Aves daninhas	LR		
Bairro de pobre (As lavadeiras)	LR		
Bandido coração	LR		
Barca do amor		LR e Hamilton Chaves	
Basta		LR e Felisberto Martins	
Beijo fatal		LR e Rubens Santos	
Beijos dela, Os	LR		
Bobo eu não sou		Parceiros não identificados	
Boca fechada	LR		
Boneca de doce	LR		
Brasa		LR e Felisberto Martins	
Briga de amor		LR e Felisberto Martins	
Briga de gato		LR e Felisberto Martins	

Briguei com meu amor		LR e Rubens Santos	
Cachorro comedor de ovelha		LR e Rubens Santos	
Cadeira vazia		Alcides Gonçalves e LR	
Caixa de ódio	LR		
Calúnia		LR e Rubens Santos	
Cansaço (Triste regresso)	LR		
Carlúcia	LR		
Carnaval	LR		
Carpinteiro	LR		
Carteiro, O		LR e Felisberto Martins	
Castigo		Alcides Gonçalves e LR	
Cenário de mangueira		LR e Henrique de Almeida	
Chamas		LR e Hamilton Chaves	
Cigano		LR e Felisberto Martins	
Ciúmes	LR		
Coisas minhas	LR		
Conselho		LR e Rubens Santos	
Contando os dias	LR		
Contemporânea	LR		
Conto das lágrimas	LR		
Coquetel de sofrimento	LR		
Cordeona manhosa		LR e Velho Milongueiro	Consta apenas da relação listada pela SBACEM (em 1997). Não conheço gravação ou outra referência.
Cristo	LR		
Dança do sapo, A		LR, Hamilton Chaves e Onofre Pontes	
De madrugada	LR		
De palhaço eu não quero (Meu figurino)	LR		
De tristeza eu não morro		LR e Demosthenes Gonzalez	
Descansa	LR		
Destino do verso	LR		
Dia cinzento		LR e Rubens Santos	
Dinheiro falso	LR		
Distante de ti		LR e Léo Collantes	
Divórcio	LR		

Doidinho	LR		
Dois amores		LR e Rubens Santos	
Dois tristonhos	LR		
Dominó		LR e David Nasser	
Dona Divergência		LR e Felisberto Martins	
Dona do bar	LR		
Dona do meu coração		LR e Léo Conti	
Ela disse-me assim (Vai embora)	LR		
Ela e eu	LR		
Enquanto a cidade dormia		LR e Felisberto Martins	
Escrava da alegria		LR e Antonio Pecci Filho (Toquinho)	Relação da SBACEM Obs.: este é o único registro que conheço desta música (feito em 1987); ficando a dúvida quanto a sua autenticidade
Esperança (ou Esperanza)		LR e Rubens Santos	
Esquece		LR e Alcides Gonçalves	Relação da SBACEM Obs.: este é o único registro que conheço desta música (feito em 1987); ficando a dúvida quanto a sua autenticidade
Esses moços (pobres moços)	LR		
Esta eu conheço	LR		
Eu e o meu coração	LR		
Eu é que não presto		LR e Felisberto Martins	
Eu não sou de reclamar	LR		
Eu não sou louco		LR e Ewaldo Ruy	
Eu sei	LR		
Eu tenho um coração	LR		Versão cantada por Rubens Santos no depoimento dado a esta pesquisa.
Ex-filha de Maria	LR		
Exempla	LR		
Feiticeira		LR e Felisberto Martins	
Felicidade	LR		
Filhos da Candinha	LR		
Fim de festa		LR e Alcides Gonçalves	Fonte: Levantamento feito por Roberto Campos, com título e letra das canções de LR, que me foi

			confiado. Além da relação apresentada ao Jornal <i>A Noite</i> (Abril/91).
Foi assim	LR		
Fuga	LR		
Garçon	LR		
Gaudério		Parceiros não identificados	
Gessy	LR		
Grinalda desfeita	LR		
Há um Deus	LR		
Hino do Grêmio	LR		
História		LR e Rubens José dos Santos	Relação da SBACEM Obs.: este é o único registro que conheço desta música (1979); ficando a dúvida quanto a sua autenticidade
História de amor	LR		
Homenagem	LR		
Homenagem a um sambista		LR / Cláudio Camargo (Bidu)	
Honestíssima da Conceição		LR e Rubens Santos	
Ilhota	LR		
Inah	LR		
Inah II	LR		
Infelizmente fui eu	LR		
Jardim da saudade		LR e Alcides Gonçalves	
Jardineiro	LR		
Juca	LR		
Judiaria	LR		
Ladrão conselheiro	LR		
Largo da felicidade	LR		Relação da SBACEM Obs.: este é o único registro que conheço desta música (1995); ficando a dúvida quanto a sua autenticidade
Lenita	LR		
Loucura	LR		
Lua, A	LR		
Mais um trago		LR e Rubens Santos	
Maluca	LR		

Malvado		LR e Felisberto Martins	
Mãos sujas		LR e Alcides Gonçalves	
Margarida	LR		
Maria da noite		LR e Rubens Santos	
Maria da ponte		LR e Rubens Santos	
Maria Rosa		Alcides Gonçalves e LR	
Meu barraco		LR e Leduvy de Pina	
Meu calo	LR		
Meu Natal	LR		
Meu pecado		LR e Felisberto Martins	
Meu pedido	LR		
Migalhas		LR e Felisberto Martins	
Minha companheira		LR e Léo Conti	Relação da SBACEM Obs.: este é o único registro que conheço desta música (1973); ficando a dúvida quanto a sua autenticidade
Minha cidade	LR		
Minha história		LR e Rubens Santos	
Minha ignorância	LR		
Minhas Mágoas, As	LR		Inédita: a partir do livro de Demosthenes Gonzalez, p.63, "Roteiro de um Boêmio".
Morro está de luto, O	LR		
Motivo		LR e Rubens Santos	
Mulher do meu irmão, A	LR		
Mundo é assim, O		LR e Henrique de Almeida	
Na hora de pagar		LR e Arlindo Souza	
Namorados	LR		
Não chores palhaço		LR e Cláudio Camargo (Bidú)	
Não conte prá ninguém		LR e Rubens Santos	
Não deu outra coisa		LR e Rubens Santos	
Não faça promessa		LR e Rubens Santos	
Não me convide		LR e Rubens Santos	
Não vá contar		LR e Demosthenes Gonzalez	Fonte: Demosthenes Gonzalez , p. 92, no livro "Roteiro de um Boêmio".

Nervos de aço	LR		
Nilva		Otávio Dutra e LR	Valsa de Otávio Dutra, na qual LR colocou letra, conforme seu depoimento na crônica do jornal <i>Última Hora</i> , data: 04/05/1963.
Ninguém faz o bem impunemente	LR		
Nitéa	LR		
No tempo da vovó	LR		Depoimento de LR ao MIS/RJ, quando canta esta música.
Noite de lua	LR		
Nossa Senhora das Graças	LR		
Nunca	LR		
Óculos do vovô, Os	LR		
Olá de casa		LR e Costinha	
Paciência (Vou brigar com ela)	LR		
Palhaço não	LR		Relação da SBACEM Este registro (ano de 1948) talvez se refira a música <i>De palhaço eu não quero</i> , também conhecida por <i>Meu figurino</i> . Fica a dúvida.
Papai Getúlio	LR		
Peito de Ayrton, O	LR		Relação da SBACEM Obs.: este é o único registro que conheço desta música (ano de 1963); segundo o pesquisador Roberto Campos existe a possibilidade de que a mesma tenha sido feita em homenagem ao jogador Aírton, do Gremio. (o chamado "Pavilhão Tricolor").
Perdido na multidão		LR e Rubens Santos	
Pergunte aos meus tamancos		Alcides Gonçalves e LR	
Podes voltar		LR e Rubens Santos	
Ponta de lança	LR		
Prá São João decidir		LR e Francisco Alves	Fonte: Catálogo Funarte
Pregador de bolinha		LR, Hamilton Chaves e Adalberon Menna Barreto (Belão)	
Primavera		LR e Hamilton Chaves	

Prova de amor	LR		
Prova do crime, A		LR e Rubens Santos	
Quando eu for bem velhinho		LR e Felisberto Martins	
Quarenta anos		LR e Rubens Santos	
Que baixo		LR e Caco Velho(M. Nunes)	
Que espanhola		LR e Rubens Santos	
Quem é aquele pão		LR e Rubens Santos	
Quem há de dizer		Alcides Gonçalves e LR	
Quindim de mulher	LR		
Rainha do Show		LR e David Nasser	
Rancho da Mangueira		LR e Henrique de Almeida	
Recado não aceito	LR		
Relógio, O (O relógio lá de casa)		LR e Felisberto Martins	
Roda de samba		LR e Hamilton Chaves	
Rosário de esperança	LR		
Samba do feijão		LR e Rubens Santos	
Sapato novo	LR		
Saravá Ogum		LR, Rubens Santos e Adalberon Menna Barreto (Belão)	
Se acaso você chegasse		LR e Felisberto Martins	
Se é verdade	LR		
Se eu falar		LR e Rubens Santos	
Sempre eu		LR e Felisberto Martins	
Serenata		LR e Rubens Santos	
Seu doutor		LR e Léo Conti	
Só pedia a Deus	LR		
Sombras	LR		
Sonho de primavera		LR e Demosthenes Gonzalez	
Sozinha (Bicho de pé)	LR		
Sua Excelência, o Samba	LR		
Taberna	LR		(no levantamento feito junto ao Catálogo Funarte, consta apenas a autoria de LR. Na listagem fornecida por Robert Campos aparece a parceria com Felisberto Martins).
Tem navio no porto		LR e Rubens Santos	

Tempo passou por mim, O	LR		
Tenha paciência	LR		
Tenho um grande amor	LR		
Tola	LR		
Torre de Babel		LR	
Trabalho		LR e Felisberto Martins	
Triste exemplo	LR		
Triste história		LR e Alcides Gonçalves	
Triste regresso	LR		
Triste Show		LR e Rubens Santos	
Um favor	LR		
Valsa das rosas	LR		
Vamos brincar	LR		
Verão do Brasil		LR e Denis Brean	
Vingança	LR		
Viva demais	LR		
Você me abandonou		LR e Rubens Santos	
Você não sabe		LR e Rubens Santos	
Volta	LR	LR	
Volta do meu amor, A	LR		
Zé Ponte		LR e Felisberto Martins	
Total:214	Total:116	Total:98	

Lista de intérpretes nas canções de Lupicínio Rodrigues (Classificação em ordem alfabética através das letras iniciais)

A

Adriana Calcanhoto
Adriana Calcanhoto acompanhada de Lupicínio Rodrigues Filho
Alcides Gonçalves
Almôndegas, Os
Altemar Dutra
Alvarenga e Ranchinho
Ana Shirley
Ângela Maria
Antonio Carlos Jobim (arranjo)
Antonio Martins
Arrigo Barnabé
Ataulfo Alves
Ataulfo Alves e Pastoras

B

Banda do Corpo de Bombeiros / RS
Berê
Beth Carvalho
Beto Araújo
Borghetinho

C

C. A . Martins
Caco Velho (Matheus Nunes)
Caetano Veloso
Canto Livre
Carlos Galhardo
Carlos José
Carmélia Alves
Carmen Costa
Carolina Cardoso de Meneses (piano/instrumental)
Cauby Peixoto
Ciro Monteiro
CHH Trio
Cláudio Sanders
Clóvis de Lima
Clube do Choro de Porto Alegre
COMPOOR (Cooperativa dos Músicos de Porto Alegre; extinta)
Conjunto Farroupilha
Conjunto Norberto Baldaulf
Coral Piratini

D

Dalva de Oliveira
Dante Santoro (insrtumental / flauta)
Darcy Alves

Déo
Diego e Thiago (dupla sertaneja)
Dircinha Batista
Dóris Monteiro e Tito Madi

E

Eliete Negreiros
Elis Regina
Elza Laranjeira
Elza Soares
Emílio Santiago

F

Fábio Jr.
Fafá de Belém
Fagner
Francisco Alves
Francisco Carlos
Francisco Egydio
Francisco Petrônio

G

Gal Costa
Gaudérios, Os
Gilberto Alves
Gilberto Gil
Gilberto Milfont
Guarajú
Guilherme Braga

H

Hebe Camargo
Homero Marques

I

Imutáveis, Os
Inês Helena
Inezita Barroso
Isaura Garcia

J

Jair Rodrigues
Jamelão
Jards Macalé
Jessé Silva (violão) e Paulinho Pires (serrote) (instrumental)
Joanna
João Dias

Johnson
Jorge Goulart
José Augusto
José Mendes

L

Lea Betine
Leny Eversong
Léo Belico
Léo Romano
Leonardo Ribeiro
Linda Batista
Lobão
Lolita Rodrigues
Lourdes Rodrigues
Lúcio Alves
Luiz Alberto del Paraná e Orquestra Típica
Luiz Gonzaga
Lula Cardoso
Lupicínio Rodrigues
Lupicínio Rodrigues Filho

M

Marco Antonio
Maria Bethania
Maria Creuza
Maria Helena Andrade
Maria Marta
Mariza
Marlene
Martinho da Vila
Mauricy Moura
Mary Terezinha
Milewski Swing Quartet (instrumental)
Miranda e Seu Conjunto
Morais Neto
Moreira da Silva
Moreira da Silva e Inezita Falcão

N

Naura Elisa
Nazário Cordeiro
Nelson Gonçalves
Newton Teixeira
Nilton Pinho (piano) (instrumental)
Noite Ilustrada
Nora Ney
Núbia Lafayette

O

Odete Amaral
Orlando Silva
Orquestra RGE (Regência H. Simonetti) (acompanhamento)
Osny Silva

P

Paulinho da Viola
Paulo Diniz
Paulo Ricardo
Pedro Matheus
Pingüins, Os

Q

Quarteto em Cy
Quarteto Quitandinha (ou Quitandinha Serenades)

R

Radamés Gnattali e Orquestra (arranjo e regência) (acompanhamento)
Regina Moura
Risadinha
Roberto Fama e Seu Conjunto Típico
Roberto Gnattali (arranjo/ instrumental)
Roberto Luna
Roberto Ribeiro
Roberto Silva
Rolando Boldrin
Roupa Nova
Rubens Peniche
Rubens Santos
Rubens Santos c/ Portinho e Seu Conjunto
Rubens Santos c/ Primo e Sua Banda

S

Sérgio Dias
Sílvio Aleixo
Sílvio Caldas
Simone
Solon Sales
Sônia Dutra
Sylvio Viana e Seu Conjunto de Danças

T

Ted Moreno
Teixeirinha
Terra Trio
Tetê Espíndola
Tito Madi

Trio Charrua
Trio de Ouro
Trio Donato
Trio Tropical

V

Velho Milongueiro
Verônica Sabino
Vicente Celestino

W

Waleska
Walmir Souza
Wilson Paim

Z

Zé Fidélis
Zilá Fonseca
Zilá Machado
Zilá Machado e Lupicínio Rodrigues Filho
Zizi Possi